

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
15º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do Racional Superior
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:
“**RACIONAL SUPERIOR**”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

15º VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo. A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **Luz Racional**, do **MUNDO RACIONAL**.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o por quê.

* * *

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

* * *

NOTA DO RESPONSÁVEL.

Esta Obra é o fruto da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo **RACIONAL SUPERIOR** entidade da **PLANÍCIE RACIONAL**, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º Começaram a progredir por conta própria;
- 2º Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º Gagos mais adiantados; começou a formação da lua;
- 8º As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º Gagos mais adiantados, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º Gagos com algum entendimento, mas muito vago;
- 11º Com mais um pouco de entendimento;
- 12º A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º Começou a separação das Terras;
- 14º Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

ÍNDICE

13- A MUDANÇA DA FASE DE ANIMAL RACIONAL PARA A FASE RACIONAL.

35- AS DUAS FASES: A FASE RACIONAL E A FASE DE ANIMAL RACIONAL.

57- A VIDA NUNCA FOI PROPRIEDADE DE NINGUÉM E POR ISSO, NÃO TEM GARANTIA .

79- O INCONSCIENTE NÃO CONHECE A CAUSA DE SUA EXISTÊNCIA, COMO É QUE VAI CONHECER UM SER DIFERENTE DELE, QUE É O SER RACIONAL?

102- A FASE RACIONAL QUE HÁ MUITO VEIO SUBSTITUIR A FASE DE ANIMAL RACIONAL AÍ ESTÁ.

125- TODOS DIRIGIDOS PELO MUNDO RACIONAL, POR ESTAREM ILUMINADOS PELA LUZ DA SUA VERDADEIRA ORIGEM.

149- O CONSTRUTOR QUE BOM NÃO PODIA SER, SENÃO NÃO IA NOS CONSTRUIR DE UMA MANEIRA TÃO TENEBROSA, DE UMA MANEIRA TÃO ESQUISITA DE SOFREDORES E MORTAIS.

171- O DESESPERO DA JUVENTUDE É CAUSADO PELO DESEQUILÍBRIO DOS ADULTOS E QUE ATINGIU A ADOLESCÊNCIA.

190- MATAM UNS AOS OUTROS PELO NADA, DEVIDO A INCONSCIÊNCIA.

214- VIVIAM ERRADOS PORQUE DESCONHECIAM O CERTO, ATÉ QUE O CERTO CHEGOU: A FASE RACIONAL.

237- A VIDA DA MATÉRIA É UMA VIDA EM DECOMPOSIÇÃO PELO PROGRESSO DA DEGENERAÇÃO.

260- COMENTÁRIOS DA FASE DE ANIMAL RACIONAL, A FASE INCONSCIENTE.

281- TODOS LIGADOS NO MUNDO RACIONAL POR ESTAREM DENTRO DA FASE RACIONAL.

288- O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO.

292- DEFINIDA A SITUAÇÃO DO MUNDO E A SITUAÇÃO DE TODOS.

314- PROCURARAM O CERTO E ENCONTRARAM O CERTO.

323- CHEGOU AO MUNDO A FASE RACIONAL, UMA DAS MUDANÇAS DA NATUREZA, PORQUE A FASE DE ANIMAL RACIONAL TERMINOU.

A MUDANÇA DA FASE DE ANIMAL RACIONAL PARA A FASE RACIONAL.

Assim o mundo terreno se tornando um verdadeiro Paraíso Racional, todos se entendendo, todos se compreendendo, todos felizes, todos contentes. As guerras são da fase inconsciente, são da fase de animal Racional. As brigas são da fase de animal Racional. Na Fase Racional não tem nada disso, todos são orientados Racionalmente, todos felizes, a paz eterna, a felicidade eterna, por todos serem orientados Racionalmente. Assim firmes na leitura, lendo e relendo para o desenvolvimento Racional, nascer em si mesmo e em todos a Vidência Racional. E o que está faltando a muitos que não estão lendo, para se desenvolver Racionalmente.

Quem é que vai deixar de viver em contacto com o mundo de sua origem, para viver inconscientemente, numa fase que está em liquidação, a fase do animal Racional? Ninguém! Portanto, daqui a um pouquinho, todos dentro da Fase Racional, porque é o que todos estão procurando, a Fase Racional, é o que todos estão procurando há muito, é a Fase Racional. E assim está aí ela em suas mãos, lhe orientando no que deve fazer. Ler e reler para se desenvolver Racionalmente e nascer o mais depressa possível, a Vidência Racional em todos.

Então chegou ao mundo a felicidade verdadeira. Chegou ao mundo o que todos procuravam, a paz verdadeira. Chegou ao mundo o que todos procuravam, o equilíbrio verdadeiro. Chegou ao mundo o bem-estar eterno verdadeiro. Chegou ao mundo a volta de todos ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Todos no mundo estão à procura da Fase Racional; há muito todos no mundo estão precisando, necessitando da Fase Racional.

E assim, está aí ela em suas mãos! Assim, está aí em liquidação a fase de animal Racional, em que todos estão vivendo com medo, assombrados, sem garantia nenhuma e “salve-se quem puder” porque a fase está liquidando tudo e todos. E agora chegou o que todos estão precisando, o que todos estão à procura, a Fase Racional.

E assim, numa mudança de uma fase para outra, há todo esse distúrbio e descontrole nos seres, devido a mudança do encanto para o desencanto; há o desequilíbrio, sendo esse muito grande, devido a mudança de uma fase para outra da natureza. É a mesma coisa que uma mudança de tempo: o tempo está ruim, depois fica bom; é a mesma coisa.

A mudança da fase de animal Racional para a Fase Racional é uma mudança, mal comparando, como de selvagem para um civilizado. É uma mudança grande. Assim é a mudança de animal Racional para Racional, a mudança da fase de animal Racional para a Fase Racional. E a mesma coisa que um selvagem mudando para civilizado, ou de um analfabeto para um culto; é mais ou menos, em comparação. Por isso, há o espanto de muitos, que estão alheios às leis naturais da natureza.

Às vezes, esquecidos das mudanças que já fizeram no decorrer das eras, dos tempos e dos séculos. Por exemplo: quantas mudanças já fizeram no decorrer das épocas e do tempo, que não se lembram mais? Ficaram esquecidos das primitivas e velhas tradições, das mais modernas e velhas tradições, das mais recentes e velhas tradições. Não se lembram mais. Quantas mudanças já fizeram dentro de uma fase como a de animal Racional. Já fizeram uma infinidade de mudanças e não se lembram mais. Houve outras que não existem nem em histórias; e muitas que fizeram que nem em histórias existem.

Para verem quantas mudanças já fizeram! Na fase de monstros, quantas mudanças fizeram. Na fase de selvagens, quantas mudanças fizeram. Na fase de gogos, quantas mudanças fizeram. E assim sucessivamente, para mostrar que já fizeram uma infinidade de mudanças, para a lapidação do animal Racional.

Essas mudanças foram lapidando o animal Racional, até que chegou uma das últimas mudanças: a mudança de animal Racional para a Fase Racional. Isso são fatores naturais da natureza, para lapidação do animal Racional, para ficar polido, para poder mudar para a fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, a Fase Racional.

Agora estão mais polidos e por isso entrou a Fase Racional. Todos se entendendo e compreendendo perfeitamente, claramente e cristalinamente. Para verem que tudo isso foi necessário, para que todos conhecessem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Para conhecerem o MUNDO RACIONAL, tinha que chegar no mundo a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos tomando conhecimento da fase que já chegou há muito, a Fase Racional. Todos dentro da fase, para ficarem amparados pela fase, protegidos pela fase, orientados Racionalmente pela fase e viverem brilhantemente, Racionalmente recebendo todas as orientações do MUNDO RACIONAL. Para que chegassem a esse ponto, veio o animal Racional sendo lapidado de todas as maneiras, de todas as formas, para que chegasse e atingisse o grau perfeito da lapidação, para conhecer a Fase Racional.

O animal Racional chegou a um ponto de desenvolvimento cultural e científico muito elevado e aí ficou paralisado sem mais encontrar campo para chegar aonde desejava, que era conhecer a sua verdadeira origem, conhecer de onde todos vieram, como vieram, para onde vão e como vão. A luta da ciência era para conhecer a sua verdadeira origem, mas não podiam e a ciência ficou paralisada, de pesquisas em pesquisas, de experiências em experiências, para ver se encontrava o caminho, a estrada de sua origem. Mas não puderam, devido os mistérios e ficou a ciência paralisada, não podendo alcançar o que desejava. Alcançar o que agora conhecem, a sua verdadeira origem.

Este Conhecimento Racional é a continuação do que todos procuravam para chegarem aonde desejavam, que era conhecer o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Conhecerem a sua origem e saberem como foram parar aí nas condições deploráveis em que todos se encontravam.

Hoje, está aí o que todos procuravam há muito, o que todos desejavam, o que todos precisavam, que era

comunicar-se com o seu verdadeiro Mundo de Origem, conhecer o seu verdadeiro Mundo de Origem, entrar em entendimento com os habitantes do seu verdadeiro Mundo de Origem, conhecer e saber o porquê da sua origem, conhecer e saber o porquê ficaram sem saber de sua verdadeira origem.

Hoje todos felicíssimos por encontrarem o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional e se comunicarem com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, se entenderem com eles, conversarem com eles, fazerem conferências com eles através do desenvolvimento Racional, nascendo a Vidência Racional em todos e todos vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os seus habitantes, entrando em contacto com eles, sendo orientados por eles, fazendo conferências com eles e daí, tudo dando certo na vida de todos, enquanto aí estiverem materializados. Depois do corpo desfeito, não nascerão mais nesse mundo de matéria; estarão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem. Era isso que todos há muito procuravam, era isso que todos desejavam.

Hoje, o conhecimento em mãos de todos e todos vivendo como nunca viveram, Racionalmente, dentro da Fase Racional, da fase do Mundo de Origem do Aparelho Racional. Aparelhados com o seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos vivendo Racionalmente, ligados ao MUNDO RACIONAL, vivendo como nunca viveram. Vivendo orientados noite e dia, cessando os males do corpo e os males da vida e todos alegres, felizes e contentes, por estarem vivendo Racionalmente. Mas para chegarem a este ponto, foi preciso passar por uma infinidade de fases,

lutando de uma para outra, por meio da lapidação. Todos sendo lapidados para chegarem a esse ponto.

Hoje chegaram como estão vendo, no fim da vida da matéria. Hoje, conhecem a origem, o princípio e conhecem o fim da vida da matéria. Para verem que tudo tem o seu dia. E chegou o que todos ambicionavam há muito: a definição do mundo e a definição de tudo que existe no mundo, o princípio e o fim do mesmo.

Vejam que atingiram o último degrau da vida da matéria. Hoje são Aparelhos Racionais e antes eram animais Racionais, espiritualizados. Só conheciam o mundo dos espíritos, o mundo dos astros, do movimento de astrologia, do movimento astrológico. Conheciam somente esse globo em que habitam. Daí para fora, nada conheciam. Conheciam o movimento dos astros, a astrologia e nunca passaram disso.

Tudo isso foi o movimento para lapidação do animal Racional. O espiritismo ajudou muito, trabalhando para a lapidação do animal Racional. Os astros ajudaram muito para a lapidação do animal Racional, para atingir o último ponto de Racional, como atingiu e aí está a Fase Racional. Agora é ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em todos a Vidência Racional, para que vejam o MUNDO RACIONAL e tudo quanto é de Racional.

Assim como existe a vidência aí do elétrico e magnético, como costumam dizer, os médiuns videntes do elétrico e magnético, aí dentro do globo, aí de dentro da deformação, da degeneração, assim como tem a vidência do elétrico e magnético aí do encanto, tem também a Vidência Racional.

Com a Vidência Racional, a pessoa vê tudo quanto é de Racional. Vê o MUNDO RACIONAL, vê os seus habitantes, faz conferências com eles, conversa, é orientado por eles. Assim é a persistência na leitura, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos a Vidência Racional.

Hoje chegou o maior tesouro de todos, o tesouro dos tesouros, o Conhecimento Racional, a felicidade verdadeira Racional, a paz verdadeira Racional. Todos sendo orientados Racionalmente, vivendo felizes, alegres e contentes para o resto da vida.

E assim, Racionalmente todos se entendendo, todos se compreendendo e tudo de belo e sublime, de bem e de bom, de amor e de puro. Uns se entendendo com os outros, nascendo então a verdadeira fraternidade Racional, a paz Racional e o amor Racional fraternalmente, por estarem todos aparelhados e ligados ao MUNDO RACIONAL. Chegando então ao conhecimento de todos, o que todos há muito vinham procurando e não sabiam como encontrar, não sabiam como poderiam um dia alcançar. Agora, todos tão naturalmente alcançando o fim da meta, o final da vida da matéria. Todos vivendo Racionalmente, brilhantemente, felizes e contentes.

No princípio, tiveram muitas dúvidas, porque o animal Racional é assim mesmo. Duvida de tudo, duvida de si mesmo. Não tem confiança em ninguém, não tem confiança em si mesmo, por ser inconsciente. Basta ser animal para ser inconsciente. O inconsciente é aquele que não sabe e nunca soube o porquê assim é, que não sabe o porquê é um animal, que não sabe de onde veio nem para onde vai.

O animal é assim mesmo. No princípio tiveram muitas dúvidas até que soubessem o que é o Conhecimento Racional. A mania do animal é duvidar sempre de tudo aquilo que não conhece e que não sabe. Então, quando não sabe, duvida, por ser animal. Hoje todos já saíram fora desse terreno, que é do animal Racional, conhecendo perfeitamente a Fase Racional e dizendo: “- É verdade! Tanto tempo perdemos. Duvidamos por não sabermos o que sabemos hoje.”

Vejam como o animal Racional sempre foi. Vivendo como o animal, vivia de aparências, de ilusões, julgava que tudo fosse ilusão, que tudo fosse aparência, que o Conhecimento Racional fosse um conhecimento aparente, feito por um animal qualquer. Hoje estão vendo que perderam tempo nas suas suposições, nas suas dúvidas. Sabendo hoje que eram animais, que o animal é assim mesmo. Tem todos os defeitos e não sabe por quê; não sabia por que era cheio de defeitos.

Hoje todos compreendendo e entendendo. Todos vendo quanto tempo perdido, por julgarem, sem conhecer, sem saber, por duvidarem daquilo que não conhecem. A Fase Racional já entrou há muito a governar e por isso, está aí o conhecimento da fase, o Conhecimento Racional, para que todos tenham o conhecimento das modificações naturais da natureza, por evolução da própria deformação. O mundo vindo assim nessa evolução até que todos soubessem e conhecessem o porquê assim são.

Hoje, por a Fase Racional estar aí na Terra em vigor, todos conhecendo o porquê assim são, todos sabendo de onde vieram e para onde vão. Esta fase é a fase do MUNDO RACIONAL, a fase verdadeira do mundo do Aparelho Racional. Então, todos necessitam tomar

conhecimento imediato, porque o mundo atravessa uma situação calamitosa, de calamidade pública em todos os setores da vida.

A anormalidade e o desassossego se multiplicam, os anormais se multiplicam e o desequilíbrio é de uma forma tal, que todos vivem assustados e alarmados com tamanha desinquietação. Todos vivem desinquietos, por verem as multiplicações dos absurdos. Os absurdos naturais, os absurdos artificiais e os absurdos criminais.

O povo, em grande descontentamento, não sabendo mais o que vai fazer para ter um pouco de sossego. Todos desassossegados, todos preocupados, todos vendo que tudo cada vez fica mais esquisito. Não tendo mais segurança, não tendo mais garantia, não tendo mais com quem contar, não tendo mais onde se agarrar. O povo sente-se completamente abandonado por tudo e dizendo: “- Onde vamos parar com tantos absurdos?”

Assim, é preciso a propaganda, para que o povo tome conhecimento da Fase Racional, que entrou a governar, para que fique amparado pela fase, equilibrado pela fase, apoiado no caminho certo, na estrada certa, a Estrada Racional, a estrada do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Vêm todos agonizando, todos agoniados e dizendo: “- Não podíamos nos salvar, por não conhecermos a Fase Racional que há muito aqui estava em vigor, por falta de propaganda de quem conhece e não cumpre com o dever.”

O desequilíbrio é grande, por falta de orientação Racional, por ter terminado a fase de animal Racional.

Essa fase terminou, e ficaram desamparados. O resultado foi a multiplicação do desequilíbrio universal.

As velhas tábuas de valores não puderam mais conter o desequilíbrio, por a fase de animal Racional ter se acabado e aí tudo que vinha regendo o animal, perdeu a sua força, o seu valor, nascendo várias modalidades de desequilíbrio, por o animal Racional ser inconsciente. Então, mentalidades novas, mentalidades inconscientes.

A juventude empobrecida de conhecimentos básicos, para se firmar, caiu num vazio, com suas mentalidades novas, por julgar e pensar que podia encontrar um novo equilíbrio. Isto tudo por serem inconscientes. Esse novo equilíbrio, ficaram por encontrar, por serem inconscientes. Daí o desequilíbrio das massas. Todos à procura de equilíbrio e sem o encontrar.

Então, generalizaram-se as confusões de uma forma tal, que começaram a ser uns contra os outros, por não encontrarem o apoio, por não encontrarem o rumo certo, por não conhecerem a Fase Racional. Tudo isto aconteceu porque a fase de animal Racional se acabou. Então ficaram à procura de novos caminhos, à procura de um rumo certo, sem saberem onde este rumo certo estava, porque a Fase Racional já estava em vigor aí na Terra. Ficaram todos à procura do rumo certo. Sentiam os efeitos naturais, sentiam que existia um novo rumo, um rumo certo, mas não sabiam onde estava. Ficavam todos tontos, todos a procurar, a idealizar o rumo certo, porque a fase mexia com todos.

Só hoje é que todos encontraram a Fase Racional, por falta de propaganda dos que conheciam a Fase Racional.

Se tivessem feito a propaganda como deviam, no princípio, não se dava isso, porque terminava uma fase e entrava a outra, por haver a propaganda para o conhecimento de todos.

Por a propaganda demorar, é que ficaram nesse desequilíbrio, à procura de um rumo certo, à procura de novos rumos. Não encontrando o rumo certo, entraram em desespero, em choques; uns contra os outros, por falta de orientação Racional, ou por falta de orientação do conhecimento da Fase Racional, que já há muito entrou em vigor.

Vejam que agora estão começando a se mexer, a fazer propaganda da fase. Já estão começando a tomar conhecimento da situação certa, que é a Fase Racional. Então, é dever de todos fazer a propaganda de todas as maneiras, de todas as formas, para o conhecimento da Fase Racional, para atingir a todos com segurança e garantia do MUNDO RACIONAL.

É a fase da volta de todos, como já conhecem e sabem, ao MUNDO RACIONAL, ao verdadeiro mundo do Aparelho Racional. E a fase do fim do mundo de matéria, do fim dessa lama. Na fase de animal Racional não sabiam o porquê dela e com a Fase Racional sabem o porquê dela, a origem dela e a origem de tudo.

Esta fase, a Fase Racional, é a fase do fim da vida da matéria, é a fase em que todos estão de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, vejam que labirinto ainda vai nos remanescentes do animal Racional. Que labirinto! Que

desentendimento! Que confusão! Que falta de garantias em tudo! Ninguém tem mais proteção. Todos desprotegidos e por isso se mata à-toa, se mata por nada. As guerras, os desastres, enfim, uma avalanche de ruínas eliminando os remanescentes da fase do animal Racional, que são os seus feitos. Enquanto não tomarem conhecimento de que há muito chegou no mundo, a Fase Racional, estão aí expostos, sem saberem, nessas condições, a sofrer as consequências do desamparo da fase que acabou.

E nesse desequilíbrio destruidor, nesse desequilíbrio de destruição de si mesmos, como aí estão em multiplicação, para que cesse, é preciso que conheçam a fase do equilíbrio Racional, a Fase Racional, para que tenham a proteção da fase, para que sejam amparados pela fase, pelo MUNDO RACIONAL e serem orientados pelo MUNDO RACIONAL.

Então, para que todos conheçam ou tomem conhecimento, é preciso a propaganda para salvar o animal Racional que está em agonia, que está em apuros, desamparado pela fase que acabou, a fase de animal Racional e desconhecendo a fase que entrou, para ser amparado por ela. É preciso a propaganda, para que tomem conhecimento dos movimentos naturais da natureza e das suas modificações.

Vejam quantas lutas! Quantos desvarios! Quanta agonia! Quanto desequilíbrio! Tudo isto, por a fase de animal ter se acabado. Hoje todos felizes e contentes, por estarem dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, iluminados pela Luz Racional, protegidos e amparados pelo MUNDO

RACIONAL, a caminho do seu mundo verdadeiro de origem.

Todos felizes e contentes. É preciso que façam a propaganda dessa felicidade, deste contemplamento, dessa alegria, para os demais que desconhecem o que está se passando no mundo. Então, a tua vida já não mudou tanto? Já mudou demais! O que esperas, que não levas o conhecimento de felicidade verdadeira ao conhecimento dos demais? É preciso que leves o conhecimento da paz verdadeira aos outros.

Então, não estás vivendo tão feliz? Não estás tão maravilhosamente mais do que satisfeito? Tens que levar o conhecimento aos demais, para salvar quem não conhece e todos a caminho de obterem a Vidência Racional, pelo desenvolvimento Racional; daí vendo tudo quanto é de Racional e sendo orientados Racionalmente; tudo dando certo na vida de todos.

E agora todos iluminados Racionalmente, dentro da Fase Racional, sendo orientados Racionalmente e nascendo em todos o equilíbrio Racional. Todos recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos brilhando Racionalmente, tudo de bem, tudo de bom Racionalmente se multiplicando na vida de todos. E assim é como estão vendo, como estão sabendo: a vida do animal Racional era uma vida de ruínas, por viverem inconscientes, na categoria de animal Racional.

Quem vive inconsciente, como viviam, vive aborrecido sempre, contrariado sempre, desgostoso,

amolado devido o desequilíbrio. O inconsciente é um desequilibrado por ser inconsciente. O inconsciente é um livre-pensador e nesta categoria vivia desolado. Desolados porque nem de si mesmo sabiam. Não sabiam o porquê de sua vida, não sabiam o porquê do mundo, não sabiam o porquê de coisa alguma. Viviam inconscientemente e dizendo consigo mesmo muitas vezes: “- O que é que nós sabemos de certo? Coisa alguma. Não conhecemos nada de certo.

Vivemos neste mundo sem sabermos por que nem para quê. Vivemos aqui abandonados de tudo, porque não sabemos o porquê deste tudo aparente. Vivemos quase idênticos a um vegetal que não sabe por que vive. Vivemos igualmente a um parasita da natureza, porque não sabemos o porquê somos assim e o porquê vivemos assim. De certo ninguém no mundo sabe coisa nenhuma.

Vivemos como verdadeiros papagaios; aprendemos a falar e vamos falando, sem o certo conhecer, sem o verdadeiro certo saber. Então arranjamos esse certo e ninguém se conforma com ele, esse certo aparente, aparentando o que não somos. Vivemos desolados com a nossa situação que nunca teve quem desse uma perfeita explicação, uma brilhante explicação do porquê o mundo assim é. Então o que significa a nossa vida?”

Diz consigo mesmo: “- Uma vida sem princípio e sem fim, porque ninguém nunca soube o princípio e muito menos o fim. Então é uma vida sem explicação, que ninguém nunca deu explicação. Vivemos assim, com esta vida sem fim; sem fim porque ninguém nunca nos declarou o princípio nem o fim, ninguém nunca soube que vida é essa que nós estamos vivendo.

Estamos vivendo uma vida sem sabermos o porquê que vivemos. Que vida é essa? Que sabedoria é essa? Que saber é esse? É verdade! Tudo é aparência, ilusão, fantasia e nada mais, Vivemos uma vida de verdadeiros condenados e sem sabermos porquê somos condenados. Condenados porque viemos parar aqui sem sabermos porquê. Sofrendo a vida inteira até morrer.

Isso não passa de uma condenação; mas uma condenação que ignoramos o porquê dela, porque ninguém nunca disse o porquê que somos assim, sofredores. Ninguém nunca nos provou a causa de sermos assim. A causa do sofrimento, porque não há efeito sem causa, e a causa da morte, porque não há efeito sem causa, ninguém nunca nos provou o certo. Todos nós sabemos que somos assim, mas não sabemos o porquê que somos assim.”

Então, diz o outro: “- Esta vida é misteriosa. Estamos vivendo neste mundo sem saber por que nem para que vivemos, quase igual a outro animal qualquer, que não conhece coisa alguma do seu verdadeiro ser e vivemos assim, cheios de paliativos criados por nós mesmos, cheios de ciências e filosofias criadas por nós mesmos e vivemos atrofiados pelo mar de burrices, porque coisa alguma de verdade com respeito ao nosso ser sabemos.

Estamos aqui cheios de invenções criadas por nós mesmos, cheios de fantasias recheadas de aparências e o melhor do melhor ninguém sabe, ninguém sabe dizer o porquê somos assim. Então vamos vivendo até que chegue o dia, que este dia tem que chegar, de nós sabermos de onde viemos e para onde vamos. Há de chegar o dia de todos conhecerem a sua verdadeira origem e o porquê da sua verdadeira origem e o porquê assim ficaram.”

E assim, muitos com esses pensamentos mirabolantes, não encontrando solução de espécie alguma e dizendo: “- Bolas para nossa sabedoria. Até aqui de verdade ninguém sabe nada. Ninguém nunca nos disse por que nós surgimos do nada, ninguém nunca nos disse por que nós nos formamos em um tudo aparente, ninguém nunca disse por que retornaremos ao nada. Morremos sem querer morrer porque todos que têm vida querem viver.”

E assim, muitos agonizando dessa forma, acabavam ficando desanimados de viver e vivendo empurrados pelas circunstâncias que se envolveram na vida, dizendo o seguinte: “- Desconhecemos a nossa origem. Não sabemos o porquê assim somos. Vivemos porque temos vida, mas não sabemos o porquê desta vida.”

E assim dizendo e ainda mais falando: “- Quem morre não nos vem aqui contar coisa alguma. Tudo que existe nesta sujeira são auto-sugestões. A sujeira é da própria matéria, é da própria formação. Então tudo é auto-sugestão e por isso tudo é vago. Vivemos aqui sugestionados com a vida e com tudo que constitui a vida e não sabemos o porquê da constituição, geração e formação da vida aparente que ostentamos, esta vida aparente que ostentamos, esta vida sacrificada e nós vamos remediando até não podermos mais remediar.

Esta é uma vida de aparências só. Queremos descobrir o porquê da vida e tudo fica na vontade só.”

Então diz outro: “- Deus funciona com a natureza.” Diz o outro: “- É verdade! A natureza é Deus; Deus é a natureza. A natureza nos cria, a natureza nos dá tudo, porque Deus é a natureza e a natureza é Deus.”

E assim, cada qual com seu sonho, cada qual com a sua filosofia, querendo ver se encontravam com a realidade das realidades, a realidade absoluta transcendental. Mas nunca puderam, sempre malharam em ferro frio e por isso todos sofrendo por nada de certo saberem, todos sofrendo com este vago saber e todos dizendo: “- A vida é uma ilusão; vivemos iludidos sem saber o porquê todos assim são. Que vida! Que vida! Que vida! Uma vida que não gosta de ninguém e por isso perdêmo-la sem querer perder, morrendo sem querer morrer. E uma vida que não gosta de ninguém. Talvez seja porque nós não conhecemos o porquê da vida.

E assim, os malabaristas da ciência nunca nos puderam dizer o porquê da existência da vida.” Vivem todos aprendendo até morrer e sempre por concluir o verdadeiro saber. O verdadeiro saber, ou o que deviam saber, que é o verdadeiro saber, ninguém nunca soube. E agora, as respostas de tudo isto aí em suas mãos, tão brilhantemente e tão naturalmente, com a maior simplicidade das simplicidades, mostrando e provando a consequência da vida.

O mundo gira em torno de uma deformação Racional e por girar em torno de uma deformação Racional, é que são imperfeitos, cheios de defeitos, por serem deformados, Racionais deformados. E daí as idéias confusas, devido serem inconscientes, por serem deformados. O deformado é um inconsciente e por ser inconsciente é cheio de defeitos. Nunca houve perfeito no mal, na matéria. A matéria, basta ser matéria, para ser uma coisa imperfeita, cheia de defeitos.

E assim sendo como é, é que daí parte o desequilíbrio. O imperfeito é um desequilibrado, por ser

imperfeito, cheio de defeitos. Mas como quiseram formar uma coisa que não podia ser, criaram uma palavra “consciência” como coisa que numa imperfeição dessa, que num ser cheio de defeitos, haja consciência. Consciência imperfeita, consciência cheia de defeitos, consciência deformada.

Então julgavam ser aquilo que não são. Julgavam ser aquilo que não tinham consciência, aquilo que nunca tiveram e sim, inconscientes, por serem imperfeitos, cheios de defeitos e por isso deformados e não sabiam porquê eram deformados e não sabiam porquê eram assim e julgavam ser aquilo que nunca foram, conscientes.

Então, não estão vendo que não regulam? O consciente regula. O inconsciente é variante, tem uma infinidade de pensamentos diferentes. Então, sempre foram inconscientes, por serem seres de matéria, cheios de defeitos. Então, consciência deformada, consciência cheia de defeitos, consciência desregulada. Então, inconscientes. Conscientes é se soubessem o porquê eram assim como são, conscientes é se soubessem o porquê assim são, conscientes é se conhecessem a sua origem, conscientes é se soubessem de onde vieram e para onde vão. E se fossem conscientes não seriam assim como são de matéria deformada, cheia de defeitos e sim, conscientes. Em resumo: o inconsciente não regula, julga que a inconsciência é consciência.

Então, vivendo horivelmente desta maneira, pensando e julgando serem aquilo que nunca foram. E por isso são sofrendores. São sofrendores porque são inconscientes; vivem de experiências, em pesquisas, pesquisando sempre, em experiências sempre, porque são

inconscientes. O inconsciente não sabe o que faz, não sabe por que existe, não sabe o que quer, é um ser variante. Não sabe o que quer, é um ser variante; mas se revestiram de coisas que não são. Muitos têm a mania de quererem ser puros, bons, limpos, perfeitos e santos; para ver a inconsciência a que ponto chega.

Então um sofredor, que nasceu para sofrer sem saber por que, que não sabe a sua origem, que não conhece a sua origem, sabe lá o que é que está dizendo? E assim, inventaram e criaram essa papagaiada toda; papagaiada de quê? De sofrendores. Sabedoria de quê? De sofrendores.

E assim, essa papagaiada de inconscientes fez com que uns quisessem ser melhores do que outros, quando todos são de matéria e sendo de matéria, todos são iguais. Até um certo ponto de vista, no modo de pensar, no modo de agir, no modo de viver, todos são diferentes. Em gosto, em vontades, todos são diferentes. Mas basta ser de matéria para serem todos iguais; com pontos de vista diferentes, devido às cargas magnéticas destruidoras.

E assim, vejam que nunca foram conscientes e sim inconscientes, por isso são animais. O animal é inconsciente por ser um animal. No animal não existe consciência. O animal vive mal por ser animal. O animal não sabe por que é animal e sempre viveu sem saber o porquê que assim é. Agora é que estão sabendo, o porquê assim são. Portanto, consciência é Racional e inconsciência é animal. O animal Racional é inconsciente por ser animal; e o Racional puro, limpo e perfeito é consciente.

E assim estão aí os dois pólos, o pólo inconsciente da deformação Racional, dos seres deformados

Racionalmente e o pólo consciente Racional, que é da Fase Racional, a fase consciente que está em vigor aí no mundo encantado, desencantando o animal desse terror de ilusões, desse prelúdio das fantasias e desse “chic” das artes, aonde a orquestra toca uma música só: sofrimentos e sofrimentos, tormentos e mais tormentos, aborrecimentos e mais aborrecimentos, contrariedades e mais contrariedades, preocupações e mais preocupações.

A orquestra só toca essa música: a música do animal Racional, do inconsciente. Tudo isto, todos esses males, todo esse mal, por estarem na categoria de animal Racional que já se acabou. Então viviam nessa contradança por serem inconscientes, nessa contradança, nessa contradição de uns contra os outros.

E assim, hoje todos com o tabernáculo em mãos, vendo e sabendo o porquê que assim eram inconscientes. Por isso, os inconscientes estão à procura do certo até hoje, por serem inconscientes. Os inconscientes sempre viveram à procura do certo e sempre por acertar. Por serem inconscientes, nunca encontraram o certo e por isso, nunca acertaram e por não acertarem, o sofrimento se multiplicando cada vez mais, por serem inconscientes. Os inconscientes nunca acertaram, por serem inconscientes. O inconsciente está sempre por acertar.

E assim viviam nessa categoria de animal Racional, nesse inferno. Todos à procura de acertar e sempre por acertar. E por nunca acertar, por serem inconscientes, acabavam se extinguindo, acabavam morrendo. Por julgarem estar certos, viveram este tempo todo inconscientemente, julgando que a inconsciência era consciência; então, falavam muito em consciência, como coisa que soubessem o que é consciência. O inconsciente

julgou ser consciente, pensou que era consciente e vendo as contradições da inconsciência.

E assim, com esses julgamentos e asneiras pelas cegueiras, que ao menos se conhecessem, então tinham o errado como certo e o certo como errado, daí então, a confusão generalizada consigo mesmo, uns com os outros, por serem inconscientes. E por assim serem, é que são sofrendores. O inconsciente sofre por ser inconsciente.

Hoje, estão tomando conhecimento da consciência verdadeira, a consciência Racional e conhecendo a consciência embusteira, quer dizer, a consciência aparente, que vem a ser a verdadeira inconsciência. A inconsciência é derivada da incapacidade. Incapazes de realizar o que pensam, nunca puderam acabar com o sofrimento de todos. Todo ideal do inconsciente foi esse. Sempre trabalhou e sempre se esforçou para pôr termo ao sofrimento e o sofrimento sempre se multiplicou, por serem inconscientes.

O inconsciente, por ser inconsciente, sempre julgou ser aquilo que ele não é. E por isso estão à procura do certo até hoje. Todos à procura de acertar e sempre por acertar. Todos à procura de paz e a paz sempre por alcançar. Todos à procura de felicidade e sempre por encontrar. Tudo isto por serem inconscientes. Um inconsciente vive sonhando a vida inteira, vive de sonhos e ilusões, de fantasias e artes destruidoras. O inconsciente sempre viveu assim, sonhando, sempre iludido. Iludido com as coisas, iludido com tudo e iludido consigo mesmo; uma vida de ilusões, por ser inconsciente.

E assim, hoje é que estão tomando conhecimento da consciência verdadeira, a consciência Racional, que é

justamente a fase que aí está, a Fase Racional, a fase consciente, a fase do verdadeiro equilíbrio de todos, do equilíbrio Racional, por ser consciente e o inconsciente é desequilibrado. O consciente é equilibrado Racionalmente.

Então, na categoria de animal Racional, viviam confusos a vida inteira, fazendo confusões de tudo, com medo de tudo, assombrados com tudo, sonhando com tudo, por viverem inconscientemente. O inconsciente julgava que a inconsciência fosse consciência, por viver de ilusões, por viver iludido, traído pelas ilusões e sofrendo as conseqüências desse malabarismo desajustado, por ser encantado e deformado Racionalmente.

Então aí, todos tinham que sofrer cada vez mais, todos tinham que penar cada vez mais, porque em vez de endireitar tudo, só piorava tudo, por serem inconscientes. O inconsciente só piora tudo; aparentemente melhora, mas aparências não são verdades, para depois cair na realidade. Então, quanto mais procuravam endireitar, mais tudo se multiplicava ao contrário.

E assim, esta foi sempre a vida do animal Racional, que por estar na categoria de animal que se acabou, tinha que viver assim mesmo, em multiplicações de ruínas, sempre assim, vendo no mundo o esfacelamento de tudo, tudo em ruínas, por isso vejam as mudanças, as modificações que fazem, que já fizeram. Se fossem conscientes, não eram sofrendores, porque estariam certos, tudo dando certo; quem vive certo, vive bem, não vive mal.

AS DUAS FASES: A FASE RACIONAL E A FASE DE ANIMAL RACIONAL

Hoje sim, é que conhecem a verdadeira consciência Racional. O consciente não briga, não guerreia, não é confuso, não sofre, por ser consciente. Porque o consciente tem a consciência daquilo que faz e o inconsciente não tem consciência daquilo que faz, e por isso sofre as conseqüências.

Então, agora sim, é que tomaram conhecimento da verdadeira consciência Racional que aí está, a Fase Racional, a fase consciente, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Agora sim, é que todos, dentro da Fase Racional, vão ser orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem dessa deformação Racional. Então, agora sim, é que dentro da Fase Racional, vão viver Racionalmente, vão viver bem felizes e contentes para o resto da vida, por viverem conscientemente, Racionalmente, por viverem com a consciência Racional.

Então, agora vai começar a dar tudo certo na vida de todos, todos vivendo felizes e contentes, irmanados, juntos com seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

Todos vivendo Racionalmente, por todos serem orientados Racionalmente, pelo MUNDO RACIONAL. Então, agora sim é que vão viver conscientemente, porque todos vão ter consciência daquilo que fazem, daquilo que dizem, por serem orientados Racionalmente.

Todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL; então todos vivendo Racionalmente e o progresso é o progresso Racional. Um progresso de todos a regresso, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos regressando para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, sem defeitos, cá em cima, no MUNDO RACIONAL. Então, aí está a Fase Racional, que é a estrada do MUNDO RACIONAL. Agora sim, é que conhecem o que é consciente e o que é inconsciente, o porquê que é inconsciente e o porquê é consciente.

E assim, viviam como animais Racionais, viviam todos iludidos, todos enganados, todos traídos, todos agonizando, em desespero, por não conhecerem o verdadeiro rumo, por não conhecerem o rumo certo para viverem certos, felizes e contentes. Nunca encontraram, a não ser agora em suas mãos, o conhecimento da Fase Racional, a fase que aí chegou, para conduzir todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, viva o vosso querido Brasil, onde se abriu a porta do MUNDO RACIONAL, onde se descobriu o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, hoje todos rindo de satisfação e de alegria, por estarem de volta para o seu verdadeiro mundo, o

MUNDO RACIONAL. Ninguém sabia por que vivia aí dentro do fogo noite e dia. Fogo de dia, que é o sol e fogo de noite. Ninguém sabia; só sabiam dizer: “- Vivemos aqui dentro deste fogo sem saber por que, por isso esta vida é um inferno. Ninguém compreende e ninguém entende esta vida; nunca houve quem dissesse o porquê dela. Vivemos aqui perdidos, sem saber de onde viemos nem para onde vamos.”

E assim, cada qual com as suas blasfêmias, suas queixas e reclamações por não entender o porquê da vida, dizendo: “- Somos aqui, verdadeiros órfãos e não conhecemos quem fez tudo isto, nem sabemos quem nos fez assim. Qual é a mãe que nos fez assim e qual é o pai que nos fez assim? Não conhecemos. Somos verdadeiros órfãos. Não sabemos o por quê. Então, vamos vivendo, que um dia tudo há de se esclarecer.” E assim, chegou o dia de tudo ser esclarecido como aí está, em suas mãos, o porquê da vida e o porquê de todos assim serem.

Hoje a satisfação é grande, porque todos estão dentro da Fase Racional, procurando entender da melhor forma possível, procurando compreender da melhor forma possível, analisando tudo e dizendo: “- Esta é a verdade das verdades, a maior verdade de todos os tempos da existência deste Universo. Ninguém nunca pôde dar a solução verdadeira como aqui está nestas páginas brilhantes do MUNDO RACIONAL, nestas palavras brilhantes do MUNDO RACIONAL. Só mesmo o RACIONAL, é que nos podia esclarecer o porquê deste mundo assim ser e o porquê da nossa vida assim ser.”

Vida aparente, essa vida medonha, essa vida de traidores de si mesmo, por viverem inconscientemente. E

assim hoje, todos encontraram o que procuravam, o certo dos certos, porque tem o certo inconsciente, que aparenta ser certo e tem o certo verdadeiro, Racional. E assim, vejam as condições de tudo.

E assim, hoje, a confraternização Racional, a ligação dos dois mundos, se tornando em um só, por estar aí a Fase Racional, a confraternização Racional, a ligação dos dois mundos: o MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos, com o mundo que desagregou-se e virou matéria, nessa deformação Racional. E assim hoje, a confraternização da ligação dos dois mundos em um só, porque tudo é Racional. Racional puro, limpo e perfeito e Racional deformado, cheio de defeitos.

E assim, hoje está aí a ligação do Aparelho Racional, ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e todos sendo orientados Racionalmente, a vida mudando do mal para o bem e todos vivendo felizes e contentes, para o resto da vida, todos recebendo do MUNDO RACIONAL, todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos Racionalmente, nessa vida elétrica e magnética, nessa vida de matéria.

E assim, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, todos de volta, até que chegou o dia, até que chegou a hora de todos retornarem ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Estavam todos aí perdidos, sem saber de onde vieram, sem saber para onde iam.

Hoje, todos sabem de onde vieram e para onde vão. Vieram do MUNDO RACIONAL, por isso são Aparelhos Racionais e de volta para o MUNDO RACIONAL, o seu

Mundo de Origem. Saíram do MUNDO RACIONAL, que é a origem do animal Racional e todos agora de volta para o MUNDO RACIONAL, de onde saíram.

E assim, tudo é bom para aprender. A vida é bela, mas a vida Racional, pura, limpa e perfeita. O mundo espiritual, todos em festas e em despedidas do contacto com a vida da matéria, por ter acabado a fase de animal Racional, a fase a que eles pertenciam, para ajudar a lapidação do animal Racional.

Então, todos em festa e todos já se despedindo, porque já chegou a hora de todos se recolherem em seus lugares e não ter mais contacto com a vida da matéria e ter mudado a fase que entrou, a Fase Racional, a Luz Racional. O contacto agora é com o MUNDO RACIONAL. Então, estão alegres, se despedindo do contacto com a vida da matéria.

E assim, acabou a fase de animal Racional e acabando a fase espiritual, cessou a função dos guias e dos protetores entre os médiuns, porque a fase de médium era a fase de animal Racional. Agora, na Fase Racional já mudou e a fase aí do Racional, ligados ao MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem. Cessaram os movimentos espirituais. Todos subindo, ficando em sua moradia, aguardando ordens.

E assim, daqui a um pouquinho vão começar a ter notícias desses movimentos, porque eles já receberam ordens de se retirar. E assim, acabando o espiritismo aí na Terra, por se acabar a fase de animal Racional, da qual eles eram pertences. A fase de animal Racional terminou a sua função, chegou ao fim e todos que pertencem à Fase Racional, também terminando as suas funções, acabando

as influências dos astros, porque pertencem à Fase Racional, à fase de animal Racional.

E assim ficando somente a fase que está imperando, a fase de Aparelho Racional. Então, na fase de animal Racional estavam ligados ao mundo espiritual, estavam sob os signos das experiências. Agora, terminou a fase de animal Racional, entrou a fase de Racional; acabaram-se as experiências. É a fase consciente, a fase positiva, por ser a fase do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Porque tudo que tem princípio tem fim.

A fase de animal Racional teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. O espiritismo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim e tudo que tem princípio tem fim. Devido às transformações da natureza, as transformações já vêm se passando há muito e tudo que está fora do seu lugar é assim, vai se transformando, vai se transformando, até chegar no seu verdadeiro lugar. É uma transformação natural da natureza, pela evolução do seu tempo. Cada fase com o seu tempo de evolução. E assim, hoje todos felizes e contentes. Então é por isso que é preciso a propaganda, para todos tomarem conhecimento da fase que entrou e não serem surpreendidos com a despedida dos espíritos, dos guias, dos protetores e sim, sabendo o que está se dando. Em muitos centros e muitos lugares já estão se despedindo, por ter acabado a missão deles na Terra, por ter acabado a fase de animal Racional. Às vezes não deram a explicação precisa e necessária, porque não estão incumbidos de falar sobre a fase que se findou, a fase de animal Racional.

E assim, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, porque entrou a Fase Racional. A fase de

animal Racional teve a sua época junto ao espiritismo, para ajudar a lapidação do animal Racional. Os espíritas todos vão ficar surpreendidos, porque ignoram o porquê desses movimentos; vão ficar surpresos, vão saber o porquê do conhecimento que está em suas mãos, da fase que está em vigor, a Fase Racional.

Então, aí é que vão ser esclarecidos de que estavam perdendo tempo com uma fase que estava em transição, a fase de animal Racional; e na fase espiritual estavam perdendo tempo, por isso era espiritismo. Coisa que todos aqui estavam experimentando, experiências essas, que parecia espiritismo, sem proveito algum, porque o espiritismo sempre alimentou as aparências, sempre alimentou as ilusões, sempre alimentou as artes, sempre alimentou a multiplicação do sofrimento, a multiplicação de tudo de ruim.

O espiritismo nunca deu paz a ninguém, nunca deu tranqüilidade a ninguém, pelo contrário e por isso todos os espíritas são sofredores.

Então, os espíritas, não tendo mais o que fazer, diziam: “- Isto é uma provação que você está passando.” E a pessoa admitia tamanha insensatez, insensatos.

Hoje, estão vendo que perderam tempo e por isso sofreram muito. Se o espiritismo trouxesse a paz, a felicidade, todos viveriam em paz, todos viveriam felizes. Não haveria mais sofrimento no mundo, porque o espiritismo é muito antigo. Espiritismo, a palavra está dizendo: “todos em experiências”, até as experiências se acabarem, como se acabaram. Acabou a fase que governava, que é a fase de animal Racional; a fase foi extinta, se acabou e o espiritismo também.

Então, daqui mais um pouquinho, ninguém mais falará em espiritismo, ninguém mais vai falar em espiritismo. Vai ficar esquecido, como as velhas tradições ficaram esquecidas. Todos dentro da Fase Racional, ligados ao MUNDO RACIONAL e vivendo orientados Racionalmente, felizes e contentes.

E assim acabou-se o espiritismo e acabando-se o espiritismo, acabaram-se as demandas, acabaram-se as confusões de uns contra os outros. Enfim, sumindo os males do corpo de todos e os males da vida. O espiritismo é um mal para curar outro mal. E por isso, no espiritismo a missão é lapidar o animal Racional e para lapidar tem que sofrer. Então sofriam e eles engabelavam, dizendo: “Isto é uma provação que você está passando, por isso tem que se conformar.” Em vez de dizerem que isso é para lapidação do embrutecimento do animal. O sofrimento é o melhor e o maior mestre para lapidar o animal, mas eles não diziam a realidade, para não espantar. Então diziam: “- Isto é uma provação que você está passando.” Como quem diz: “- Estão te cobrando o que tu fizeste em outras vidas.”

Enfim, enrolavam bem o freguês com a sua papagaiada; cada papagaio com a sua papagaiada. “- Isto é por causa disto, é por causa daquilo.” E o sofrimento aí imperando e se multiplicando. E o caso de dizer: “- Se todos sofrem, então todos estão pagando: sofre o bom, sofre o ruim, sofre o que nunca fez mal a ninguém, sofre o justo pelo pecador. Então, tudo é provação, tudo está em prova.” Mas os fanáticos não enxergavam isso; encabrestados pelo fanatismo e pela papagaiada, iam sendo lapidados, sofrendo sem saber por quê. Agora, chegou o fim. Com que cara vão ficar os espíritas que julgavam e pensavam, que estavam mais certos do que

todos? Vão ficar mudos, sem respostas do porquê da retirada dos espíritos. Então os espíritos vão anunciando aos seus adeptos: “- Acabou a nossa missão aí na Terra. Nós vamos para outras paragens. Nossa missão está terminada e não vamos voltar aí, mas não vamos explicar o porquê.”

E assim, todos se retirando, por a fase a que eles pertenciam, a fase de animal Racional, ter se acabado e acabou a função deles, por entrar outra fase no mundo, a Fase Racional. As demais seitas e doutrinas filosóficas também se acabando, porque tudo isso são pertences da fase de animal Racional. Tudo isso terminando naturalmente, por todos enxergarem melhor e verem que estão perdendo tempo.

E assim é o mundo de inconscientes, o mundo do encanto, o mundo deformado Racionalmente, o mundo do animal Racional. Basta ser um animal para ter gênio. Todo animal é mau, e por ser mau tem gênio. Uns menos geniosos e outros fora do limite de gênio. E por ter gênio, eis a razão dos crimes, eis a razão das selvagerias, eis a razão de viver mal. Então, foi por isso que viveram toda essa temporada para serem lapidados.

Mas tem também o gênio das descobertas, o gênio das invenções. “Fulano é genial!” Tudo isto, alimento e elementos do mal. O gênio dá para o mal e para o bem, bem aparente. O bem aparente são as criações, são as invenções, são as descobertas geniais. Tudo isso, aparência só e por ser tudo aparente, é que o sofrimento sempre foi permanente. Por tudo ser aparência é que o sofrimento sempre se multiplicou. As aparências ilusionistas são dos iludidos. A ilusão faz com que tenha

aquela impressão de ser bom. O bom aparente, o bom ilusório. Por tudo ser ilusão é que o sofrimento é o maior brilhante da vida de todos. Por tudo ser ilusão é que o sofrimento se multiplica cada vez mais.

Vejam a vida do animal] como sempre foi uma vida confusa, por isso, o animal procurava o bem a vida inteira e não o encontrava, porque o bem aparente é um bem ilusório, é um bem passageiro, é um bem sugestivo, é um bem que nunca está bem, porque o animal, por ser animal, é insaciável. Por ser insaciável nunca está bem, porque o insaciável nunca se conforma com o que tem.

O insaciável vive sempre inconformado, nunca está bem. Vive à procura do bem a vida inteira e nunca o encontrou, por ser insaciável. Nunca está satisfeito. Está sempre insatisfeito, porque nunca está bem. Sempre à procura do bem e sempre por encontrar o bem, por serem seres em desequilíbrio, por serem seres em decomposição, por serem seres inconscientes, por serem seres desequilibrados. Por isso, a categoria já está dizendo que é de animal Racional. Racional, porque é de origem boa, de origem pura. Mas deformado na matéria, tornou-se um animal.

É um animal deformado materialmente e daí, a razão do sofrimento ser o maior brilhante da vida de todos, universalmente. A insatisfação já é uma coisa da própria formação do animal. A formação é do mal, a matéria é de origem do mal e por ser de origem do mal, eis a razão de todos terem gênio. Gênio bom, aparentemente e gênio mau. Todos têm gênio, por serem animais. Então, muitos, para não dizer gênio, dizem: nervoso, neurastênico, neurastenia.

Vejam que tinham mesmo que ser sofrendores por serem insaciáveis. O insaciável é ambicioso, é ganancioso, é invejoso, é ciumento, é fingido, é falso, é velhaco, é traidor. Tudo isto e outras coisas mais são do animal, é do feitio do animal, que é monstruoso e asqueroso. O animal, por ser animal, é desequilibrado, é mentiroso, é um ser insaciável. Quanto mais tem mais quer. É fingido.

Está gostando e finge que não gosta, está querendo e finge que não quer, sabe e finge que não sabe. Por isso, vive de aparências, aparentando aquilo que não é. E para consolidar mais as aparências, se fantasiam com indumentárias de primeira ordem. Aí completam o seu “charme” de falsa elegância, de falsa aparência. Uma apresentação ótima, uma aparentação elegantíssima, uma aparentação de primeira ordem, de primeira linha. Aparentando aquilo que não são. Então, costumam dizer: “- Fantasias, só para Judas, que aparenta aquilo que não é. Quem aparenta aquilo que não é, é Judas.”

Vejam o ritmo da vida dos fantasiados. Cada qual querendo se apresentar mais brilhantemente elegante, com sua indumentária de primeira linha, de primeira ordem. Vejam a arrogância, a soberbia e daí, os invejosos, os ciumentos, os ambiciosos, os vaidosos, a presunção e o orgulho.

Afinal, para ver que o desequilíbrio do animal chegou a tal ponto que ficaram todos tontos. As pompas levaram todos às ruínas, como aí estão as pompas. Cadê as pompas dos reinados das suas altezas? Cadê as cortes engalanadas e pomposas? Foi-se tudo em derrocada, tudo em ruínas. Cadê as coroas de ouro e brilhantes? Cadê os tronos de ouro? Cadê os palácios? Tudo se acabou. As velhas tradições ficaram esquecidas.

Vejam o animal como é vaidoso. Cadê o sangue azul? Como se consideravam, a raça melhor do mundo, o sangue azul. Então diziam os prelados, que os de sangue azul pertenciam à família de Deus e os demais, da plebe, pertenciam à família do diabo. Tudo isso se acabou, todas essas asneiras, todas essas pantomimas de papagaios se acabaram.

Hoje, vejam como todos são mais simples. Cadê as pomposas indumentárias dos reis e das rainhas? As vestes riquíssimas? As coroas riquíssimas? Os colares riquíssimos? As pulseiras e os anéis dos ricos, riquíssimos? Quase que faltava pouco para se vestirem de toneladas de ouro, com aquelas indumentárias pesadíssimas que quase não podiam andar. Para ver a que ponto chegou o animal com sua vaidade berrante.

Hoje e desde há muito tudo se acabou. Tudo isso são fases que passaram, são fases ridículas, de verdadeiros materialistas, por serem uns animais. Hoje, é como todos estão vendo. Tudo cada vez mais simples, tudo se aproximando do verdadeiro natural, todos procurando mais o natural. Por quê? Porque foram sendo lapidados. A lapidação fez com que tudo isso fosse abaixo, que tudo isso perdesse o valor, pela lapidação do animal Racional.

E assim, cada vez todos mais simples, porque vão ficando lapidados e a lapidação vai botando as ruínas todas abaixo, vai eliminando todas as ruínas, por meio da lapidação. Vejam que tudo isso já se passou, essas velhas tradições em que todos sofriam muito. A humilhação da escravidão, a desumanidade, a selvageria, a crueldade e a monstruosidade. Tudo isso já se passou porque o animal veio se lapidando, se lapidando e tudo isso se desmoronando até o animal ficar liberto de todo esse

grande embusteirismo, de todo esse grande atraso. A lapidação ainda continua, porque ainda existe o restinho, os resquícios do passado. Ainda existem os resquícios das velhas tradições.

Vejam o animal como já viveu mal e sonhando, iludido que estava bem. Por estar mal, tudo isso se acabou, os costumes, vestes, os modos de governar, de reger, enfim, as velhas tradições do passado. Agora acabando a fase de animal Racional e entrando a Fase Racional, a lapidação é uma lapidação suave. A lapidação Racional é uma lapidação tão suave, que vão se modificando naturalmente sem sentirem; é uma lapidação que ninguém sente por ser Racional.

Vejam quanto penaram, quanto já sofreram na categoria de animal Racional. Agora, mais lapidados, mais libertos, procurando o natural. Todos à procura do natural, todos com muito menos vaidade, todos procurando simplificar o mais simples viver, para poderem viver mais satisfeitos. Vejam como eram berrantes as velhas tradições. Como foi um passado triste e negro de aventureiros, que sonhavam como um bicho, sonhavam como um animal.

Hoje, todos bem favorecidos pelo amadurecimento, devido à lapidação que passaram e estão passando. Então, agora, encontraram o que há muito todos vinham à procura: o certo. Agora está aí o certo, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL. Todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos vivendo alegres, contentes e felizes, porque sabem que estão certos, sabem que o certo é esse.

Hoje, conhecem o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, a sua verdadeira base. Hoje, mais felizes do que nunca, porque sabem que vão de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, sabem que estão na Estrada Racional, dentro da Fase Racional, do MUNDO RACIONAL. Todos de volta para o seu verdadeiro mundo.

Hoje, todos convictos, com a brilhantíssima convicção Racional de que estão dentro da Fase Racional, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Hoje, ricos de satisfação, por serem orientados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos. Daí, sumindo os males do corpo e sumindo os males da vida, vivendo Racionalmente e não como animal. Animal é bicho, e bicho é animal. Então, mais felizes do que nunca.

E assim, o mundo se projetou de uma tal forma na categoria de animal Racional, que é como vêem. O animal, por viver mal, faz confusão de tudo, porque o animal tem medo de tudo, o animal desconfia de tudo, o animal não tem confiança em si mesmo, nem em ninguém, por ser animal. Por viver mal e todos viverem mal, o animal é desconfiado. Confia e desconfia.

Mas hoje, o animal ciente da verdade das verdades, conhecedor da fase de animal Racional, já não é mais como era. Hoje, todos bem diferentes do que eram, mas muito diferentes, por encontrarem o que procuravam, a verdade das verdades. Antes era a verdade ilusória, a verdade sugestiva, por isso viviam assim desordenadamente, desorientados, sem rumo certo, porque nunca encontraram o certo. Então, o animal pensava sempre, que no mundo o certo nunca havia de existir, que

no mundo o certo nunca havia de aparecer e que o mundo seria sempre assim mesmo, até perecer.

Hoje foi surpresa para todos. Olha aí a Fase Racional, olha o animal custando no princípio a admitir a fase, por não conhecer. Vejam como muitos, no princípio, ficam confusos, não entendem, não compreendem. Depois que entendem e compreendem, agarram de unhas e dentes e se julgam felizes porque encontraram o que procuravam, o rumo verdadeiro, o rumo Racional, o rumo do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro de sua origem.

Mas no princípio, é aquela luta do animal. O animal lutando consigo mesmo para poder interpretar as coisas, porque o animal, imbuído na filosofia que é uma arte, na ciência que é uma arte, nas doutrinas que são artes, o animal imbuído pelas artes, sugestionado pelas artes, fanatizado pelas artes, pela ciência filosófica e científica, só enxerga aquilo que pensa que é certo. Não pensa a coisa como deve, então não sabe que ciência parte da imaginação do animal; filosofia é arte das imaginações do animal; doutrina é arte da imaginação do animal; mas o animal, quando está fanatizado, fica cego e fanático. Cegos e iludidos por artes criadas pelo próprio animal, se julgam os mais espertos, os mais inteligentes, os mais astuciosos, os mais astutos, os mais articuladores, os mais observadores; são artistas.

As ciências, as filosofias são feitas por artistas, são artes do homem, como todas as artes que existem. Tudo é ilusão, tudo é aparência, tudo é fantasia. Mas o animal, embevecido, fanatizado e obcecado pelas artes criadoras do animal, fica fanatizado de uma forma tal que está vendo e sofrendo as conseqüências disso tudo, vendo que isso tudo não tem valor algum e dando valor àquilo que

não tem. Quando acorda para o Conhecimento Racional, para a Fase Racional é que diz: “- É verdade! Quanto tempo perdido, quanto tempo eu vivi emancebando com aparências, julgando que estava certo.”

Vejam agora, todos acordando e vendo o grito de libertação Racional do MUNDO RACIONAL. Libertando todos da fase que se acabou de animal Racional. E aí está a Fase Racional, para que todos voltem para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Depois que conhecerem o que você já conhece é que vão dizer: “Quanto tempo de lutas perdidas na fase de animal Racional.”

A vida do animal Racional, sempre foi uma vida de sonhos e ilusões. E assim vivendo horivelmente deste jeito, por não saber por que vivia assim, de sonhos e de ilusões, na categoria de animal, de animal mesmo, de animal Racional. Então tinha que engendrar coisas, inventar coisas, idealizar coisas de todas as espécies, de todas as formas, de todos os jeitos, para o adorno das ilusões, para o adorno dos sonhos, para o adorno da vida, enriquecendo a vida com sonhos e ilusões. Ricos de sonhos e de ilusões.

E assim, vivendo de aventuras em aventuras, com esta vida tão triste. Depois que caíam na realidade, então se amarguravam dizendo: “- A vida não vale nada, a vida não tem valor, a vida é um sonho que desponta cheio de ilusões, para depois se ter as maiores e piores decepções e a decepção de um desiludido, é uma das coisas piores que existe.”

Vejam a vida do animal como sempre foi um labirinto inconsolável. Enquanto está sonhando vai muito

bem, parece que vai muito bem. Enquanto está iludido parece que vai tudo muito bem; quando chegam as desilusões, as decepções, então aí é que vai ver e sentir o amargor da situação que criou para si mesmo. Cai tudo por terra e dizendo: “- Eu pensava que era aquilo que não era. Eu pensava que aquilo que sonhava fosse verdade, mas os sonhos se acabaram. Hoje caí na realidade da vida, vejo e sinto como é tão triste sonhar, como é tão triste viver iludido.”

E assim, a decomposição dos sonhos, a decomposição das ilusões, transforma um ser qualquer depois de desiludido, num arrependido. Aí é que vem os arrependimentos, mais tarde. Tudo isso, o fator de todo esse amargor é o fator natural da fase de animal Racional.

O animal, por não se conhecer, julga ser aquilo que não é e que nunca pôde ser. Por assim ser, tudo se acaba em nada e daí os castelos se desmoronando, por julgar ser aquilo que não podia ser, querer fazer da mentira a realidade, querer fazer das ilusões a realidade.

E assim é a vida esquisita dos que sonham com a vida, o que a vida não é. Se a vida fosse como muitos julgam ser, tudo seria muito bom, tudo seria muito belo; mas tudo é sonho, tudo é ilusão. A decepção dos sonhos não passa de uma lapidação para reformulação do animal, para entrar no caminho justo e certo, a Estrada Racional e dizer: “- Quem vive sem saber por que vive, passa pelos maiores perigos de sua existência.” Por isso, é muito difícil encontrar um, que não passasse pelos seus pedacinhos bem cruéis, devido às decepções.

Depois de desiludido, é como um naufrago dentro de um barco sem fundo; pensa que é tudo sem ser e só depois

do arrependimento é que vai sofrer as conseqüências da brutalidade, feita pelos sonhos e pelas ilusões. Então, na fase de animal Racional, todos já tiveram as suas decepções, pequenas, grandes, grandes demais, por o mundo do deformado Racional, ser o mundo da multiplicação do mal, para destruição e eliminação do próprio animal Racional.

Assim, vejam a poluição como liquida seres e tudo enfim, que produz o mal ao animal Racional, porque tudo é ilusão, aparência e nada mais. E assim são os negócios da vida de todos, que muitas vezes ficam esquecidos do que sabem e do que conhecem. Mas isso é a vida do animal.

O animal, por ser animal, sempre foi assim mesmo, imprudente e avarento. Isto é do próprio animal, que não pensa muitas vezes na causa deste ou daquele efeito que possa refletir sobre as ações precipitadas, que não são bem refletidas, para que tudo dê certo. Mas, contudo, tudo dá certo porque quem está na estrada certa vai sempre certo, os moldes e as modas não atingem os certos.

E assim, vejam a vida dos sortilégios do animal inconsciente, que vive pensando na sorte e a sorte sendo sempre uma superstição. O animal, com a mania das sortes, esperando sempre pela sorte, falando muitas vezes: “- Eu não tenho sorte.” Tudo isso, um ponto de quem vive variando e sonhando com situações que só mesmo um animal. A vida do animal é uma vida de sonhos, de ilusões, da sorte, da boa sorte, da má sorte: “- Eu não tive sorte. Eu não tenho sorte. Eu hei de ter sorte. Eu sou sem sorte.” Esta é a vida do animal que sonha a vida inteira, com uma infinidade de superstições.

Então, caducando desta maneira, sofrendo as conseqüências de suas caduquices e daí, os desarranjos, os devaneios, por não ter um leme real para se guiar, por estarem na categoria de animal Racional. Então, vive variando por ser inconsciente, variando, variando sempre, para ver se encontra um rumo certo.

Na categoria de animal Racional nunca existiu rumo certo e o animal, com o tempo, caducando e dizendo: “Esta é a vida dos desarranjos. Quanto mais eu procuro acertar, mais desacerto. E uma vida onde não se encontra o que se procura. Eu procuro a sorte e não encontro, eu procuro a paz e não encontro, eu procuro o equilíbrio e não encontro, eu procuro a verdade e não encontro. O que é que eu encontro? Só sofrimento, ilusões e nada mais.

Então, vamos viver filosofando, sonhando, engambelando a vida; enquanto isso, o tempo passa e pode ser que um dia a boa sorte se lembre de nós.” E assim, filosofando, ainda mais diz: “- Até agora não dei sorte com coisa alguma, mas pode ser que um dia eu dê sorte.”

O animal vagou a vida inteira caducando, sofrendo sempre, na esperança de muitas coisas, sempre na esperança de realizar o seu ideal. E assim, na esperança tudo ficando, o tempo passando, as idéias se modificando, o ideal apagando e a vida continuando no brilho do animal Racional.

O idílio do animal sempre foi desfavorecido pelo próprio animal, porque a felicidade é toda aparente, ninguém vive feliz. Aparentam que são felizes, porque um sofredor não pode ser feliz. Quem está exposto a todo o sofrimento, a toda a dor, a todos os acontecimentos, não

pode ser feliz. Quem não tem garantias: e mesmo que tivesse, por ser matéria, a matéria é do mal, não tem felicidade e sim, aparência só. Todos aparentando aquilo que não são.

Então, o animal muitas vezes, já há muito desanimado, dizendo: “- É verdade! Se Deus existe, se há de existir, esqueceu que nós aqui na Terra existimos e por isso, o sofrimento nos atropela a todo momento e a todo instante, porque quando não é uma coisa, é outra, quando não é por isso, é por aquilo, quando não é nada disso é daquilo.”

E assim, muitos pensando, ainda mais dizem: “- Deus esqueceu este mundo. Por Deus ter esquecido a existência deste mundo é que o sofrimento cada vez é mais tenebroso e horroroso. Estamos completamente esquecidos por Deus.” Assim viveu o animal nessa categoria, agonizando a vida inteira, cheio de manias esquisitas e dizendo: “- Este mundo é isto mesmo que aqui está: “salve-se quem puder”. Quem não puder, é como se vê, não vale a pena viver. Porque viver para sofrer cada vez mais, não vale a pena.”

E assim, o animal conjecturando, fazendo as suas conjecturas do que mais ou menos pode ser a vida, para ver se encontrava qualquer coisa de sólido e não encontrando nada, perdeu então o amor às coisas, passando a não ter mais respeito, como quem diz: “- Eu vou respeitar o quê? Se eu não vejo o que me pode valer?

Então, respeito tudo por educação, aparentemente; mas dentro do meu “eu”, dentro do meu coração, não respeito coisa nenhuma, porque não vejo coisa alguma digna do meu respeito, porque não há nada que embargue

o sofrimento, não há nada que endireite este mundo; tudo cada vez pior.

Então, o que há para respeitar com dignidade e abnegação? Coisa alguma! Vejo é muita conversa de pobres coitados, que vivem de conversa, com seus malabarismos para iludir e trair e daí, o seu meio de vida, porque o animal é ingênuo e muitos se aproveitando dessa ingenuidade. Farsantes, há muitos; aventureiros, tem demais; cada qual corta o seu queijo da melhor forma possível para poder viver. Mas o queijo é como se vê, tudo em ruínas.”

Então ficava o animal alheio a tudo, como quem diz: “- Cuida-te muito bem, tudo é muito bom, mas aparentemente só. Então, vou vivendo como toca a música, como toca o sino; primeiro eu, segundo eu, terceiro eu, quarto eu, quinto eu e bolas para quem quiser.”

E assim, o animal chegando a um ponto de descrença total e dizendo: “- O meu navio agora, o meu rumo agora é diferente. O meu rumo é o oriente, porque sem uma boa orientação ninguém pode viver.”

E assim, vivendo esquisitamente e encarando a vida como um ponto morto e perdido e dizendo: “- No mundo tem de tudo, tem tudo até demais. Mas só não tem uma coisa: a verdade das verdades e por isso ninguém sabe o que faz, ninguém sabe o que diz.” Ainda mais diz: “- O jeito é eu ir remando sempre a favor da maré, porque quem vai a favor da maré, vai em favor de si mesmo.”

Então, assim viviam os animais. O mal é da vida e a vida é do mal. Ainda mais dizendo: “- Tudo se completa

numa coisa só. Esperar o dia do juízo a qualquer momento. Esperar porque a morte sempre chega de surpresa. Quando pensa que está vivo, está morto. Vamos filosofar, vamos brincar, vamos caçoar e deixar a vida correr os riscos que tem que correr, porque não adianta nada fugir das leis naturais. Tudo é bom e nada presta.”

Vivia o animal amargurado, agonizando com a cabeça cheia, a ponto de arrebentar e dizendo muitas vezes: “- Quem idealizou esta vida assim, estava desgostoso da vida e por isso nos fez sofrendores, chegando ao ponto de ficarmos alheios a tudo e não querer saber de mais nada.” Como quem diz: “- Já sofri demais; agora não agüento mais. Então vamos encarando a vida como ela deve ser encarada.” E assim, vivendo o animal nessa categoria ridícula de animal e dizendo: “- Nós somos ridicularizados porque somos uns animais Racionais sem sabermos porquê somos animais.”

E assim, vivendo por viver e perdendo com o tempo, até o amor à vida, como quem diz: “- O que adianta eu ter amor à vida se a vida não tem amor a ela mesma? E por isso, perdemos a vida, por a vida não ter amor à vida.” Então, o animal filosofando assim, chegou a um ponto de não querer mais saber de coisa alguma. Mas agora, diante do conhecimento da fase de Aparelho Racional, o animal se esforça para conhecer o que é Racional.

A VIDA NUNCA FOI PROPRIEDADE DE NINGUÉM E POR ISSO NÃO TEM GARANTIA.

Todos agora dentro da Fase Racional e dizendo: “- É verdade! Quanto tempo perdido na categoria de animal Racional! Penávamos demais e os mais antigos penavam ainda mais.” Assim, era a filosofia do animal.

Essa é uma vida provisória, uma vida de mentiras, uma vida de aparências, uma vida em que todos vivem iludidos com essa vida provisória; provisória porque de repente, sem esperar, acabou-se a vida, por a vida ser uma vida de mentiras. Se fosse uma vida verdadeira seriam eternos, mas por ser uma vida de mentiras, uma vida provisória, é que de repente acabou-se a vida.

Então quem vive uma vida aparente, aparentando ser o que não é, uma vida provisória, uma vida sem garantias, uma vida que não é a sua, perde a vida de um momento para outro, morre sem querer morrer. Vivendo nessa indecisão sempre, por não saber o porquê da vida, vivendo sonhando com a vida, cheio de ilusões, julgando e pensando que a vida é sua e de repente a maior decepção, termina a vida sem esperar.

Então, quem vive uma vida dessas não é para ter prazer de viver. Vive sem garantias com aquilo que não é seu realmente. É um provisório insignificante, é um provisório sem garantia. Tudo isso na categoria de animal Racional, julgando sempre serem o que nunca foram, sonhando desse jeito, iludidos dessa maneira, vivendo com uma alegria aparente, por a vida não ser propriedade de ninguém.

Ninguém sabia o porquê disso. Julgavam e sonhavam iludidamente com a vida, como coisa que a vida fosse propriedade de alguém. A vida nunca foi propriedade de ninguém e por isso, sem esperar, acaba-se a vida. Vivendo com esse montão de asneiras, pela grande cegueira, por estar na categoria de animal Racional. Essa é a vida deformada e por ser deformada, é uma aparência de vida e por ser uma aparência de vida, de repente perdem-na sem esperar.

E assim, vivendo iludidos, traindo a si mesmos com essa vida falsa, que por ser falsa, perdem-na de um momento para outro; por ser falsa, não têm garantias; por ser falsa, não sabem o porquê da vida ou não sabiam e vivendo garbosamente, iludidamente, com aquilo que não é seu. Então, não sabiam o porquê dessa desilusão, não sabiam o porquê dessa derrota, não sabiam o porquê eram assim, por estarem na categoria de animal Racional. Por estarem na categoria de animal, não davam pela nulidade de tudo isso e se apresentavam aparentemente com essas grandezas ilusórias sem proveito algum.

Hoje, sabendo o porquê desse sonho encantador, desse magnético ludibriador, dessa vida malcheirosa, que se apresenta cor-de-rosa, por estarem iludidos com aquilo que não é seu e por isso, ninguém tem direito de viver. Se

todos tivessem direito de viver, viviam eternamente, mas por não terem direito de viver, por a vida não ser propriedade sua, é que tem uns insignificantezinhos anos de vida.

Lá se foram as decepções, lá se foram os sonhos, lá se foram as bobagens, as asneiras, lá se foram as pompas, lá se foi o que trai todos, a vida ilusória, a vida sem garantia, a vida que de repente se acaba, a vida que não é propriedade de ninguém e por não ser propriedade de ninguém, ninguém é dono de coisa alguma, nem da própria vida. Então, com essa vida aparente, cheia de infernos pela frente, queriam fazer da vida uma realidade sem ser e criaram todos esses embaraços para acabarem com a vida mais ligeiro.

Fizeram do nada esse tudo ludibriador, esse tudo aparente, esse tudo de sofrimento, esse tudo que só aumenta os tormentos de todos, o sofrimento de todos, a ponto de não agüentarem o peso da vida e destruírem a própria vida, por viverem ludibriados por ela, encantados por ela, suggestionados por ela, impressionados. Achando a vida, que não é propriedade sua, uma coisa linda. Um lindo que não é de ninguém, um lindo traiçoeiro, um lindo ludibriador, um lindo suggestionador, que de repente se acaba, por não ser o lindo verdadeiro e sim, o lindo traiçoeiro.

Na categoria de animal Racional vivendo horivelmente mal, e por viverem mal, é que são sofredores. Por viverem descompreendidos do que a vida é, do que a vida mostra e prova que é e descompreendidos da realidade da vida, é que sempre julgaram ser a vida aquilo que nunca foi, ser real sem o ser. Se fosse real não a perdiam de repente, não se acabava de um momento para o outro.

Então, não estão vendo que estão iludidos com tudo? Um iludido o que é que sabe de real? Um iludido não sabe coisa alguma de real. Vive iludido a vida inteira, com sonhos de crianças como se fosse uma criança. Tudo isso, por estarem na categoria de animal Racional. Tudo isso, por estarem nessa categoria inconsciente e por serem inconscientes, vivendo horivelmente dessa maneira, como crianças. Dando valor àquilo que não tem valor. Julgando ser verdade aquilo que não é verdade. Julgando ser a vida real quando a vida demonstra que de realidade não tem coisa nenhuma. Por isso, a fatalidade a todo momento. A todo o momento recebem o golpe fatal. São sonhos de crianças, sonhos de inconscientes, e um inconsciente é uma criança grande.

Tudo isso, por estarem na categoria de animal. O animal só pode ser assim mesmo, só pode pensar assim mesmo. Pensar tudo erradamente. Não sabe fazer o julgamento de si mesmo e das demais coisas. Então, fica alimentando uma mentira como se fosse verdade, alimentando uma fantasia, uma ilusão, como se fosse uma verdade. Sofrendo as conseqüências das ilusões, de uma ilusão, como se fosse uma verdade. Sofrendo as conseqüências das ilusões, sofrendo as conseqüências desse sonho, sofrendo as conseqüências da inconsciência, pensando igualmente a uma criança, vivendo iludido igualmente a uma criança e vivendo sonhando igualmente a uma criança. A criança é que julga ser aquilo que não é.

Vejam que desastre tremendo, na categoria de animal Racional. Por isso nunca puderam encontrar o verdadeiro equilíbrio e sim, a multiplicação do desequilíbrio, multiplicação essa, que é a causa da destruição de todos os seres. Sonhando monstruosamente, fazendo da vida uma realidade, fazendo da mentira uma realidade, fazendo de

uma coisa aparente uma realidade e vendo que de realidade não existe coisa alguma. Por isso, morrem sem querer morrer. São mortais. Fazendo da vida como se fosse propriedade de si mesmo, como coisa que tivesse direito de viver. Se tivessem direito de viver não pereciam sem esperar. Portanto, a vida deve ser encarada como ela é. É um precioso ludibriador para quem não conhece o que é precioso.

Então, acham que a mentira deve ser preciosa. Quem se ilude assim dessa maneira, o que é que quer? Sofrer e viver erradamente, enquanto viver. Agora na Fase Racional, na fase consciente é que vão viver Racionalmente e vivendo Racionalmente, vivem certos, porque sabem que estão certos, conhecem a sua vida verdadeira que é no MUNDO RACIONAL e conhecem essa vida que não é vida, que se apresenta como uma vida de mentiras, uma vida falsa, uma vida aparente e uma vida sem vida, é projeto de vida. Uma luz que acende e de repente apaga, uma luz sem garantia, por não ser verdadeira. Então, Racionalmente encaram a vida como a vida é, uma vida sem vida, um projeto de vida. Está com vida, mas sem ela, porque ela não representa a realidade.

Por não representar a realidade, não é o que se apresenta e não sendo o que se apresenta não pode ser encarada como real. Então o plano é secundário, é uma coisa que não se justifica, porque não tem conteúdo consolidador de uma base certa e sim, uma base deformada e sendo uma base deformada, não tem valor de espécie alguma, porque o que é deformado está fora do seu verdadeiro natural, do seu verdadeiro lugar, é uma coisa sem garantia.

E assim é que se justifica a vida. Na categoria de animal Racional, faziam da vida uma coisa preciosa, na

verdade sem ter o que se apreciar, de uma coisa que não é real, de uma coisa que é mentira. Então, vai se fazer da mentira uma preciosidade? De uma coisa que não é real, uma preciosidade? Só mesmo na categoria de animal inconsciente.

O inconsciente é uma criança que não sabe o que faz, não sabe o que quer, não sabe o que diz, não sabe por que vive, não sabe por que tem vida, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai. E um papagaio, é um livre-pensador, desequilibrado; isso na categoria de animal Racional inconsciente. Vejam que Racionalmente a vida é encarada como uma coisa sem valor e por ser uma coisa sem valor é que desaparece, por não ter valor; se tivesse valor não desaparecia. Então, esse pinguinho dessa luz de vaga-lume, que é a vida, acende e de repente apaga.

Foi como sabem, o passeio que foram dar em um lugar sem esperar, afastados do seu verdadeiro lugar. Então, se afastaram de uma forma tal, que se formaram de uma forma tal, que se deformaram, mas com uma pequenina centelha de luz, igual à vida de um vaga-lume que acende e apaga. Qual é o valor desse nada? Nada! Agora, quem estava iludido com o nada não tinha condições de saber o porquê desse nada; é que vivia dando valor ao nada, como se o nada tivesse valor. Qual é o valor do nada? Nada! Mas, na idéia do inconsciente, na categoria de animal Racional, por ser inconsciente, dava valor àquilo que valor verdadeiro nunca teve. Por valorizar o que nunca teve valor é que sempre aumentou o sofrimento e tudo enfim. Por pensar ser aquilo que nunca foi.

Então, Racionalmente é muito diferente, Racionalmente somente no MUNDO RACIONAL, no

mundo eterno, no mundo da eternidade e não no mundo de uma deformação Racional, que por ser uma deformação, não tem valor algum. Tudo gerou do nada, esse nada formou-se em um tudo aparente, esse tudo aparente se torna de repente em nada. Então, qual é o valor desse nada? Nada!

Quem dá valor ao nada, sabe o que está fazendo? Não! Mas por ser inconsciente e pensar igualmente a uma criança, pensa que está certo, por ser inconsciente, mas nunca pôde provar que está certo. E assim, tudo se acaba porque não existe coisa alguma de real e por isso tudo gera, nasce, cresce, refloresce e desaparece, por não existir coisa alguma de real.

Tudo que existe é uma articulação da formação da natureza deformada, degeneração Racional e por ser uma degeneração, se deformaram em animais Racionais. E por serem animais tinham que viver mal e irem sendo lapidados para melhorarem um pouquinho, até que chegasse o amadurecimento para entrar em outra jornada, que é a Fase Racional. Então como animal tinha que viver mal, por não ter condição de saber, como nunca teve, do porquê era animal.

O animal por ser animal, é um livre-pensador e pensa de acordo com o seu ser, sempre mau; bom, só aparência, não existe coisa alguma boa, tudo é aparência, aparenta ser boa, mas não é. Se fossem bons seriam eternos, por não serem bons é que se acabam, por isso o mal por si mesmo se destrói; o que aparenta ser bom por si mesmo se destrói, por não ser o bem verdadeiro e sim, aparente. Então, não existe coisa alguma boa, porque se fosse boa não se destruía, por ser um mal com aparência de bom é que se destrói, porque o mal por si mesmo se destrói.

Todos iludidos, todos traídos, por não conhecerem o seu verdadeiro natural, julgando e pensando que essa degeneração Racional fosse o verdadeiro natural. Por não conhecerem o verdadeiro natural, julgavam que essa deformação Racional fosse o verdadeiro natural. Então, costumavam dizer: “- O natural é esse, o natural é aquele, o natural é assim, o natural é assado, um natural degenerado, um natural deformado e por isso mesmo, tudo se destrói.”

Tudo isto por estarem na categoria de animal. O animal é um livre-pensador e por ser um livre-pensador é inconsciente e o inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer, não sabe coisa alguma de real e por isso não sabe o porquê do seu corpo ser de matéria. Sabe que tem um corpo de matéria, mas não sabe por que tem o corpo de matéria e nem o porquê da matéria. Não sabiam, mas agora sabem, e por isso tinham que viver somente para sofrer cada vez mais, por falta do verdadeiro conhecimento do seu verdadeiro ser.

O verdadeiro ser é de Racionais puros, limpos e perfeitos sem defeitos, do MUNDO RACIONAL. Este é que é o verdadeiro ser e esse de animal Racional, é um ser degenerante, é o Racional degenerado, é o Racional deformado em matéria. Nunca conheceram e nunca puderam conhecer de onde vieram, por que vieram, para onde vão, como vão e por que vão.

Nunca conheceram a sua verdadeira origem a não ser agora. Por isso tinham que viver dentro desse inferno, sem saber por que viviam sem sossego, sem equilíbrio, sem conhecer a razão do seu ser, sem saber o porquê desse inferno, vivendo aí de experiências em experiências,

experimentando tudo para acertar e sempre no desacerto, porque basta ser degenerado para ser um desacertado, basta ser de uma natureza deformada para viver em desacerto sempre. Cada vez se degenerando mais, cada vez se enfraquecendo mais, a poluição tornando a matéria cada vez mais fraca, cada vez mais podre.

E assim, o mal por si mesmo se destrói. Para que reparem bem que é uma natureza sem riquezas, que tudo são aparências e nada mais e por isso, tudo se acaba, por tudo não ser real, por tudo não ser verdade. Então, vivendo assim desse jeito à procura de acertar, tinham que viver a vida inteira sempre por acertar, procurando acertar e sempre por acertar. Multiplicando os desacertos em tudo e daí a multiplicação do sofrimento. Está aí a vida do animal que sempre julgou ser, por não conhecer, aquilo que não é, aquilo que nunca foi, aquilo que nunca pôde ser. Mas o animal é assim mesmo, é pretensioso, orgulhoso e soberbo, sabe muito, mas não sabe o principal. Não sabia.

Vejam que calamidade é a deformação Racional. Que calamidade é a degeneração Racional. Calamitosa vida dos que desconheciam por que tinham essa vida, aparente assim. Uma vida cheia de remendos, remediando sempre até não poder mais remediar. Por não ser a verdadeira vida, é que de um momento para outro termina a vida.

E assim, vejam que viver como animal é viver mal e quem vive mal, não sabe o que diz, não sabe o que pensa, porque vive mal, não sabe o que quer, não sabe coisa alguma de real, por isso vive mal e por viver mal, são uns sofrendores.

Mas o animal é arrogante como sempre. Sempre pensando ser aquilo que não é, sempre sonhando ser

aquilo que não é e daí, aumentando as angústias de todos, vivendo angustiados.

Estão ora tristes, ora desanimados, ora animados, ora alegres, ora aborrecidos, ora desgostosos, ora furiosos, ora nervosos, ora rancorosos, ora melancólicos, ora apaixonados, ora enfurecidos, ora coléricos, por serem livres-pensadores, por serem inconscientes. Então, no inconsciente existem todos esses defeitos e outros mais, todo esse desequilíbrio. E por assim ser, como é que podiam encontrar o equilíbrio, se são seres assim nessas condições? De maneira alguma!

Nunca encontrariam o equilíbrio, porque são seres livres-pensadores e assim sendo, são inconscientes, porque o inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer. Pensa que sabe e por isso, vive atormentado com todas essas modificações de sua formação, de sua natureza inflamada, materializada e Racionalmente degenerada.

São seres em decomposição, por o mal por si mesmo se destruir, por isso são desequilibrados e dessa maneira, variantes. E assim são os sonhos. Bons aparentemente, mas são sonhos maus. A vida é uma centelha insignificante de um sol que nasce, cresce e desaparece. Então, todos iludidos com aquilo que não é real. Todos iludidos com a deformação Racional, todos iludidos com a degeneração Racional.

Todos vivendo se queixando, reclamando e implorando a vida inteira, porque ninguém agüenta esse rosário de amarguras que é a própria vida do animal Racional. Mas agora não, agora está aí a fase do equilíbrio, a fase que todos serão orientados

Racionalmente. A fase consciente. Este degredo que EU estou falando é quando estavam na categoria de animal. Então sim, viviam nessas condições como um barco sem rumo, perdidos nesse imenso oceano que é o mundo. A vida dos que sonhavam com o que não existia.

As eras passaram e todas as eras muito diferentes das outras; já passaram uma infinidade de épocas, cada qual do seu jeito, de sua forma, de sua maneira, do seu modo, de suas modas, dos seus costumes, com seus modos de redigir, com seus modos completamente diferentes da época atual. E conforme as épocas vão passando, o animal Racional se lapidando, se lapidando de época em época, até que chegasse a lapidação perfeita, para então entrar a Fase Racional.

Agora, já há muito entrou a Fase Racional no mundo, para que todos voltem ao MUNDO RACIONAL. Esta volta é feita pelo Conhecimento Racional, que assim vão sendo lapidados Racionalmente, para que por meio da lapidação, nasça a Vidência Racional. Nascendo a Vidência Racional estarão em plena Fase Racional, por verem tudo quanto é de Racional; então, aí vivendo Racionalmente, vendo e sabendo o que é preciso fazer para viver Racionalmente. Então, chegando no ponto mais culminante da vida da degeneração Racional. A mudança mais brilhante, Racionalmente, a mudança de animal Racional para Aparelho Racional.

Todos vivendo como nunca viveram, porque viviam como animal e agora passam a viver como Racional, o que é muito diferente. Então, como Racional, vão recebendo toda a orientação Racional e aí a multiplicação de bem sempre, porque no Racional não existe mal. Não confunda o animal Racional com o Racional.

Como animal Racional vivendo mal, sofrendo e como Racional, embora materializado, cessando o sofrimento do corpo e todo sofrimento da vida, da vida por estar vivendo Racionalmente, amparado pelo MUNDO RACIONAL, orientado pelo MUNDO RACIONAL. Então, como Racional o equilíbrio é perfeito, o equilíbrio é puro, limpo e perfeito.

Vejam que há a modificação, que há mudança, como do preto para o branco. Vivendo Racionalmente é viver alegre, feliz e contente, porque não vive mais de experiências, vive como consciente e como consciente positivam-se as coisas, é positivismo. Então, positivando as coisas Racionalmente, não vive mais iludido, não vive mais de ilusões, não vive mais encantado como um animal. O animal é a parte inconsciente, é a parte negativa e a parte Racional é a parte positiva.

Então, vivendo conscientemente é um modo muito diferente; diferente por se positivar tudo de bom, de belo e de bem para sempre. É o bem eterno, o bem verdadeiro e não esse bem aparente, da categoria de animal Racional.

Viver Racionalmente é viver alegre, feliz e contente, porque já saiu da fase das experiências, saiu da fase das dúvidas, saiu da fase negativa. Então, vivendo e sabendo por que vive, tendo completa noção de tudo, Racionalmente. Daí, se consolidando com o MUNDO RACIONAL e todo o andamento e julgamento feitos por meio da orientação Racional. Aí vivendo Racionalmente e todos alegres, felizes e contentes. Ao passo que na categoria do animal, completamente ao contrário, porque o animal viveu sempre à procura de acertar e o acertar sempre foi muito difícil.

Como animal, na dúvida de tudo, experimentando tudo, em experiências de tudo, para acertar ou não. Por o animal ser inconsciente, vive na dúvida de tudo, desconfiando de tudo, experimentando tudo, para acertar ou não, por ser inconsciente. A vida do inconsciente é uma vida de sofredor e por isso todos sofrendo e desconhecendo a causa do sofrimento. Uma das causas é essa: de serem seres inconscientes, por estarem na categoria de animal Racional.

Então o animal é assim, variante, duvidando e duvidoso, sempre na expectativa de tudo, sempre na esperança de tudo, esperança disto, esperança daquilo, esperança daquilo outro. O animal sempre viveu mal por ser inconsciente. O animal nunca teve uma base para se basear, o animal nunca encontrou uma estrada certa como animal, o animal sempre viveu à procura do certo e nunca encontrando, sempre por acertar. Tudo isso por estar na categoria de animal, por ser inconsciente.

A vida do animal sempre foi de aventuras, aventurando para acertar, aparentemente ou não. Então, o animal é assim. Hoje está certo, amanhã já não está, hoje é bom, amanhã não é, hoje serve, amanhã não serve. A vida do animal é uma vida de loucos, de desvarios, sempre variando e quem varia é louco. O animal não regula certo e por isso, pensa bem, aparentemente. Por ser aparente é mau e pensa mal; é variante. Quem varia não regula e quem não regula é louco.

Esse é que é o verdadeiro estado do animal Racional, variando sempre e por variar, está aí a causa do desequilíbrio, uma das causas do desequilíbrio de todos. Quem vive variando é um desequilibrado. Quem varia não sabe o que diz, não sabe o que faz e não sabe o que quer.

Quem varia não pode viver direito, por viver variando. E assim sempre sofrendo.

O animal sempre foi brinquedo dessa natureza do mal; basta ser matéria para ser de origem do mal. Vejam a vida do animal como sempre foi tão monstruosa e por assim ser, o desequilíbrio sempre permaneceu. Agora, Racionalmente, é completamente diferente, para isso tire por você mesmo, como você já mudou. Já teve uma modificação muito grande sem sentir, Racionalmente. Uma modificação tão grande; às vezes começa a pensar e a dizer: “- Como eu vivia, como eu era e agora como eu estou, tão diferente; melhorei muito.” Tudo é assim naturalmente sem sentir; vão mudando sem sentir.

Agora como animal, como estavam vivendo, na categoria de animal, a vida era um verdadeiro labirinto, uma vida labiríntica, a prosa, o orgulho, a vaidade, o ciúme, a ambição e a ganância. Tudo se acomodando com essas malignas influências; influências, que desarticulavam o animal de uma maneira tal, que o animal procurava o equilíbrio e não encontrava, dizendo consigo mesmo: “- Esta nossa natureza, tem os seus caprichos tão venenosos, que o veneno nos atinge de uma tal maneira que a pessoa tem vontade de ser muitas vezes aquilo que não pode ser; tudo isto, por a natureza ser variante e quem varia não sabe o que quer, não sabe o que faz nem muito menos sabe o que diz.”

A inconsciência sempre foi falha; por ser inconsciência tem que falhar sempre e por isso sempre falharam, por serem inconscientes. Verdades aparentes não são verdades. Aparências não são verdades, parece que é verdade, mas não é; por tudo ser aparência, é que tudo é falho, falha a vida, falha tudo.

Então o inconsciente quis fazer da inconsciência a verdade, quis fazer das aparências a verdade, como se fosse verdade. Então, é por isso que tudo falha, sempre falhando e tinha que falhar sempre, por serem inconscientes. O inconsciente é inconsciente, porque não conhece o ser real; tanto não conhece o ser real, que desconhece a realidade verdadeira do seu ser. Desconhece a Origem Racional; sabe que é um ser de Origem Racional, mas não sabe onde está essa origem, onde é essa origem e por isso nunca pôde se comunicar com ela, por não saber.

Vejam o desequilíbrio feito pela inconsciência, ao ponto que chegou, de todos saberem muito e não adiantar nada, não adiantar coisa alguma. Se adiantasse, não havia sofrimento e por nada adiantar é que se multiplica o sofrimento. Se multiplica de uma forma tal, que todos ficam impressionados. O que adianta tanto saber no mundo? Para sofrer tanto? O que adianta tanto saber? Pois o que se vê, é a multiplicação do sofrer, é a multiplicação dos sofrimentos. Tudo isso porque a inconsciência é falha e por isso tudo falha. Se não falhasse, ninguém sofria, ninguém morria. Então, quiseram fazer da inconsciência a verdade aparente.

E assim é como estão vendo. Tudo é bom e nada presta, porque tudo falha; falha a vida, falham os costumes, as modas, os modos e tudo enfim e por isso, hoje é uma coisa e amanhã é outra. Hoje está valendo assim e amanhã já não vale mais, já falhou, já é outra coisa que está valendo, por tudo falhar. Por tudo falhar, hoje é bom, amanhã não presta. Hoje serve e amanhã não serve, por tudo falhar. Então, hoje sabendo o porquê ficaram assim, nessas condições horivelmente e dizendo: “- É

verdade! Sofríamos tanto por vivermos na categoria de animal.

E assim vivendo, tínhamos que ter todas essas falhas, tínhamos que falhar sempre e tudo tinha que falhar sempre e por tudo falhar eis a razão dos desastres, tanto na natureza, como nas demais coisas. Tudo falha e por causa das falhas, sempre os fracassos.” Tudo isso havia no inconsciente. O inconsciente não regula nem podia regular, devido estar ligado às duas forças destruidoras, às duas correntes destruidoras do elétrico e magnético. Está aí o desequilíbrio, está aí o pólo negativo, o pólo positivo aparente.

Tudo é aparência e por isso a vida é de aparências, aparentando sempre o que não são. E por isso, tudo falha, por viver de aparências. A vida é uma vida aparente e por ser uma vida aparente ela vai falhando até falhar totalmente. Então, tudo que é falho não está no seu lugar verdadeiro, está fora do seu lugar e por estar fora do seu lugar é falho. Se estivesse no lugar verdadeiro não falhava e por a vida ser de falhas é que ninguém tem confiança em si mesmo, por isso ninguém é de ninguém.

Tudo falha, por ser produto negativo; negativo por se tratar de uma degeneração Racional e por se tratar de uma degeneração Racional é uma deformação integral, quer dizer, uma deformação Racional.

Então, para que conheçam todos esses “porquês” é que precisam esses questionários repetidos de diversas maneiras, de diversas formas, para que haja uma interpretação real, Racional; para que vejam o quadro de amarguras da deformação Racional. Esse quadro que

pintaram tão bem para suggestionar, emocionar, atrair, fanatizar, obsedar, fantasiando assim, esse questionário da vida, para ver se podiam viver melhor e vivendo sempre pior. E de pior para pior, por tudo ser aparência, fantasia, ilusão e nada mais, para os que vivem iludidos com esse presépio de amarguras, com esse presépio de desventuras, com esse presépio encantado. E por isso, todos sofrendo sem saber que a causa principal é a degeneração Racional.

Hoje, encontraram o rumo certo, a fase de Aparelho Racional, o rumo certo Racional, para todos virem de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Mas é preciso todas as comparações, para tirar toda a negatividade do animal Racional que supunha, por estar cego de olhos abertos, que a vida era essa mesma, por ser inconsciente. Não suportando a vida porque ninguém suporta o sofrimento e dizendo: “- A vida é esta mesma.” Queixando-se sempre da vida e continuando a dizer: “- A vida é esta mesma.”

Não se conforma com a morte e muito menos com o sofrimento. O inconsciente é assim. Fala como um papagaio e se ridiculariza com o seu modo de interpretar a mentira como se fosse verdade, as aparências como se fossem realidades.

Vejam que rosário de desventura. Que sabedoria nula. Somente para remediar e multiplicar o sofrimento. Eis a razão da vida estar nas condições em que está. Têm muitos que vivem por viver, mas não que a vida tenha mais sabor. Muitas vezes dizendo: “- O melhor da vida é não viver. Para que viver? Para sofrer, sofrer, sofrer até morrer? É preferível não viver.” Quando o animal se desilude da vida, fica desesperançado de tudo. Então, no auge do seu

desespero, prefere morrer do que viver. Para ver a que ponto chega a inconsciência e o desequilíbrio, por serem seres variantes.

E assim é chocante o comentário da vida e do ser de animal Racional. E chocante e humilhante, porque aparências não são verdades e daí o realejo toca uma música só: sofrimento e mais sofrimento. É o prelúdio da vida de quem nunca soube o porquê da existência de sua vida, vivendo porque tem vida e não que soubesse o porquê da vida. Vivem de sonhos e ilusões, de aparências e fantasias ou de fantasias e aparências.

No desenrolar de todas essas misturas, tudo se resume, de um momento para outro, sem esperar, na sepultura, por não ser essa a vida que muitos desejavam que fosse, ou que pensavam que fosse.

Pensavam que a vida fosse essa mesma e a verdadeira vida é tão diferente dessa. É a vida Racional. Esta é que é a verdadeira vida, no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

A inconsciência já é do ser animal. Por o animal Racional ser inconsciente, é que nunca soube como foi feito nem de que foi feito, por que foi feito, de onde veio nem para onde vai, por ser inconsciente. E por assim ser, a inconsciência já é do próprio ser do animal, que por ser inconsciente, nada do seu ser, ou coisa alguma do seu ser, realmente nunca conheceu. Vive sem saber por que vive e está aí no estado de inconsciente, vivendo sem saber por que vive. Seres dessa ordem tinham que viver nesse desequilíbrio tremendo, nessa desarmonia consigo mesmos, desarmonizados com tudo.

Então, o inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que quer, não sabe o que realmente pensa saber do seu ser, por ser inconsciente, por ser mortal sem saber por que é mortal, sem saber o porquê do seu ser assim ser. Portanto, tudo do animal Racional é inconsciente, tudo é desequilíbrio. O inconsciente é que faz coisas para destruição de si mesmo, por ser inconsciente. Portanto, um inconsciente é um louco que não sabe o que faz, por isso é variante e quem varia não regula, quem não regula é louco. Por isso, está aí a loucura estampada do progresso de destruição de si mesmo, que vai a regresso, por ser um progresso que vai em destruição de seus próprios criadores, de seus próprios autores, de seus próprios inventores, por serem inconscientes.

O inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer, não sabe o que pensa, porque o inconsciente não tem noção real de coisa alguma, a não ser tudo aparentemente e aparências não são verdades. Por isso, o sofrimento se multiplica cada vez mais, por ser um progresso de inconscientes que vai a regresso, por ser um progresso de destruição dos próprios seres. Então, multiplica-se o sofrimento pavoroso, horroroso, tenebroso e irresistível, por ser criação de inconscientes.

O inconsciente, por ser inconsciente, pensa que está indo para a frente e regredindo e pensando que está progredindo brilhantemente, por desconhecer p seu verdadeiro ser, por desconhecer o porquê assim é e o porquê todos assim são. Está aí, o progresso destruidor do próprio autor, destruidor dos próprios seres, por ser inconsciente. O inconsciente multiplica o sofrimento de si mesmo e de todos. O bem do inconsciente é um bem aparente e aparências não são verdades, porque o inconsciente não conhece o porquê todos assim são. Por

isso, o inconsciente sofre sempre e cada vez mais. O inconsciente desconhece a sua origem, desconhece que vem regredindo, desconhece que está progredindo para destruição de si mesmo, em todos os pontos de vista, começando pelo progresso que vai a regresso e pela degeneração das demais coisas. Portanto, está aí a vida do animal Racional, falando em bem e nunca o encontrando, por ser inconsciente. O bem do inconsciente é um bem aparente.

Vejam a vida de todos. Todos sofrendo as conseqüências da inconsciência. O inconsciente é aquele que vive aí no mundo sem saber o porquê do mundo em que vive. Vive em um mundo sem saber o porquê de sua existência, por ser inconsciente. O inconsciente é aquele que nunca soube o porquê é assim. O inconsciente é aquele que nunca soube de onde veio nem para onde vai.

O inconsciente é aquele que sofre sem saber a causa do seu sofrimento, porque não há efeito sem causa. Se existe sofrimento é porque existe a causa. O inconsciente não conhece a causa do seu ser, a causa do mundo em que vive, a causa de coisa alguma. Então, o que é que um inconsciente sabe de real? Coisa nenhuma. E por isso, são verdadeiros papagaios, verdadeiros animais Racionais. O inconsciente não sabe por que fala nem por que tem voz. Não conhece a causa de coisa alguma. Vive como outro animal qualquer, mas com categoria diferente. Não sabe a causa e o porquê da causa assim ser.

Então, o que é que um inconsciente sabe? Só sabe falar aquilo que aprendeu, igual a um papagaio que só fala o que lhe ensinam. Então é o caso de dizer: cala a tua boca papagaio! Conhece-te primeiro para te colocares no teu lugar!

Vejam que a categoria de animal Racional foi mesmo uma categoria para lapidação dos inconscientes. O inconsciente é um bicho e por isso é um animal que não sabe por que é um bicho, não sabe por que surgiu do bicho, foi feito do bicho, formado por bicho. O inconsciente não sabe a causa nem o porquê da causa, por ser inconsciente.

O inconsciente não sabe por que nasceu do chão como outro vegetal qualquer. O inconsciente desconhece a causa. Então, o que é que um inconsciente sabe de real? Um inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que quer, não sabe o que faz. Todos são inconscientes, porque estavam na categoria de animal Racional. E assim, vive o inconsciente sempre sofrendo, sempre pensando, sempre lutando, sempre agonizando, sempre guerreando, por ser inconsciente. Por serem inconscientes, nunca souberam qual o seu Mundo de Origem, nunca conheceram a sua origem, por serem seres inconscientes. Nunca souberam a causa da sua origem nem o porquê da causa de sua origem. Os inconscientes nunca souberam, por serem inconscientes, livres-pensadores e por serem livres-pensadores vivem variando sempre e por serem variantes, são loucos, porque quem varia é desregulado, não regula e quem não regula é louco. Por isso, estão aí as loucuras de todos os tamanhos, de todas as espécies, de todos os jeitos, de todas as formas e de todas as maneiras. A loucura imperando e se multiplicando. Vivem uns contra os outros. Guerras de todas as espécies, brigas, discussões, desorientações: furiosos e nervosos. O desequilíbrio total do inconsciente.

Nunca souberam a causa de estarem assim nessas condições, vivendo horivelmente nesse desequilíbrio

infernai onde muitas vezes perdem até o prazer de viver, de acordo com a dose do sofrimento. Vejam como é o mundo dos sonhos. Os inconscientes vivem sonhando com ilusões e fantasias e nunca conheceram a causa nem o porquê da causa de assim serem e de assim estarem, de assim viverem e de assim sofrerem as conseqüências de toda essa brutalidade infernal. Os inconscientes nunca souberam o porquê do sol, o porquê da lua, o porquê das estrelas. O inconsciente é um ignorante; ignora o porquê de tudo, por não conhecer a causa e o porquê da causa desse tudo aparente.

O INCONSCIENTE NÃO CONHECE A CAUSA DE SUA EXISTÊNCIA, COMO É QUE VAI CONHECER UM SER DIFERENTE DELE, QUE É O SER RACIONAL?

Está aí, um pedacinho da nulidade da vida do animal Racional, dessa categoria de animal Racional. De Racional, o inconsciente nunca conheceu e nem conhece coisa alguma. Se o inconsciente não conhece a causa do porquê de sua existência, como é que vai conhecer um ser completamente diferente dele, que é o ser Racional? O inconsciente fala em Racional, mas nunca soube o que é Racional.

Agora, todos conhecendo a causa do ser animal Racional e a causa do Racional verdadeiro. Vejam que nunca poderiam desvendar esse embuste, porque nunca conheceram a causa da existência do mundo.

Assim é a luta dos inconscientes. Os inconscientes sempre lutaram muito, porque a vida é de lutas para a multiplicação da inconsciência. Os inconscientes sempre lutaram muito por uma vida melhor e tudo sempre ao contrário, de pior para pior, por serem inconscientes.

Os inconscientes sempre lutando à procura do bem, à procura da paz, à procura da felicidade e nunca encontraram. Tudo completamente ao contrário. Sem paz,

sem sossego e sem felicidade. Sempre lutando, cada vez mais, para ver se encontravam sossego e quanto mais lutavam em busca de sossego, em busca de paz, tudo se multiplicando ao contrário. Se multiplicando as confusões, as brigas, os desentendimentos, as guerras, os aborrecimentos, enfim, o sofrimento se multiplicando sempre. Tudo de mal, por serem inconscientes. O inconsciente inventou armas para matar, mas ele não quer morrer. Morrer não, matar sim. O inconsciente é aquele que deseja aos outros, aquilo que não deseja para si mesmo.

É assim, a vida dos inconscientes; uma luta horrível, horrorosa e tenebrosa, de desequilíbrio e de desajuste.

Assim é a vida, é a luta dos inconscientes. Tudo por não conhecerem a causa do porquê de tudo isso, por não conhecerem a causa de assim serem. Lutando sempre, a vida inteira, em busca de quê? Do nada! Encontrando o quê? O pior! Se o nada fosse tudo, era em busca do melhor. Mas a luta é pelo nada, para tudo acabar em nada. Então, a luta é a pior luta.

Vejam a luta dos inconscientes, lutando sempre, ferozmente se sacrificando, com muito sacrifício, enfrentando tudo de ruim, sofrendo sempre, penando sempre e sem sossego. Por quê? Por serem inconscientes e não conhecerem a causa do por que assim são. Agora é que estão conhecendo a causa, o porquê de assim serem. Então o que é o inconsciente? É um tudo aparente que surgiu do nada, sem saber por que, por ser inconsciente, se formou em um tudo aparente e terminando tudo em nada, sem saber por que, por ser inconsciente. Então, o que é que o inconsciente conhece de real, de certo, de puro e de bom? Coisa alguma! Tudo aparência só.

Iludidos, vivendo iludidos por serem inconscientes, vivendo de ilusões por serem inconscientes.

Vejam a luta tenebrosa e horrorosa dos inconscientes. Vivendo de sonhos, por serem inconscientes, sofrendo sempre, por serem inconscientes. Os inconscientes desconhecem a causa, o porquê de tudo isso. Nunca souberam a causa nem nunca conheceram a causa. Agora é que estão conhecendo e sabendo o porquê assim são.

Vejam que lutas de inglorificados! E por isso, sempre sacrificados. A vida sempre foi um sacrifício. Viver assim nas trevas, na escuridão, é viver com grande sacrifício. Sonhando e iludido sempre. Sonhando com a esperança e iludidos pela esperança. O sofrimento sempre se multiplicando, com esperança de terem paz e sempre por encontrá-la. Com esperança de terem sossego e sempre por encontrá-lo, por serem inconscientes. E assim a luta de quem pensa que sabe e nada sabe, de quem pensa que conhece e nada conhece, por ser inconsciente. A vida do inconsciente é lutar sempre, guerrear sempre, enfrentar tudo de ruim sempre, até não poder mais. Guerreiros vencidos; vencidos pelas lutas de quem vive inconsciente.

Então, a inconsciência é um dos fatores, é uma das causas de todo o sofrimento do animal Racional. Mas tinha que ser assim mesmo, como está aí, essa categoria de animal Racional em lapidação, lapidando o animal, até acabar com o mal ou com os males do animal Racional.

O inconsciente é um guerreiro vencido, que não vence nunca. Vencido pelo sofrimento e depois de ser vencido pelo sofrimento e pelos tormentos, vencido pela morte, sem saber qual a causa e a razão da sua eliminação.

Não existe o bom, porque tudo se acaba, tudo morre. Não existe o bem e por não existir o bem é que tudo por si mesmo se destrói. Por tudo ser mal, por tudo ser ruim é que por si mesmo se destrói. O ruim por si mesmo se destrói.

Então não existe o bom. Tem o bom aparente, inconsciente, ilusório, de quem vive sonhando e por isso, parece aquilo que não é. Se fosse bom não se destruía, se fosse bom não se acabaria. O inconsciente nunca soube o porquê do seu ser assim ser e por isso, vivendo sem saber qual a razão e o motivo da situação do seu ser assim ser.

Agora estão sabendo, para deixarem de assim ser. Agora estão conhecendo, para deixarem de assim ser. Agora estão encontrando o que há muito estão procurando: a razão do seu ser assim ser.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas nessa trajetória de animal Racional. Cheios de histórias para viverem engabelados com esses engambelos todos. A história não passa de um engambelo. A história filosófica e científica não passa de um engambelo da vida. Engabelados, inconscientes, com doutrinas filosóficas e científicas. Um engambelo, um anestésico, um paliativo e por isso, sofrem. Quem sabe, ou quem diz que tudo sabe e sofre, é porque nada sabe.

Então, o que adianta esse saber? Não adianta nada! Então, não passa de quê? De um engambelo. Engabelados com filosofias, com super-filosofias e com ciências. Tudo engambelo, sugestão e auto-sugestão. Julgando ser o que não são e o que nunca foram e por isso estão aí todos vivendo em contradição, multiplicando o sofrimento e os tormentos de todos, por pensarem que

esses engambelos todos, fossem a verdadeira realidade da vida.

Tudo isso, não passa de um engambelo sugestivo, porque nasceu da cabeça dos inconscientes, surgiu do pensamento dos inconscientes, das imaginações, da cabeça dos inconscientes, do pensamento inconsciente. Por tudo assim ser, é que sempre multiplicaram as ruínas do mundo e as ruínas de todos. Isso não passa de uma anestesia, de um sonho de quem vive sonhando que sabe muito. Iludidos que sabem, que sabem muito e tudo não passando de um engambelo. Engambelados com esses recheios filosóficos e científicos.

Vejam o porquê da falta de organização, da falta de equilíbrio, por tudo isso ser um engambelo. Todos engambelados com ciências filosóficas. Todos engambelados com esses engambelos e por ser engambelo é que nunca trouxe o equilíbrio de todos, é que nunca trouxe a paz de todos, é que nunca trouxe o sossego de todos, é que nunca trouxe a felicidade de todos. Por tudo isso ser um engambelo, é que vivem engambelados, sonhando com super-filosofias que não passam de um engambelo. Iludidos, traídos por essas ilusões de ótica, engambelados com sugestões.

Tudo isso só tem servido para quê? Para a multiplicação do sofrimento universal e não para o equilíbrio de ninguém, para a paz eterna, para a felicidade eterna, para o sossego eterno. Tudo isso serviu para a multiplicação do desassossego, para a multiplicação do inferno que vai na vida de todos. A vida de todos é um inferno e por isso, tudo é um engambelo sugestivo, ludibriador, suggestionador, para quem está sonhando, para quem está iludido com esses engambelos todos, com esses

anestésicos todos. Uma anestesia para falar bem e viver mal, falar bem e sem sossego, falar bem e viver num inferno. É um bem aparente, é um bem ilusório. Iludidos que estão bem e não vendo que não estão e por isso, sofrendo cada vez mais, sem sossego cada vez mais, sem paz cada vez mais.

Então, tudo isso se resume como um embusteirismo grosseiro criado pelos inconscientes, inventado pelos inconscientes, pelos animais Racionais. O animal, por ser animal, tinha que criar todo esse mal, inventar todo esse mal para a destruição de si mesmo, para o desassossego de si mesmo, para as ruínas de si mesmo. Vivendo de sonhos, vivendo de ilusões, de fantasias, de hipocrisias e aparências. O embusteirismo é grosseiro e por ser grosseiro, não cabe na cabeça de ninguém. Tudo isso já teria posto termo ao sofrimento universal, tudo isso já teria liquidado com o sofrimento universal, com o sofrimento de todos. Entretanto, quanto mais sabem mais sofrem. O que adianta esse saber? Só para multiplicar o seu sofrer e o sofrer de todos. Vejam quanto tempo perdido! Quanto tempo de lutas sem recompensa! Quanto sacrifício!

Hoje, conhecendo o certo dos certos, que é a fase que entrou a governar há muito, a Fase Racional; aí vão encontrar o verdadeiro equilíbrio, o que pensavam encontrar e nunca encontraram, o que sempre procuravam e nunca encontraram. Agora, na Fase Racional, encontrando a satisfação integral Racional, por ser a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, agora sim. Mas para libertá-los com mais solidificação, para solidificar a razão dos fatos e das coisas, é preciso todos esses comentários e todas essas

comparações, para que mostre e prove a nulidade do nada, que pensavam tudo ser. O tudo verdadeiro é o ser Racional e o tudo aparente são os pertences do ser animal Racional.

Hoje, convictos pelas provas demonstrativas do porquê e da razão de assim serem e todos dizendo: “- É verdade! Do jeito que vivíamos, aonde íamos parar? Já não estávamos agüentando viver desta maneira, como verdadeiros penitentes que nasceram em cima desta terra, sem saber o porquê de nossa semente. Vivíamos em trevas, não sabendo aonde íamos parar com tanto desacerto.

Hoje sabemos a causa e a razão deste rumo que tomamos, perdidos de tanta confusão e de tanta luta, para nada sermos, ou por nada sermos.” O povo, inconsciente, só podia viver desequilibrado sempre e por viver desequilibrado, sofre sempre porque a inconsciência é do animal Racional, que por ser animal é inconsciente, por estar na categoria de animal. O animal, por ser inconsciente, tem que viver mal, por viver desequilibrado sempre, por ser animal livre-pensador. Então, por mais que procurassem a paz e o sossego, nunca iam encontrar, como nunca encontraram, por predominar a inconsciência. A inconsciência predominando, predomina o desequilíbrio e o desequilíbrio predominando, predomina o sofrimento e a multiplicação do mesmo e de todas as ruínas.

Assim, vêm todos lutando há muito, em busca de paz e em busca de sossego; nunca encontraram e nem poderiam encontrar, por serem seres em desequilíbrio pela inconsciência.

Por serem inconscientes, existem as modificações, infinidades de modificações para ver se endireitam,

infinidades de planos para ver se endireitam, infinitudes de modos e meios para ver se endireitam. É assim a luta dos inconscientes.

Já apelaram para tudo para ver se conseguiam a paz, o sossego e a felicidade de todos e nunca o conseguiram; pelo contrário, as ruínas sempre se multiplicando monstruosamente, tenebrosamente. Tudo por causa da inconsciência que gera o desequilíbrio. Por serem livres-pensadores, todos variando cada qual de uma maneira, de uma forma, de um jeito.

Todos são diferentes e por todos serem diferentes, por todos serem desiguais, é que está aí a confusão. Por serem de natureza degenerada, Racionais degenerados dentro de uma deformação Racional, é que nunca poderiam encontrar o ideal. O ideal de todos sempre foi viver em paz, sempre foi viver sossegados. O ideal de todos sempre foi a felicidade, encontrar a felicidade e tudo isso até hoje por ser encontrado, por serem seres inconscientes.

O inconsciente sofre sempre, por ser inconsciente. Sofre o grande e sofre o pequeno; sofre o rico e sofre o pobre; sofrem todos num desequilíbrio infernal, por serem inconscientes, na categoria de animais Racionais.

Os Racionais puros, limpos e perfeitos, degeneraram-se em animais Racionais e daí o desequilíbrio de todos no mundo, o desequilíbrio pavoroso, a ponto de muitos terem até medo de viver, como quem diz: “- Viver no mundo de loucos, no mundo de feras, onde ninguém tem garantias.”

Muitos, tendo até medo de viver, prevendo sempre surpresas bem desagradáveis. Tudo isto porque estavam na categoria de animal Racional, que se acabou. Agora, ou

desde muito, entrou a Fase Racional e a categoria é de Aparelho Racional. Todos agora, tomando conhecimento da Fase Racional que entrou, para ficarem amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, protegidos pelo MUNDO RACIONAL, amparados pelo MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional, progredindo assim, Racionalmente.

Para verem o quanto já penaram na fase que acabou, de animal Racional, para lapidação do animal Racional. Hoje, todos tendo conhecimento do porquê a vida era assim, do porquê todos eram assim e do porquê não havia quem desse jeito no mundo.

Hoje, todos felizes e contentes, por encontrarem o que procuravam há muito: o verdadeiro certo dos certos. O certo é o MUNDO RACIONAL, a Fase Racional. Então, hoje todos tranqüilos, por estarem amparados pela Fase Racional e desligados da fase pavorosa e tenebrosa, que é a fase de animal Racional que já se acabou há muito. A fase do desequilíbrio atuante, a fase em que ninguém tinha sossego, a fase de animal Racional.

Agora, dentro da Fase Racional, existe o verdadeiro equilíbrio Racional. Todos equilibrados Racionalmente, com um pensamento só, o pensamento Racional, por a orientação ser uma só, Racional, do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Então, aí o equilíbrio de todos, a felicidade de todos, a paz de todos, o sossego de todos, por todos serem equilibrados Racionalmente e todos serem orientados pelo seu Mundo de Origem, deixando de ser dirigidos pelo fluido elétrico e magnético.

E assim, a luta dos inconscientes pelo nada, a luta do nada pelo nada, para tudo acabar em nada. Esta sempre foi a luta dos inconscientes. Quem luta pelo nada e sabe que surgiu do nada e que tudo termina em nada, está adiantando alguma coisa? Não! Por tudo acabar em nada! Pois se tudo acaba em nada, o que adianta a luta do nada? Nada! Tudo é um sonho, ilusão e nada mais. Todos sonhando, todos iludidos, todos traídos pelas aparências, pelos sonhos, pelas ilusões e vendo o fracasso de tudo e o fracasso de todos.

Estão sonhando de olhos abertos. As velhas tradições se acabaram. O que adiantaram com tanta luta? Coisa alguma! Acabou-se tudo em nada. Quem luta pelo nada não está adiantando nada. Estão traídos pelo nada, iludidos pelo nada, julgando o nada como se tudo fosse. Estão traindo a si mesmo, traindo a si mesmo e mentindo para si mesmo, aumentando os seus dias de amargura.

Então, lutam todos inconscientemente. Lutar sem base e sem lógica, o que é que adianta? Nada! E lutar para não adiantar nada, por tudo se acabar em nada. A luta do nada pelo nada! Por quê? Por serem inconscientes! O consciente não dá valor ao nada, porque sabe que o nada não tem valor. O inconsciente já é ao contrário, valoriza o nada como se o nada tivesse valor, dizendo que o valor do nada é tudo e não vê que tudo se acaba em nada. Vejam a luta, a grande luta dos inconscientes. Lutar para sofrer sempre, sempre lutando, sempre sofrendo. Assim, estão aí as multiplicações das ruínas, devido serem inconscientes.

Hoje sabem o porquê de tudo isso, a origem de tudo isso e dizendo: “- É verdade! Perdemos tanto tempo, porque estávamos inconscientes.” É por isso que o

sofrimento se multiplicava sempre, porque não há efeito sem causa; se existe todo esse sofrimento é porque existe a causa. A causa, uma das causas é a inconsciência. O inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que quer, não sabe o que diz, por ser um desequilibrado e por assim ser, existe a permanência do desequilíbrio.

Hoje é uma coisa, amanhã é outra. Muda para ver se está certo, muda porque assim é que está certo, enfim, multiplicações de mudanças, de modos, de maneiras, para ver se acertavam. Nunca acertavam, por serem inconscientes: “- Vamos fazer assim para ver se dá certo. Vamos por aqui para ver se dá certo.” E sempre à procura do certo até hoje. Todos procurando acertar e sempre por acertar. A vida dos turbulentos, a vida dos doentes e por serem doentes, variando sempre, uns mais e outros menos e outros que já não resistem mais de tanto variar.

Vejam a vida do encanto Racional, do animal Racional. Tudo pegando fogo. Fogo de todo lado, de toda a maneira, de todo jeito, de todas as formas. Tudo pegando fogo. As guerras, as lutas e os queixumes diários de todos, devido à inconsciência. Todos regulando aparentemente, mas aparências não são verdades. Por dentro uma coisa e por fora outra. Todos com as suas amargurinhas. Amarguras estas, que tiram o sossego de todos por serem inconscientes. O consciente pensa diferente, o consciente vê o certo e o certo não se confunde. O inconsciente vive confundido com tudo.

As velhas tradições já se passaram, tudo passa e assim é tudo. Tudo passa porque não estão no seu verdadeiro mundo. Estão em um mundo a que não pertencem e por não pertencerem a esse mundo, é que se tornaram uns passageiros. Morre, nasce; morre, nasce;

morre, nasce. Sempre a mesma fruteira, porque as sementes aí ficam para reproduzir outro corpo, com forma diferente. A inconsciência dominando todos; tudo incompleto, porque nada existe de completo, por tudo ser passageiro.

Hoje, todos dentro do MUNDO RACIONAL, por aí estar na Terra a Fase Racional. A Fase Racional pertence ao MUNDO RACIONAL, é a fase do MUNDO RACIONAL. Todos agora, ligados ao MUNDO RACIONAL, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, pelo mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional, ou seja, do animal Racional. Vejam que equilíbrio todos vão adquirir, o equilíbrio verdadeiro Racional. Não o equilíbrio animal! O animal não tem equilíbrio; como nunca tiveram. Agora, todos ligados ao MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, todos vibrando de alegria Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos para sempre.

E assim, vejam que mudança! Que mudança, que nunca sonharam fazer! Que mudança! Muitos ficarão impressionados, muitos ficarão emocionados e não é para menos, uma mudança dessas de animal Racional para Aparelho Racional.

Agora, todos desligados do mundo espiritual. O espiritismo, seja lá de que espécie for, teve a sua temporada, a sua época de função para a libertação e lapidação do animal Racional. Hoje, cessando a influência espiritual, o contacto espiritual, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Os espíritos, os guias, os protetores, os orixás, afinal, todo o mundo espiritual está alegre e satisfeito por ter

cumprido com a sua missão brilhante, encaminhando o animal Racional para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então os espíritos, todos satisfeitiíssimos, alegres e contentes, por verem todos de volta para o seu Mundo de Origem, dentro da Fase Racional, a fase mais brilhante que chegou na Terra.

Vejam quanta alegria! A alegria é geral, tanto espiritual como material. A alegria é geral, a alegria é muito grande, abrangendo até o vegetal. O animal Racional é um vegetal porque nasceu do chão, com forma diferente, por ser de Origem Racional. Vejam que satisfação! Agora vão havendo muito naturalmente, as modificações em tudo; todos dentro do MUNDO RACIONAL, dentro da Fase Racional e todos sendo orientados para viverem Racionalmente, viverem conscientemente, viverem equilibrados para sempre, até findar esses anos de vida que todos têm para viver.

Vejam que mudança brilhante, a mudança mais brilhante que chegou ao conhecimento de todos. Todos alegres, satisfeitos, porque sabem que não vão sofrer mais como sofriam. Acabaram-se os sofrimentos por não serem mais animais Racionais. Tinham de ser lapidados e para serem lapidados, tinham que sofrer, sofrer, sofrer sem saber por quê.

Hoje, todos sabem o porquê do sofrimento do animal Racional. Hoje, dentro da Fase Racional, todos livres dos tormentos, porque não são mais inconscientes para viverem como viviam: atormentados, sem sossego, sem paz, agonizando sempre e expostos a todo o sofrimento como outro animal qualquer.

E assim, hoje, sofrem sim, os retardatários, os que custaram a entrar na Fase Racional. Então, esses

retardatários sofrerão muito, muito mesmo, sofrerão dobrado porque a fase de animal Racional já se acabou. Sofrerão dobrado porque estão desamparados. O remédio é um só para a cura dos males de todos: é entrar na fase que chegou ao mundo, a Fase Racional.

Então, aí ficam amparados pela Fase Racional, protegidos pela fase e pelo seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Hoje, todos felizes e contentes, contentíssimos por chegar no mundo o que todos precisavam, o que todos procuravam e não encontravam, o amparo verdadeiro, o amparo Racional.

E assim, todos vivendo Racionalmente, todos se entendendo, todos se compreendendo, uma comunhão só entre todos; um por todos e todos por um, por todos serem orientados Racionalmente. Como viviam, na categoria de animal Racional, nunca que poderiam chegar a estas condições, devido aos dois fluidos maus. O elétrico e o magnético é o que fazia a desunião de todos, é que fazia a descompreensão de todos, é que fazia o desentendimento entre todos. Os causadores de todo o desequilíbrio universal são os dois fluidos: o elétrico e o magnético. Por isso nunca que poderiam chegar à conclusão de um por todos e todos por um, porque, uns carregados com mais força magnética, outros com menos, outros com mais ainda, outros com cargas que já não agüentavam mais e outros com cargas elétricas demais.

Essas cargas faziam essas desregulagens entre todos e faziam com que todos ficassem uns contra os outros, porque são cargas destruidoras, são cargas esfaceladoras: a carga animal, a carga do mal, a carga magnética e a carga elétrica. A carga magnética desregulando todos e a carga

elétrica da mesma forma botava todos em completo desequilíbrio e daí, uns contra os outros. As guerras, as brigas, as contendas, as demandas, as discussões, os desentendimentos. Tudo isso, devido às cargas magnéticas causadoras desse inferno todo, na categoria de animal Racional, porque não há efeito sem causa.

Se assim eram, se assim viviam, é porque existe a causa. A causa é justamente essas duas forças desreguladas, essas duas forças que faziam com que todos vivessem variando: cargas demais, cargas de menos, supercargas, cargas monstruosas. Mas dentro da Fase Racional, já não estão mais sujeitos a essas cargas. Estão livres, completamente livres dessas cargas do fluido elétrico e magnético.

Então, havendo a regulação Racional; e uma vez havendo a regulação Racional, todos vivendo equilibrados Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL e daí, o equilíbrio, chegando à conclusão de um por todos e todos por um, porque há o entendimento, porque não existem mais essas cargas para atrapalhar. Estão livres. Então, diz-se imunizados. Imunes aos males do fluido elétrico e magnético, das cargas elétricas e magnéticas ou das energias elétrica e magnética.

Então, diz-se imunizado pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Ficam completamente, todos imunes às influências dos astros, dos planetas, dos signos. Ficam imunes, completamente, às influências astrológicas, porque estão ligados ao Mundo Superior, o MUNDO RACIONAL, porque são de Origem Racional. Prevalece o domínio em todos, do mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL.

Vejam que equilíbrio, como nunca existiu no mundo, por a fase ser outra, a fase consciente; consciente por serem regidos pelo MUNDO RACIONAL. Todos se compreendendo Racionalmente, não havendo mais cargas espirituais para o desequilíbrio, porque essas cargas pertenciam à categoria do animal Racional.

Todos vivendo como nunca viveram: felizes, alegres e contentes. Nascendo em todos a Vidência Racional e todos vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Vendo os seus irmãos, entrando em contacto com eles, conversando com eles, dialogando com eles, fazendo conferências com eles, e daí, um por todos e todos por um, Racionalmente.

Vejam que mudança de impressionar todos, de emocionar todos. A maravilha das maravilhas! O que todos não contavam. Ninguém contava com o que estão sabendo, com o que estão conhecendo. Ninguém nunca pensou ter contacto com o seu Mundo de Origem, ninguém nunca pensou em ver o seu Mundo de Origem, ninguém nunca imaginou que pudesse descobrir a sua verdadeira origem, ninguém nunca pensou que fosse entrar em contacto com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, vê-los por adquirir a Vidência Racional.

Assim, vejam que a emoção de todos será muito grande, por conhecerem o que estão conhecendo agora. O mundo entrando no seu ponto certo e tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente. Todos sendo iluminados noite e dia, dia e noite, pela Luz Racional, a luz do MUNDO RACIONAL, a luz verdadeira do Aparelho Racional, acabando com tudo aquilo que existia na categoria de animal Racional: acabando com todas as

brigas, guerras, discussões, afinal, todo esse desequilíbrio. E assim, todos brilhantemente vivendo.

Para adquirir a Vidência Racional, como já sabem, é preciso a persistência na leitura. Ler e reler para se desenvolver Racionalmente e nascer então, em si mesmo e em todos, a Vidência Racional, por meio do desenvolvimento do Conhecimento Racional. Então, todos vendo o MUNDO RACIONAL e os seus irmãos, que são os Habitantes que aqui estão também alegres, contentes e felicíssimos por chegar a hora de ter contacto com os que foram fazer esse passeio aí embaixo e ficaram nessas condições, sofrendo sem saber por quê.

Hoje estão vendo que não estavam perdidos. Agora sabem como vieram, para onde vão e como vão. Pensavam que estavam perdidos! Hoje, estão vendo que não estavam perdidos; tudo tinha que chegar no seu dia, como já chegou há muito, o conhecimento da origem de todos.

E assim, acabando-se os sonhos, acabando-se as experiências, acabando-se as aparências, acabando-se as ilusões, porque o inconsciente é que vive iludido. Acabando-se todo esse desequilíbrio por tudo isso pertencer à categoria de animal Racional.

Vejam que a Fase Racional é a fase do MUNDO RACIONAL. Daqui a um pouquinho todos dentro da Fase Racional, porque a Luz Racional já está mexendo com todos, já está alertando todos, já está bulindo com todos, já está chamando todos para o lugar certo, o certo dos certos, a Fase Racional.

A propaganda dos espíritas já está sendo muito grande por todos os lugares; os anúncios dos espíritos, dos

guias, dos protetores, já são alarmantes, mandando todos comprarem o Livro UNIVERSO EM DESENCANTO, para saberem e conhecerem de onde vieram, como vieram, para donde vão e como vão, o princípio do mundo de matéria e o fim do mundo de matéria.

Não há esse que não se sinta glorificado Racionalmente, que não tenha palavras, como não pode ter, para agradecer tamanha magnitude Racional, porque todas as palavras de papagaios são palavras articuladoras. Articuladoras quer dizer: arte nascida e criada na mente do animal Racional. Então, por ser animal, é que não tem palavras que possa agradecer tamanha magnitude, porque a satisfação de todos é das mais brilhantes que possa existir. Muitos, com muita vontade de se expressar, agradecendo o que estão recebendo ou o que já receberam, a Fase Racional.

Vejam que tudo tem a sua época e tudo tem o seu dia e já chegou há muito o dia. E assim, as duas fases: a positiva e a negativa, a consciente e a inconsciente, do animal Racional. A inconsciente é a negativa, da fase de animal Racional e a consciente é a positiva, da Fase Racional. Então, entrou no mundo há muito a Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva do MUNDO RACIONAL, da origem verdadeira do Aparelho Racional.

Vejam que linda e grandiosa modificação! Chegou no mundo, há muito, o que somente por meio do Conhecimento Racional podiam tomar conhecimento, como estão tomando agora, do que está se passando, das leis naturais do Universo.

Hoje, todos mais felizes do que nunca foram, por chegar a Fase Racional, a fase que há muito todos

pensavam existir, mas não sabiam como encontrá-la. Sabiam que existia um outro mundo que deu consequência a esse mundo de matéria que habitam. Todos imaginavam existir outro mundo, mas não sabiam onde. Não há efeito sem causa; se existe esse mundo que habitam, é porque existe a causa dele. Então sabiam que existia outro mundo, mas não sabiam onde nem como encontrá-lo. Não sabiam como se comunicar nem como vê-lo, mas sentiam, porque não há efeito sem causa.

E hoje, descoberto o outro mundo, que é o MUNDO RACIONAL e a fase aí na Terra, do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Então, há muito todos sabiam que existia um outro mundo, porque não há efeito sem causa. Se existe esse mundo que habitam é porque existe a causa. Hoje, todos cientes da causa e dizendo: “- Hoje estamos mais certos do que nunca estivemos na vida. Olha o mundo que nós julgávamos existir. Hoje, nós estamos sendo orientados por ele e nos comunicando com ele, que é o nosso verdadeiro Mundo de Origem. Porque se existe o Aparelho Racional ou o animal Racional, é porque existe a Origem Racional. Mas onde é este MUNDO RACIONAL? Ninguém sabia.”

Hoje, todos tendo conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem e se sentindo brilhantemente, satisfeitos, brilhantemente emocionados por encontrar o tudo de sua vida, o tudo de sua existência, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional, ou seja, agora na fase de Aparelho Racional, como Aparelho Racional.

E assim, vejam que tudo tem o seu tempo de aparecer e sua época. Chegou o tempo, chegou a época, chegou a

fase que está aí na Terra, a Fase Racional, a fase de todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, como já sabem, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL. Todos sendo iluminados pela Luz Racional e todos possuindo a Vidência Racional e por meio da Vidência Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, o verdadeiro Mundo de Origem, se comunicando com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, dialogando, conversando, conferenciando e sendo todos orientados Racionalmente.

Tudo tem o seu tempo, tudo tem a sua época e tudo tem o seu dia. E assim chegou a época, chegou o tempo e chegou o dia e todos tendo essas justificações do porquê da existência desse mundo de matéria e do porquê da existência de todos esses seres materiais.

Vejam a felicidade verdadeira e a paz verdadeira que todos procuravam há muito e não sabiam como encontrá-la. O sossego verdadeiro. Todos felizes e contentes, vivendo Racionalmente, um por todos e todos por um, por viverem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Hoje, todos emocionados; a emoção é tanta que muitos chorarão de satisfação, de terem certeza, com as provas exuberantes que aí estão, do seu verdadeiro Mundo de Origem e que estão salvos eternamente, pertencendo todos já à eternidade. Vivendo aí na Terra, mas pertencendo ao MUNDO RACIONAL, ao mundo eterno e todos já pertencendo à eternidade.

Vejam quanta felicidade, mas felicidade verdadeira, felicidade Racional, felicidade consciente, felicidade

positiva, positivando assim, pelo MUNDO RACIONAL, a verdadeira paz de todos que imaginavam existir e como conseguiu-la. Hoje, todos se comunicando com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e todos vivendo brilhantemente, Racionalmente.

Todos chorando de alegria, de satisfação, de emoção e de paz universal, por estarem todos orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Positivando-se assim, Racionalmente, por a fase ser a fase consciente.

Todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida, havendo então o prolongamento dos anos de vida, por todos viverem orientados Racionalmente, por tudo ir dando certo Racionalmente na vida de todos. E assim a vida da Terra, aí da matéria, se tornando o verdadeiro Paraíso Racional e todos iluminados noite e dia pela Luz Racional.

Vejam que chegaram no ponto máximo da vida da matéria, o fim da vida da matéria, o fim verdadeiro do mundo. Que fim lindíssimo, que fim brilhantíssimo, o fim Racional. Findando todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o fim Racional, o fim da vida da matéria. Julgavam e pensavam, filosoficamente, que o fim do mundo seria catastrófico.

Hoje, estão vendo que o fim é tão diferente. Catastrófico ou catastrófica já foi a vida do passado, na categoria de animal Racional. Aí sim, foi uma vida catastrófica, cheia de catástrofes, naturais e artificiais, na categoria de animal Racional.

Hoje, todos cientes do porquê de tudo, do por que da existência desse tudo aparente, desse tudo inconsciente,

desse tudo negativo, por ser tudo aparente. Hoje todos vendo e sabendo o porquê dessa vida negativa. A vida de animal Racional, a vida inconsciente, a vida de sofrer sempre até a morte, a vida do animal Racional.

Hoje, todos maravilhados para o resto da vida. Então, para que adquiram a Vidência Racional o mais depressa possível, é ler e reler, é ler e reler, sem perca de tempo para ir se desenvolvendo Racionalmente, nascendo em si mesmo e em todos, a Vidência Racional. E daí então, confirmado e imunizado por estar em contacto com o MUNDO RACIONAL, vendo tudo quanto é de Racional. Estando aí no mundo, a fase consciente.

É preciso essas repetições de várias maneiras, de vários modos, para todos entenderem, porque para muitos é preciso, às vezes, muitas explicações, para entenderem uma coisa só. É preciso explicar de muitas maneiras, de muitas formas, de muitos jeitos e de muitos modos, para que haja uma compreensão, um entendimento perfeito, correto, Racional. De agora para diante, todos começando a ser imunizados, porque já estão atingindo a meta integral, do verdadeiro Conhecimento Racional.

E assim, estamos em plena Fase Racional, em plena fase consciente. Todos estão com os Livros nas mãos, amparados pela fase que já há muito chegou ao mundo, amparados pelo MUNDO RACIONAL e começando a ser orientados pelo MUNDO RACIONAL, começando a receber todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional.

Então, é ler e reler para se desenvolverem Racionalmente e adquirirem a Vidência Racional. Vejam

que mudança, do mal para o bem verdadeiro, para o bem consciente; do mal, da fase de inconscientes para o bem, por ser a verdadeira fase consciente Racional.

E assim, todos felizes, todos contentes, por estarem no caminho de volta para de onde saíram, o MUNDO RACIONAL. Todos voltando para o seu verdadeiro mundo. Que beleza! Que lindeza! Que lindeza! A maior riqueza de todos os tempos, a felicidade eterna; todos com uma infinidade de provas em si mesmo, de comprovações em si mesmo. Portanto, tudo belo para todos, tudo bom para todos, tudo lindo para todos, Racionalmente. O bem verdadeiro, o belo verdadeiro, o bem verdadeiro, por ser Racional, por ser consciente.

E assim, parando com o tempo o progresso dos aventureiros. Na categoria de animal viviam aventurando, pesquisando, procurando a verdade das verdades. E hoje em suas mãos tudo o que procuravam saber, obter e conhecer. A maior riqueza da humanidade, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Então, o MUNDO RACIONAL iluminando todos, por estar aí na Terra, a Fase Racional. Todos iluminados pelo MUNDO RACIONAL e começando a receber todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio na vida, Racionalmente. Orientações conscientes, orientações positivas, Racionalmente. Então, daí começando tudo a se encaminhar para que dê tudo certo na vida de todos.

Agora, o MUNDO RACIONAL orientando todos, regendo a vida de todos, porque todos pertencem ao MUNDO RACIONAL. São do MUNDO RACIONAL, por isso são Aparelhos Racionais; a origem é Racional. Então prevalece o verdadeiro bem, a verdadeira felicidade, a verdadeira paz proporcionada pelo Mundo de Origem.

A FASE RACIONAL, QUE HÁ MUITO VEIO SUBSTITUIR A FASE DE ANIMAL RACIONAL, AÍ ESTÁ.

E assim, todos mais daqui a um pouco com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional e vivendo brilhantemente, Racionalmente e daí tudo dando certo na vida de todos.

Agora, é preciso que leiam e releiam sempre, para que estejam em contacto com o MUNDO RACIONAL, para que estejam noite e dia com o MUNDO RACIONAL. Assim, a vida se tornando completamente diferente desta vida inconsciente, dos remanescentes da fase que se acabou, que é dos animais Racionais.

A Fase Racional, que há muito veio substituir a fase de animal Racional, aí está. E daí, todos dentro da fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, amparados pela fase, protegidos pela fase, orientados pela fase e brilhantemente vivendo, com equilíbrio e garantia Racional. Garantia porque saíram do terreno das experiências e das pesquisas. Quem vivia em experiências, em pesquisas, sempre nas aventuras, sempre eram os inconscientes da fase de animal Racional.

Então é por isso que viviam perturbados permanentemente, por serem inconscientes. E um

inconsciente vive debaixo de uma perturbação tremenda, por viver na dúvida de tudo, por viver com medo de tudo, por não ter com quem contar, por não ter onde se agarrar. Vivendo completamente abandonado na fase de “salve-se quem puder”, a fase de animal Racional, por ser uma fase que já foi liquidada e seus feitos a caminho de serem liquidados também.

Então, a fase em derrocada é uma fase derrotada e por isso está aí o desequilíbrio, um inferno na vida de todos; ninguém tem sossego, ninguém tem garantia, ninguém tem paz, “salve-se quem puder”. E vivendo infelizmente desta maneira, as multiplicações dos desgostos, dos aborrecimentos, das contrariedades; o desespero, um inferno que vai pela vida de todos, por a fase estar em liquidação.

E assim, vejam que não há efeito sem causa; se existe esse sofrimento é porque existe a causa. A causa é a fase de animal que se acabou, ficando todos desamparados, por ela ter terminado e entrando todos nesse desequilíbrio. Agora, estão conhecendo a fase que entrou, a Fase Racional, a fase do equilíbrio Racional, a fase verdadeira do equilíbrio Racional, a fase consciente.

A fase inconsciente é a fase de animal Racional e os remanescentes que aí estão, da fase que já terminou há muito, estão todos desequilibrados, todos desorientados, todos com medo, todos enfrentando os maiores obstáculos, os maiores absurdos, as humilhações freqüentes, o caos e as misérias. Uma grande avalanche de ruínas caiu sobre todos e todos vivem assombrados, sempre na expectativa de coisas piores, sempre na expectativa de coisas desagradáveis, na expectativa do pior, dizendo o seguinte: “- A vida, de um tempo para cá, se tornou negra.” Negra

de uma forma tal, que sofrem todos, sofre o pobre, sofre o rico, sofre o pequeno, sofre o grande.

Dantes, quando todos vinham dentro da fase de animal Racional, amparados pela fase, sofriam menos do que sofrem. Depois que a fase acabou, o sofrimento é geral. Sofre o pequeno, sofre o grande, sofre o rico, sofre o pobre, sofrem todos. O desequilíbrio é geral, por a fase ter terminado, a fase de animal Racional e é como estão vendo: quem tem dinheiro não tem sossego e quem não tem, também sossego não tem. Sofre por ter e sofre por não ter.

E assim, hoje o desespero é geral, o desespero abrange todos e todas as camadas, porque a fase de animal acabou e entrou a poluição dos seres. Então, a poluição impera em todos os setores da vida. A podridão impera em todos os setores da vida de todos. Acabou-se o respeito, complicou-se a vida de todos; todos com a vida complicada. Todos achando um absurdo viver debaixo de uma tempestade dessa. Uma tempestade porque ninguém tem garantias, a desolação de todos é muito grande. Quando a fase de animal imperava ainda havia sossego; depois que a fase se acabou, ninguém mais teve nem tem sossego. Todos desassossegados; a vida de todos se tornou um inferno, universalmente. Guerras, brigas, confusões, desentendimentos, enfim, o viver se tornou um pandemônio. Que vida! Não há mais respeito humano. As ruínas da natureza, o esfacelamento das artes, os desastres em multiplicações, a mortandade em multiplicação sempre maior, um absurdo dos absurdos.

E assim, uma espécie de uma casa de loucos se tornou o mundo, depois que a fase de animal se acabou, porque não há efeito sem causa. Se tudo mudou assim de

ruim, em multiplicações de ruínas, existe uma causa e a causa foi a fase de animal ter terminado, ficando todos desamparados da fase que os vinha amparando e protegendo e por ficarem desamparados veio o desequilíbrio. Não se respeita mais ninguém. Dantes, respeitavam uns aos outros, tinham carinho uns pelos outros, zelo uns pelos outros; depois que acabou a fase, acabou-se tudo isso. Acabou o bem, embora aparente, mas muito melhor. Multiplicaram-se as ruínas, multiplicaram-se as monstruosidades, as selvagerias, as injustiças, enfim, tudo de ruim e tudo de mal, porque a fase se acabou, a fase de animal, ficando os feitos e os feitos em liquidação, para se acabarem também. E por isso, são liquidados à-toa. Mata-se à-toa, por desastres da natureza, desastres produzidos pelas artes, pelas artes inconscientes; as artes inconscientes multiplicam os males sempre. São vítimas das artes inconscientes.

As artes feitas por inconscientes multiplicam os males e as desgraças. Multiplicam-se as ruínas e o esfacelamento de todos. Daí o embrutecimento. E por tudo ser causado pelas artes feitas pelos inconscientes é que está aí o desequilíbrio. Em vez de tudo isso melhorar só piorou. Em vez de tudo isso civilizar, moralizar e endireitar, completamente ao contrário. Tudo se multiplicou em ruínas. Tudo isso trouxe as ruínas de todos, o esfacelamento de todos, por ser criação e invenção da imaginação dos inconscientes.

O inconsciente sempre plantou a destruição, os males de si mesmo e dos seus. Porque na categoria de animal Racional, o animal é um inconsciente e por ser um inconsciente, de certo, de real, nunca soube coisa alguma, a não ser agora. Viveram essa temporada toda inconscientes, na categoria de animal. O animal é tão

inconsciente, que não sabe por que é animal. Sabe que é um animal, mas não sabe por que ele é um animal, por ser inconsciente. E por assim ser, é que não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer, não sabe o que pensa e por isso estão aí as provas: a multiplicação das ruínas e todos com medo de tudo e de si mesmo.

Por serem inconscientes, é que não sabiam por que ninguém é de ninguém. Se ninguém é de ninguém, como é que podiam saber se estão certos ou errados. Só podiam ver e sentir que estão errados e por estarem errados, o sofrimento sempre se multiplicando. Se estivessem certos não sofriam. Por estarem errados, sofrendo sempre e multiplicando o sofrimento sempre. Procurando o certo e nunca encontrando, por estarem progredindo inconscientemente.

E por estarem progredindo inconscientemente, estão aí as falhas, os fracassos, as derrotas, enfim, a dúvida de tudo, por viverem inconscientes, por serem seres inconscientes. Pensando que estão certos e vendo o sofrimento provar que não estão certos. Se estivessem certos não sofriam. Por não estarem certos é que se multiplica o sofrimento. Não há esse que esteja satisfeito. Aparentemente demonstram estarem satisfeitos, mas verdadeiramente estão insatisfeitos, por todos sofrerem, por serem inconscientes.

Então, a causa de todos esses males e de todas essas brutalidades, foi a fase de animal Racional ter-se acabado. E assim, entrou a Fase Racional, todos amparados pela fase do MUNDO RACIONAL e vivendo Racionalmente, consciente, tudo dando certo na vida de todos.

Ninguém é dono de ninguém e ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, porque tudo isso é o fator

psicológico da fase da natureza e todos são filhos dessa natureza e regidos pela natureza. A culpa é da própria natureza e não de ninguém, porque ninguém é dono de ninguém. Ninguém é responsável pelo sofrimento que assola o Universo e a vida de todos e sim, a própria natureza, porque são de origem do mal, por isso são feitos da matéria.

A matéria é um mal e a origem sendo de um mal, tinham que progredir no mal e não no bem. Portanto, a natureza é que é a culpada; a natureza deformada, por serem como são. Se não regulam e são inconscientes é porque a natureza também não regula. São filhos de uma natureza desregulada, de uma natureza inconsciente e por isso deformada e por não regular, chuva demais, chuva de menos, seca, calor de matar, frio de matar. Ora venta demais, ora não venta nada. Ora o ar está parado, ora querem respirar e o ar parou. Afinal, a natureza não regula. Dias escuros, dias claros. Dias sombrios, dias lindos.

A natureza não regula e os seus feitos, que são todos os seres, não podem regular. Então se assim são, a culpa é da natureza; se são inconscientes, a culpa é da natureza. São filhos de uma natureza inconsciente, por ser degenerada, por ser deformada. Portanto, o mal já é de origem, porque são de origem do mal, são de origem da matéria. A matéria é um mal e por isso mesmo se destrói; o mal por si mesmo se destrói. Então, tinham mesmo que progredir mal e irem de mal a pior.

Portanto, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, porque ninguém é dono de ninguém e ninguém sendo dono de ninguém, o responsável por tudo isso é a própria natureza. Não é para aí ficarem botando a culpa

para cima desse, para cima daquele, para cima daquele outro. E a natureza, é o magnético; uns com cargas magnéticas demais, se tornando uns verdadeiros monstros. E a carga que está em cima dos seres, porque não há efeito sem causa. Se fulano é mau demais é porque existe uma causa. A causa é a força magnética em cima do fulano, para o fulano destruir e ser destruído; portanto, não há efeito sem causa.

São de origem do mal, da matéria. Matéria é um mal e por isso chama-se - MATÉRIA - material, ser material, seres materiais de origem do mal. O mal, por si mesmo se destrói, por isso ninguém fica aí para semente. As aparências é que encobrem a realidade positiva. Então, diz-se: “Fulano é bom, fulano é mau”. Agora, pisa no pé do bom para ver como ele fica; por isso, todos têm gênio mau. Uns procuram refrear o instinto, o seu gênio, outros dão expansão.

Portanto, tudo isso é produzido por efeitos psicológicos naturais da natureza, da verdadeira formação magnética. São forças magnéticas invisíveis atuando em seres materiais e daí, o desequilíbrio, a ferocidade. Tudo isso por estarem na categoria de animal Racional.

Vieram passando por uma infinidade de fases, sendo lapidados, até que viesse o amadurecimento da fase; a fase então terminou a sua ação pelo amadurecimento, entrando outra fase, que é a Fase Racional, a fase consciente. Então, aí, tudo mudando: de inconscientes para conscientes, de desequilibrados para equilibrados.

Vejam a luta dos inconscientes; por serem inconscientes, como eram, como multiplicavam o sofrimento sempre, por serem inconscientes. E assim, está

aí a fase, a fase da verdadeira salvação de todos, a Fase Racional, a fase do verdadeiro equilíbrio Racional.

Tudo tem a sua época, tudo tem o seu dia e para tudo chega o seu dia. E assim, chegou há muito a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que quer dizer, a ligação de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem; todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem e imunes às forças astrais, às influências astrais e ao elétrico e magnético, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, recebendo somente as influências do seu verdadeiro Mundo de Origem. Então, aí, todos equilibrados, todos como desejavam ser, todos como pensavam ser, mas dentro da Fase Racional.

A Fase Racional é a fase consciente; por ser a Fase Racional, estão recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL. Todos equilibrados Racionalmente, cessando todo o sofrimento' do corpo e todo o sofrimento da vida, porque estão na fase consciente. A fase inconsciente é a fase de animal Racional, é a fase do sofrimento para a lapidação do animal Racional.

O sofrimento aí se multiplica para a lapidação do animal Racional. A fase consciente é a Fase Racional e nela não pode, de maneira alguma, existir sofrimento, embora o corpo seja de matéria, mas que está equilibrado pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, pelo MUNDO RACIONAL, por serem de Origem Racional, por isso são Aparelhos Racionais. Tudo dando certo na vida de todos, por serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, a fase consciente, cessando então, todas as experiências.

As experiências são da fase de animal Racional. O animal Racional sempre viveu de experiências, por ser

animal e por ser animal, sempre viveu mal, multiplicando o mal, por ser animal, por a fase ser inconsciente e o inconsciente não sabe o que faz e por isso, tem que viver de experiências em experiências, experimentando sempre para acertar ou não, na dúvida de tudo para acertar ou não, na incerteza de tudo para acertar ou não, por ser inconsciente, por ser animal Racional.

Na fase de animal, o animal duvida de tudo, por ser inconsciente. O inconsciente não conhece coisa alguma. Vive aprendendo a vida inteira e por viver aprendendo a vida inteira, por ser inconsciente, vive na dúvida de tudo, duvida de tudo, desconfia de tudo, é um bicho, é um animal. O animal é desconfiado. Essa fase, é a fase de lapidação do animal Racional e para lapidar, eis a razão do sofrimento. Então o animal, por ser inconsciente, tinha que viver mesmo de experiências em experiências, para acertar ou não e na dúvida de tudo, por ser inconsciente. Agora, na Fase Racional já é muito diferente, por ser a fase consciente.

Na fase consciente não tem experiências, são orientados em tudo, recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, do mundo da origem do Aparelho Racional. E assim vivendo, tudo dando certo na vida de todos e andando todos certos, acabam-se os sofrimentos. O sofrimento é para quem vive na incerteza de tudo, experimentando para acertar ou não. Então, aí há o sofrimento.

Vejam que brilhante modificação: de inconscientes para conscientes, de animal Racional para Aparelho Racional. Todos aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem, iluminados pela sua verdadeira luz de origem, a

Luz Racional. Todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida.

Vejam o ponto elevado a que o mundo chegou: o desencanto dos inconscientes, o desencanto do animal Racional, o desencanto do animal livre-pensador, o desencanto do encanto, do elétrico e magnético.

Estavam aí enjaulados dentro desse conjunto fluídico elétrico e magnético e ficavam bolando a vida inteira, para ver se saíam dessa situação e cada vez se complicavam mais. Por isso, o sofrimento se multiplicava, porque desconheciam a sua verdadeira origem, desconheciam a origem de tudo, não sabiam como foram parar aí, em cima dessa terra, não sabiam o porquê dessa terra, não sabiam o porquê de coisa alguma, do sol, da lua, das estrelas, da água, da terra, dos animais e dos vegetais, não sabiam o porquê desse conjunto, do porquê dessas sete partes do porquê que assim são.

Viviam perdidos em um mundo, desconhecidos do porquê dele e do porquê de sua existência. Tinham de viver sofrendo até que chegasse o dia de conhecerem o que estão conhecendo, o porquê dessa vida de matéria assim ser. Hoje todos conhecendo e sabendo de onde vieram, por que vieram, para onde vão, como vão e por que vão.

Hoje todos sabendo o porquê dessa desdita de aí sofrerem sem saber porquê e serem sofredores sem saber porquê, serem mortais sem saber porquê são mortais.

E assim, vivendo completamente alheios à razão verdadeira desse mundo e à razão verdadeira do seu ser; a causa e a origem do seu ser e de todos os seres.

Viviam perdidos. Ninguém nunca disse a ninguém o porquê desse mundo e o porquê dos seus feitos.

Viviam alheios à razão real da origem desse pedestal de angústias, que é desse conjunto fluídico, que é o elétrico e o magnético. Todos vivendo por demais angustiados, muitos até desesperados, por procurar tudo saber, tudo conhecer, e no fim das contas, ficarem na mesma, como quem diz: “- Estudei tanto! Estudei tanto para não adiantar nada. Estou na mesma. O que eu queria saber ninguém sabe dizer: de onde vim, por que vim e para onde vou, como vou e por que vou. Ninguém diz, ninguém nunca disse!”

E assim, estudavam, estudavam, estudavam e ficavam na mesma. Então, perguntavam a si mesmos: “- Por que nós assim somos?” Ninguém respondia. “- Por que todos assim são?” Ninguém sabia. “- Por que o mundo assim é?” Ninguém sabia dizer. O porquê dessa grandiosa natureza, ninguém sabia dizer.

Então, estudavam, estudavam, estudavam e no fim diziam: “- Nós estamos na mesma porque não conhecemos nossa origem, não conhecemos a origem verdadeira deste mundo que habitamos. Somos aqui uns vagos turistas; aqui estamos passeando sem saber por quê. Não sabemos de onde somos, não sabemos de onde viemos.”

Então, ainda mais diziam: “- Tudo isso tem uma origem, tudo isso que existe tem uma causa, porque não há efeito sem causa. Se existem todos esses feitos, se existe este mundo que nós habitamos é porque existe a causa e a causa ninguém diz e a causa ninguém nunca disse e a causa ninguém nunca soube.”

Então, o que adianta estudar tanto? Para ficar na mesma? Para de verdade nada saber? Então, ainda mais diz: “- A causa existe porque aqui estão os efeitos da causa: o sol, a lua, as estrelas, a água, a terra, os animais e os vegetais. Se existem estes feitos é porque existe a causa e a causa é desconhecida de todos.

Então, o que adianta estudar tanto, para ficar na mesma? O que queremos conhecer, o que precisamos conhecer, o que precisamos saber ninguém sabe, ninguém diz. Vivemos aqui debaixo de um frondoso mistério que ninguém nunca desvendou e não sabemos o porquê desses mistérios. Tudo que existe para nós entendermos é feito por nós mesmos, à custa de muito sacrifício.

Vamos vivendo aqui, amarguradamente, agonizando sempre e magoados sempre, porque não sabemos a razão verdadeira do nosso ser. Essa mágoa nos desespera, porque vivemos sem saber por que vivemos. Temos esta vida sem saber o porquê desta vida. Procuramos tudo saber, mas não encontramos o que precisamos: a solução do nosso ser verdadeiro e a solução do nosso mundo verdadeiro.

Vivemos assombrados com tudo, vivemos aqui de pesquisas em pesquisas, de experiências em experiências e sempre em experiências a vida inteira, para acertar ou não. Acertar aparentemente, verdadeiramente não, porque tudo é aparência e de aparências vivemos uma vida vexatória para nós mesmos, que nos faz vergonha de vivermos como vivemos. Ficamos envergonhados de assim sermos porque ninguém de real esclarece coisa alguma.”

E assim, agonizando sempre e nesse desespero, nessa agonia, ainda mais dizendo: “- Isto tem que ter um dono.”

Isto é um inconsciente fazendo os seus cálculos: “- Isto tem que ter um dono. Onde estará este dono que não nos vem dar a satisfação que tanto imploramos há muito?” Nunca foi encontrado. Inventaram uma infinidade de supostos donos filosoficamente, cientificamente, para tudo ficar na mesma.

E assim, regendo a vida assim desse jeito, cheia de contradições: “- Nós tínhamos tanta vontade de saber o porquê somos sofrendores, tínhamos tanta vontade de saber o porquê somos mortais, porque ninguém se conforma com a morte. O que nós fizemos para assim sermos? Isto tem que ter aqui um desajuste. Abusamos do livre-arbítrio, da livre e espontânea vontade, para sermos assim como somos e por isso, o dono verdadeiro nunca deu uma satisfação.” Como quem diz: “- Se assim somos é consequência de nós próprios assim sermos. Sim, porque isto é uma consequência de nós mesmos e por isso, estamos vivendo por nossa conta e não por conta de ninguém.”

Depois param e dizem: “- Eh! Isto é muito misterioso! Mas tudo tem o seu dia. Tenho certeza que um dia nós vamos saber o porquê de nosso ser, o porquê da vida assim ser e o porquê do mundo assim ser; da origem, do princípio e do fim. Para isso tudo chega o seu dia.” Muitos, assim pensando e imaginando, de uma infinidade de formas, maneiras e de jeitos.

Hoje, todos de parabéns e satisfeitos dizendo: “- Até que enfim tivemos e temos agora em mãos, toda a definição do nosso mundo e da nossa situação brilhante, com uma base cristalina, com uma base Racional, com uma lógica brilhante Racional! Que coisa! Acima de todas

as maravilhas que possam atingir e que não temos palavras que possam atingir, de contentamento, para sabermos nos dirigir aos nossos queridos irmãos do MUNDO RACIONAL. Somos uma ínfima partícula do mundo em que vivemos. E hoje, libertados, desencantados pelo nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e todos libertados para sempre e todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje em contacto com o nosso verdadeiro mundo, coisa que nunca pudemos imaginar. E pensar que tal coisa viesse ao nosso conhecimento, esta grande e maravilhosa descoberta do nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos vibrando de alegria e de emoção por se encontrar em nossas mãos toda a justificação do porquê do mundo, do porquê da nossa situação e do porquê dessa deformação Racional, ou degeneração Racional. Hoje, estamos na estrada certa, na Fase Racional, amparados pela Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional que somos nós. Hoje, em contacto com o MUNDO RACIONAL, orientados pelo nosso verdadeiro mundo e livres para sempre das chamadas do mal, da vida inconsciente de animal que nós levávamos sem saber por quê.”

Hoje, sabendo o porquê de tudo isso e dizendo: “- É verdade! Tudo chega no seu dia e chegou! O dia Racional! A razão desta vida de animal Racional, a razão desta vida degenerada Racionalmente.

E assim, todos hoje dentro da Fase Racional, brilhantemente, vivendo Racionalmente, alegres, felizes,

contentes para sempre, sabendo com todas as provas aqui exuberantes, que estamos dentro do nosso mundo e de volta para o nosso Mundo de Origem, porque não vamos mais nascer para sofrer como sofriamos, na fase de animal Racional.

Hoje, tudo é Racional, tudo brilhando Racionalmente e todos iluminados pelo MUNDO RACIONAL. Tudo dando certo na vida de todos por receberem todas as orientações precisas para o equilíbrio Racional, para o equilíbrio de todos Racionalmente.

Vivemos na categoria de animal Racional, aprendendo a vida inteira, para nada de certo conhecermos, para nada de certo sabermos. O que é que um animal sabe? Sofrer, sofrer sempre. O que é que um animal é? Um sofredor. Então, o que é que um animal sabe? Coisa alguma, senão não sofria. O animal vive mal, vivia mal, sofrendo a vida inteira sem saber o porquê, morrendo sem saber o porquê.

Vivíamos todos em contradição conosco mesmo e uns com os outros, por vivermos inconscientemente, por não conhecermos a verdadeira razão do nosso ser. Todos sem saber, com essa sabedoria do nada, que não adiantava nada e por isso, o sofrimento se multiplicava e tudo sempre de pior para pior. O saber inconsciente, o saber que não podia valer a ninguém, o saber de quem vive no escuro, nas trevas.

Por isso, em experiências sempre, experimentando sempre para acertar ou não, na dúvida de tudo sempre para acertar ou não. Vejam que vida! Só mesmo a vida de um animal. Todos vivendo sonhando, todos vivendo de

ilusões, todos vivendo de aparências e sofrendo a vida inteira, por de real, coisa alguma saberem.

E hoje, sabendo e vendo o porquê de tudo isto, muito explicado, explicado demais e mastigado para nós todos. Que facilidade de compreender e interpretar a razão de assim ser. E assim, vejam que brilhante mudança: de inconscientes para conscientes, de animal Racional para Aparelho Racional. Vejam que brilhante mudança!”

E assim, Racionalmente, todos vendo tudo quanto é de Racional. Uma vez desenvolvidos Racionalmente pelo conhecimento, adquirirão pelo desenvolvimento natural da natureza do ser Racional, nascendo a Vidência Racional em todos e vendo tudo quanto é de Racional. Vendo a Luz Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os Habitantes do MUNDO RACIONAL que são os seus irmãos. Se entendendo com eles, se comunicando com eles, dialogando com eles, fazendo conferências com eles e assim noite e dia, dia e noite, iluminados Racionalmente. Aí vivendo na Terra, mas dentro do MUNDO RACIONAL, por estar vendo o MUNDO RACIONAL, por adquirir a Vidência Racional, que é o verdadeiro natural do seu ser, por serem Aparelhos Racionais de Origem Racional e se comunicarem com a origem, vendo a origem, que é o MUNDO RACIONAL.

Todos vivendo Racionalmente, equilibradamente e eternamente, tudo dando certo Racionalmente na vida de todos. Assim como estão ligados aí ao elétrico, que é o sol e ao magnético, que é a lua, como estão ligados aí no magnético vendo o sol, vendo a lua, porque estão ligados aí à vidência elétrica e magnética; estando desenvolvida a vidência da origem do seu ser de Racional, uma vez desenvolvida a origem do seu ser pelo Conhecimento

Racional, nasce a vidência do verdadeiro natural do seu ser de Racional. E nascendo a Vidência Racional, do verdadeiro natural do seu ser de Racional, vê tudo quanto é Racional. Vê o MUNDO RACIONAL e seus Habitantes, que são seus irmãos, entrando em contacto com eles e sendo orientados todos Racionalmente.

Aí vão viver alegres e contentes para o resto da vida; a mudança de animal Racional para Aparelho Racional, aparelhado no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. A origem é Racional e prevalece em primeiro plano a origem, que é Racional.

Mas para isso é preciso ler e reler constantemente, para se desenvolver por meio do Conhecimento Racional, se desenvolver Racionalmente. Desenvolver a origem do seu ser, do ser de Origem Racional. Então, vendo tudo quanto é de Racional. A vida se tornando muito diferente.

Não há nem comparação, da vida consciente para a vida de inconsciente, na categoria de animal Racional. Unidos ao MUNDO RACIONAL, com a vidência do MUNDO RACIONAL, com a vidência do seu verdadeiro ser de Racional, vivendo aí na Terra, mas integrados todos na eternidade.

Assim, é muito lindo viver, é muito belo viver, é muito brilhante viver. Viver consciente, viver tranqüilo, viver feliz eternamente, porque está ligado à eternidade, está ligado aos eternos, ao mundo eterno do Racional. O mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Então, felicidade eterna e daí felicíssimos para o resto da vida, a vida se tornando um primor Racional, um primor sem comparação.

O inconsciente, o animal Racional, não tem palavras para que possa igualar.

Vejam o ponto mais culminante da vida, alcançando o ponto mais elevado da vida terrena, o ponto final da vida da matéria. Então aí, acabou-se a vida da matéria, acabou-se o encanto, o término do encanto, todos desencantados dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do mundo de sua origem, do mundo de onde saíram para dar esse passeio degenerado na vida da matéria. Vejam o ponto final da vida da matéria; então, aí o fim desse mundo de matéria, porque tudo que tem princípio tem o seu fim. A matéria teve o seu princípio e tinha que chegar no seu fim e chegou, está aí o fim. Está aí o princípio e está aí o fim em suas mãos.

Vejam a magnitude, a verdadeira Supremacia Racional, a verdadeira vida do bem eterno que o animal Racional nunca poderia encontrar, como nunca encontrou, por estar na categoria de animal, por estar na categoria inconsciente, variando sempre, cheio de variações e de variedades. Eis aí a causa do desequilíbrio do animal Racional, por ser um ser inconsciente e desequilibrado.

Agora, está aí o equilíbrio perfeito Racional, o certo Racional, todos vivendo conscientemente, Racionalmente dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo de onde vieram, o mundo verdadeiro de origem. E todos iluminados por sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, da origem do Aparelho Racional, a Luz Racional. Então, vão chegar com a sua verdadeira luz no mundo de sua origem, por meio do desenvolvimento Racional, aí nascendo a Vidência Racional em todos.

E todos unidos com seus irmãos do mundo eterno, do MUNDO RACIONAL, todos brilhando Racionalmente e a Terra sendo um verdadeiro Paraíso Racional. Coisa mais bela nunca existiu, a não ser agora a vida dos eternos, a vida Racional. Agora todos tendo o máximo prazer de viver, vivendo todos alegres, felizes e contentíssimos para o resto da vida e não é para menos, mas para isso têm que fazer por onde ler e reler, para obter a Vidência Racional, para se desenvolver Racionalmente.

Está aí o fim da vida da matéria, o fim do mundo, o fim da lama. Então agora, o animal Racional muito impressionado e emocionado, ao ter todo o esclarecimento da definição da situação em que vivia pensando nessa vida de matéria, nessa categoria de animal Racional, sem saber o porquê.

E hoje, todos os esclarecimentos precisos dessa desdita infernal, por que vieram parar nesse inferno de matéria, nessa vida do mal puro. Todos viviam sem saber o porquê estavam vivendo, à procura do bem e nunca encontrando, a não ser o bem aparente, o bem traiçoeiro, o bem que não é o bem verdadeiro. Por não existir o bem na vida da matéria é que todos sofrem sempre, uns mais e outros menos, outros a ponto de não resistir mais à vida monstruosa. A vida monstruosa, a vida do animal Racional, a vida das angústias permanentes, a vida dos sonhos, a vida das ilusões, a vida das fantasias, a vida das traições, a vida do inconsciente, sofrendo sempre, por ser um animal Racional sem saber o porquê.

Então, perguntando a si mesmo: “- Por que eu sou um animal Racional?” O inconsciente nunca pôde responder o certo. Desse jeito a vida de todos tinha que ser um rosário

de sofrimentos, um rosário de padecimentos, um rosário de paixões, um rosário de desventuras, um rosário de amarguras, por ninguém se conformar com a sepultura. Coisa que ninguém nunca se conformou, porque todos queriam era viver e não morrer. Morrer quando desanimavam de viver, por isso, por aquilo, por aquilo outro.

Vejam o espetáculo deslumbrante universalmente, depois que todos tiverem conhecimento do que estão tendo agora, o verdadeiro conhecimento consciente. Vejam que espetáculo universal a descoberta do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

A emoção de todos é muito grande, porque ninguém esperava semelhante coisa nesse mundo, por todos viverem desiludidos de tudo e por estarem desiludidos de tudo, já não queriam admitir coisa alguma, como quem diz: “- Tudo é igual, tudo que se apresenta no mundo não passa de paliativo sugestivo.”

Muitos que viviam já desiludidos de tudo, assim encerravam a sua opinião no mundo. Nesse mundo que sempre foi assim e sempre será assim na sua fraca inconsciência, pensando e falando: “- Nunca há de vir coisa alguma de certo, porque o certo aqui nunca existiu, nem existe. Tudo que se apresenta no mundo são coisas imaginárias, paliativos, por no mundo já ter aparecido uma infinidade de coisas, mas tudo não passa de um sortilégio de quem quer que seja, anunciando boa sorte ou melhor vida. Isso é antigo no mundo.”

Isso são idéias dos que já não admitem mais coisa nenhuma, já estão saturados; a ciência os saturou de uma tal forma que perderam a noção completamente do tempo,

pensando que todo o tempo é igual. Que o tempo não se modifica, fazendo assim julgamentos errôneos, por serem inconscientes e por isso pensam que o tempo nunca muda, que é sempre uma coisa só.

E hoje, estão vendo e sentindo o Conhecimento Racional e dizendo: “- As minhas conjecturas falharam. Eu fazia um julgamento do mundo assim mesmo; pensava que no mundo nunca pudesse vir o que eu estou conhecendo agora, que no meu fraco pensar, pensava que no mundo nunca pudesse vir o que eu estou conhecendo agora. Eu, no meu fraco pensar, pensava que no mundo só pudesse vir uns paliativos sugestivos e que não pudesse abalar os alicerces dos mistérios que são uma rocha para o animal Racional inconsciente desvendar.”

E assim, cada qual imaginando e fazendo suas conjecturas a seu modo de ver as coisas, mas do lado inconsciente. Então julgavam e pensavam que o mundo tinha que ser uma coisa só, como aí está e não passar dessa forma que é, porque não tinha e nunca teve quem desvendasse a origem, quem dissesse o porquê desse mundo de matéria.

Muitos julgavam e pensavam que a matemática do mundo era essa mesma, nascer sem saber o porquê, sofrer sem saber o porquê, morrer sem saber e viver sem saber o porquê. Julgavam que a matemática fosse essa, como quem diz: “- O mundo já não cabe mais de tantas histórias e de tantas filosofias, de tantos assuntos filosóficos e científicos. Todos já estão saturados de estudar para na mesma ficar. O mundo já é muito velho e tudo isso que aparece no mundo, coisas novas que vêm aparecendo, deve ser uma continuação do que nós já conhecemos.”

Muitos assim pensam. Depois que se deparam com o conhecimento que está aí em suas mãos, ficam completamente decepcionados e dizendo: “- É verdade! O animal nunca teve condições de saber porquê ele é um animal. Fazia inconscientemente julgamentos absurdos, como coisa que soubesse com base, o que dizia, o que pensava.”

Então, o animal tem direito ao erro, por ser um animal. “- Hoje eu estou convencido de que errei, como todos erram e reconheço hoje a grande realidade da descoberta do MUNDO RACIONAL, e considero que agora estou no certo dos certos, porque agora eu sei o porquê eu era um animal inconsciente e sei porquê eu sou um consciente dentro da Fase Racional, dentro da fase do MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.”

E assim, muitos, cada qual com seu pensamento, com as suas imaginações inconscientes, sonhando e pensando que eram conscientes, por não conhecerem realmente a sua categoria de animal Racional, livres-pensadores, variantes, variando sempre, sonhando sempre, iludidos sempre e sofrendo sempre. Sem conhecer e saber o porquê do seu ser assim ser, e de sua situação de sofredor sem solução.

Hoje, reconhecidos que são verdadeiros inconscientes e o porquê que são inconscientes, o porquê que são livres-pensadores, reconhecidos e dizendo: “- É verdade! Sonhávamos que tudo era ilusão, e hoje estamos vendo e conscientes de que nada somos.

Sonhávamos porque vivíamos de ilusões, vivíamos iludidos com a vida e com todos os pertences da vida;

vivíamos neste mar de lama, neste presépio encantado, fazendo das aparências as falsas realidades.

Tudo isso vendo e tudo isso sabendo, éramos verdadeiros corrompidos de nós mesmos, por estarmos na categoria de infelizes.” Porque o animal é um infeliz, à procura sempre da verdade das verdades, sem encontrá-la.

TODOS DIRIGIDOS PELO MUNDO RACIONAL, POR ESTAREM ILUMINADOS PELA LUZ DA SUA VERDADEIRA ORIGEM

Agora, encontrando o certo dos certos, o MUNDO RACIONAL, a fase consciente, a Fase Racional e tendo ciência do porquê atravessam todos esses períodos de animal Racional, dizendo consigo mesmo: “- Agora só me falta uma coisa, é a Vidência Racional, para que eu veja o MUNDO RACIONAL e tudo quanto é de Racional.

Então eu estou dentro do MUNDO RACIONAL, estou unido à eternidade, unido aos eternos, findando-se, então, a vida inconsciente, a vida de quando não sabíamos o porquê vivíamos. Vivíamos como animais ou como um animal; vivíamos mal, por não sabermos por que éramos um animal.

E hoje, conhecendo o meu Mundo de Origem e vendo o meu Mundo de Origem, por nascer em mim a vidência do meu próprio natural de Origem Racional. Hoje vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os meus irmãos e se entendendo com eles, sendo orientado por eles e vivendo Racionalmente, por receber a orientação Racional, as orientações Racionais e vivendo Racionalmente feliz e contente, como nunca eu podia imaginar, como o animal Racional inconsciente nunca poderia imaginar que assim

eu ia ser, que assim eu ia ficar, como eu estou hoje, com a Vidência Racional, vendo o MUNDO RACIONAL e recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL. Vivendo Racionalmente feliz e contente.”

E assim, todos chegarão no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, que é o MUNDO RACIONAL, a origem do Aparelho Racional. Todos brilhando Racionalmente para sempre, unidos à eternidade pela Vidência Racional, pela Luz Racional, por ser de Origem Racional. Conhecendo a nossa origem, vivendo feliz e contente Racionalmente para sempre.

Hoje estão de posse da Vidência Racional, que é do verdadeiro natural do Aparelho Racional. Vivendo orientados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, por viverem iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Todos brilhando Racionalmente, dirigidos pelo MUNDO RACIONAL. E assim, a vida da matéria sendo uma vida muito diferente dessa, por ser uma vida consciente Racionalmente. Na vida consciente não há sofrimento, porque é a vida positiva. O consciente sabe e conhece o certo, não vive de experiências e o inconsciente sempre desacertado por viver de experiências. Então, na vida Racional todos orientados pelo MUNDO RACIONAL; a vida se torna uma vida completamente livre do mal. O mal é do inconsciente, que não sabe o que faz e por não saber o que faz, sofre as conseqüências.

Todos dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, todos vivendo Racionalmente e tudo dando certo Racionalmente na vida de todos. A Fase Racional é a fase

da Vidência Racional; dentro dessa fase, todos vão possuir a Vidência Racional, que é do verdadeiro natural do Aparelho Racional, é a fase da Vidência Racional, é a fase do MUNDO RACIONAL.

Todos vendo o MUNDO RACIONAL, o seu Mundo de Origem e todos vivendo Racionalmente na fase consciente, recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, por a fase ser Racional e todos ligados ao seu Mundo de Origem, vivendo brilhantemente, Racionalmente, por viverem equilibrados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem.

Todos felizes, alegres e contentes, o que não é para menos. Vivendo equilibrados conscientemente, Racionalmente pelo MUNDO RACIONAL e desligados por completo da parte inconsciente, que é a parte do elétrico e magnético, não recebendo mais orientações do elétrico e magnético, por estarem completamente ligados ao MUNDO RACIONAL, ao seu mundo verdadeiro, ao seu Mundo de Origem, como já sabem. Ligados ao elétrico e magnético viviam como livres-pensadores, nessa categoria de inconscientes, por serem remanescentes da fase que acabou, a fase de animal Racional. Agora, vivendo completamente desligados das influências astrais, do elétrico e magnético, ficando então imunes às influências astrais, às influências do elétrico e magnético, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então aí, o equilíbrio Racional permanecendo e todos vivendo conscientemente.

Tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, não tendo mais ligação com o elétrico e magnético, que sabem perfeitamente serem esses dois fluidos do animal

irracional e não do animal Racional. Mas o animal Racional estava ligado a esses dois fluidos, o elétrico e magnético, para ser lapidado, até chegar ao ponto de amadurecimento, e para depois de maduros, entrar a Fase Racional e todos dentro da Fase Racional.

Então serviu para lapidação do animal Racional, e por isso estavam aí ligados a esse conjunto elétrico e magnético, aos astros, às influências astrais, aos planetas, aos signos, enfim, de um modo geral, ao elétrico e magnético, para a lapidação do animal Racional. Até que o animal, com o tempo, ficou no ponto de passar para a sua fase verdadeira, a Fase Racional.

Agora, todos completamente lapidados pelas influências espirituais, pelas influências dos astros, pelas influências do elétrico e magnético. Então, depois de lapidados, chegaram ao ponto em que chegaram, da descrença total de tudo, do desequilíbrio geral, de não terem mais com quem contar nem onde se agarrar, à procura de novos caminhos, de novos horizontes, de uma nova estrutura, de uma nova estrada. Todos à procura, ansiosos, aflitos para encontrarem onde se agarrar, para encontrarem com quem contar.

Então, ficaram amadurecidos, desiludidos de tudo isso que viam, para lapidação do animal Racional. Desiludidos de todas essas filosofias, de todas essas ciências. Tudo isso concorreu para a lapidação do animal Racional, que chegou a um ponto de descrença total, sem saber de onde veio, como veio e por que foi parar aí em cima dessa terra, para onde vai e como vai.

Então, ficaram tontos à procura de novos rumos, à procura de um rumo certo, porque chegaram ao ponto de

amadurecimento total, vendo que tudo que existe dentro do elétrico e magnético é ilusão e nada mais. Todos iludidos, todos traídos e por isso, todos sofrendo. Então, chegaram a esse ponto de duvidarem de tudo, de duvidarem de todos, de duvidarem de si mesmos, e não admitirem mais coisa alguma. Sabendo e vendo que isso tudo não passava de um embusteirismo grosseiro, de um embuste, de uma mistificação que não tinha uma explicação certa do porquê da vida e do porquê do mundo. Chegando ao amadurecimento total e no desprendimento, à procura de novos horizontes sem os encontrar.

Todos à procura de algo verdadeiro, porque dentro do elétrico e magnético tudo é embuste, tudo é embusteirismo. Embusteirismo, quer dizer: chegaram a um ponto de desespero, por falta do saber verdadeiro; chegaram a um ponto de ficarem agonizados à procura de uma estrada certa, de uma estrada consciente, vindo assim o amadurecimento total, por ninguém ter mais com quem contar nem com quem se agarrar e chegando a essa situação calamitosa de “salve-se quem puder”. É tempo de cada qual tratar de si, se puder.

E assim, chegaram ao fim da fase de animal Racional, vindo a descrença total de tudo, descrentes até de si mesmos. Depois vindo então a fase consciente, a Fase Racional; essa que aí está, é o que todos estavam procurando, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase da Vidência Racional, do Aparelho Racional. Aí o Aparelho Racional, aparelhado com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e amparado pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, orientado pelo MUNDO RACIONAL, fica desligado do elétrico e magnético, que pertence à fase do animal Racional.

Todos dentro do seu Mundo de Origem, por a Fase Racional, ser a fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e assim todos dentro do Mundo de Origem, por estarem dentro da fase do seu Mundo de Origem, orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos vivendo Racionalmente, a Terra se tornando um Paraíso Racional, todos vivendo conscientemente, alegres, felizes e contentes para o resto da vida. Sim, por todos adquirirem a Vidência Racional e com a Vidência Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, iluminados pela Luz Racional, orientados pelo MUNDO RACIONAL e tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente. Todos vivendo felizes e contentes, até os últimos dias dessa carcaça de matéria.

Estavam na fase de animal Racional; todos sendo lapidados pelo fluido elétrico e magnético, ao qual estavam ligados. O fluido inconsciente fazia com que todos fossem inconscientes, para a lapidação do animal Racional. Chegaram assim, a um ponto de amadurecimento, para então conhecerem a fase que aí está vigorando, a Fase Racional.

Hoje, todos felizes e contentes dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, dentro da Fase Racional, dentro do MUNDO RACIONAL, orientados pelo MUNDO RACIONAL. Então, o Racional é um pensamento só; o pensamento Racional é o positivo.

Vejam que chegou o que todos estavam precisando conhecer e procurando há muito. Todos sabiam que existia um outro mundo, que é justamente o mundo que deu conseqüência a esse mundo do elétrico e magnético, a esse

mundo de matéria, porque não há efeito sem causa. Se existem essas sete partes, sol, lua, estrelas, água, terra, animais e vegetais, se existem todos esses feitos que aí estão, é porque existe a causa. Então, todos sabiam que existia a causa desses feitos, que é o MUNDO RACIONAL, mas não sabiam se comunicar com seu verdadeiro Mundo de Origem, não sabiam como poderiam ter contacto.

E hoje, todos sabendo como terão contacto, como viverão orientados pelo MUNDO RACIONAL. Hoje, todos sabendo o porquê tudo isso aconteceu, de ficarem ligados ao fluido elétrico e magnético, para lapidação do animal Racional, até que viesse o amadurecimento, e depois de amadurecido, entrar na fase do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Todos sabiam que existia outro mundo, mas não sabiam como se comunicar com esse mundo. Procuraram, de uma infinidade de modos e de maneiras, ter contacto, mas nunca puderam ter esse contacto. Ficavam pensando uma infinidade de coisas: “- Existe outro mundo, o mundo que deu consequência a este que nós habitamos, mas chegará o dia de todos terem contacto com esse outro mundo, porque se existem estes feitos, se existe o filho é porque existe o pai. Então, vamos dizer: este mundo do elétrico e magnético é filho e existe um pai.”

Então, ficavam nessa matemática: “- Se existe o filho é porque existe o pai, se existe este mundo que nós habitamos, se este é o filho, é porque existe o pai.” Então, sempre falando no pai eterno. Mas como se comunicar com esse pai eterno, como vê-lo? De jeito nenhum, de forma nenhuma, porque não tinha chegado a época, não tinha chegado o dia. Não estavam ainda amadurecidos

para que entrasse a Fase Racional. Agora chegou a época, chegou o dia, todos amadurecidos dentro da fase de animal Racional. Chegou a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro mundo.

Agora todos vão ficar por conta do seu verdadeiro Mundo de Origem, que há muito procuravam e que sabiam que existia, porque se existe o filho é porque existe o pai.

Falavam no pai eterno e diziam que estava no céu. Chamando o MUNDO RACIONAL de céu. E ficavam nisso sem poderem se comunicar com o MUNDO RACIONAL, por não estarem ainda amadurecidos, por estarem em lapidação. E por estarem em lapidação, não podiam ter contacto com o MUNDO RACIONAL, pois não estavam preparados para conhecer.

Estavam sendo preparados, lapidados, para conhecer o seu verdadeiro mundo, o outro mundo, o MUNDO RACIONAL. Lapidados para conhecer o seu verdadeiro mundo, o outro mundo, o MUNDO RACIONAL. Agora estão preparados, estão amadurecidos dentro da fase de animal Racional que já se acabou há muito; entrou a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo que deu origem a essa degeneração Racional, ou seja, essa degeneração material. Agora chegaram todos no seu verdadeiro rumo certo. É o que todos viviam ansiosos para encontrar, aflitos para encontrar, desesperados para encontrar o rumo certo, a Fase Racional.

Agora, todos acordados dentro da Fase Racional, com a Vidência Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, o mundo que sabiam que existia, porque se existe o filho, que é este mundo do elétrico e magnético, é porque existe o pai; se existe o efeito e os feitos, é porque existe a causa.

Sabiam perfeitamente que existia outro mundo que deu conseqüência a este que habitam e todos aflitos para se comunicarem com o outro mundo, mas nunca houve meios, modos e maneiras, porque estavam sendo lapidados, estavam passando por uma lapidação, até ficarem lapidados de uma vez. Aí, vindo o amadurecimento, para ficarem como agora estão, dentro da fase do outro mundo, que é o MUNDO RACIONAL. Agora estão dentro do MUNDO RACIONAL, porque estão aí dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional e orientados pelo MUNDO RACIONAL, todos vivendo Racionalmente.

Vejam que desespero no passarem esta temporada toda na fase de animal Racional; todos sendo lapidados Racionalmente. Como viviam, na fase de animal Racional, a fase inconsciente, a fase de verdadeiros bichos, uns contra os outros, uns contra até si mesmos. E assim vivendo nesse degredo, nesse inferno, por estarem ligados aos dois fluidos monstros, o elétrico e magnético, para lapidação do animal Racional.

Tinham mesmo que ser sofrendores, porque estavam passando por uma lapidação e por estarem passando por uma lapidação, tinham mesmo que ser sofrendores. A vida tinha mesmo que ser de sofrimentos e em multiplicação dos mesmos, por estarem sendo lapidados pela própria natureza fluídica elétrica e magnética. Mas por estarem na categoria de animais Racionais, não sabiam a causa do sofrimento; por mais que fizessem para não sofrerem, sempre sofrendo. Então diziam: “- Nós somos sofrendores. Nascemos aqui para sofrer e não sabemos o porquê, nascemos aqui para morrer e não sabemos o por quê. Estamos vivendo aqui igualmente a outro bicho qualquer, igual a outro animal qualquer, que nada sabe de real, de

verdade sobre a sua condição de animal.” Vivendo aí todos penando, todos sofrendo, cada qual do seu jeito, cada qual da sua maneira, cada qual de sua forma. Tudo isso para lapidação do animal Racional.

A natureza, revoltada com seus habitantes, com esses maus-tratos, faíscas elétricas para matar, liquidar e incendiar, terremotos, furacões, tufões de matar, calor de arrasar, frio de matar, tempestades, enchentes, epidemias, enfim, uma infinidade de maus-tratos, de tratos monstruosos, de tratos criminosos, um terremoto incrível e absurdo e assim sucessivamente. Mas ninguém sabia o porquê disso, o porquê desses crimes da natureza. A natureza matando por estar revoltada com seus habitantes, lapidando seus habitantes.

Toda a sorte de maus-tratos, tufões, furacões, maremotos, ciclones, afinal, uma infinidade de maus-tratos. Ninguém sabia por que, ninguém sabia julgar o porquê. Sabiam que eram vítimas da própria natureza, com terremotos; milhares de pessoas perdem a vida, com um tufão, um furacão, milhares de pessoas perdem a vida. A mortandade no frio, a mortandade no calor, os raios, as faíscas elétricas, as enchentes. Ninguém sabia o porquê a natureza cometia esses crimes e a natureza revoltada contra os seus feitos, contra os seus habitantes, por seus habitantes não serem desse mundo. Isso servia para a lapidação do animal Racional, para que pensasse em algo superior.

Vejam quanto sofrimento, quanto padecimento, todos penando, todos sofrendo, ninguém sabia porquê. Ninguém dava jeito e ninguém resolvia. Quanto mais pensavam em melhorar, mais tudo multiplicava ao contrário, mais tudo de pior para pior. Tudo por estarem passando por essa

grande lapidação, para que todos se desiludissem de tudo, enxergassem e vissem tudo isso, pois tudo isso não passava de um embuste e tudo isso que pensavam que era real, não passava de grande embusteirismo grosseiro. Então aí, mais a natureza castigava para a lapidação das feras, para a lapidação dos selvagens, para a lapidação dos brutos, que era do animal Racional, porque a fase já se acabou. Agora estamos em plena Fase Racional. Todos sofriam e não sabiam por que, todos padeciam e ninguém sabia por quê.

Supunham que existisse um Deus, mas com a lapidação, com o sofrimento, ficaram completamente alheios e descrentes, dizendo uns para os outros: “- Se Deus existisse, não ia consentir tanto sofrimento, tanta maldade, tanta injustiça, tanta perversidade, tanta monstruosidade, tanta selvageria. Tanto faz a parte da natureza com esses terremotos, tufões e furacões, com esses vulcões, com essas faíscas elétricas, matando gente, matando famílias, crianças, que não é possível que exista Deus.” Chegaram a um ponto máximo de amadurecimento, ao ponto da descrença total.

Está aí o que estavam procurando, a Fase Racional, a fase do outro mundo, que é o MUNDO RACIONAL, que sabiam que existia, mas não sabiam como podiam se comunicar com esse outro mundo, porque estavam sendo lapidados, lapidados para chegar ao ponto do amadurecimento total.

Agora é ler e reler, para se desenvolver Racionalmente, para mais depressa possível nascer em si mesmos a Vidência Racional, a vidência da fase que aí está na Terra, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL. Então, todos dentro do MUNDO RACIONAL, por estar aí a Fase Racional.

É por isso que tudo aí na fase de animal Racional era contra o ser humano. Só com imenso sacrifício é que foram libertando de pouco em pouco, à custa de muito sacrifício e nesse sacrifício a lapidação, a lapidação do animal Racional para prepará-los, e depois entrarem na Fase Racional, na fase do mundo verdadeiro, do mundo de sua origem, para se comunicarem com seu Mundo de Origem, se entenderem com ele, serem orientados por ele. Assim, vivendo todos Racionalmente alegres, felizes e contentes.

Hoje estão sabendo e vendo o porquê de tudo isso que existia na fase de animal Racional. Tudo isso foram males necessários para a lapidação do animal Racional. Então, o espiritismo ajudou muito, para a lapidação do animal Racional; os astros, os fluidos elétrico e magnético, os dois fluidos monstros, lapidando o animal Racional.

E de forma que todos sofriam; quanto mais sofriam, mais tinham que sofrer e sempre todos sofrendo, sempre todos penando, por estarem sendo lapidados, até que ficassem de todo lapidados. Então aí, a Fase Racional chegando e todos entrando na fase do seu verdadeiro Mundo de Origem. Agora estamos em plena Fase Racional. Todos que estão com os Livros nas mãos, estão amparados pela Fase Racional, amparados pelo MUNDO RACIONAL.

Incentivando a propaganda, para que todos tomem conhecimento e assim salvar todos que estão ainda por conta da fase que está em liquidação, os remanescentes da fase do animal Racional, que muitos já conhecem, já sabem, mas ainda não tomaram conhecimento do Conhecimento Racional.

Então é preciso a persistência na propaganda, para que todos se animem em tomar conhecimento da fase que está em vigor, a Fase Racional.

Hoje, todos estão com os Livros nas mãos, brilhando Racionalmente, precisando de mais persistência na leitura, para nascer em si mesmo a Vidência Racional. Estão dentro da fase, mas precisam do conhecimento, do desenvolvimento Racional, para adquirirem a Vidência Racional. E assim, o mundo agora chegou em seu lugar verdadeiro, a Fase Racional; chegaram no seu verdadeiro lugar, o lugar que há muito todos vinham procurando, o lugar que há muito, muitos sabiam que existia, o MUNDO RACIONAL, como quem diz: “- Se existe o animal Racional é porque existe o MUNDO RACIONAL, que deu origem ao animal Racional.”

Então, muitos sabiam que existia o MUNDO RACIONAL, mas não sabiam como comunicarem-se com ele, não sabiam como vê-lo, não sabiam como tinham que entrar em entendimento, mas sabiam que existia o MUNDO RACIONAL, como quem diz: “- Se existe o animal Racional é porque existe o mundo de sua origem, que é o MUNDO RACIONAL.”

Hoje todos conhecendo o MUNDO RACIONAL e como se comunicar com ele, se entender com ele, como ser orientado por ele e assim muitos e todos vinham procurando. Aí está em suas mãos, o princípio desse mundo e o fim do mesmo.

Agora é lerem e relerem sucessivamente para se desenvolverem Racionalmente, para nascer em si mesmo a Vidência Racional. Todos os mistérios solucionados. Não há mais mistério. Está aí a solução dos mistérios. Vejam

quanto tempo de lutas perdidas no elétrico e magnético, aí nessa vida do nada ser e ao nada desaparecer.

Vejam a luta do nada pelo nada, por tudo acabar em nada. Então, qual é o valor do nada? Nada! Enquanto iludido pelo nada, o sofrimento era atordoante; desiludido do nada, deixou de sofrer. Iludido pelo nada, sofrendo sempre. Isso, na categoria de animal Racional.

E hoje, todos brilhando Racionalmente dentro da Fase Racional e livres completamente do elétrico e magnético, das chamadas do mal, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, ao mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. E daí nascendo o Hino Racional, o Hino do MUNDO RACIONAL e todos cantando entoadamente, alegremente, contentíssimos, por se verem livres da fase mais tenebrosa que passaram, a fase de animal Racional.

Todos progredindo Racionalmente, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL e tudo assim dando certo na vida de todos. Todos brilhando Racionalmente para sempre. Agora sim, é que são considerados seres dentro da eternidade, que é o MUNDO RACIONAL. Todos consagrados Racionalmente, por estarem dentro do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, porque a Fase Racional é a fase do MUNDO RACIONAL.

Todos dentro do MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL e tudo dando certo na vida de todos. Vivendo todos conscientemente, alegres, felizes e contentes para o resto da vida. Ficando a fase de animal Racional, como ficaram as demais fases que já passaram, no rol do esquecimento, entrando essa fase de

animal Racional no rol das velhas tradições, que já não se lembram mais.

As novas gerações vão ficar esquecidas de que passaram pela fase de animal Racional. Por entrarem para a Fase Racional, vão esquecer as velhas tradições, imperando somente a Fase Racional, a fase da felicidade eterna, da paz eterna. Tudo dando certo na vida de todos e todos vivendo Racionalmente, vendo os seus irmãos no MUNDO RACIONAL, se entendendo com eles, comunicando-se com eles, conversando, dialogando, fazendo conferências, por todos possuírem a Vidência Racional, a vidência do MUNDO RACIONAL, da origem do animal Racional.

A Terra será um verdadeiro Paraíso Racional. Quem vive Racionalmente, vive alegre, feliz e contente, vive felicíssimo, como nunca viveu. E somente fazer por onde, ler e reler, para sentir em seu “eu” o Conhecimento Racional. E daí, o desenvolvimento natural da Vidência Racional. Muitos querem ser, sem fazer por onde; tem que fazer por onde, ler e reler, sem perda de tempo. Já chega o tempo que perderam na fase de animal Racional, na fase inconsciente.

Agora estão conhecendo a fase consciente, a Fase Racional, e tudo obedece a uma preparação. A preparação é ler e reler, para ficarem preparados Racionalmente. Tudo é bom, tudo é belo, tudo é lindo Racionalmente. Agora todos iluminados pela Luz Racional e vendo a Luz Racional, tudo começando a dar certo na vida de todos. Todos ficando emocionados, o que não é para menos, com as soluções do bem, da paz, da tranquilidade, de tudo de bom, de lógica Racionalmente.

Há muito que todos procuravam acertar, mas quanto mais procuravam acertar, mais sempre por acertar, por estarem vivendo na fase inconsciente. E o inconsciente sempre procurou acertar e por ser inconsciente, sempre por acertar. Vivendo o inconsciente, cheio de contradições consigo mesmo. Por serem inconscientes é que sempre foram insaciáveis.

O inconsciente é um insaciável, nunca está satisfeito com o que tem, por ser inconsciente. Aparentemente demonstra estar satisfeito, mas nunca está satisfeito. Se está satisfeito de um jeito, já não está de outro. Satisfeito de uma maneira, já não está de outra. Se está satisfeito de uma forma, já não está de outra, por ser inconsciente. O inconsciente é assim, é variante, está sempre variando e quem varia nunca está satisfeito, está sempre insatisfeito. E por isso, o inconsciente, quanto mais tem, mais quer. Nunca está satisfeito.

E assim, passaram por essa fase horrível, e estão começando a sair dela, a conhecer a Fase Racional. A fase de animal Racional é a fase de desequilíbrio total, por serem inconscientes, por estarem na categoria de animal Racional. O animal é inconsciente e por isso é um animal. Por ser animal é que é um ser insaciável; por ser animal, é que sempre viveu variando; por ser animal é que sempre viveu desequilibrado; por o desequilíbrio estar na categoria de animal. O animal não tem equilíbrio por ser animal. Por ser animal é que sempre viveu mal. O animal é de origem do mal e o mal por si mesmo se destrói.

Vejam que categoria desoladora e que fase arrasadora. Arrasadora pelo sofrimento que se multiplica cada vez mais. Então, na fase de animal falavam no bem, mas o bem aparente. Procuravam o bem a vida inteira e

nunca encontraram, porque é um bem aparente, está bem agora, daqui a pouco está mal. O bem aparente. Não o bem verdadeiro e sim o falso bem. Está bem, de repente fica mal. Está bem, de repente morre. Está bem, de repente acontece isso, acontece aquilo e aquilo outro. Um bem aparente e não um bem verdadeiro. Então, o animal sempre viveu à procura do bem e nunca encontrou, por viver nessa fase inconsciente. O animal sempre viveu de esperanças, sempre com uma infinidade de esperanças e a esperança sendo a última que morre.

Vejam que sofrimento na fase de animal Racional, a fase do desequilíbrio, a fase do bem aparente e de tudo, afinal, aparências e nada mais. Quem vive de aparências vive de ilusões. Quem vive iludido é um traído e quem vive traído é um sofredor. E todos à procura de não sofrer e sempre sofrendo, à procura de não penar e sempre penando.

E assim vejam que vida, em que muitos ficavam apavorados com a vida, muitos viviam com medo e com pavor de viver. Vivendo apavorados por a vida não oferecer garantia de espécie alguma, por viver aí exposto a tudo quanto é de ruim. E por isso, vivendo com medo de serem surpreendidos por isso, por aquilo e aquilo outro. Uma vida de verdadeira calamidade, a vida do animal Racional. A vida do embuste, a vida da mistificação, a vida sem garantias, a vida duvidosa, a vida penosa, a vida da categoria do animal Racional.

E para que todos fossem lapidados, tinham mesmo que assim ser e passarem por tudo isso, até que ficassem lapidados de uma vez, para então conhecerem o que estão conhecendo, o porquê da fase de animal Racional e o porquê da Fase Racional.

Agora, os sonhos de todos se realizaram, todos sonhavam com a solução decisiva da situação calamitosa em que todos viviam. Então sonhavam, imploravam, pediam, rogavam e assim sucessivamente. O inferno que ia por dentro de todos, já era uma coisa irresistível. Muitos vivendo por ter vida, mas não que tivessem mais prazer de viver por sofrer tanto. Ainda mais dizendo: “- Quanto mais se vive, mais se sofre.” Então, muitos já desiludidos de tudo e dizendo: “- Só vindo uma coisa decisiva, para que todos possam se segurar, porque o que existe no mundo é tudo vazio, tudo é aparência, tudo é fantasia, tudo é ilusão.”

Agora está aí o sonho de todos realizado, a descoberta do verdadeiro Mundo de Origem do Aparelho Racional, o MUNDO RACIONAL. Muitos viviam à procura do que não existia, à procura do certo e o certo numa degeneração dessas, nunca existiu o certo; aparente sim, mas o verdadeiro não.

E hoje todos com o certo dos certos nas mãos e dizendo: “- É verdade! Até que o mundo teve a sua solução definida e nós da mesma forma, com a nossa situação definida, divulgada e tudo solucionado.”

E assim, agora, na brilhante Fase Racional, todos orientados pelo MUNDO RACIONAL. Tudo dando certo na vida de todos, por todos receberem todas as orientações precisas para o bom viver Racional.

Vejam que tudo chega ao seu dia e chegou o dia de acabar com as amarguras de todos, com as agonias de todos, porque viviam amargurados, viviam agonizando, viviam nervosos de tanto sofrer, de tanto penar, de tanto

viver, sem uma orientação satisfatória, todos nas aventuras, todos nas experiências e tudo isso mortifica, cansa e adoece.

Hoje todos com o prato Racional nas mãos e não sabendo o que dizer, para agradecer tamanha magnitude e dizendo: “- A fruteira só dá fruto no seu tempo.”

Assim foi a natureza, só apareceu a Fase Racional no seu tempo; não podia vir antes do tempo. Então, tudo na sua época e tudo no seu tempo.

Hoje todos de parabéns, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Saber de onde surgiu todo esse tudo aparente, que ninguém sabia o porquê dessa vida contraditória.

Hoje tudo esclarecido sobre a razão desse apodrecimento material, dessa podridão, que ninguém sabia o porquê dela. E assim vivíamos porque tínhamos esse dom, mas não que gostássemos de sermos assim de matéria, para sofrer. Todos vivendo com sacrifício, sendo a vida um sacrifício para se manter debaixo de lutas tremendas, penúrias e sofrimentos. De tormentos que não correspondem ao viver.

Muitos se desanimando de viver. Certas horas animando e desanimando, animando e desanimando, como quem diz: “- Eu já vivo empurrado na vida, porque nas circunstâncias em que se constitui a vida, tem horas que se desanima de viver. Enquanto iludidos, vamos nos alimentando com as ilusões. Parece que está tudo muito bom, aparentemente e quando se vê na realidade, quando se cai na realidade, que decepção. Decepção que

desnobrece de um modo tal, que muitas vezes a pessoa perde o ânimo de viver.”

E assim, viviam muitos, ora animados, ora desanimados, ora tristes, ora alegres, ora pensando bem, ora pensando mal, ora aborrecidos, ora nervosos, ora curiosos, enfim, o comentar a vida do animal é muito desagradável. Hoje chegaram ao ponto máximo de sua existência, o ponto Racional, para que todos encerrem o sofrimento da vida e do corpo, dentro da Fase Racional.

Agora, amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, tudo se multiplicando de bem e o mal sumindo da vida de todos, por ficarem desligados do elétrico e magnético, ficarem imunizados pelo MUNDO RACIONAL, imunes às influências negativas da fase da inconsciência do animal Racional, passando assim, para a Fase Racional; a categoria sendo outra, de Aparelho Racional. Já completamente diferente e todos então tendo prazer de viver, porque sabem por que estão vivendo. Vivendo com consciência. Vivendo orientados e equilibrados Racionalmente.

Então aí, todos tendo prazer de viver. E como viviam, estavam torturados por todas as influências, para a lapidação do animal, estavam sujeitos a todos os males, a todas as decepções sem esperar. E dessa maneira, sempre foi a vida inconsciente da fase de animal Racional.

Mas agora, conhecidos, conhecendo o seu verdadeiro mundo e todos animados, felizes e contentes, por verem e saberem que estão no certo dos certos.

Todos iluminados pela Luz Racional, todos de mudança para o MUNDO RACIONAL, todos de mudança

para o mundo de sua verdadeira origem, de Aparelho Racional. E assim, todos dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos de mudança, todos mudando para o seu verdadeiro lugar; já não é sem tempo, porque estão aí nesse mundo, com esse corpo de matéria, perdendo tempo. Perdendo tempo, porque não são daí e por não serem daí, é que nunca gostaram daí. Porque ninguém gosta do sofrimento, ninguém gosta da morte. Portanto não são daí, não gostam daí.

Estavam aí, porque nasceram aí, sem saber porquê nasceram e sem saber porquê viviam nessas condições, devido as transformações que passaram, como já sabem muito bem, a extinção dos corpos anteriores a esses, que se extinguiram em cima da planície e em cima da resina, e daí todos nascendo do chão, passando por essas transformações e não podiam de maneira alguma saber o porquê vieram parar aí nessas condições, com essa vida que ninguém se conforma, porque ninguém se conforma com a morte. Uma vida de inconformados e vivendo horrivelmente desse jeito, falsamente, fingindo que gosta da vida.

Por assim serem, nunca viveram satisfeitos e sim, aparentam viver satisfeitos, vivendo muitas vezes tristes e desgostosos de serem assim como são, de matéria. Nunca tiveram vontade de assim serem, nunca viveram satisfeitos e sim, aparentam viver satisfeitos e por isso, a vida é de aparências.

Vejam que vida de remediados, remediando até não poder mais remediar, porque a matéria é de origem do mal

e o mal por si mesmo se destrói. Então, nunca viveram satisfeitos nem conformados com a vida e sim, inconformados e insatisfeitos, por viverem de aventuras, de experiências em experiências, em pesquisas e em multiplicações das mesmas. Vivendo assim inconformados, muitas vezes dizendo consigo mesmo: “- Eu não queria ser assim e não sei o porquê assim sou.”

Ainda mais dizendo: “- Quem nos fez assim, não foi um bom construtor, por nos fazer todos uns sofredores, por nos fazer todos mortais. Não foi um bom construtor! Quem nos fez assim, só podia ser um mau construtor e por isso, somos de origem do mal, matéria. Sempre sofremos até morrer, morremos sem querer morrer, sofremos porque não há outro remédio. Então, quem nos fez assim foi um mau construtor. Se fosse um bom construtor, não ia perder tempo de nos fazer sofredores nem mortais.”

E assim, muitos num delírio da vida, fazendo um julgamento do que a vida é e chegando a uma conclusão de que esse construtor que construiu o sofrimento de todos, que construiu a morte de todos, não foi um bom idealista e sim, um mau idealista e por isso vos fez de origem do mal e o mal por si mesmo se destrói. Então quem vos fez assim, foi um mau idealista, um mau construtor, que vos construiu de uma maneira, que ninguém está satisfeito em ser como é, sofredor e mortal. Ninguém está satisfeito em ser assim.

Muitos fazendo um julgamento da vida de diversas formas e de diversas maneiras, chegam à conclusão de que a formação da vida sempre foi um mistério impenetrável e aí dizem: “- Esse construtor nos prejudicou de uma tal maneira, que nos cercou de mistérios, que não há quem desvende a nossa formação. Tanto é um mau idealista que

nunca veio nos dar uma satisfação do porquê desta construção, destes mistérios todos onde nunca ninguém pôde penetrar. Um mau idealista e por isso, nos fez da maneira que estamos feitos, só para sofrer, padecer, morrer sem saber porquê e às vezes de morte bem horrível, de mortes trágicas. Isto somente de um mau idealista. Não podia ser bom, porque se esse construtor fosse bom, só fazia coisas boas; por ser mau construtor, foi um grande idealista do mal.”

E assim, muitos fazendo uma infinidade de julgamentos ao seu modo de ver e encarar as coisas, encontrando no fim da sua matemática a anulação de tudo isso e dizendo: “- A nossa vida, a que demos tanto valor, na realidade não tem valor algum. Que valor tem a nossa vida? Nenhum! E por isso, perdêmo-la de um momento para outro sem querer perdê-la.

Então, qual é o valor de uma vida que não tem garantias nem segurança? E que de um momento para outro, se é liquidado sem esperar. Qual é o valor deste nada, que nós temos como uma grande preciosidade? Qual é o valor desta preciosidade, se por si mesmo se destrói? Qual é o valor desta preciosidade, que por si mesmo se acaba? Qual é o valor da matéria? Aparentemente parece que tem valor. É verdadeiramente não tem valor de espécie alguma. Esse construtor, foi um construtor sem gosto, sem idealismo, foi um construtor sem amor a coisa alguma. E fez com que nós tivéssemos amor à vida e a vida não tem amor a ela mesma. Por não ter amor a si próprio, acaba de um momento para o outro.

Então, nós amamos uma coisa traiçoeira, que é a vida.

Gostamos da vida, porque nos acostumamos com a vida e nos acostumamos com o sofrimento. Acostumados com tudo de ruim e enfrentamos todos esses obstáculos, porque temos vontade de viver, queremos é viver, embora sofrendo, mas a vida não nos quer e por isso se acaba de um momento para outro.”

**O CONSTRUTOR QUE BOM NÃO PODIA SER,
SENÃO NÃO IA NOS CONSTRUIR DE UMA
MANEIRA TÃO TENEBROSA, DE UMA MANEIRA
TÃO ESQUISITA DE SOFREDORES E MORTAIS.**

Que valor tem a vida? Aparentemente muito valor, verdadeiramente não tem valor. Muitos, fazendo um julgamento da vida a seu modo de ver a vida, a seu modo de encarar a vida, dizendo: “- Infelizmente temos que viver assim mesmo, iludidamente. Temos que viver traindo a nós mesmos, com todos esses engambelos para passar o tempo, para que não sintamos tanto a ingratidão da vida. A vida é ingrata, por isso não ama ninguém, não ama o seu próprio ser e por não amar se acaba.”

Vem outro e diz: “- Eu estou desiludido da vida e completamente decepcionado, porque enxergo e vejo a nulidade da vida.” A vida é traiçoeira e por isso, de repente acabou-se a vida. A vida é ingrata, não gosta de ninguém, nem dela mesma e por isso se acaba, se transforma no que começou. Começou do nada e termina em nada.

Então, qual é o valor da vida? Nada. Qual é o valor do nada? Nada. Então que vale a vida? Nada. Mas, aparentemente, iludidamente, tem um valor extraordinário,

o valor hipócrita, o falso valor. Muitos são corroídos em vida, aos poucos. Esses, então, sofrem e padecem demais e muitas vezes perguntam: “- Por que somos assim?” Ninguém sabe responder. “- Quem é o causador de sermos assim?”

Ficam numa balança, com a consciência, a dizer: “- Que o construtor não teve amor à nossa vida. Construtor que bom não podia ser, senão não ia nos construir de uma maneira tão tenebrosa, de uma maneira tão esquisita, dessa forma tão dolorosa, que não há quem tenha satisfação de ser sofredor, de ser um mortal.

Não há quem esteja satisfeito em assim ser.”

E assim, muitos na fase de animal Racional. Cada qual fazendo seu julgamento, fazendo suas conclusões e ficando na mesma, sem saber o porquê do nada, que constituiu esse tudo aparente, para terminar em nada.

Então é ilusão, decepcionando todos, porque vivem iludidos, vivem traídos e viver traído é a coisa mais horrível, que possa existir.

E muitos dizendo: “- É verdade! Um tempo de vida perdido, um tempo insignificante de vida” que temos e aqui perdidos. Porque tudo se acaba, todos se acabam, com uns insignificantes aninhos de vida, com tanto sofrimento, com tanto padecimento, que muitas vezes desanima de viver.”

Todos vivendo dessa maneira, horivelmente, agonizando a vida inteira, agoniados sem saber o que fazer, para saber e conhecer o certo do seu ser, que nunca alcançaram esse desejo, de grande satisfação.

E hoje, tão naturalmente todas as respostas precisas, do porquê da vida e todas as soluções do porquê do mundo, do porquê de todos os seres e de todos os feitos. Todos sabendo que o mundo é consequência de seus próprios habitantes e como partiram para esse passeio desvirtuoso. Agora sabem de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão e como vão. E assim, conhecendo a sua origem, todos os mistérios desvendados.

Hoje, todos sabendo que são causadores de toda essa formação degenerada e o porquê ficaram completamente desconhecidos da sua verdadeira origem, pelas transformações e modificações que fizeram. Hoje, sabendo e conhecendo a sua origem e todos de volta, de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Alegres, felizes e contentes, por terem todas as soluções que imploravam, que desejavam, que precisavam, que pediam, que procuravam. Todas as soluções divulgadas e definidas com base, do que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos vivendo satisfeitos, por saberem o porquê estavam vivendo aí nessas condições. Agora tudo claro, tudo brilhante, por estarem já dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, de onde saíram, que é o MUNDO RACIONAL, por estar aí a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL. Todos dentro da Fase Racional, estão dentro do MUNDO RACIONAL, esperando somente o término da vida da matéria e daí, como já sabem, não nascendo mais na vida da matéria.

Estão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, porque estão dentro da Fase Racional, iluminados pela Luz Racional, orientados pelo MUNDO RACIONAL e tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente. Todos

vivendo conscientemente e dizendo: “- É verdade! Até que enfim, chegou a verdadeira satisfação de todos, chegou ao conhecimento de todos, o que há muito todos viviam procurando. “De onde eu vim?” Ninguém sabia responder. “Para onde eu vou?” Ninguém sabia responder. “O porquê desse mundo?” Ninguém sabia responder. “O porquê de nossa existência aqui neste mundo?” Ninguém sabia responder.” E todos viviam encabulados com a vida de si mesmos, muitas vezes, até tendo vontade de morrer, para não sofrerem mais.

E hoje, todos com o maior desejo de viver muito, por viverem Racionalmente, como assim serão prolongados os anos de vida de todos; por viverem orientados Racionalmente, viverem certos, viverem equilibrados, viverem conscientes. Então aí, se multiplicando os anos de vida. Vejam quanto tempo de lutas perdidas, na fase de animal Racional! Na Fase Racional já sabem perfeitamente o porquê são Racionais. Hoje é que chegou a maior satisfação de todos viverem e saberem o porquê estavam vivendo. Viver em um mundo e saber o porquê desse mundo.

Vejam que hoje, dentro da Fase Racional, acabaram-se as aparências, acabaram-se as pesquisas, acabaram-se as experiências, por ser uma fase consciente e o consciente vive certo, por viver orientado Racionalmente, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora, quanto mais vivem mais têm vontade de viver, mas como viviam, na fase de animal Racional, viviam mal e por isso, muitas vezes vivendo empurrados, sem que tivessem prazer de viver.

Agora a satisfação e a alegria de todos é tão grande, que não há quem possa calcular a alegria que vai dentro de

todos. Acabaram-se os pesadelos, os enigmas, os mistérios, os queixumes, os perjúrios, por estar aí em suas mãos a solução de todos, a solução do mundo e a solução de tudo, de princípio a fim. Os construtores desse presépio encantado sem solução são os próprios habitantes. Esse presépio é consequência de seus próprios habitantes.

Hoje, todos convictos da maior realidade das realidades, a Fase Racional, a fase verdadeira do Aparelho Racional, a fase verdadeira do MUNDO RACIONAL. Como animal Racional, vivia sonhando, vivia de sonhos e de ilusões e como Aparelho Racional, acabaram-se os sonhos, acabaram-se as ilusões, por ser uma fase consciente. A fase dos sonhos é a fase inconsciente, é a fase das ilusões. E todos, com tudo isso que se passou, mais satisfeitos consigo mesmos, por encontrarem a estrada certa do seu verdadeiro Mundo de Origem, a Fase Racional. O MUNDO RACIONAL olhando todos, orientando todos, iluminando todos pela Luz Racional e tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente. Todos vivendo felizes, alegres e contentes na Fase Racional, na fase do MUNDO RACIONAL. Todos dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, orientados pelo MUNDO RACIONAL. Todos vivendo Racionalmente, felizes e contentes para sempre e tudo de bom, de bem, de belo e de lindo Racionalmente. E assim, hoje chegaram todos no seu lugar verdadeiro. O lugar verdadeiro é o MUNDO RACIONAL.

Todos dentro da Fase Racional. Estão dentro do MUNDO RACIONAL, por todos estarem sendo iluminados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Todos vivendo Racionalmente, por serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações

precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e assim, até chegarem no seu verdadeiro lugar.

Custaram, mas chegaram; custaram porque deram uma volta muito grande como animais Racionais e como animais Racionais, é como sabem e conhecem como viviam. Viviam mal, sofrendo sem saber por que, pensando sem saber por que, sem saber a causa desse sofrer, porque não há sofrimento sem causa.

Todos sofriam, mas desconheciam a causa e por não conhecerem a causa, é que nunca puderam pôr termo ao sofrimento. Todos viviam mal por desconhecem a causa. As ruínas se multiplicavam, o sofrimento apavorante apavorando todos, se multiplicando sempre a ponto de ficarem desentendidos, virarem uns contra os outros sem mais nem menos, por ficarem desentendidos e daí, ficando uns contra os outros, chegando a essa situação crítica de “salve-se quem puder”.

Então, o animal Racional, com todo o progresso inconsciente, com todo o conforto filosófico, com todo o conforto material, em vez de se lapidar para melhor ficar, para bem ficar, não! Tudo ao contrário, tudo completamente ao contrário, piorando sob todos os pontos de vista, multiplicando ainda o sofrimento de todos, por ser um progresso inconsciente.

O inconsciente pensa que vai melhorar, que vai endireitar e por ser inconsciente, piora sempre. Progresso de inconscientes, multiplicando o sofrimento sempre. Por ser um progresso inconsciente, multiplica o desentendimento, multiplica o desequilíbrio, multiplica a ferocidade de uns contra os outros, multiplica todas as

ruínas, para destruição de si mesmo, para destruição dos seres, por ser um progresso inconsciente e o inconsciente é um inconformado sempre.

O inconsciente vive inconformado, nunca está conformado por ser inconsciente. Daí a multiplicação do sofrimento sempre, a multiplicação da desumanidade, a multiplicação dos desentendimentos, a multiplicação do desequilíbrio. É um desorientado, um desequilibrado, é como se vê, se atiram uns contra os outros como feras humanas. Então, aí “salve-se quem puder”. Ninguém tem garantias, porque devido o desequilíbrio produzido por esse progresso inconsciente, a destruição de tudo, de um modo geral, se multiplica sempre, por ser um progresso inconsciente. Há o inconformismo, ninguém está conformado.

O inconsciente é um inconformado por natureza; por ser inconsciente está variando sempre, desequilibrado sempre e daí, eis a razão desse grande progresso de destruição dos próprios autores, dos executores e dos que mantém a destruição dos seus próprios irmãos, do seu próximo e de todos, enfim, de um modo geral; devido tudo isso, ao desequilíbrio no pensar. Dizer que vai bem é uma coisa e provar que vai bem é outra. Então, há muito que tudo vem bem mal e por isso, o mal se multiplica. Quanto mais fazem para endireitar, tudo se multiplica ao contrário; quanto mais se esforçam para ver tudo melhor, tudo se multiplica para pior.

Então, diz o outro: “- Eh! Isto é um progresso de monstros, isto é um progresso de selvagens, isto é um progresso de criminosos, porque a multiplicação da destruição é muito grande, de todos os seres.” Tudo isso por serem inconscientes e o inconsciente é um

inconformado. Então, onde existir o inconformismo, a inconsciência multiplica o sofrimento, multiplica os tormentos, multiplica tudo de ruim. Multiplica a fome, a sede, a desgraça, a miséria, os crimes hediondos, a desumanidade, a crueldade, a ferocidade, a selvageria, a monstruosidade, as dores e os queixumes. Um verdadeiro inconformismo. Todos inconformados por serem inconscientes.

O inconsciente é variante. O inconsciente vive de experiência sempre e sempre em experiências, em pesquisas, em multiplicações das mesmas. Sempre em busca do melhor e tudo se multiplicando para pior. O inconformismo não deixa enxergar semelhante coisa, por serem seres inconscientes, porque estavam na categoria de animal Racional. O animal, por ser animal, é um inconformado, não está satisfeito com a sua categoria de animal e daí o inconformismo permanente, devido a inconsciência.

Nunca souberam o verdadeiro certo das coisas, nunca conheceram o verdadeiro certo das coisas, nunca souberam por que assim são, nunca souberam de onde vieram e para onde vão, nunca conheceram a sua verdadeira origem, nunca souberam o porquê de sua existência, nunca souberam o porquê da existência do que exploram, de que vivem, nunca souberam coisa alguma de real. Estão permanecendo sempre com a multiplicação do inconformismo e da inconsciência. O inconsciente, do certo não sabe ou não sabia coisa alguma. Vivia como um animal e nessa categoria era ridicularizado, por ser um animal, sem saber por que era um animal Racional, ridicularizado dessa forma, desse jeito, como um animal. Um animal só pode progredir no mal, por ser animal. O progresso do animal é o mal; por ele ser um animal, é um

inconsciente, não sabe o porquê de sua categoria de animal. Estão vivendo mal, monstruosamente, selvagememente, multiplicando o mal sempre e as ruínas de todos: as injustiças, as monstruosidades, as calamidades, as selvagerias. O animal é um ser de uma categoria inconsciente e por isso, sempre viveu assim, dessa forma, descompreendido.

Hoje estão se compreendendo muito bem, se entendendo muito bem, são bons amigos; daqui a um pouco, verdadeiros inimigos, por estarem na categoria de animal, por serem inconscientes, perdurando no inconsciente o inconformismo.

Vejam quanta luta do animal Racional, sem proveito de espécie alguma. Porque o animal só multiplicou o mal de si mesmo e por isso, todos sofrem, uns mais, outros menos e outros que não resistem mais.

Então aí, permanece o desequilíbrio, a angústia permanente, constante, por serem seres inconformados, por estarem na categoria de animal. O animal é um ser inconformado, por ser animal. Ele não se conforma em ser um animal. Não sabe por que é um animal e não sabe porquê foi gerado assim, nessa categoria ridícula, nessa categoria abaixo de zero, por surgir do nada, gerado do nada, ser feito do nada, se formar em um tudo aparente e nesse tudo aparente voltar ao nada e dizer: “- O que é que eu estou adiantando com esta vida do nada, com este progresso do nada? Nada. O que é a multiplicação do progresso do nada? Nada. Porque tudo acaba em nada. A vida é tão passageira e não adianta nada.” Todos não passam de iludidos, vaidosos, fingidos, traidores de si mesmos, vivendo de ilusões, igualmente a criancinhas, igualmente a crianças. Vivendo iludidos pelas fantasias, de

aparências, aparentando o que não são, o que nunca foram. O progresso de traidores de si mesmos. Quem vive de aparências é um traidor de si mesmo, está traindo a si mesmo. Mas o animal é assim mesmo, é de origem do mal, é um inconformado que aí vive desesperado, sem saber por que vive assim ridicularizado como animal. Vive fingindo a vida inteira, mentindo para si mesmo a vida inteira, por viver de aparências e aparências não são verdades.

E assim vivem mentindo para si mesmos e mentindo para os demais, enganando aos demais e enganando a si mesmos. Vida de traidores, de hipócritas, de fingidos e falsos. Tudo isso, porque estavam na categoria de animal, na categoria de inconscientes, a categoria do inconformismo e por isso, nunca estão conformados com coisa alguma nem com a vida. Reclamam da vida, se maldizem a vida inteira. A vida nunca está boa, está sempre faltando uma coisa e às vezes, faltando muitas coisas e sempre faltando, por serem inconformados.

São inconformados por serem deformados, por serem deformados aí na categoria ridícula de animal. Ridícula por serem de origem do mal e viverem mal e, por isso, são sofredores; sonham e sempre sonhando com o bem e o mal sempre em multiplicação. O mal sempre é que vem se multiplicando e sempre sonhando com o bem. O bem aparente. Parece que está bem hoje, mal amanhã. Está bem hoje, morto amanhã. A vida das aparências, a vida da inconsciência, a vida das vaidades absurdas, a vida da nulidade de tudo e por isso, tudo se acaba, por ser tudo de origem do mal.

O mal por si mesmo se destrói. Eis a razão de serem seres na categoria de animal Racional que não se

compreendiam. Vivendo a vida toda preocupados com uma infinidade de coisas, sempre preocupados, por serem seres inconformados, por serem seres inconscientes. O inconsciente vive desassossegado sempre, por ser inconsciente. O inconsciente não tem sossego, porque está nele o inconformismo, está sempre preocupado, está sempre irregular, por ser um livre-pensador. Pensa uma infinidade de coisas num momento, sempre pensando, por ser livre-pensador. É uma variação incalculável no pensamento, por serem seres inconscientes e daí agonizando sempre, sempre em agonia, por serem de origem do mal, por isso é um animal Racional.

Animal: o ânimo é só para o mal, porque o bem é aparência só. Todos aparentam que estão bem, todos são vaidosos. O animal é vaidoso, é pretensioso, é orgulhoso, é prosa, é fingido, é falso, é traidor, é um artista, é um mascarado; uma máscara por dentro e outra por fora.

E assim, vivendo vergonhosamente dessa maneira, vivendo de aparências com essa falsa vida de ilusões, iludido com tudo, iludido por tudo. Por ser um animal vive iludido com a matéria, procurando o bem no mal a vida inteira e nunca o encontrando.

Vejam a vida do animal, como sempre foi uma vida nefasta em todos os pontos de vista, por ser animal, de origem do mal, de origem da matéria. Matéria: matança; maus em vida. E por não terem garantias, morrem sem querer morrer. Matéria: matança. Por ser de matéria, morre.

Então, são filhos da morte e por serem filhos da morte, são mortais. Matéria: martírios, martirizados, mal-trabalhados, mal-começados. São mortais, por serem filhos da matéria (matéria é morte), por serem filhos da

morte e por serem filhos da morte, são mortais. E assim vejam um pedacinho da palavra: “MATÉRIA”: malformados e por isso são sofrendores. Mal-principiados, mal-gerados, mal em vida.

Por serem maus, sofrendo sempre na vida. Não conheciam a causa. Agora estão conhecendo a causa de todos esses males e a origem de todos esses males. Porque não há efeito sem causa. Se existem todos esses males é porque existe a causa e esta é serem de origem do mal e por serem de origem do mal, só tinham que viver mal, multiplicar o mal de todas as maneiras, de todas as formas, monstruosamente, selvagemente e por isso, está aí: o mal é o maior brilhante da vida de todos, é o maior brilhante do mundo. Todos sofrem e não sabiam por quê. Todos sofrem sem saber por que e agora está aí o porquê, está aí a causa, porque não há sofrimento sem causa.

Está aí a causa, está aí a origem, o porquê assim ficaram, o porquê assim são e nunca souberam o porquê. Não sabiam. Agora é que estão sabendo a origem dessa formação e o porquê dela, que como sabem, há muito, o mundo é consequência dos seus próprios habitantes.

Vejam por que viviam na categoria de animal Racional, multiplicando o mal, multiplicando as guerras, as brigas, as desorientações, multiplicando as ruínas de todos, as multiplicações dos desentendimentos, as multiplicações das ferocidades, as multiplicações de uns contra os outros, injustamente, cometendo os maiores absurdos, as maiores injustiças, as maiores barbaridades. A multiplicação do desequilíbrio, a desorientação.

Todos desorientados, todos desequilibrados e procurando o equilíbrio sem saber como encontrá-lo.

Todos à mercê do “salve-se quem puder”. Todos à espera de melhoras e somente vindo as multiplicações das piores. Para tudo isso existe uma causa. Qual é a causa? É a fase de animal Racional ter se acabado. O animal ficou desamparado de sua fase, desprotegido de sua fase e entrou em colapso. Todos tontos, todos desorientados. Enquanto vinham amparados pela fase havia a ordem e o respeito, depois a fase terminou, a fase de animal Racional, porque tudo que tem princípio tem fim. Entraram em desespero, em desordem e aí está o desequilíbrio. Ninguém respeita ninguém, atacando ferozmente uns aos outros, pior que selvagens. Os civilizados que nasceram dentro de uma civilização, se tornaram piores do que selvagens, atacando uns aos outros para roubar, para isto, para aquilo, por isso, por aquilo, não havendo garantia nem segurança e todos vivendo assombrados com a situação universal.

Tudo isso porque a fase de animal Racional se acabou e não fizeram a propaganda, como deviam, da fase que entrou, a fase de Aparelho Racional, para que todos conhecessem e ficassem amparados pela Fase Racional, pela fase do mundo de sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL. Culpados foram os que se descuidaram da propaganda, que se descuidaram das orientações do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, vejam mais um pedacinho do porquê do desequilíbrio da humanidade, universalmente; e é por isso que sempre existiram infinidades de modificações, de regimes, sob todos os pontos de vista. Por o animal Racional ser um ser insaciável, ser um ser inconsciente, ser um ser inconformado, de um inconformismo geral e daí, as disputas, as contendias, os maus entendimentos, a

inveja, a ambição, o ciúme, a ganância, a traição e a multiplicação do crime sem motivo e sem razão.

Por isso, o animal sempre viveu mal e nunca ninguém teve sossego na Terra, nunca ninguém teve sossego na vida, por o animal ser inconsciente, ser inconformado e por ser animal, vingativo e genioso. É da índole do mal, o gênio e a vingança, a ganância e a ambição, por ser animal. O animal é materialista, por estar na categoria de animal e a matéria, para o animal, está acima de tudo, por ser animal e daí eis a razão da multiplicação da brutalidade, do sofrimento e da crueldade. O animal sempre foi materialista por ser de origem do mal, tinha sempre que dar valor ao mal, e multiplicando o mal. Está aí o efeito de assim serem e a causa, porque não há efeito sem causa.

Hoje, todos na categoria de Aparelho Racional, dentro da Fase Racional, orientados Racionalmente, vivendo Racionalmente felizes e contentes e dizendo: “- É verdade! Até que a maldita fase de animal Racional já se acabou.” Mas ainda estavam como remanescentes dessas misérias todas, dessas desgraças todas, dessas infelicidades todas, produzidas pela fase de animal Racional. O animal, o que é que podia saber de real? Coisa alguma, por ser animal. Nunca soube por que era um animal.

Vejam a plenitude dessa situação a que hoje todos dão graças: “- Até que enfim, acabou a maldita fase de animal Racional, na qual sofremos tanto sem saber por quê. Sofríamos piores do que cachorro e não sabíamos a causa. Sabíamos que éramos sofredores; estávamos neste mundo para sofrer e morrer, mas não conhecíamos a causa, porque não há efeito sem causa. Hoje estamos

conhecendo e sabendo a causa e a razão de nós estarmos nesta categoria de sofrendores a vida inteira.

Ninguém nunca nos explicou a causa do sofrimento. Hoje é que estamos vendo e sentindo que não há efeito sem causa; hoje conhecemos a causa e o porquê da causa.

E assim, hoje, já estamos na fase do equilíbrio, já estamos na Fase Racional, amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional e orientados pelo MUNDO RACIONAL, o Mundo de Origem do Aparelho Racional, que somos nós.

Hoje, lamentamos a fase que vínhamos vivendo, a fase de animal Racional, sendo lapidados, sofrendo como uns condenados sem sabermos por quê. Hoje conhecemos a causa e sabemos a causa de toda esta vida de martírio, de agonia, de desespero do animal Racional. Como vivíamos inconscientemente! Por isso, o desequilíbrio de todos era grande, por vivermos nesta fase de inconformismo. Éramos todos uns inconformados, por sermos sofrendores.

Então, tínhamos mesmo que ser inconformados, porque ninguém se conforma com o sofrimento, todos lutavam para não sofrer e sempre sofrendo. Ninguém se conformava. Era uma fase de inconformismo.

Vivíamos sempre inconformados, na categoria de animal Racional, na fase de inconscientes, inconscientes porque coisa alguma de certo sabíamos, inconscientes porque vivíamos de experiências, não sabíamos o certo de coisa alguma, vivíamos experimentando, sempre em experiências, sempre em pesquisas, em multiplicações de pesquisas inconscientes. Não tínhamos consciência do que fazíamos e falávamos em consciência.

A consciência aparente parecia verdade, mas não era. Vivíamos uma vida de traidores, uma vida de trapos humanos, de farrapos humanos, uma vida esfarrapada.

O que é que um sofredor sabe? Coisa alguma. Se soubéssemos não éramos uns sofrendores. Quem sabe não sofre e quem não sabe sofre. Então, nosso saber é de inconscientes e por isso, o desequilíbrio sempre e a multiplicação do mesmo, a desorientação de todos e o desequilíbrio de todos.” Uma coisa que ninguém compreendia: gênios, ferocidades, crueldades.

E assim, a vida dos amargurados, sempre preocupados e sempre fingindo, por viverem de aparências e aparências não são verdades. Viviam sempre fingindo, por viverem de aparências e aparências não são verdades. Vida de hipócritas e por serem hipócritas, eram sofrendores. Que vida a da categoria de animal Racional!

E assim, o animal Racional sempre viveu de Herodes a Pilatos, por ser animal, vivendo mal, nesse desequilíbrio infernal, se tornando muitas vezes até desanimado de viver, perdendo o ânimo de viver e dizendo muitas vezes consigo mesmo: “- Para que eu estou vivendo neste mundo? Eu não sei o porquê vivo neste mundo. Não há quem esclareça ao certo, por que nós somos assim. Vivo sofrendo sem saber por que, vivo nesta vida quase em comparação ao animal irracional.

Não sei por que vivo, não sei de onde vim, não sei para onde vou, não sei por que sou assim, não sei por que fui feito de matéria, não sei o porquê verdadeiramente da matéria, não sei o porquê verdadeiramente da vida, não sei o porquê de coisa alguma deste mundo, não sei o porquê deste mundo, desta formação assim ser.

Então, o que é que eu vivo fazendo neste mundo, sem saber o porquê da minha permanência aqui, da minha existência aqui, da minha vida aqui? Vivendo encabulado com a vida, uma vida que desanima muitas vezes a gente viver, porque não sabemos a causa de coisa alguma de certo. Sofrendo a vida inteira sem saber por que, uma vida que tem mesmo que se desanimar. Desanimar sim, porque o que adianta viver sem saber por que, sofrer sem saber por que, morrer sem saber por quê. Desanima assim viver.

Surgimos do nada, do espermatozóide; não sabemos o porquê deste espermatozóide, não sabemos o porquê deste nada. Somos gerados deste nada, formamos em um tudo aparente, vivemos a vida toda de aparências, lutando por este nada, surgimos do nada, lutamos por este nada e acabamos em nada.

O que adianta viver assim? Nada! Estamos vivendo à-toa, perdendo tempo à-toa, vivendo iludidos, sofrendo as conseqüências das nossas ilusões. Uma vida cheia de mistérios, uma vida misteriosa, uma vida sem solução, uma vida só de sofrimento e que ninguém nunca deu solução.

Outros, assim pensando, ficam completamente desanimados de viver uma vida dessas, uma vida de mentiras e por tudo ser mentira, é que tudo se acaba. Então, vivemos enganando a nós mesmos, com esta vida de mentira e tudo se acaba. Vivemos enganando a nós mesmos, com esta vida de mentira e tudo que nos rodeia e nos acompanha é mentira, por isso, tudo se acaba. Ora, uma vida destas, o que adianta? O que adianta viver mentindo a vida inteira, pois por tudo ser mentira é que tudo se acaba de maneiras e de formas diferentes e às vezes, sem a gente esperar.

Vai dormir bom e amanhece morto. Sai de casa, não sabe se chega, vai dormir não sabe se acorda, com esta vida de mentiras. E assim, uma vida sem garantias, uma falsa realidade, falsa vida. Somos falsos por natureza, por formação, é uma grande indignidade sermos assim; sermos assim indignos e não sabermos por que estamos desta forma, tão horrível, que pensando o que somos, nos revoltamos contra nós mesmos.”

Então, muitos pensando assim, vivendo por terem vida, mas não que tenham prazer de viver e dizendo: “- Eu sou um hipócrita, Vivo de hipocrisia aparentando o que não sou, fazendo um julgamento daquilo que não sou. Tudo mentira, tudo errado, fazendo do erro a verdade, fazendo da mentira a verdade. Imbuídos com estas falsas verdades, com essas falsas realidades. Que vida triste, estúpida, esta nossa vida. Não temos coisa alguma para nos basear, do porquê somos assim.

Não há uma base, não há uma lógica, não há uma forma, tudo vazio. Viver assim é um viver sem prazer de viver, viver mentindo, viver iludido, viver de ilusões, viver de sonhos, viver de esperanças, enchendo a pança de falsas histórias e de falsos contos. Tudo é mentira e por tudo ser mentira é que tudo se acaba.”

Então, muitos vivendo desgostosos, preocupados com a sua formação e dizendo: “- A vida foi constituída deste nada, que é o espermatozóide e que ninguém nunca soube o porquê. Ninguém nunca soube porquê foi feita a mulher e de onde ela gerou, de onde ela surgiu e porquê surgiu. Ninguém nunca soube porquê foi feito o homem, de onde ele gerou e como ele surgiu. Ninguém nunca soube a sua origem e ninguém nunca conheceu o porquê se originou

assim. Então, tudo mentira e por tudo ser mentira, é que tudo se acaba, todos cheios de histórias para engambelar, histórias todas mentirosas, arte da imaginação do ser humano, formando assim esse engodo de sonhos e de ilusões.”

E assim, vivem todos sonhando, iludidos com essa vida de mentiras. Ainda mais dizendo: “- Pobre situação a nossa! Mas pobre mesmo, porque não sabemos o porquê assim somos. Ninguém nunca soube.”

Muitos, estão completamente desanimados e se isolando, procurando isolamento e dizendo: “- Não me sinto satisfeito em viver assim esta vida de mentiras. Tudo que me rodeia é mentira e por ser mentira é que tudo se acaba. Se fosse verdade não se acabaria. Então, são falsas verdades e eu não quero viver assim e procuro me isolar da melhor maneira possível.”

E assim é a vida do animal, vivendo mal, sempre mal e sempre cheio de ilusões. O animal, por ser animal, deixa-se levar pelas ilusões, é um iludido que está procurando qualquer coisa do bem, mas não encontra. Então, deixa-se iludir e viver iludido.

E assim foi a vida da categoria de animal Racional; tudo passageiro, tudo uma insignificante passagem, cheia de episódios na vida do animal, episódios aparentes, episódios maus. É assim, a vida animal, que nunca soube o porquê da sua constituição de animal.

Agora todos sabendo o porquê assim ficaram, o porquê aí assim apareceram, o porquê foram gerados assim. Antes de serem gerados assim, o que eram?

Racionais em degeneração, até que veio a extinção, pela degeneração. Os que se extinguiram como sabem e conhecem, na resina, um ser e na planície, outro ser.

Hoje todos sabendo o porquê dessa constituição, dessa degeneração Racional ou dessa deformação Racional. Hoje todos conhecendo e sabendo de onde vieram, como vieram, por que foram parar aí nessa degeneração Racional e daí para onde vão e como vão para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Hoje, sabendo o porquê dessa catastrófica vida de animal.

Hoje, a verdade das verdades em mãos de todos e dizendo: “- É verdade! A categoria de animal Racional foi um mal necessário para a lapidação do animal Racional, para que chegássemos no fim do desentendimento completo e da desilusão da vida de animal.” E assim, todos amadurecidos e encontrando a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem do seu verdadeiro ser Racional. E por isso que dentro dessa fase são considerados Aparelhos Racionais, por estarem aparelhados no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de sua origem, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio aí na Terra.

Dentro da Fase Racional, estão amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional e orientados pelo MUNDO RACIONAL, para que vivam todos Racionalmente, brilhantemente, havendo a multiplicação do bem de si mesmos, sempre.

Tudo dando certo na vida de todos e todos vivendo felizes e contentes para sempre, até terminarem esses aninhos de vida, porque toda máquina tem o seu tempo de duração. A máquina cansa, a máquina tem desgastes e

com o tempo, naturalmente, pára a sua função, pelo desgaste natural de toda a máquina. Vejam que categoria ridícula a de animal Racional. Uma categoria de sofrimentos e tormentos permanentes, diariamente, por serem animais, livres-pensadores, por estarem ligados ao magnético e ao elétrico. O magnético é a essência do mal e o elétrico, da mesma forma e por isso, são cargas fulminantes, destruidoras. O elétrico e magnético fulminam e eliminam. Os dois fluidos monstros, por isso, quando a carga é altíssima, destroem, eliminam.

E assim, ligados a esses dois fluidos, não sabiam o porquê da causa do seu ser e por isso, sofriam as conseqüências, por não saberem, sofrendo e multiplicando o sofrimento sempre e dizendo muitas vezes: “- Esta vida não há quem agüente! Não sabemos onde vamos parar com tanto sofrimento. O mundo, cada vez mais em multiplicações de convulsões; todos convulsionados, todos um bando de desesperados e por isso, ninguém tem sossego.”

Não há um ser que diga: “- Eu estou sossegado.” Todos com suas preocupações, com uma infinidade de preocupações perturbadoras e sempre preocupados. As preocupações são tantas que já não agüentam mais, já estão em ponto de enlouquecer, já estão em ponto de estourar a cabeça, já estão em ponto de cometer loucuras, por não agüentar e suportar o peso da vida magnética.

Que frondoso mundo de desespero, que frondosa vida irregular, que o bem estão todos a procurar e o bem sempre por encontrar. Os males sempre a vos maltratar, a vida sempre a piorar e ninguém sabendo a causa. Todos completamente desconhecidos da causa, porque não há

efeito sem causa. Se existe o sofrimento e se existem as ruínas é porque existe a causa e ninguém conhecia a causa.

Sabiam que sofriam, sabiam que todos iam de pior para pior, mas não sabiam a causa. Sabiam que ninguém podia endireitar a vida, o mundo.

Muitas vezes diziam: “- Não há quem endireite o mundo. O mundo, cada vez vai de pior para pior; não há quem o endireite.” Mas não sabiam a causa. A causa é justamente a fase de animal Racional ter se acabado e ficarem desamparados da fase que vinha protegendo todos, que multiplicava as ruínas de todos, o desentendimento e a desorientação universal. Então, o fracasso de tudo. A vida chegando a um ponto de perder todo o valor e toda a graça que tinha, quando amparados pela fase que vinha governando, a fase de animal Racional.

O DESESPERO DA JUVENTUDE É CAUSADO PELO DESEQUILÍBRIO DOS ADULTOS E QUE ATINGIU A ADOLESCÊNCIA.

Então, aí o sofrimento proliferou de repente, de tal maneira, que todos ficaram surpreendidos e tontos sem saber o que fazer, sem saber qual a medida a tomar. A desorientação multiplicou-se, o desequilíbrio triplicou-se a ponto da juventude entrar em cena, consentindo em propor uma reforma universal, sem ter condições para tal, devido a desorientação, o desequilíbrio.

A juventude, sem amadurecimento algum da vida, se propôs em querer endireitar o mundo sem ter condições para tal, para ver que o desespero atingiu até a adolescência, o desequilíbrio da adolescência, devido ao desequilíbrio dos adultos, que atingiu a adolescência. Daí então, o desrespeito, devido ao desequilíbrio de tudo isso, por estarem desamparados da fase, que vinha amparando todos e protegendo a todos, a fase de animal Racional que se acabou. Entraram em retrocesso, de pior para pior.

E assim, desconheciam a causa desse desequilíbrio, por não estarem a par das” mudanças da natureza, das mudanças naturais, das mudanças da vida do Universo.

Agora é que estão conhecendo e estão vendo a causa de todo esse desequilíbrio universal, porque não há sofrimento sem causa.

A causa de todo esse desequilíbrio universal e a multiplicação do sofrimento foi a fase de animal Racional ter se acabado e ficarem desamparados da fase que se acabou. Daí o resultado do desequilíbrio universal, da multiplicação do mal e das ruínas universais, da vida de todos.

Agora, estão vendo a causa, estão conhecendo a causa, porque não há efeito sem causa; se existe o efeito é porque existe a causa do efeito e se existe o mal é porque existe a causa do mal.

Agora, conhecendo o porquê de toda essa situação, como aí está esclarecida, sabendo que chegou ao mundo a Fase Racional. Então, todos, para procurar a paz, para procurar o equilíbrio universal, todos dentro da Fase Racional, para serem amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, para que todos vivam bem e livres das chamadas do mal. Vivam bem Racionalmente, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e todos vivendo Racionalmente alegres, felizes e contentes para o resto da vida.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas na categoria de animal Racional, por não conhecerem a causa do efeito, do ser animal. Sabiam que eram animais Racionais, mas não sabiam a causa, porque não há efeito sem causa, se é um animal, se é feito como animal é porque existe a causa. Desconheciam a causa e por desconhecerem a causa tinham que viver mal, de mal a pior sempre, porque

desconheciam a causa do mal, a causa do feito. Se existe o filho, que é o efeito, é porque existe o pai. Se existe o animal Racional é porque existe a causa e a causa ninguém conhecia.

Agora é que estão conhecendo e sabendo o porquê assim ficaram, o porquê de assim serem, o porquê que assim estavam, o porquê que assim viviam, o porquê estavam nessa categoria de animal Racional e o porquê da origem do mal e antes da origem, antes de assim serem e o porquê do mundo assim ser.

Agora conhecem a causa, porque não há efeito sem causa. Se tudo assim aí existe é porque existe a causa desse tudo. Não conheciam a causa desse tudo; agora estão conhecendo a causa desse tudo, de todos esses feitos. Agora estão conhecendo a causa desse mundo de matéria, porque se existe esse mundo de matéria, esses feitos de matéria, é porque existe a causa. Agora estão conhecendo a causa. Se existe sol, lua, estrelas, é porque existe a causa. Agora estão conhecendo a causa, porque não há efeito sem causa e assim, sucessivamente. O encanto quer dizer os feitos, o desencanto mostrando a causa desses feitos ou desses seres do mundo.

Hoje, sabendo a causa de todos esses feitos, porque não há efeito sem causa e todos sabendo a causa de animal Racional, a causa da Fase Racional, todos agora dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos dentro da Fase Racional, sabendo o porquê da Fase Racional, sabendo o porquê da causa da Fase Racional, sabendo o porquê desse feito, porque não

há efeito sem causa e sabendo o porquê, todos de mudança para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então, vendo a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional, onde todos amparados dentro da Fase Racional, protegidos dentro da Fase Racional, orientados pelo seu MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo e todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes para o resto da vida e o mundo se tornando um verdadeiro Paraíso Racional, por todos viverem Racionalmente e não como animais Racionais; como animais Racionais, inconscientes e inconformados e na Fase Racional, conscientes. Todos conformados, por viverem conscientes.

Então, vivendo alegres, felizes e contentes para sempre, por viverem orientados Racionalmente. E assim, a diferença é muito grande, do mundo deformado para o mundo puro, limpo e perfeito, o MUNDO RACIONAL. O mundo deformado, o mundo inconsciente, o mundo de matéria, é da origem do mal, do animal Racional.

Então, o animal Racional hoje está vendo e conhecendo por que era animal e agora deixando de ser animal, entrando na Fase Racional, na fase verdadeira do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida brilhantemente, Racionalmente, até o fim da existência dessa máquina e toda a máquina tem o seu desgaste, por isso, tem a sua duração.

E assim, vejam que agora estão certos dos certos, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, vivendo conscientemente, tudo dando certo na vida de todos, por viverem Racionalmente.

Hoje todos felicíssimos, desintegrados da vida animal, desintegrados da categoria de animal Racional. Hoje, todos como Aparelhos Racionais e não como animais nessa categoria de sofrendores. Por mais que procurassem amenizar, com ilusões e artifícios, nem assim esses anestésicos resolviam mais o que o animal desejava que resolvesse; paz e sossego, o animal nunca teve.

Anestesiados por essas histórias, por tudo isso ser articulado da imaginação dos seres, imaginavam que pudessem dar certo, que assim pudesse ser melhor, que assim ia dar certo, que assim pudesse ser melhor e tudo não passando de um sonho. Por isso, todos sofrendo, todos sonhando e o sofrimento se multiplicando.

Então, entrando todos em liquidação, como aí estavam todos sendo liquidados a torto e a direito, pela natureza, pelos acontecimentos, pelas artes. A destruição em grande escala, em franca e grande escala com o animal na fase de sua liquidação, porque a fase de animal já se acabou há muito. Entraram em liquidação os seus seres e os seus feitos e daí então, multiplicou-se a mortandade, os desastres e as monstruosidades, universalmente. Tudo se multiplicando. O animal entrando em ruínas e em fracassos totais. Tudo fracassando, tudo o que é de animal sendo liquidado.

A liquidação de um modo geral, do animal Racional, por a fase ter sido liquidada. A fase acabou-se, a fase terminou, a fase chegou ao seu fim e os feitos que aí ficaram estão em liquidação e por isso está acontecendo tudo isso no mundo. Tudo isso impressiona todos, apavora todos. Todos com pavor, todos impressionados, todos com medo, todos inquietos com tudo que está se passando e

desconhecidos da causa, porque não há efeito sem causa. A causa foi a fase de animal ter se acabado. Entraram em retrocesso universal até a eliminação do animal Racional e de seus feitos.

Agora, todos sabendo a causa de todo esse monstruoso desequilíbrio universal, entrando na fase que está governando a natureza, a Fase Racional. Daí então, o equilíbrio de todos e o equilíbrio do mundo que vive um verdadeiro desespero universal, um delírio universal. Todos amordaçados pelas agonias, todos preocupados com os acontecimentos, todos alarmados com os acontecimentos, todos impressionados com os acontecimentos universais e dizendo: “- Acabou-se a paz do mundo e não sabemos o porquê.”

Agora estão conhecendo a causa e o porquê de tudo isso. As velhas tradições também sofreram, as velhas tradições também foram catastróficas, para lapidação do animal Racional. As velhas tradições também foram monstruosas, foram de um cunho abrasador. Têm o seu passado e seu pedaço bem negro, mas nem tanto quanto agora. Têm seu passado monstro, o seu passado selvagem, as velhas tradições, mas não tão monstruoso como agora. Tudo isso foi um mal necessário para a lapidação do animal Racional, para depois de lapidados, conhecerem a Fase Racional, como aí estão tomando conhecimento da Fase Racional, da fase do verdadeiro Mundo de Origem do Aparelho Racional.

E assim, quem vive Racionalmente vive alegre, feliz e contente, porque sabe por que vive. É preciso ler e reler para se desenvolver Racionalmente e nascer em si mesmo e em todos a Vidência Racional. Com a Vidência Racional vão ver o MUNDO RACIONAL, vão ver os seus irmãos

do MUNDO RACIONAL, vão conversar com eles, se entender com eles, dialogar com eles, fazer conferências com eles, porque estão preparados para isso, devido serem desenvolvidos Racionalmente.

Não há impacto, não há susto, não há medo, porque estão pré-preparados Racionalmente, desenvolvidos pelo Conhecimento Racional. Não vai haver choques nem impactos. Nada disso. Será tudo muito naturalmente. Todos esses contactos passarão a ser diários, noite e dia, por estarem possuídos da Vidência Racional, da vidência verdadeira do Aparelho Racional, por serem de Origem Racional.

Então, existe no seu ser, por desenvolver, a Vidência Racional, que será desenvolvida pelo Conhecimento Racional. Para isso, é preciso ler e reler diariamente, ter persistência na leitura para se desenvolver Racionalmente e nascer em si mesmo a Vidência Racional, a vidência da sua verdadeira origem de Aparelho Racional. Esta é que é a verdadeira luz do Aparelho Racional: a Vidência Racional.

Com a Vidência Racional vão ver o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e se entendendo com seus irmãos puros, limpos e perfeitos.

Estão aí na Terra vivendo, mas considerados eternos, por estarem em contacto com os eternos. Estão aí na Terra vivendo, mas pertencendo à eternidade. Já são seres que pertencem à eternidade, por isso conversam com os eternos, vêem os eternos, por estarem possuídos da Vidência Racional, vivendo então Racionalmente dia e noite, noite e dia, iluminados pela Luz Racional, com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional.

A Terra virando um Paraíso Racional, por todos possuírem a vidência do seu verdadeiro natural de Racional, a Vidência Racional, desenvolvida pelo Conhecimento Racional, lendo e relendo, com a verdadeira persistência na leitura, para desenvolver a Vidência Racional do seu verdadeiro ser.

Então aí vivendo todos alegres e não é para menos. Felizes e não é para menos. Com a felicidade verdadeira, a felicidade Racional, com a paz verdadeira, a paz Racional, com a tranquilidade verdadeira, a tranquilidade Racional, por estarem todos integrados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos dentro do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo seus irmãos. Aí a vida da Terra sendo um verdadeiro Paraíso Racional, havendo o verdadeiro prazer de viver, por estarem vivendo Racionalmente, felizes e contentes, por viverem Racionalmente.

Quando é que esperavam assim algum dia ficar? Quando é que pensaram algum dia assim serem? Nunca podiam pensar, porque estavam na categoria de animal Racional. Eram inconscientes. Nunca poderiam pensar, a não ser agora, com os esclarecimentos do MUNDO RACIONAL, quando todos estão tomando conhecimento de sua verdadeira origem, do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E muito lindo mesmo! Não vão ficar impressionados, por estarem preparados pelo Conhecimento Racional. E tudo muito naturalmente. Dando-se tudo muito naturalmente, sem abalo de espécie alguma. Pensam que vão ficar abalados, que vão ficar impressionados, que vão ficar com medo. Em absoluto. Isso são idéias do animal

que não sabe o que diz, por ser animal, que chega até a dizer que a verdade é uma coisa esquisita. Isso, nas entranhas do animal inconsciente, que por ser inconsciente, não sabe o que diz. Sempre sofreu por não saber o que diz. Basta ser animal para viver mal, por ser inconsciente, e daí sofrer sem solução. Como nunca tiveram soluções, vivem sempre sofrendo, sonhando com o bem e sempre sofrendo.

O animal é muito adiantado nas suas opiniões, por ser animal. Não conhece as coisas e quer falar daquilo que não sabe e não conhece. O animal sempre foi assim, por ser inconsciente. Todo o inconsciente é assim mesmo. Mete-se a falar daquilo que não conhece, daquilo que não sabe, como coisa que soubesse. Isto é do livre-pensador. O animal sempre viveu de sonhos, de ilusões, de realidades subjetivas, de realidades sem lógica e sem base. O animal nunca teve e nunca viu o verdadeiro saber, sempre viveu de sonhos, de ilusões, de esperanças e fantasias, de artes e diabruras. Articuladores verdadeiros de desventuras e por assim ser, o sofrimento sempre se multiplicou.

Vejam a vida do animal Racional. Que vida estúpida, que vida de enganar, de desilusões e decepções. Uma vida turbulenta, espinharenta e barulhenta, cheia de fracassos, por ser uma vida de ilusões. Eis a razão dos fracassos, dos que sonham com a vida, querendo que sonhos sejam realidades, quando o sonho é uma falsidade.

Hoje, todos dentro da Fase Racional, a fase mais brilhante que chegou na terra, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase do mundo da origem de todos, a fase do Aparelho Racional. Esta é que é a fase em que todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos de mudança dessa vida de matéria

para o seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza. Todos saíram daqui e agora todos de volta para aqui, para o seu verdadeiro lugar.

O seu verdadeiro lugar não é aí nessa lama podre, sofrendo a vida inteira, por não ser daí. Por não ser daí, dessa lama podre, é que coisa alguma dá certo na vida de ninguém. Por serem seres do outro mundo, do MUNDO RACIONAL, do mundo que deu conseqüência a essa deformação Racional, a essa degeneração, é que são sofrendores.

Não são daí e por isso estão aí de passagem, mas uma passagem amargurada, uma passagem de sofrimento, uma passagem calamitosa, nesse mundo calamitoso, deformado. Agora todos de mudança e por isso, está aí a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL e todos dentro da Fase Racional, de mudança para o mundo verdadeiro do seu ser, o MUNDO RACIONAL. Já sabem muito bem que o corpo fluídico, que é a causa do micróbio, é que vai para o MUNDO RACIONAL; a causa do micróbio, que é a causa desse corpo de matéria.

Então, todos dentro de mais um pouquinho no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo de matéria chegou ao seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Por isso, está aí a Fase Racional, a fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Chegou na Terra o término do sofrimento universal, o término do mal, o término de todas as ruínas. Chegou o Conhecimento Racional, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL. E assim, todos de volta para o seu verdadeiro mundo, para junto dos seus irmãos que aqui ficaram no MUNDO RACIONAL e que aqui estão à

espera de vocês, que foram dar esse passeio por livre e espontânea vontade, aí nessa vida de lama.

Hoje, todos achando graça de si mesmos e dizendo: “- É verdade! Que passeio sem graça! Nada era nosso. Não tínhamos direito nem à vida, porque estávamos fora do nosso lugar. É verdade! Que passeio! Que passeio arranjado por nós mesmos, arranjado pela nossa livre e espontânea vontade! Um passeio atordoante, atordoador; um passeio da vida da matéria.

Hoje, graças ao RACIONAL SUPERIOR, todos de volta para o nosso verdadeiro Mundo de Origem, que aqui está descoberto, o MUNDO RACIONAL. Agora vivemos tranqüilos, felizes e contentes, por termos a definição deste mundo em que vivemos, da matéria e a sua criação. Temos a definição completa de tudo e o porquê deste balofo mundo, deste mofo de matéria, desta matéria moforenta, que aqui já está mofando há séculos e séculos, nesta categoria nojenta de animal Racional.”

O animal é nojento mesmo e por isso vive de aparências. O animal é nojento mesmo, é catinguento, é morrinhento, é seborrento, enfim, cheio de defeitos, por ser um animal. Então, tem que viver de aparências, para ver se vive mais iludido um pouquinho, para uma satisfação ilusória. O animal, por ser animal, tinha que assim ser: fedorento, morrinhento, seborrento, porco, por ser de matéria. Antropófago, por comer defuntos, carnes de defuntos, de animais que mata para comer. Quem gosta de carne é antropófago!

Assim, cheios de defeitos, vivendo igual a porcos, por viverem de matéria. De que é que o porco vive? De

matéria. Vejam que vida. A vida de quem está dormindo de olhos abertos. A vida tornou-se um ponto secundário, porque nunca souberam o porquê assim eram e tinham que viver assim, por não saberem a razão de sua vida, por estarem todos fora do seu verdadeiro natural. O verdadeiro natural do Aparelho Racional é de Racionais puros, limpos e perfeitos. Este é que é o verdadeiro natural do Aparelho Racional, que se deformou em animal Racional.

Então, o animal Racional, por não conhecer o seu verdadeiro natural, adotava essa deformação, essa degeneração, como se fosse uma coisa natural. Mas não se conformava com esse verdadeiro natural, como não se conformava com a vida de sofrimento, não se conformava com o sofrimento. Portanto, não se conformava com esse natural. Achava que o natural fosse esse, porque não conhecia o verdadeiro natural. Então dizia: “- O natural da vida é este mesmo em que nós vivemos.” Mas não se conformava com ele, não se conformava com o sofrimento e nem se conformava com a morte. Portanto, o natural não é esse mesmo. Se o natural fosse esse mesmo, não sofriam e não morriam.

Isso sempre surgiu das entranhas do animal, que por ser mesmo um animal, é inconsciente. O inconsciente não sabe o que diz, não prova com base e com lógica o que diz. E um livre-pensador. Vive de sonhos e de ilusões. O natural verdadeiro é de Racionais puros, limpos e perfeitos. Este é que é o natural verdadeiro do Aparelho Racional, que estava antes, na categoria de animal Racional.

A vida sempre se constituiu desse nada e ninguém sabia o porquê desse nada. Ninguém sabendo o porquê

desse nada, ninguém sabia o que dizia. Falando como coisa que conhecesse esse nada, diziam: “- A vida é esta mesma.” Mas ninguém se conformava com ela. Ninguém se conformava em ficar doente. Ninguém se conformava em viver sofrendo. Ninguém se conformava em não ter saúde. Ninguém se conformava em morrer e assim sucessivamente. Mas por serem inconscientes e não saberem tudo isso, muitas vezes diziam: “- A vida é esta mesma.” Como coisa que conhecessem o porquê da vida.

O animal Racional sempre foi inconsciente; por isso falando e se expressando dessa maneira. Viviam todos como verdadeiros parasitas da natureza, sem saber porquê e dizendo: “- Nós exploramos a natureza de todas as formas. Desgastamos a natureza demais e não sabemos por quê. Nós vivemos assim na categoria de animal Racional. Não sabemos porquê vivemos como verdadeiros parasitas, que tudo tiramos da natureza e nada lhe damos em troca do que tiramos. Somos uns devastadores daquilo que nunca soubemos quem fez, porquê fez, nem para quem fez.”

E assim vivendo nessa desorientação, nesse desequilíbrio, se considerando muitas vezes criminosos, dizendo o seguinte: “- Este mundo tem que ter um dono e nós vivemos aqui com o maior desrespeito a este dono, destruindo, fazendo tudo que está em nosso alcance para a destruição. Será que com o tempo nós não viremos a sofrer as conseqüências dos nossos abusos, das nossas imprudências, de julgar ter direito àquilo que não é nosso?”

As velhas tradições já se passaram e ficaram no rol do esquecimento. E assim, esta fase de animal já se acabou e também vai ficar com o tempo, no rol do esquecimento e

somente em vigor a Fase Racional; tudo passa, tudo vem se passando e tudo vem em tradição.

E assim, esta última fase de animal Racional, ficará incluída nas velhas tradições; vai ficar esquecida como as outras ficaram, porque tudo passa, porque tudo é tradição. Todos estão de passagem, tudo é passageiro, tudo aí é passageiro porque não são daí. Aí são meros passageiros. A morte tem o significado de que não são daí, do mundo que desconheciam a origem e que agora estão conhecendo, que é Racional e agora já conhecem, o MUNDO RACIONAL. A vida modificando-se, como do preto para o branco, de uma fase para outra, da fase de animal para a Fase Racional, da fase inconsciente para a fase consciente.

E assim, o mundo já passou por uma infinidade de fases que não se lembram mais e outras completamente desconhecidas, uma infinidade de fases para a lapidação do animal Racional. De fase em fase, o animal vem se lapidando cada vez mais, cada vez mais melhorando o seu estado.

Agora, então, chegou a “última fase da vida da matéria, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Então, nesta fase, todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos agora estão retornando, ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, o fim da vida da matéria, fim do encanto e tudo tomando o seu verdadeiro rumo certo. O Aparelho Racional retornando para o MUNDO RACIONAL e tudo se transformando para o seu verdadeiro estado natural; a

transformação desta deformação Racional para o estado natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Assim como tudo se deformou, assim tudo se transformará para o seu verdadeiro estado natural. Então, o animal, na vida da matéria, era uma espécie de quem vivia uma vida misteriosa, uma espécie de mistério a vida do animal, porque o animal não sabia desvendar o porquê que ele era assim, então ficava o animal a conjecturar: “- Por que que eu sou assim? Ninguém sabe, ninguém me diz nada, ninguém sabe nada.” Agora, dizia outro: “- Olha, isto são mistérios de Deus.” E o animal ficava encabulado, dizendo: “- Este pai parece que tem vontade que a gente viva na ignorância a vida inteira. Este pai tem vontade que a gente viva burro a vida toda sem saber de coisa nenhuma.”

Então, dizia o animal: “- Esta vida dá para encabular a gente. Eu já vivo encabulado porque não sei porquê vivo e vivo bem amolado por causa desta situação, em que tudo é mistério e ninguém tem solução do porquê da situação da nossa vida.” Ainda mais dizendo: “- Isto está me botando nervoso, eu queria saber por que eu assim sou, porquê eu sou assim, porquê eu vim parar aqui neste mundo, viver assim sem saber de nada. Não sei nada, não conheço nada, tudo é mistério. E esta vida é uma vida que não corresponde a coisa alguma, porque não sabemos o porquê dela. E uma vida sem origem. Ninguém diz a origem certa, ninguém prova a origem. E uma vida sem origem. Como pode ser isto?”

Então, ficava a pessoa na mesma, articulando mil coisas, como quem diz: “- Isto aqui é nosso e vamos fazer o que entendemos. O dono vive escondido, não se

apresenta a ninguém, e tudo aqui corre à revelia e cada qual vai se arranjando aqui como puder.” Muitos, encabulados com a vida, por não terem uma justificação verdadeira do porquê da vida, começaram a dirigir tudo por conta própria, como quem diz: “- Isto é nosso e como o dono disto não aparece, então vamos nos apropriando da melhor forma possível, porque o dono não dá satisfação a ninguém. Pode ser que o dono um dia venha nos dizer qualquer coisa, mas até então, o dono está deixando o mundo correr à revelia e nós, como aqui estamos, estamos tomando conta; é só o que nós podemos fazer, enquanto vida tivermos.”

E assim pensando, começaram então a formar as coisas, a formar palavras, a formar modos, a formar jeito de viver e a inventar modos. Aos pouquinhos começaram a inventar e a criar meios e modos e se compreendendo e se organizando. E assim, foram se organizando, inventando isso, inventando aquilo, descobrindo isso, descobrindo aquilo. “- Assim é que está bom, assim é que é melhor. Vamos fazer assim.”

E assim foi indo, foi indo, foi indo, até que chegaram no ponto da criação de uma boa organização entre todos. Então vieram lapidando, novas criações, novos inventos, novas descobertas. Foram se organizando, se organizando, até chegarem ao ponto em que estão. Mas tudo isso muito lento, muito devagar, muito lento mesmo, para chegar ao ponto em que estão, bem adiantados, na situação do progresso universal.

Tudo isso foi muito lento, eras e mais eras, séculos e mais séculos; tudo isso vem surgindo muito naturalmente, muito lento, muito lento mesmo. Um descobrindo isso, outro descobrindo aquilo, outro descobrindo aquilo outro,

mas muito lento. Um inventando isto, outro inventando aquilo, mas tudo isso muito lento, e depois é que veio a multiplicação e a lapidação disso tudo e assim vieram formando, formando, progredindo, progredindo, até chegarem a essa situação, de um grande progresso de destruição, progresso esse de destruição dos seres, principiando pela poluição da atmosfera e acabando nas demais coisas. Vejam como todos no mundo vinham perdendo tempo.

Hoje, nascendo e encontrando tudo isso e daí multiplicando e lapidando para chegar a esse ponto. A luta foi muito grande, porque na fase de monstros não entendiam coisa alguma, na fase de primitivos selvagens não entendiam coisa alguma, na fase de gogos, em que tiveram várias fases, não entendiam coisa alguma, na fase que falavam cantando ainda não entendiam coisa alguma, foi preciso primeiro saber falar, para depois criar, inventar e descobrir tudo que aí está. Enquanto não sabiam falar, nada podiam fazer.

Depois inventaram os algarismos, inventaram as letras, com muita luta, com muito sacrifício, com muito tempo e não estavam ainda nas descobertas. Viviam como selvagens, em choças, tocas e malocas. Eram todos rudes demais, viviam como bichos; tudo isso em tocas e malocas. Eram todos rudes demais, viviam como bichos. Tudo isso para chegarem a esse ponto, foi com muito vagar, foi com muita penúria, com muito sacrifício de vida e de morte, para chegarem a esse ponto que aí está.

Vejam que o animal Racional já passou por uma porção de fases para a sua lapidação, até que chegou a última fase, se extinguiu a fase de animal Racional e

entrou a Fase Racional, a última fase, que é a fase de todos dentro dessa fase, de volta para o MUNDO RACIONAL.

E assim, vejam quantas lutas perdidas na vida da matéria, quanto sacrifício sem recompensa, quantas lutas sem proveito algum, quantas guerras, quantas brigas, quantas agonias, quanto sofrimento, quanto padecimento. O progresso da matéria, o progresso da multiplicação do nada, para tudo acabar em nada. O progresso de aparências e ilusões, o progresso do animal Racional.

O animal nunca soube o porquê que é um animal. Uma vez ele não sabendo que é um animal, não sabe ao certo se está certo ou não. Então, tem convicção que está errado e por ser um errado é um sofredor.

Hoje, o animal sabendo o porquê dessa grande infelicidade e dizendo: “- É verdade! É lamentável viver como vivíamos, sem saber como vivíamos. Vivíamos todos enganados e sofrendo as conseqüências; por causa disso, era uma vida que ninguém sabia dar solução. Hoje, aqui o Conhecimento Racional, o conhecimento vindo do MUNDO RACIONAL, nos revelando o porquê dessa hecatombe, o porquê de ser animal e nos provando, responsabilizando, dizendo, provando e comprovando, que o mundo é conseqüência de seus próprios habitantes e como começaram os primeiros passos, para vir acabar e terminar nesta situação em que o mundo está.

Ora, hoje estamos mais ligados com o RACIONAL SUPERIOR e felicíssimos por encontrar a nossa situação, que era misteriosa. E assim, divulgada e definida a situação do mundo, que ninguém sabia o porquê desse mundo. Sabíamos que este mundo existe, porque nós vivemos nele, mas não sabemos por que vivemos assim,

como que jogados num lugar sem saber por quê. Hoje, estamos completos do porquê desta situação de assim sermos e o mundo assim ser.”

Todos hoje conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E assim, todos a caminho do seu mundo, dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, orientados pelo MUNDO RACIONAL e dizendo: “- Agora nós nos encontramos.” Como quem diz: “- Antes tarde do que nunca.” Agora todos no mundo de parabéns, por encontrar o certo dos certos, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, vivendo agora tranquilos, vivendo agora sossegados, vivendo agora em paz e dizendo o seguinte: “- Eu já devia ter lido este Livro há mais tempo, porque há mais tempo a minha situação estaria resolvida.”

E hoje o mundo sendo dirigido Racionalmente, por todos receberem as orientações do MUNDO RACIONAL. Então, todos principiando a receberem as orientações precisas Racionais, para o seu equilíbrio verdadeiro, consciente, de que está certo para o resto da vida. Agora depende de todos, de si mesmo, a persistência constante na leitura, para adquirir a Vidência Racional e ser orientado Racionalmente.

A inconsciência é a causa da desorientação. Todos desorientados, por não terem uma base para se basear. Então, vivendo de experiências em experiências, devido viverem inconscientemente. Quem vive inconsciente, um ser inconsciente é um ser que não tem uma base sólida, um objetivo de forma sólida. E assim vivendo, é que ficaram nessas condições de desorientação, um ser inconsciente é um ser desorientado, é um ser que não vive.

MATAM UNS AOS OUTROS PELO NADA, DEVIDO A INCONSCIÊNCIA

Hoje, julgam-se adiantadíssimos e vivem em confusões, fazendo confusões de tudo que não conhecem, desconfiando de tudo que não conhecem, que fará naquele tempo. Se hoje são assim: desconfiados, confusos, rebeldes, teimosos, gananciosos como bichos, ambiciosos como bichos, que fará naquele tempo.

O bicho só tem ganância pela matéria, tem grande ambição pela matéria. Se agora que se julgam adiantados, e ainda estão assim nessas condições, que fará no tempo passado. Se hoje ainda são assim: rebeldes, ferozes, geniosos, ciumentos, com ciúme de tudo e invejosos de tudo. Invejam uns aos outros. Se hoje, que se acham bem adiantados ainda são cheios de defeitos, ainda estão cheios de defeitos, nessas condições, com defeitos monstruosos, com defeitos selvagens, que fará naquele tempo.

Todo esse mal é o mal-hereditário, da origem do que já foram. Hoje, que se julgam adiantados e ainda estão assim nessas condições, que fará no passado. Vejam que não podiam deixar de serem assim como são, por virem se lapidando aos poucos, naturalmente.

Se hoje se julgam adiantadíssimos e ainda estão aí uns contra os outros, brigando uns com os outros pelo nada, é porque ainda não chegaram a entender e compreender o valor do nada, ainda valorizam o nada como se tudo fosse. Brigam pelo nada, acabam-se pelo nada, destroem-se pelo nada, matam uns aos outros pelo nada, guerreiam pelo nada, questionam pelo nada. Ainda vivem nessas desconpreensões, nesse desentendimento sem limites, que fará no passado, nas épocas anteriores, como é que não eram. Então eram bichos ferozes, de se esfaquearem a dentes, de se devorarem uns aos outros a dentes, por nada.

Vejam que não podiam mesmo deixar de ser de outra forma, como aí estão, por serem hereditários de monstros, hereditários de selvagens. Hoje, que se consideram finos, puros, bons, santos, lindos, belos, bonitos e divinos, que se consideram com todos esses dotes que criaram e inventaram, todos esses dotes que adotaram, por isso, por aquilo e por aquilo outro, dizem: “Fulano é assim, fulano é assado, fulano é santo, fulano é puro, fulano é bom, fulano é divino, fulano é lindo”.

Criaram esses dotes todos, por se condicionarem com essa pureza toda e ainda são assim como são, que fará nos outros tempos, no tempo passado, nas épocas passadas, nas fases anteriores a esta. Façam um cálculo! Como é que não eram então! Se hoje, que se consideram tão elevadíssimos, o desentendimento permanece, o desequilíbrio, a desorientação, as discussões, as brigas, as guerras, as lutas, as trucidaciones, as injustiças, as calamidades, a loucura, a vaidade, o ciúme e a ganância prevalecem, agora que se consideram tão altamente elevados, ainda são como são, o que fará no passado!

Não podiam deixar de ser de outra forma, por estarem em lapidação, sendo lapidados para a desilusão, para melhor entendimento, melhor união e melhor compreensão, para melhorarem em tudo. Então, teve que existir toda essa lapidação, para atingir um ponto mais ou menos de entendimento das coisas, de compreensão mais ou menos das coisas. Ainda prevalece a índole do animal.

A índole do animal é materialista e por isso; o animal tem a matéria como o tudo do seu “eu”. O símbolo primordial do seu ser, devido a índole de animal. O animal surgiu da matéria e assim tinha que ser, até que com a lapidação viesse a entender, a compreender e a conhecer, que na matéria não estava o tudo do seu ser, conforme julgavam e pensavam, por serem de matéria e terem que depender da matéria.

Então, dizia o animal: “- Eu sou de matéria e dependo de tudo para viver na matéria. Portanto, a matéria é o meu tudo para que eu possa viver bem e feliz.” Assim era a consumição dos materialistas: “- Eu gerei da matéria, me formei de matéria e a matéria é o meu verdadeiro Deus, porque se eu não tiver a matéria para que faça uso, eu me acabo.” Como quem diz: “- Para viver eu tenho que comer, eu tenho que me alimentar de matéria.”

Nos primitivos tempos da luz, do remanescimento das épocas e das eras, começaram as criações imaginárias, dizendo que existe Deus. Aí, os bichos se revoltaram todos, dizendo o seguinte: “- Deus é alguma coisa que se coma? O nosso Deus é “barriga cheia”. Deus enche a nossa barriga? Não! Mas tem que pensar para cima, para o alto.” Assim começaram a surgir as brigas e as guerras religiosas dos confusos. Naquele tempo permanecia a

matéria como elemento de prestígio. O Deus de todos era a matéria.

Com o desenvolvimento e as novas gerações, com a multiplicação das novas gerações, começou a vir o nascimento de muitas inovações para ajudar mesmo a lapidação. Cada qual criava a sua imaginação, isto ou aquilo, a título ou com o fito de sempre melhorar tudo e todos para saírem do atraso. E assim foram aparecendo uma infinidade de criações novas, da imaginação deste, da imaginação daquele, da imaginação de “a”, de “b” ou de “c”.

Começaram a formar grupos de catequeses doutrinárias, catequeses religiosas e a multiplicar os lucros. Uns com teorias diferentes dos outros. Então, surgiram as discussões, surgiram as brigas, surgiram as guerras, por uns quererem ser melhores do que os outros.

Nesse labirinto infernal das épocas passadas, foi um inferno, foi um verdadeiro inferno. Guerras de doutrinas, guerras religiosas que não cessavam, que não paravam. Um morticínio infernal! Uma infinidade de seitas e de outros modos de reger que não conheceram: os métodos e os modos das tribos.

Vejam como já foram rudes, mas rudes mesmo. Para entenderem qualquer coisa levavam muitos anos. Para entenderem qualquer coisinha levavam uma infinidade de anos, porque eram rudes demais. Agora que se julgam tão adiantados para entenderem e compreenderem as coisas, ainda custam, ainda é com dificuldade! Julgam-se muito adiantados e ainda são confusos demais, que fará no passado!

E assim, tudo vem chegando por meio da lapidação, para que chegassem a esse ponto de bem lapidados e poderem entender e compreender o porquê da situação do seu ser estar nessas condições e então, saberem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Hoje, pela lapidação que passaram, estão mais compreensíveis para entender as coisas, embora às vezes, com um pouquinho de dificuldade, mas vai chegando o entendimento perfeito.

E assim, surgindo a última fase da vida da matéria, a Fase Racional e os confusos, como sempre, fazendo grande espanto e admiração, dizendo: “- É verdade! Quem diria que estas revelações viessem nos mostrar e nos provar o nosso verdadeiro Mundo de Origem, que ninguém conhecia. Quem diria que estas revelações viessem assim desta maneira, ao nosso conhecimento.”

O animal fica sempre assim: vendo e sabendo que isto ou aquilo está provado e comprovado, mas ainda fica naquela dúvida de será ou não, por a sua origem ser de animal. O animal é assim mesmo! Quer ver para crer e vendo, ainda fica naquela dúvida que é o desequilíbrio do animal. Ele sabe que está certo. Ele está vendo que está certo, mas sempre duvidando do certo, por ser animal, por sua categoria ser a categoria do desequilíbrio, uma categoria negativa. Para o animal ver que o seu ser é assim, devido a origem ser de Racional.

O animal está vendo que é pedra, mas por ser animal, fica às vezes: “- É pedra. Isto é pedra. Mas, é pedra ou é pau? E pau ou é pedra? É pedra ou é pau? Não, é pedra mesmo!” O animal sempre foi assim. Por ser animal é de

categoria inconsciente. O animal só deixa de ser assim quando fica fanático pelas coisas. Ai ele fica cego. Só enxerga aquilo e nada mais.

Assim sempre foi o reino animal. O animal, muitas vezes tem convicção certa disso ou daquilo, mas tem lá uma hora, que o animal desregula e diz consigo mesmo: “- Será que eu estou certo ou estou errado?” Isso não é com todos. Nem todos são assim. Isso é mais para os doentes. Para verem que tudo isso é um mal-hereditário e que já foram muito piores do que são e que ainda são como são. Imaginem!

Agora, diante do Conhecimento Racional, do esclarecimento do MUNDO RACIONAL, diante de todas as provas exuberantes que aí estão, o animal fica emocionado, assombrado e dizendo: “- É verdade! Até que chegou o dia de nós deixarmos de ser assim: animais Racionais inconscientes, sofrendo sempre. Até que chegou o dia de nós termos conhecimento do porquê de nós mesmos, do porquê da nossa formação e do porquê de nossa origem.

Hoje, estamos dentro da Fase Racional, dentro da fase consciente do MUNDO RACIONAL, do mundo da verdadeira origem do Aparelho Racional. Hoje é que estamos vendo e sabendo o que foi o nosso passado neste significativo resumo. Porque para historiar o passado não adianta.”

Vejam o que foram e vejam hoje o que são. Vejam como estão mudados, por estarem dentro da Fase Racional, por estarem sendo lapidados Racionalmente, orientados Racionalmente. Como já mudaram! Como animais Racionais estavam aí penando e sofrendo. Vejam

quanto lutaram e agora quanta primazia Racional. Viviam no passado como verdadeiros bichos, como verdadeiras feras indomáveis, por estarem na categoria de animal Racional, que é a categoria inconsciente, é a categoria da loucura. O inconsciente é um louco. Não sabe o que está fazendo. Não sabia por que estava vivendo, por ser doente.

Vejam hoje, o ponto a que chegaram com a entrada da Fase Racional, para o equilíbrio de todos, para a felicidade verdadeira Racional.

A formosa vida Racional é tão linda, tão linda, que só mesmo depois que começam a conhecer é que vão dizer: “- É verdade! E a coisa mais formosa que pode existir, a vida Racional; viver dentro da Fase Racional.” Todos começarão a ver a Luz Racional, todos em união fraterna da verdadeira formosura Racional, porque todos estão cientes e coesos com a confraternização Racional.

Todos vão ver a um tempo só a Luz Racional e daí então se multiplicando tudo Racionalmente e todos com a mente ligada ao MUNDO RACIONAL, pela Luz Racional. Todos recebendo a orientação Racional, a orientação sob todos os pontos de vista, de um modo geral e multiplicando-se assim todas as orientações para o brilhantismo Racional, para o progresso de vibração Racional.

Aí, todos começando a progredir Racionalmente, por estarem todos com a mente ligada ao MUNDO RACIONAL. Nascendo em todos a Vidência Racional e todos vendo tudo quanto é de Racional. Todos conscientes, equilibrados Racionalmente, por receberem a orientação do verdadeiro equilíbrio Racional.

Todos vivendo conscientes, com consciência profunda Racional e cessando todos os obstáculos, todos os absurdos da vida material, por viverem todos certos e tudo dando certo na vida de todos. Então, aí imperando a Luz Racional e todos iluminados noite e dia Racionalmente, até o fim da existência da vida das aparências, da vida aparente, porque passarão a ser Racionais puros, limpos e perfeitos, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, que é o MUNDO RACIONAL. Para verem como tudo se modifica naturalmente com o andamento do Conhecimento Racional e todos evoluindo de uma maneira grandiosa Racionalmente.

Todos ficando esquecidos dessa vida de apodrecidos, nesse monturo de ruínas, que é a vida da matéria. E assim, de passo a passo, todos alcançam o seu verdadeiro lugar. O MUNDO RACIONAL está ansioso para se comunicar com todos o mais depressa possível, mas para que assim seja, é preciso a obediência e a persistência na leitura. Para que todos alcancem o mais depressa possível este contacto com o seu verdadeiro Mundo de Origem, porque os seus irmãos do MUNDO RACIONAL estão ansiosos para conversar com todos, dialogar com todos e orientar todos, é preciso o preparo Racional e para o preparo é preciso ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente. Então aí, ficando todos preparados para este encontro com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Todos entoando hinos de louvor ao MUNDO RACIONAL, a seus habitantes e ao RACIONAL SUPERIOR.

Todos sendo esclarecidos Racionalmente, todos vivendo Racionalmente, o progresso Racional imperando e tudo se multiplicando de certo, de bem, de belo, de bom,

de lindo, de uma formosura impecável, Racional. Todos se entendendo, todos se compreendendo, todos tendo prazer de viver, todos vivendo felicíssimos com toda a grandiosidade Racional e tudo sendo completamente diferente do progresso do animal Racional, por estarem todos ligados ao MUNDO RACIONAL.

Então a vida se tornará Racional. A vida sendo Racional, tudo brilha e multiplica de bem, de bom, de felicidade, mas a verdadeira felicidade Racional. Todos vivendo como nunca viveram, todos brilhando Racionalmente, porque cessaram os males da vida e os males do corpo, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e desligados do fluido deformado, do fluido animal, que fazia com que o ser humano fosse um animal. E o animal, por ser animal, tinha que viver mal, por ser animal, por a influência do animal ser toda do mal. O fluido animal, o fluido elétrico e magnético é que é a parte animal do corpo.

Então, esta parte desligada do corpo, o corpo não é mais animal. O corpo fica ligado ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, cessando aí os males da vida e os males do corpo, por o corpo estar desligado do fluido animal, do fluido que pertence ao animal irracional e ao qual o animal Racional estava ligado.

Então, o ser humano era um brinquedo dos fluidos e era quase idêntico ao animal irracional, por o corpo estar ligado a estes fluidos destruidores, pois eram os fluidos que faziam com que o ser humano fosse um sofredor. Uma das causas do sofrimento do ser humano, do desequilíbrio do ser humano, são estes dois fluidos maus, o elétrico e o

magnético. Os dois fluidos perturbadores foram precisos, foram necessários para a lapidação do animal Racional.

O animal para ser lapidado, só mesmo por meio do sofrimento. O sofrimento é necessário para a lapidação do animal Racional. Então, tudo isso foi preciso, tudo isso foi necessário e tudo tem a sua época de duração e de função. Agora, como já desde muito entrou a Fase Racional, chegou então o fim da função desses dois fluidos sobre o animal Racional, ou seja, o ser humano.

Agora, todos dentro da Fase Racional e todos a caminho de ficarem livres do fluido elétrico e magnético. Todos desligados da parte animal do corpo. A parte animal desligando do Aparelho Racional e o Aparelho Racional ficando ligado ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, cessando todo o sofrimento da vida e todo o sofrimento do corpo, por estar desligada a parte animal do corpo do Aparelho Racional. Enquanto viviam aí como animal Racional, na vida das experiências, na vida inconsciente, tinham que ser sofredores.

Por serem animais, desconheciam a causa do mal de si mesmos, dos males de si mesmos. Sabiam que eram sofredores, mas não sabiam a causa, o porquê eram sofredores e por não conhecerem a causa é que eram sofredores. Multiplicaram sempre o sofrimento, por não conhecerem a causa do sofrimento e por não conhecerem a causa, nunca puderam acabar com o sofrimento. Por não conhecerem a causa é que se multiplicava o sofrimento de todos de um modo geral, universalmente.

Hoje, conhecem a causa, conhecem a origem da causa, conhecem a razão da origem da causa e conhecem o

princípio, a “gênese” que deu origem a todo esse deformismo e inconformismo dessa digladição deformada. Uma natureza desconhecida dos seus próprios seres, dos seus próprios habitantes, que desconheciam o porquê eram assim como são, vivendo sem saber porquê assim são, o porquê de assim serem, o porquê da origem e a causa da origem.

Viviam assim, igual a outro animal qualquer que nunca soube o porquê de sua existência. Hoje, todos cientes do porquê assim foram formados e de que foram formados assim e o porquê foram formados assim. Hoje, todos cientes da verdadeira origem do seu ser e da verdadeira origem de todos os seres.

Isto é um balanço Racional, porque todos já conhecem perfeitamente de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão. Hoje, não estão vivendo mais de sonhos, de imaginações nem de planos absurdos. Hoje, conhecem o certo dos certos, o ponto básico que deu origem a toda essa formação. Hoje, a vida é outra. E a vida Racional, a vida consciente, em que todos tomaram conhecimento do porquê da existência dessa serpente que é a terra e do porquê aí estavam expostos sem solução de coisa alguma, vivendo agoniados, agonizando a vida inteira, por nada de certo saberem, com essa vida de bicho sem saber por quê.

E assim, avante Racionalmente, avante conscientemente, por a elaboração ser Racional, o conteúdo ser do MUNDO RACIONAL. Então, avante conscientemente, Racionalmente, por todos estarem dentro da Fase. Racional, a fase consciente, a fase do Mundo de Origem de todos, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Hoje, todos elaborando com o equilíbrio Racional, o equilíbrio de todos, por receberem todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL. Todos vivendo brilhantemente, Racionalmente, por estarem todos dentro da Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase do verdadeiro equilíbrio Racional. Todos vivendo Racionalmente, por todos estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, dentro do MUNDO RACIONAL.

Tudo e todos brilhando com o verdadeiro progresso Racional, o progresso consciente, o progresso positivo, por ser Racional. Hoje, todos vivendo como nunca viveram, por viverem conscientemente, por todos estarem conscientemente, devido o equilíbrio Racional. Todos na fase de Aparelho Racional, todos vivendo dentro do MUNDO RACIONAL, por receberem todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL.

Estão todos vivendo tão diferentes do que viviam, porque estão na fase consciente, dentro da Fase Racional e daí nascendo o equilíbrio Racional em todos e tudo começando a dar certo na vida de todos, por todos estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim essa fase consciente, é a fase do verdadeiro equilíbrio de todos Racionalmente. Nascendo a Vidência Racional em todos e todos dentro do MUNDO RACIONAL, por todos estarem vendo por meio da Vidência Racional, tudo quanto é de Racional.

Todos, conseguindo a Vidência Racional, iluminados pela Luz Racional e dizendo: “- É verdade! A Fase Racional é a fase consciente, é a fase do bem, da paz, da fraternidade e do amor Racional. Quem vive

Racionalmente, vive alegre, feliz e contente, por viver conscientemente e daí tudo surgindo de bem, de bom, de belo e de lindo para todos.”

Esse mundo tinha mesmo que assim ser. Todos passando pela fase de lapidação, a fase de animal Racional, para que então chegassem a entenderem o que estão hoje entendendo dentro da Fase Racional. E agora todos dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem todos dentro da Fase Racional, a fase do mundo da origem do Aparelho Racional, a fase do MUNDO RACIONAL.

Todos recebendo as orientações precisas, para o equilíbrio dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos satisfeitos por verem a união fraternal dos seus irmãos que entraram pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso e ficaram decaídos nessa degeneração Racional, nessa deformação Racional.

Agora, todos tendo o conhecimento do porquê de sua existência nessa vida de matéria, sabendo e conhecendo a sua origem e a sua volta, para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Hoje, todos felizes e contentes, por saberem o porquê nasceram nesse mundo de matéria e por que agora não vão mais nascer nesse mundo de matéria, para sofrer como todos sempre sofreram. Agora, todos dentro do seu Mundo de Origem, não voltando mais a nascer aí na vida da matéria.

Todos conhecendo e sabendo o porquê dessa junção fraternal, da ligação do MUNDO RACIONAL com a deformação Racional, conhecendo e sabendo de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, como vão e por que vão.

Hoje, todos felizes, acabando assim, como acabou-se, a agonia dos mistérios. Enquanto viviam encantados, viviam mantendo os mistérios. Os mistérios mantinham o encanto. Hoje, em mãos de todos, as soluções de todos os mistérios. Não há mais mistério e todos no seu lugar verdadeiro que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos brilhando Racionalmente para sempre, todos progredindo Racionalmente. E assim, até que chegou o dia de todos terem a verdadeira solução da origem desse mundo deformado e sua criação. Até que chegou o dia da verdadeira solução desse encanto, que parecia a vida ser assim eternamente.

Hoje, todos esclarecidos dentro do MUNDO RACIONAL e dizendo: “- É verdade! Até que a vida do animal Racional teve solução, porque o animal Racional mantinha a vida de animal e não sabia o porquê era um animal.” Hoje, sabendo e todos deixando de ser animais, por conhecerem a Fase Racional, conhecendo a Fase Racional, a categoria de Aparelho Racional.

Todos conhecendo e sabendo o porquê estavam nessa categoria de animal Racional, a categoria inconsciente e dizendo: “- É verdade! Se não fosse o Conhecimento Racional do nosso mundo da verdadeira origem, nós continuaríamos nesta categoria inconsciente de animal, porque o animal nunca soube descobrir a sua origem de animal, e por não poder descobrir,, se mantinha na categoria de animal Racional sem saber o porquê, vivendo o animal inconscientemente, porque o animal é inconsciente.”

E assim, vejam que tudo chega ao seu dia de solução. Está aí a solução das soluções desse triunfo alegórico da

matéria. Hoje, só se fala na vida Racional. Todos só falam na vida Racional, no progresso Racional, dentro da Fase Racional. Todos preocupados com o MUNDO RACIONAL, com o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Vejam que linda e grandiosa modificação! Modificação essa que ninguém esperava, de animal inconsciente para Aparelho Racional consciente. Que grandiosa, linda e brilhante modificação! De inconscientes para conscientes. Eram inconscientes na categoria de animal Racional e agora são conscientes na categoria de Aparelho Racional, por estar aí na Terra a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase de ligação com o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Hoje, todos de parabéns, por conhecerem o princípio da origem como foi e o seu regresso à sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL. Então, agora só se fala no MUNDO RACIONAL. Todos só falam no seu verdadeiro Mundo de Origem, porque todos estão agora ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. A preocupação de todos é somente o mundo de sua origem, por todos possuírem a Vidência Racional. Todos vendo a Luz Racional, todos felicíssimos por estarem dentro do MUNDO RACIONAL. E o assunto é somente esse, o MUNDO RACIONAL. Só se fala agora no MUNDO RACIONAL, porque todos estão dentro do MUNDO RACIONAL. A Fase Racional está aí e todos dentro da Fase Racional, estão dentro do MUNDO RACIONAL. Todos pensando no MUNDO RACIONAL, todos falando sobre o MUNDO RACIONAL. Só se fala no MUNDO RACIONAL, o Mundo de Origem de todos. Que grandiosidade! Que beleza! Que riqueza!

Todos conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem. O assunto agora é somente esse. Todos preocupados com o seu verdadeiro Mundo de Origem. Ninguém mais quer saber de outra coisa a não ser do seu verdadeiro Mundo de Origem. A alegria é muito grande! A satisfação essa nem se fala! Todos só falando no seu Mundo de Origem, no MUNDO RACIONAL. “- Eu vi o MUNDO RACIONAL! Eu vi os nossos irmãos! Eu conversei com eles! Eu dialoguei com eles! Estou sendo orientado por eles! Vejo eles noite e dia! Sou iluminado pela Luz Racional noite e dia!” Vendo a Luz Racional noite e dia. Então o comentário é somente esse.

Todos falando somente sobre o MUNDO RACIONAL. Todos felizes, felicíssimos e contentíssimos e não é para menos, muitos chorando até de alegria e de emoção. Então, daqui para o futuro só se fala no MUNDO RACIONAL, daí todos sendo orientados Racionalmente, muito naturalmente e imperando o progresso Racional. Todos recebendo as orientações precisas, noite e dia, dia e noite. O progresso Racional em ordem do dia e todos vivendo Racionalmente. Que beleza! Que riqueza! Que grandeza angelical! Todos dentro do MUNDO RACIONAL.

Tudo isso, alcançando com a persistência na leitura, para haver o desenvolvimento Racional. Ninguém mais fala noutra coisa a não ser no MUNDO RACIONAL.

Todos preocupados com o MUNDO RACIONAL. A preocupação é uma só: Racional. Vejam que chegaram no fim da vida da matéria, porque ninguém vai mais nascer nesse mundo de matéria, porque todos já conhecem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL.

Todos já estão dentro do MUNDO RACIONAL. Ninguém vai mais nascer aí na vida da matéria. Está aí então, o fim da existência de todos que estavam aí dentro dessa deformação Racional, sem saber o porquê. Hoje, todos sabendo, todos libertos dessa vida de matéria, que ninguém suportava mais o sofrimento atordoante.

Então o mundo chegou no seu fim. Todos pensando que o fim do mundo fosse muito diferente do que estão vendo e sabendo. Agora, ninguém fala mais em outra coisa a não ser no MUNDO RACIONAL, depois de conhecer o que estão conhecendo, de ver o que estão vendo e saber o que estão sabendo. Então, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, que é o MUNDO RACIONAL.

Está aí na Terra a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL. Todos dentro da Fase Racional. Estão dentro do MUNDO RACIONAL e com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional. Vejam como chegaram todos no seu verdadeiro lugar, tão naturalmente, somente lendo e relendo para entender melhor, se esclarecer melhor e se desenvolver Racionalmente.

Agora vejam a alegria brilhando entre todos, a alegria Racional. Estão aí todos de parabéns, todos vivendo alegres, felizes e contentes, por terem a sua situação divulgada e definida. E o que todos viviam à procura de saber, o porquê são assim, o porquê o mundo assim é. Hoje toda a solução em mãos de todos. E assim, todos triunfando Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, por estarem todos ligados ao MUNDO RACIONAL, o verdadeiro Mundo de Origem do Aparelho Racional.

Aí tudo dando certo na vida de todos, por estarem todos dentro da Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, muito diferente da fase de animal Racional, a fase inconsciente, a fase negativa, por ser inconsciente. Um animal basta ser animal para ser inconsciente. O animal, por ser animal, não sabia o porquê era um animal.

Então, por não saber o porquê vivia como um animal, sem saber o porquê de seu ser ser um animal. Por ser animal, vivia mal e multiplicando o mal, de uma forma tal, que chega ao ponto de não resistir aos males criados por si mesmo, porque o animal é inconsciente e um inconsciente sofre sempre, por não saber o porquê do ser inconsciente. Sofre sempre, por não saber o porquê de seu estado ser inconsciente, por não saber por que o seu ser é um ser inconsciente. Então, um inconsciente sempre multiplicou o seu sofrimento.

Eis a razão de aí estar um conforto de sofrimento, um conforto de sofrimento e por isso todos são sofrendores. Tudo isso por serem inconscientes, serem anormais e por serem anormais, eis a razão do desequilíbrio universal, cada vez se multiplicando de uma maneira assombrosa, a ponto da vida se tornar sem garantia e irresistível, devido a multiplicação do sofrimento, a multiplicação dos males, por o estado ser de inconsciência. Aí negando tudo, tudo fazendo para melhorar e tudo negando e por negar, tudo piorando, devido estarem na categoria de animal Racional.

Vejam o estado de calamidade dessa categoria de animal Racional. Calamidade de uma forma tal, que todos vivem igualmente a loucos varridos, vivem sacrificados de uma tal maneira, que muitos em certas horas, perdem até o gosto de viver, o ânimo de viver, pelas lutas se

multiplicarem de uma tal forma, se tornando irresistível a luta pela sobrevivência.

Muitas vezes o animal desanimado pela dureza da vida, pelos golpes cruéis, pelo amargor da situação, pelo desequilíbrio de um modo geral e dizendo consigo mesmo: “- Quanto mais se procura o bem, mais o mal se multiplica. Quanto mais se procura o bem, mais somos vítimas do mal.”

A vida se tornou uma luta, em que todos viraram máquinas e daí a consumação dos anos de vida. As lutas destruindo os seres, e os seres cansados de lutar, em pouco tempo perdendo as forças. Em uns insignificantes aninhos de vida, já estão alquebrados, já estão cansados, já estão velhos por virarem máquinas. Então, aí o progresso de destruição de si mesmo e daí a diminuição dos anos de vida, pela poluição progredir em todos os setores da vida e com a multiplicação da poluição, o enfraquecimento e a degeneração dos seres.

Tudo enfraquece e enfraquecendo, diminui os anos de vida, se tornando cada vez mais reduzidos pelo progresso inconsciente, o progresso de destruição dos seres. E assim, indo todos a regresso, pelo progresso se desencadear de uma forma que o inconsciente, por ser inconsciente, não enxerga, não prevê as conseqüências, por ser inconsciente.

Vejam que na categoria de animal Racional, tudo isso foi um mal necessário, para lapidação do animal Racional. Então assim tinha que ser, para chegar o amadurecimento e daí a desilusão da vida do nada, da vida da matéria, que surgiu do nada e acaba em nada. Então, a luta do nada, da vida da matéria, que surgiu do nada e acaba em nada, então a luta do nada pelo nada, sendo reconhecida e

perdendo o valor e todos amadurecidos para entrar em novos rumos, que é a fase que aí está, a Fase Racional e daí o equilíbrio do Aparelho Racional.

Ficaram desiludidos desse tudo aparente e negativo, por tudo ser inconsciente, conseqüências da inconsciência, por tudo ser criação e invenção feita pela inconsciência. Tudo nega e por isso hoje é uma coisa, amanhã é outra e depois outra. Tudo sempre em modificação, em multiplicação de modificações. Sendo assim para lapidação do animal Racional, para depois de lapidados, enxergar a vida do nada como ela é e dizer: “- O que é que adianta eu lutar tanto pelo nada? Não adianta nada, porque tudo acaba em nada.

Então eu estou perdendo o meu tempo com a luta do nada, para no fim acabar tudo em nada. Não adianta nada. Que valor tem o nada? Nada! O que é que eu estou adiantando com essa luta do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada.

Geramos do nada, começamos do nada, nos tornamos em um tudo aparente que surgiu do nada, para terminar em nada.” Então o que adianta a luta pelo nada? Nada! Por tudo acabar em nada! Então quem luta pelo nada, sabe o que está fazendo? Não! Por quê? Por ser um inconsciente, por ser um animal. E o animal vive mal e acaba mal, por não saber o porquê é um animal.

Vejam que luta! Lutar para nada ser. Lutar para nada adiantar, por tudo acabar em nada. Mas na categoria de bicho, o bicho não sabe o que faz, o bicho não sabe o que diz, o bicho não sabe o que quer. E por isso, o bicho sempre foi insaciável. O bicho nunca está satisfeito com coisa alguma. O bicho sempre viveu insatisfeito.

O bicho, por ser bicho, é ambicioso, ganancioso, desconfiado, maldoso, ciumento. O bicho tem todos os defeitos e por isso é trucidado por eles. O bicho nunca soube o porquê é bicho. Oh! Bicho, por que você é bicho? “- Não sei!”

E assim, o animal nunca soube o porquê estava nessa categoria de animal, vivendo por ter vida, mas sem saber e sem conhecer o porquê da vida, o porquê de sua vida, o porquê de sua existência, o porquê existe assim, o porquê de sua existência ser assim. Então, tinha que viver de qualquer maneira, de acordo com o seu ser de inconsciente, vivendo e multiplicando os males para si e a destruição de si mesmo, julgando e pensando estar certo e sempre à procura do certo e nunca encontrando o certo, por viver nesse estado de inconsciência, por estar na categoria de animal Racional.

Então, todo esse sofrimento foi um mal necessário para lapidação do animal Racional, para chegar à conclusão do reconhecimento e conhecimento de nada ser. E por chegarem à conclusão de nada serem, vão fazendo julgamento e dizendo consigo mesmo: “- O que adianta lutar pelo nada? Nada! Por tudo acabar em nada! “Então eu estou lutando para quê? Para nada! Enquanto vivia iludido pelo nada, julgava o nada tudo ser.”

E hoje, depois de desiludido do nada, julga o nada como deve ser julgado. O que adianta lutar pelo nada? Nada!

Assim foi a vida do animal Racional. A vida inconsciente, que formou a inconsciência como se fosse consciência e daí, a confusão e a contradição consigo mesmo, por julgar a inconsciência como consciência.

Então, baseados nessa inconsciência aparente, multiplicando as ruínas de todos, a ponto de todos chegarem a ficar oprimidos sem saberem o que fazer, para uma solução de paz, para uma solução de equilíbrio, para uma solução de uma verdadeira felicidade, julgando tudo negativo, lavando as mãos e dizendo: “- A que ponto chegamos de grande calamidade, que estão todos desentendidos e descompreendidos de si mesmos. Aonde vamos agora encontrar a estrada certa, se até agora não a encontramos? Não existe o certo. A desilusão é total e a vida amarga.”

Todos inconsoláveis, todos agonizando, à procura de um rumo certo e sem saber aonde ele existe. Daí então o desequilíbrio total, a desorientação total e o caos envolvendo todos numa calamitosa situação de insegurança total, chegando ao ponto de “salve-se quem puder”, pelo desequilíbrio se degenerar de uma forma tal, se multiplicando a ponto de irem ao caos.

Então, diz um para o outro: “- Progredimos tanto que chegamos a tal ponto, sem saber o que fazer.” Sofrem as conseqüências da vossa própria inconsciência. Todos sempre lutaram para endireitar, todos sempre lutaram para melhorar, mas por serem inconscientes, não podiam alcançar o objetivo desejado, por ser o progresso um progresso inconsciente, um progresso negativo, um progresso de destruição dos próprios seres.

Então, aí chegando o amadurecimento do animal Racional, encontrando a Fase Racional, a fase consciente e dizendo: “- Agora sim! Encontramos a estrada certa! Encontramos a fase certa, a Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase que todos nós

procurávamos há muito. Porque a fase de animal Racional, a fase inconsciente, não tinha mais jeito.”

E assim, hoje todos dentro da Fase Racional, progredindo Racionalmente, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL. Tudo dando certo na vida de todos, para o perfeito equilíbrio Racional de todos, da orientação ser somente Racional e todos vivendo alegres, felizes e contentes, dentro do MUNDO RACIONAL e dizendo: “- Agora sim! Estamos certos, por vivermos conscientes.”

Vejam que lutas tremendas para encontrar a justificação da anulação da vida do nada. Hoje, todos mais do que cientes, felizes e contentes dentro da Fase Racional, dentro da fase consciente, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem e todos cientes e conscientes de que estão dentro do MUNDO RACIONAL, por receberem toda a orientação Racional para o brilhante progresso Racional. Mas tudo isso que se passou na fase de animal Racional, foi necessário para a lapidação do animal Racional para depois de lapidados, encontrarem a Fase Racional. Depois de lapidados, quer dizer, depois de desiludidos da vida do nada, depois de desiludidos da vida material, depois de desiludidos da vida das aparências, depois de desiludidos da inconsciência da vida de animal.

E assim, muito naturalmente, todos dentro da Fase Racional, entendendo, compreendendo, conhecendo e sabendo o porquê de tudo que se passou universalmente desde a origem do animal Racional deformado, até a presente data, de todo o esclarecimento de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, como aí estão na Fase Racional, na fase de volta ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Vejam as transições da vida do nada, da vida do iludido, por ser um animal. O animal sempre foi um iludido, porque nunca soube o porquê era animal e muito menos por que era iludido, vivendo de sonhos e ilusões, vivendo das vagas imaginações inconscientes.

Nunca souberam por que eram assim. Tinham então que viver assim, por não saberem o porquê eram inconscientes. A vida do inconsciente sempre foi olhar a matéria como seu maior símbolo de grandeza, por serem inconscientes, por ser um mundo de aparências, por não saber e não conhecer o porquê de sua existência, por não saber e não conhecer o porquê do seu ser ser assim, imperfeito, cheio de defeitos. E assim, vejam a luta do animal, sempre lutando, sempre sofrendo e sempre mal.

**VIVIAM ERRADOS PORQUE DESCONHECIAM O
CERTO, ATÉ QUE O CERTO CHEGOU:
A FASE RACIONAL.**

Agora, com a Fase Racional que aí está na Terra há muito, todos dentro da fase e dizendo: “- Era isso que todos procuravam há muito, porque se vivíamos errados, era porque não conhecíamos o certo.”

Todos procuravam o certo, até que o certo chegou; a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase verdadeira da origem do Aparelho Racional.

Hoje, todos conhecendo a fase consciente e o porquê da fase consciente, que é a Fase Racional.

E aí, todos equilibrados Racionalmente, por serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, vendo a Luz Racional, adquirindo a vidência do seu verdadeiro natural, a Vidência Racional, por ser um Aparelho Racional, de Origem Racional e nascendo naturalmente a Vidência Racional, do seu verdadeiro natural de Racional puro, limpo e perfeito, do MUNDO RACIONAL.

E assim, hoje todos cantando, alegres, felizes e contentes, por todos serem conscientes dentro do MUNDO

RACIONAL, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem e recebendo todas as orientações para o seu equilíbrio Racional.

Todos felicíssimos para o resto da vida, por saberem com lógica e com base, que nesse mundo de matéria não vão mais nascer, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, a origem do Aparelho Racional.

Então vejam a vida Racional como é e a vida de animal Racional como foi e por que foi. Sua origem, suas modificações e suas degenerações. Um passado lamentável para a lapidação do animal Racional inconsciente.

Hoje, todos dentro do seu Mundo de Origem, conversando com seus irmãos, vendo os seus irmãos, por estarem possuídos da vidência do seu verdadeiro natural, a Vidência Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os seus irmãos e vivendo Racionalmente. Embora aí nessa vida de matéria, o mundo se tornando um verdadeiro Paraíso Racional, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos conhecendo a fórmula do encanto e o porquê do encanto, a fórmula do desencanto e o porquê do desencanto.

Desencanto, positivo. Encanto, negativo. Desencanto, consciente. Encanto, inconsciente.

Agora, todos dentro do MUNDO RACIONAL, por estar aí na Terra a Fase Racional, a fase do Mundo de

Origem do Aparelho Racional. Todos agora dentro do MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, pensando Racionalmente e vivendo Racionalmente.

Então, o que falta em muitos é o desenvolvimento Racional, para que por meio do desenvolvimento, que é ler e reler, e a persistência na leitura, nasça a Vidência Racional. Aí então, vendo tudo quanto é de Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são os seus irmãos, se entendendo com eles.

Mas para que nasça a vidência é preciso ler e reler, ter persistência na leitura para o desenvolvimento Racional, por meio do Conhecimento Racional, daí nascendo a Vidência Racional e vendo tudo quanto é de Racional. O que está faltando em muitos é a persistência na leitura, ler e reler para nascer a Vidência Racional; mas já estão todos dentro do MUNDO RACIONAL, por estar aí a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL.

E assim, com a persistência na leitura todos vencerão porque adquirirão o que está faltando, a Vidência Racional. Então aí, todos brilhando Racionalmente para o resto da vida, porque muitos lêem, esquecem e não adianta nada. Tem que reler para sentir o conhecimento, saber e se desenvolver Racionalmente.

Hoje, todos em seu lugar verdadeiro, que é o MUNDO RACIONAL, todos conhecendo a vida consciente, que é a vida Racional, dentro da Fase Racional. A vida inconsciente é a vida do animal Racional ou foi a vida do animal Racional.

Vejam como tudo passa e como tudo se modifica: as épocas, as multiplicações das épocas, passando de uma para outra e agora, chegou a época final, a Fase Racional, a época da Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva e o equilíbrio verdadeiro do Aparelho Racional. O MUNDO RACIONAL iluminando todos, por estarem dentro da Fase Racional.

Todos iluminados Racionalmente e todos sendo orientados Racionalmente para o bem de todos, para a felicidade verdadeira de todos, para o equilíbrio de todos, o equilíbrio Racional. Todos vivendo bem e a multiplicação do mesmo sob todos os pontos de vista, porque são de Origem Racional. Da origem todos dependem e a origem do ser é que pode orientar o ser ou os seres de categoria Racional. Somente a origem é que pode tudo de bom fazer e tudo de bem fazer. Somente a origem é que pode regular e equilibrar os seres de sua origem.

Conhecendo como conhecem a sua origem, estão de parabéns para o resto da vida, porque a origem é o tudo do ser, a origem é que domina e governa o ser, o seu ser. Então, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Na origem está o tudo do ser Racional e todos voltando para o seu verdadeiro lugar, que é o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Estão aí ainda na vida da matéria, mas a causa desse ser de matéria que é o corpo fluídico Racional deformado, já está dentro do MUNDO RACIONAL, a causa do

micróbio, porque não há efeito sem causa. Se existe o micróbio é porque existe a causa, que é o corpo fluídico, e se existe o corpo, a causa é o micróbio, porque não há efeito sem causa. Então, todos que aí estão dentro da Fase Racional, já estão dentro do seu Mundo de Origem. A causa já está dentro do MUNDO RACIONAL e o efeito da causa, que é o corpo, também ligado ao MUNDO RACIONAL, por estar aí a fase do MUNDO RACIONAL, a Fase Racional.

E assim, ao terminar a vida da matéria, não nascerão mais nesse mundo, por a causa que aí está do MUNDO RACIONAL, o micróbio, que é a origem do corpo de matéria, já estar no MUNDO RACIONAL.

Está aí o fim da vida da matéria, o fim da vida do mundo. Na categoria de animal Racional julgavam o nada tudo ser, porque o animal não conhecia o seu verdadeiro Mundo de Origem, o animal não conhecia o MUNDO RACIONAL. Sabia que era animal Racional, mas não conhecia a sua origem, o MUNDO RACIONAL, como agora conhece. Então, o animal vivia pensando que a vida fosse essa mesma de matéria, que a vida fosse a matéria, o mundo de matéria.

O animal, por ser animal, só vivia para a matéria, julgando e pensando que o seu mundo verdadeiro fosse esse de matéria. Então vivia exclusivamente para a matéria, por estar na categoria de animal. O animal não podia deixar de ser materialista. Tinha que ser materialista, porque julgava e pensava que o seu mundo fosse esse mesmo, que conhecia a sua origem porque desconhecia o MUNDO RACIONAL.

Agora, entrou a Fase Racional e o animal conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, conhecendo o

MUNDO RACIONAL e deixando de ser materialista, por conhecer o seu verdadeiro Mundo de Origem Racional. Mas o animal Racional, por não conhecer a sua origem e o MUNDO RACIONAL, tinha mesmo que ser materialista, como outro animal qualquer, que só vive para a matéria, por pensar que a vida de matéria é o seu verdadeiro mundo, por ser animal.

Agora o animal conheceu a sua origem, o seu verdadeiro mundo e então dizendo: “- É verdade! Nós vivíamos mesmo iludidos com esta vida inconsciente e por ser inconsciente se multiplicavam os males para a destruição de nós mesmos. Vivíamos trabalhando contra nós.”

Hoje, conhecendo o porquê desse embrutecimento todo, por estar na categoria de animal e o animal é inconsciente e por ser inconsciente sofre sempre, por não estar no seu verdadeiro lugar. Agora, o animal conhecendo e sabendo o porquê da categoria de animal Racional e o porquê da categoria de Aparelho Racional. Como Aparelho Racional, conhecendo a sua verdadeira origem e o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional.

Mas, como estavam vivendo na categoria de animal Racional, eram Racionais materialistas, dizendo: “- O Racional é uma coisa pura, limpa e perfeita, e nós somos de origem pura, limpa e perfeita, mas por estarmos imbuídos assim na matéria, é que não sabemos o porquê dessas conseqüências. Somos animais Racionais materialistas, mas não sabíamos por que somos materialistas.

Sabemos que somos de origem pura, de Origem Racional.

Racional é uma coisa pura, limpa e perfeita, mas não sabemos aonde está esta origem, aonde é esta origem. Então, estamos vivendo em contradição com a nossa origem de Racional e do porquê dessa contradição, por sermos materialistas em contradição com a origem de pureza Racional, que quer dizer: puro, limpo e perfeito.

Então vivíamos nessa agonia sem poder desvendar esse enigma, esse mistério.” Continuavam com o progresso inconsciente, dizendo o seguinte: “- Chegará o dia e o tempo de nós conhecermos a nossa verdadeira origem.”

E hoje, todos conhecendo a sua verdadeira origem de Racionais e o seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Hoje, dentro da Fase Racional, sendo todos orientados Racionalmente e dizendo: “- É verdade! Quanto tempo de lutas perdidas na categoria de animal Racional. Éramos mesmo inconscientes, vivíamos num desequilíbrio constante e por isso a multiplicação do sofrimento atordoante. Todos sofriam, todos eram sofrendores e tinham que assim ser, porque todos estavam sendo lapidados e para lapidar o animal, tinham mesmo que sofrer.

Hoje, cientes conscientemente da razão do nosso ser, da origem de Racionais puros, limpos e perfeitos, que pela degeneração e a multiplicação da mesma, viemos ser seres esquisitos, e por sermos esquisitos, não sabíamos o porquê éramos assim.

Então, se tornava uma coisa esquisita o porquê de nós sermos assim e ninguém sabia responder; a resposta era

sempre: Não sei! Somos assim como somos e não sabemos por que somos assim. Vivíamos assim, sem sabermos o porquê vivemos. Temos esta vida assim, mas não sabemos o porquê temos esta vida assim e vivemos assim mesmo, sem saber o porquê vivemos.”

Então, dizia o outro: “- Somos verdadeiros enigmáticos, que fazemos mistérios da nossa existência. Nossa existência é misteriosa, ninguém sabe dizer o porquê. Isto é uma vergonha para os que dizem que sabem e no ver das coisas nada sabem de verdade para responder. É uma vergonha.” Então, diz o outro: “- Estudar para quê? Para ficar na mesma, porque quem estuda nada sabe e quem não estuda também. Então, o que adianta estudar tanto para ficar na mesma?”

Agora, diz o outro: “- Mas o estudar sempre adianta um pouquinho. Eh! Não resta a menor dúvida. Adianta um pouquinho, mas este pouquinho que adianta, até hoje não resolveu nada e por nada resolver, é que o sofrimento se multiplica e onde vamos parar com este saber? Saber só para sofrer? Saber só para penar? O que adianta este saber? Sofrem os que dizem que sabem e sofrem os que nada sabem.

Então, o que adianta este saber que não nos livra do sofrimento, pelo contrário, multiplica o sofrer, multiplica o sofrimento como sempre tem multiplicado. Então, o que adianta tanto saber, se nada de bom se vê? Só se vê todos sofrendo, todos pensando, cada um de seu jeito e de sua forma.”

E assim, isso era o comentário de muitos, que desejavam e queriam saber o porquê de sua existência em

cima dessa terra, que nunca foi esclarecido. Então, ficavam nesse sonho profundo, imaginando uma infinidade de coisas e nunca chegando à conclusão da realidade, da definição do seu ser e da definição do mundo em que vivem.

Muitos ficando tão desesperados, que acabavam dizendo o seguinte: “- Estudei tanto, me aprofundei tanto para ficar na mesma, porque não sei a definição do meu ser, não sei a definição do mundo em que vivo e continuo a nada saber. Estudei tanto e estou na mesma.”

E assim, muitos desanimados e se tornando hereges e verdadeiros materialistas, dizendo: “- Todo o nosso ser é matéria, porque o resto ninguém enxerga nada, o resto está tudo na mesma. Ninguém sabe o porquê do dia, ninguém sabe o porquê da noite, ninguém sabe o porquê de coisa alguma. Vivemos porque temos vida, mas não sabemos o porquê desta vida.

Vivemos neste mundo com uma infinidade de coisas: sol, lua, estrelas e as demais coisas. Não sabemos o porquê destas coisas todas. Afinal, vivemos sem saber por que vivemos.” Isto foi a maior agonia na categoria de animal Racional.

Assim viviam sonhando, imaginando, sem solucionar o que desejavam. E hoje, em mãos de todos, a verdadeira solução do porquê da existência do animal Racional e o porquê da existência do mundo elétrico e magnético. Hoje, com todas as soluções no Conhecimento Racional, conhecendo a fase de animal Racional que já se acabou e conhecendo a Fase Racional que há muito chegou. Todos conhecendo o MUNDO RACIONAL, o mundo de sua verdadeira origem, a origem do Aparelho Racional.

Hoje, tudo claro, tudo brilhante Racionalmente e todos alegres, felizes e contentes, por ter todas as soluções desejadas do seu ser e do mundo em que vivem de matéria, dizendo: “- É verdade! Tudo que tem princípio tem fim. Agora conhecemos o princípio e o porquê do princípio, o fim e o porquê do fim. Chegamos no fim da vida da matéria. Tinha mesmo que chegar este dia, porque tudo que tem princípio tem fim.

E hoje tão naturalmente, tudo tão claro e cristalino em nossas mãos, o Conhecimento Racional, o conhecimento do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da nossa origem. Estamos todos dentro do mundo da nossa origem, sendo orientados pelo nosso verdadeiro Mundo de Origem, com a Vidência Racional, vendo o nosso Mundo de Origem, vivendo Racionalmente, e não como animais inconscientes.

Vejam que grande purificação nós já fizemos! Como vivíamos, como animal Racional e como estamos vivendo na categoria de Aparelho Racional, tão diferentes de quando vivíamos inconscientes. Hoje, vivendo com consciência na fase consciente. Como tudo muda, como tudo se modifica e como tudo se acaba.

Hoje, dentro da Fase Racional, a nossa categoria é de Aparelho Racional, e na fase de animal Racional éramos da categoria de espíritas, experimentando sempre para acertar ou não.”

E assim, hoje todos vivendo e sabendo com base e com lógica o porquê vivem. Todos vivendo e sabendo o porquê vivem. Na categoria de animal Racional, viviam e não sabiam o porquê viviam e por isso viviam inconscientemente.

E agora, dentro da Fase Racional, vivendo conscientemente dentro da fase consciente, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL. Hoje, todos ligados ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, de Aparelho Racional, a origem do Aparelho Racional. Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem e vivendo Racionalmente, conscientemente.

Todos sabendo o porquê vivem e o porquê têm vida, o porquê desse mundo ser assim e o porquê tudo assim é. Todos cientes e vivendo convictamente, Racionalmente, vendo a Luz Racional, possuindo a Vidência Racional, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL. Hoje vivem com consciência. Todos ligados ao MUNDO RACIONAL, ao mundo de sua verdadeira origem. Todos alegres, felizes e contentes, felicíssimos para o resto da vida, porque já sabem perfeitamente, clara e Racionalmente, que não vão nascer mais nesse mundo de matéria, porque já estão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

A inconsciência do animal Racional era tanta, que o animal Racional achava a vida da matéria boa e sempre sofrendo, achava boa e sempre se maldizendo, achava boa e sempre se renegando, achava boa e sempre se desesperando, achava boa e sempre desassossegado, achava boa e sempre preocupado, por ver a inconsciência ao ponto que chegou. Achava a vida da matéria boa e nunca se conformando com ela, porque ninguém se conformava com o sofrimento, ninguém tinha prazer de sofrer e ninguém se conformava com a morte: Então, achavam a vida da matéria boa assim nessas condições? Só mesmo na cabeça dos inconscientes.

Ninguém nunca se conformou com o sofrimento nem com a morte. Então, como é que a vida da matéria podia ser boa, se é uma vida de sofrimento? Mas muitos, inconscientemente, diziam: “- A vida da matéria é boa, mas não nos conformamos com ela.” Para ver como a vida do bicho é desequilibrada.

Hoje, todos cientes desse episódio horroroso e tenebroso da fase de animal Racional. E agora chegou ao fim. Está aí a Fase Racional, a fase verdadeira do MUNDO RACIONAL, do mundo da origem do Aparelho Racional. Todos aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos ligados e aparelhados, quer dizer: ligados ao MUNDO RACIONAL, o verdadeiro Mundo de Origem de todos os Aparelhos Racionais.

Vejam que chegaram ao fim da vida da matéria, quer dizer: no fim desse mundo ou o princípio do outro, por todos estarem de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, acabando esse que aí estão, que não é o do Aparelho Racional, e sim, uma deformação Racional, a qual já sabem o porquê aí foram parar e ficar nessas condições em que estavam, de animal Racional.

Hoje, tudo belo, tudo bom, tudo lindo, por estarem vendo a Luz Racional dia e noite, noite e dia e todos iluminados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos vivendo Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos. Tudo belo, tudo lindo, por tudo ser Racional.

Hoje, já não vivem com aquele “quebra-cabeça”: “Será ou não?” Estão na fase positiva, a fase consciente, a

Fase Racional. Tudo é bom, tudo é belo, tudo é cristalino, tudo é lindo, por ser Racional.

E agora, o mundo com a linda Fase Racional, a fase verdadeira do MUNDO RACIONAL, a fase verdadeira do Aparelho Racional. Todos ligados ao MUNDO RACIONAL, por estarem dentro da Fase Racional. Ligados ao MUNDO RACIONAL. Todos orientados pelo MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio Racional, para o equilíbrio de todos Racionalmente e vivendo Racionalmente, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, e por nascer a Vidência Racional em todos, todos vendo o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Todos vendo o MUNDO RACIONAL, vendo tudo quanto é de Racional, por estarem possuídos da Vidência Racional; se entendendo com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são os seus irmãos, conversando com eles e sendo orientados por eles. Assim, todos iluminados pela Luz Racional, pela luz verdadeira do Mundo de Origem do Aparelho Racional e todos vivendo Racionalmente, progredindo Racionalmente, todos equilibrados Racionalmente, vivendo conscientemente, por a consciência ser Racional.

Tudo dando certo na vida de todos, por todos viverem ligados ao MUNDO RACIONAL, orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Tudo dando certo na vida de todos, por viverem conscientemente, Racionalmente.

E assim, o mundo de matéria se tornando um Paraíso Racional, por estar aí a Fase Racional, a fase do MUNDO

RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional e todos vivendo brilhantemente, Racionalmente para o resto da vida. Vejam o ponto culminante, alcandorado, a que chegaram, nesse momento de glórias sucessivas, por viverem Racionalmente.

Todos alegres, felizes e contentes, por estarem dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, vivendo conscientemente, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, ficando todos esquecidos da fase de animal Racional, a fase inconsciente, a fase das tremendas loucuras, a fase do verdadeiro desequilíbrio, porque todos estavam na categoria de animais.

O animal é inconsciente e por ser inconsciente tinha que viver horivelmente, tinha que viver como verdadeiras serpentes, devorando uns aos outros, mutilando uns aos outros, sem dó, sem piedade, por ser um animal, por ser inconsciente, por estar na fase das loucuras. O inconsciente é um louco e por isso, comete os maiores absurdos, as maiores monstruosidades, os maiores crimes, por estar na fase das loucuras, na fase inconsciente. O inconsciente é um louco e por isso é inconsciente.

O inconsciente é um desequilibrado, é um livre-pensador, o pensamento é desregulado e quem vive desregulado é louco. Assim, olhe para o passado, a fase de animal Racional e veja quantas monstruosidades, quantas loucuras, quantas trucidações, enfim, é lamentável comentar a situação do animal Racional, a brutalidade, a selvageria, a monstruosidade.

Vejam quanto o animal Racional já padeceu, já sofreu na época das torturas. Enfim, uma infinidade de

negativismo. O desequilíbrio, por estarem na categoria de animal, na categoria inconsciente.

Hoje, todos sabendo e conhecendo o porquê passaram por tudo isso, porque não há sofrimento sem causa. A causa é a lapidação do animal, porque o animal sempre foi muito rude e muito feroz. Para lapidá-lo foi preciso todas essas negras passagens.

Os animais Racionais, em outras épocas, eram verdadeiras feras bravias, eram ferozes. Para a lapidação das feras foi preciso tudo isso para que as feras ficassem lapidadas, chegassem ao ponto de uma compreensão mais ou menos, para poderem então, conhecer a Fase Racional. Para a lapidação dos brutos, foi preciso todos esses acontecimentos do passado, para que chegassem a uma compreensão mais ou menos humana. E para ficarem civilizados mais ou menos, foi preciso toda essa espécie de lapidação, uma infinidade de espécies, para lapidar o animal Racional. Com a lapidação, chegaram a um ponto mais ou menos de compreensão, porque na mesma hora que estão se compreendendo, descompreendidos. Hoje se compreendendo e amanhã não. Assim, foi preciso todo esse passado, para que chegassem mais ou menos a um melhor entendimento.

Agora, todos já dentro da Fase Racional, vendo e sabendo que tudo isso foi preciso para a lapidação do animal Racional, porque o animal Racional sempre foi muito rude e a rudez fazia com que todos fossem feras desumanas e por isso houve o tempo do canibalismo, que comiam uns aos outros, saboreando o precioso prato, como uma coisa grandiosa.

Vejam como eram ferozes! Pais comiam filhos, os filhos comiam os pais, tudo na ordem do dia. Assim era o

animal Racional. Então, para lapidar o animal Racional, nasceu no animal, todos esses modos e meios de lapidação, para chegarem mais ou menos, a um ponto de humanização e da Imunização à Racionalização. E aí, muitas lutas para chegarem ao ponto de um equilíbrio mais ou menos.

Tudo isso, debaixo de muita luta e de muito sacrifício para lapidação do animal. O embrutecimento sim, mas humano não, porque o embrutecimento que existia era desumano. Tudo isso, foi no princípio em que eram gagos e falavam cantando. Vejam quantas mudanças, quantas modificações de modos, de costumes e de hábitos já se passaram.

Assim veio o animal sendo lapidado, até chegar ao ponto em que chegou, de uma compreensão mais humana, de uma compreensão mais ou menos equilibrada, para que então, depois de mais ou menos lapidados, chegar à Fase Racional, para acabar de equilibrar a todos, dentro da Fase Racional.

Agora, todos conhecendo a Fase Racional. Dentro da Fase Racional, todos ficando diferentes do que eram. Quantas modificações tu mesmo, que estás lendo, já fizeste, como agora, depois que conheces o Conhecimento Racional, do mundo de tua origem. Como já modificaste bastante! Estás muito diferente do que eras! Estás muito diferente do que foste, antes de conheceres o Conhecimento Racional. Como tu eras e como tu vivias! Tu eras tão diferente do que és! Estás tão mudado, que nunca pensaste que irias mudar tanto e ficares como estás agora. Vê o que tu foste quando começaste a conhecer o Conhecimento Racional e que grande modificação fizeste.

E assim, cada vez mais modificando para melhor. Tu eras desequilibradíssimo, nervosíssimo e hoje estás mais equilibrado, o nervoso todo passou, não és mais nervoso como eras, estás bem mudado. Quem te viu e quem te vê agora. Como tu foste e como tu és agora. Como modificaste! Como estás modificado e muito melhor ainda vais ficar. Como vivias tão mal e como vives agora, tão bem.

E assim passaste por uma lapidação sem sentir, pela lapidação Racional e mais lapidado vais ficar, ao adquirires a Vidência Racional. Aí, vais mudar muito mais, muito mesmo, porque então nasce a verdadeira consciência Racional.. Ficarás completamente mudado, como do preto para o branco, como do sujo para o limpo. E assim, todos fazendo suas modificações, por meio da lapidação Racional, até ficarem integralmente conscientes. Que mudança impressionante. Mudar de inconsciente para consciente, Racionalmente. Aí esquecendo todo o passado da fase de animal Racional.

Como está sendo feita essa mudança, já fizeram na fase de animal Racional uma infinidade de mudanças e por isso, no princípio dessa geração, o que eram? Monstrinhos. Na fase de monstros, quantas mudanças? Na fase dos primitivos entendimentos, de acenos, de urros, de guinchos, de berros até soltarem a voz, quantas mudanças? Na fase de primitivos selvagens, uma porção de fases de selvagens, quantas modificações já fizeram?

Agora, fazendo as últimas modificações dentro da Fase Racional, para Racionais puros, limpos e perfeitos, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, vivendo no seu verdadeiro Mundo de Origem, no seu verdadeiro lugar. Agora, estão vendo as modificações que já fizeram.

O que você era quando começou a ler o primeiro Livro e o que você é hoje? Que mudança grande já fizeste! Como procedias e como estás procedendo? Como vivias e como estás vivendo? Tão diferente!

Assim é a lapidação para chegarem ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Na Fase Racional todos aparelhados no MUNDO RACIONAL e vivendo orientados Racionalmente.

E hoje dizendo: “- É verdade! O que eu era, o que eu fui e o que sou hoje. Tão diferente! Que grande mudança que eu fiz! Que grande modificação que eu fiz, com a lapidação feita pelo Conhecimento Racional.”

E assim, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, por estarem dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, orientados pelo MUNDO RACIONAL e sendo lapidados Racionalmente, para poderem ficar ligados ao MUNDO RACIONAL. Então aí sim, todos vivendo Racionalmente.

Hoje o conhecimento e o reconhecimento do MUNDO RACIONAL, todos cientes do seu verdadeiro Mundo de Origem, todos lendo e relendo, para desenvolverem o seu verdadeiro natural de Racional, para obterem a Vidência Racional e com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional.

Daí, vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida, por viverem unidos aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, junto aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, sabendo com clareza e justeza o porquê de

todo esse desajuste, de ficarem deformados Racionalmente; daí tudo se multiplicando de bom, de belo, de lindo, de sublime, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos vivendo unidos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, à eternidade.

Os mistérios eram aí da fase de animal Racional. O animal Racional é que mantinha os mistérios por ser inconsciente e a fase de animal Racional não podia alcançar o que alcançaram agora, na Fase Racional.

Hoje todos amadurecidos pela grande lapidação que passaram e por estarem lapidados, entendem e compreendem, de imediato, a Fase Racional. A fase que há muito foi esperada, a fase que há muito foi anunciada, a Fase Racional, a fase do Mundo de Origem do Aparelho Racional, a fase do MUNDO RACIONAL. E assim todos ligados ao MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Assim, o término do encanto, o término da vida asquerosa de matéria. Asquerosa sim, porque a vida da matéria não é a verdadeira vida e por não ser a verdadeira vida é asquerosa, é uma vida em transformação, é uma vida transitória, é uma vida aparente, é uma vida sem consistência da realidade positiva, da realidade consciente. Portanto, a vida da matéria é uma vida da qual nada se espera, porque a matéria nada é. Então o que se espera do nada? Nada! Absolutamente nada.

Hoje, todos dentro da Fase Racional, com esse corpo de matéria, sabendo com base e com lógica que a base é o MUNDO RACIONAL, é a mudança de todos para o seu

verdadeiro Mundo de Origem. O que muda é o corpo que deu origem ao micróbio, aos vermes e aos germes, para a formação do corpo de matéria, ou os germes e os vermes que se transformaram nesse corpo de matéria fluídica elétrica e magnética.

Então, por ser um corpo fluídico é um corpo em transição, porque o fluido passa, por não ser daí; por isso, com essa vida de passageiros, como quem diz: “- Estamos de passagem por aqui. Estamos passando por não sermos daqui.”

Então, agora, todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, por o corpo fluídico que deu causa aos micróbios, ser a causa dos micróbios, porque não há efeito sem causa. O corpo fluídico já está dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do verdadeiro Mundo de Origem. E a causa dos micróbios, dos vermes e dos germes, que deu origem a este corpo em matéria fluídica, não estando mais aí dentro dessa deformação, não existirá mais este corpo, porque a causa não está mais aí dentro desse mundo elétrico e magnético.

Então, a causa do corpo é o micróbio, a causa do micróbio é o fluido e a causa do fluido é a Origem Racional, porque todos são de Origem Racional. Por isso, todos são de origem pura e por serem de origem pura, limpa e perfeita, que é Racional, é que a origem fez com que todos vivessem aí na deformação, à procura de pureza e querendo fazer tudo puro, tudo bom, tudo belo, tudo direito, mas não podia ser como desejavam, por não ser a vida de matéria a verdadeira vida.

Então, por todos serem de origem pura, agora voltam à sua origem pura, que é o MUNDO RACIONAL, o

mundo puro, limpo e perfeito, sem defeitos. Os defeitos são desse mundo deformado, do elétrico e magnético. Então, hoje todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Daí o fim da vida da matéria, o fim desse mundo deformado, o fim da deformação, o fim dessa deformação Racional, porque todos voltarão ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional e tudo voltando ao MUNDO RACIONAL.

E assim, tudo chegando ao seu verdadeiro Mundo de Origem e a origem de tudo é uma só: é Racional. Tudo voltando ao seu verdadeiro Mundo de Origem, ao seu verdadeiro natural, porque tudo se transforma. Hoje é uma coisa, amanhã é outra e assim tudo se transformando naturalmente, para o seu estado primitivo de Racional puro, limpo e perfeito, porque tudo tem vida, vida Racional. E isto tudo em pouco tempo, por já estar aí a fase do MUNDO RACIONAL, a união da deformação Racional ao MUNDO RACIONAL.

Tudo e todos ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem dessa deformação Racional e tudo se transformando muito naturalmente, sem ninguém sentir, como quem cresce e não sente que está crescendo, por ser tudo naturalmente. Só vê crescer, mas não sabe como, porque não sentiu.

E assim, é esta transformação para o estado natural. Tudo se transformando para o estado natural e ninguém sentindo e sim, vendo tudo se modificando, se transformando, mas não sentindo, por tudo ser natural.

Tudo e todos ligados agora ao MUNDO RACIONAL, por isso está aí a Luz Racional, a luz

verdadeira do Aparelho Racional, a luz verdadeira do animal Racional, a luz do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então, a própria Luz Racional vai tratando e transformando tudo para o seu verdadeiro natural.

E assim, tudo naturalmente vindo a ser o que era. O que era? Tudo Racional puro, limpo e perfeito. Assim como você que está lendo, já mudou tanto, sem sentir. Olha como tu eras, quando principiaste a ler o primeiro Livro e vejas o que tu és hoje. Como mudaste sem sentir.

E assim é a natureza e tudo dessa deformação Racional. Então, a Luz Racional em domínio do seu ser Racional que só desviou da norma Racional e que torna agora a entrar em forma, muito naturalmente, em forma Racional, que é a transformação dessa deformação Racional, para o seu estado de Racional puro, limpo e perfeito.

Todos agora dentro da Fase Racional, recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, para o progresso consciente, que é o progresso Racional, e progredindo Racionalmente. Onde vão parar com o progresso Racional? No MUNDO RACIONAL, no Mundo de Origem do Aparelho Racional. Então, tudo se transformando para o seu verdadeiro estado natural de Racional. Daí, todos vivendo Racionalmente, brilhantemente. Na fase de animal Racional viviam como animais, a vida do bruto, a vida da brutalidade e na Fase Racional, vivendo Racionalmente.

E assim, está aí a transformação desse paraíso de lama aparente, desse rincão de amarguras para o seu verdadeiro natural.

Ficaram assim porque se deformaram Racionalmente, por livre e espontânea vontade. Vejam que tudo chega ao seu dia, como agora chegou o fim da existência da vida da matéria, porque todos agora estão dentro da Fase Racional, dentro do MUNDO RACIONAL, iluminados pela sua verdadeira luz, a luz da sua verdadeira origem de Racional, a Luz Racional.

Com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, o mundo de sua verdadeira origem. Vendo os seus irmãos puros, limpos e perfeitos, se entendendo com eles, conversando com eles (como EU estou aqui falando), fazendo conferência com eles, vendo-os noite e dia, dia e noite, por estarem possuídos da Vidência Racional, a verdadeira vidência da origem do Aparelho Racional, que por ficar deformado dentro do elétrico e magnético, perderam a Vidência Racional.

Somente possuíam a vidência espiritual aí desse conjunto elétrico e magnético. Então tratavam “médiuns videntes”. A vidência magnética desse conjunto elétrico e magnético. Agora não. Agora estão com a verdadeira vidência do seu verdadeiro natural, a Vidência Racional, por serem de Origem Racional. A vidência verdadeira é a vidência da sua verdadeira origem de Racional. E assim, todos vivendo alegres, felizes e contentes, por viverem conscientes e tudo dando certo na vida de todos, por viverem Racionalmente.

A VIDA DA MATÉRIA É UMA VIDA EM DECOMPOSIÇÃO PELO PROGRESSO DA DEGENERAÇÃO.

Todos felicíssimos para o resto dessa vida aparente, que é a vida do corpo de matéria. A matéria é uma vida diferente que só serviu para organização dos seres em decomposição, pelo progresso da degeneração. Tudo que se degenera vai se poluindo e por isso, a poluição já é da própria degeneração da matéria, que é um ser em decomposição, por não ser a verdadeira vida. A verdadeira vida é a vida Racional, é a vida eterna, a vida pura, limpa e perfeita, com o seu progresso de pureza, no seu MUNDO RACIONAL.

É por isso que na matéria nunca encontraram a justificação do ser de matéria. Na fase de animal Racional, perguntavam uns para os outros: “- Como se pode justificar esta vida aparente que não é nossa e por isso se acaba, sem muitas vezes nós esperarmos? O que justifica o porquê? Qual a razão e o motivo disto?”

Então, a justificação era sempre aquela de “sem pé” e “sem cabeça”, porque ninguém nunca soube a razão da vida da matéria. Nunca descobriram a sua verdadeira origem e ficavam agonizando à procura de uma razão que nunca foi encontrada, porque ninguém nunca soube o porquê assim foi feito, porque ninguém nunca soube quem

o fez nem porquê fez. Ninguém nunca soube de onde surgiram assim.

Então, viviam como vive outro animal qualquer, que nunca soube de onde veio nem para onde vai. Julgavam no ver das coisas, que todos estão aí perdidos nesse mundo elétrico e magnético e perguntavam: “- Por que nós aqui estamos? Quem foi que nos fez assim? Por que somos assim? Nunca houve resposta, nunca houve quem nos respondesse. Então, nós estamos vivendo sem saber por que temos esta vida. Que horror! Como é que podemos existir nesta vida sem sabermos o porquê dela?”

Então diziam: “- Nós somos um enigma desta natureza misteriosa, porque ninguém sabe o porquê desta existência, desta natureza, nem o porquê da nossa existência. Vivemos aqui igual a párias. Somos uns párias que não sabemos o porquê aparecemos neste mundo, pisando em cima desta terra sem sabermos o porquê dela.

Vivemos assim com esta vida esquisita, mal-organizada, malfeita, mal em tudo. Surgimos de um mal e por isso vivemos mal. Somos sofredores sem sabermos qual a razão e o motivo desta situação em que nós nos encontramos. E então, aqui é aparência sempre.”

O mundo foi feito assim. E assim, uma infinidade de versões diferentes umas das outras, cada qual imaginava da maneira que lhe parecia ser a formação do mundo e a formação dos seres.

Então, cada qual com a sua versão diferente uma da outra. Uma infinidade de versões, que já não existem mais, ficaram no rol do esquecimento e outras que ainda permanecem.

Para ver que cada qual fazia o seu julgamento de acordo com a sua interpretação imaginária, daí então, criando suas lendas, suas histórias, seus contos. Foram multiplicando de uma tal maneira os contos e as histórias, que chegou a um ponto em que tudo caducou. Caducou de uma forma tal que caíram no vazio e no ridículo.

Tudo isso se passando na fase de animal Racional, a fase inconsciente. Ficando na fase de animal Racional, por não terem a solução real desejada, a não ser agora, em que aí está a Fase Racional, onde se encontra a solução desejada de todos.

Mas tudo isso foi preciso, tudo isso foi necessário para a solução do animal Racional, que vem sendo lapidado aos poucos.

Tudo isso foi preciso e muito necessário para a lapidação, para amansar as feras, para domesticar as feras, porque eram ferozes; para acalmar as feras, para amedrontar as feras, para poderem ser lapidados, para que com o tempo, alcançassem o que hoje aí está.

E assim, vejam a luta, a grande luta dos inconscientes, por estarem na categoria de animal Racional. Agora, todos dentro da última fase da vida da matéria, a última fase do mundo deformado, a última fase da vida do nada.

Agora é somente ler e reler, para se desenvolver Racionalmente, e uma vez desenvolvido Racionalmente, nasce no vivente o equilíbrio Racional. Tem que ler e sentir o que está lendo, porque tem uns que lêem superficialmente. Então aí, não aproveitam nada, não sabem nada, não conhecem coisa alguma. Tem que ler e

sentir o que está lendo e uma vez sentindo, está sabendo o que está conhecendo.

Agora, lendo superficialmente, esquece tudo e fica na mesma, porque não lê com atenção para sentir, saber e conhecer o que está lendo. E assim, está aí a invasão do verdadeiro Conhecimento Racional, do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, os eletrizantes, que são os aparelhos elétricos e magnéticos, todos emocionados e assombrados com estas revelações do MUNDO RACIONAL, e os eletrizantes dizendo: “- É verdade! Chegou este conhecimento no momento exato. A humanidade estava desvanecida de tudo, à procura de um novo rumo, de um novo método de vida, porque ninguém estava mais suportando e agüentando a vida do desequilíbrio, a vida da inconsciência, a vida turbulenta da vida da matéria.” Então, muitos dizendo: “- Chegou a Fase Racional.

Chegou no momento exato, porque ninguém sabia mais aonde ia parar com tanta incerteza em tudo. A incerteza desanimava todos.”

E assim, a permanente agonia do sofrimento de todos.

Cada qual sofrendo do seu jeito, de sua forma e de sua maneira, dizendo: “- Ninguém tem mais sossego nesta vida. A vida chegando a um ponto de perder o valor total. Muitos vivendo por terem vida, mas sempre a sofrer e quem sofre não tem prazer de viver. Vivem porque têm vida, mas não que tenham prazer de viver. Todos sofrem, não há quem não sofra, porque todos são matéria e a matéria é vítima dos males.” Então, muitos diziam: “- A vida é de sofrimentos, sonhos e ilusões.” Outro já não se conformava com os sonhos e com as ilusões.

A vida da matéria sempre foi o maior pandemônio de todos os tempos, por ser uma vida em multiplicações de ruínas e por isso, mortais, por serem seres vegetais. Porque tudo nasce do chão e por nascerem do chão, são vegetais com fórmula diferente, com fórmula de animal. Por serem vegetais é que dependem da água como outro animal qualquer, como outro vegetal qualquer.

E assim, quem vegeta sem saber por que vegeta, quem nasce sem saber por que nasce, quem nasceu sem saber porquê nasceu, quem vive sem saber porquê vive, perece com seus argumentos sem pé e sem cabeça, argumentos sem base e sem lógica, argumentos sem razão de ser, por não haver a motivação da razão de ser. E assim, cada qual querendo ser aquilo que não é e nunca foi.

Hoje vendo e sabendo a verdadeira razão do seu ser e dizendo: “- É verdade! Hoje estou convencido de que sou um vegetal com fórmula diferente, com fórmula de animal Racional. Racional, porque os corpos anteriores a estes, os corpos Racionais que se extinguiram em cima da planície e em cima da resina, é que deram origem a esta deformação vegetal Racional.

Hoje, com esta ilustração básica Racional, está clara e verídica a razão de sermos Racionais. Vejam agora, o brilhantismo da forma, da origem do animal Racional.

E é por isso que somos vegetarianos e carnívoros, porque pertencemos à forma da mesma origem. Tudo nasceu do chão e nasce do chão e continua tudo a nascer do chão. Então hoje, temos as fases da formação e a extinção da fabricação. Todos foram fabricados do chão, por todos e tudo nascer do chão, em sua época e em seu tempo.”

E assim, vejam que é por isso que todos aí estão sem saber o porquê assim são, por passarem por uma infinidade de transformações. Ninguém mesmo, podia descobrir o certo, a razão do seu ser ser de animal Racional.

Hoje, tudo bem claro, até demais, para que o mais rude entenda e compreenda o que nunca poderiam descobrir: a razão do vosso ser, a origem do vosso ser.

Vejam que por isso, ficaram até hoje sem saber a razão do seu ser, a razão do mundo em que habitam, em que vivem e ficaram todos desnorteados, desorientados, tontos por nada, por coisa alguma de certo saberem. E assim, tinham que viver nessa desorientação e na multiplicação da mesma.

E daí, à procura do certo e a vida inteira sem encontrá-lo e não poderiam encontrá-lo como nunca encontraram-no, por serem seres pertencentes ao reino vegetal com fórmula diferente, com fórmula de animal. Um vegetal diferente, como todos os vegetais são diferentes.

E por isso, que nunca puderam descobrir como foram feitos, de onde todos e tudo se originou. Daí o resultado de todos até hoje, à procura da verdade das verdades, à procura da sua situação definida e divulgada e da situação do mundo, sem saber coisa alguma de real. Então, tinham que viver mal, de experiências e sempre em experiências para ver se acertavam ou não.

E quem vive de experiência, vive em experiência de tudo, vive no escuro e daí, a razão da multiplicação do

sofrimento. Vejam que dessa forma, o labirinto tinha que ser o perturbador da vida de todos. A multiplicação da causa e das ruínas de tudo e de todos, sem saber o porquê do tufão de angústias da célebre vida do nada, a vida da matéria, em que o nada se eletrizou de uma tal forma, que julgavam que o nada tudo fosse.

Hoje, todos cientes de que o nada, nada é e por isso, tudo acaba em nada ou se transforma em nada. E agora, o MUNDO RACIONAL em contacto com todos, regendo todos e tudo se multiplicando Racionalmente. O mundo dos moribundos entrando em sua forma normal, natural, Racional, por tudo ser Racional.

Tudo belo, tudo lindo, tudo mais do que lindo, por todos estarem em forma Racional. Um pensamento só, de um por todos e todos por um. Uma orientação só, de um por todos e todos por um. Por todos serem Racionais. Sendo Racional, a fórmula é uma só: é Racional.

E assim, todos vivendo alegres e contentes, por tudo se positivar conscientemente na forma Racional. Esta forma é a razão do verdadeiro ser. O verdadeiro ser entrando em contacto com o seu verdadeiro natural. Então aí, formando uma forma só. Qual é a forma? Racional. Por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos ligados ao MUNDO RACIONAL, sendo então, uma fórmula só, a fórmula Racional. Não tem dois poentes, nem três poentes. Os três poentes são na fase de animal Racional. Era a influência do fluido magnético, do fluido elétrico e dos astros. Então, a fórmula era variante e por ser variante era inconsciente, por estarem na categoria de animal.

Então, havia o desequilíbrio pela forma ser desequilibrada, por ser deformada ou degenerada. Mas na forma Racional não, é diferente. A forma é diferente. Qual é a forma? Racional.

Então o que é Racional é consciente. Consciente é uma forma só, por estarem ligados ao mundo puro, limpo e perfeito, ao MUNDO RACIONAL. Então, aí há o verdadeiro equilíbrio do Aparelho Racional.

E agora, como estão entrando na Fase Racional, estão recebendo a lapidação Racional, para a preparação de serem Aparelhos Racionais. Ser Aparelho Racional quer dizer: ligado ao MUNDO RACIONAL, aparelhado para entrar em contacto com o MUNDO RACIONAL, porque todos são aparelhos astrológicos. A origem é de cima é Racional e não de baixo do ser material.

Vejam como a mudança de inconsciente para consciente é linda, por ser Racional, por todos estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, verem o mundo da sua verdadeira origem e saberem que estão dentro do MUNDO RACIONAL, a fase mais brilhante que chegou na Terra.

A Fase Racional é a vida consciente, sem mistérios, sem enigmas. A vida do animal Racional inconsciente é a vida dos mistérios e dos enigmas, por ser animal, por estar na categoria de animal Racional. O animal vive mal e acaba mal, conserva o mal, multiplica o mal, por ser animal. O animal nada de certo conhece.

O animal nunca definiu o seu ser, nunca soube dar a definição do seu ser, por ser animal e por ser animal, é

inconsciente, livre-pensador e o livre-pensador, o inconsciente, tudo nega. Hoje é uma coisa, amanhã é outra, porque o animal, por ser animal, vive sempre em desacerto. O animal por ser animal, vive sempre desacertando, o animal por ser animal, vive sempre em experiências. Porque o animal, de certo nunca conheceu coisa alguma e por isso sempre desacertando, sempre procurando acertar e sempre por acertar.

E assim, as multiplicações dos desacertos, por isso hoje é uma coisa, amanhã é outra. Hoje é certo assim, já amanhã não é mais, o certo é de outro jeito, é de outra forma. Daqui a um pouco já não é certo assim, o certo já é outro. E sempre na multiplicação dos desacertos, por estarem na categoria de animal, sempre confusos, sempre nas desconfianças. “Será ou não?” Sempre desconfiado, por ser animal. Nunca está certo, está sempre na dúvida de tudo, por isso o animal é assim, por ser inconsciente duvida de tudo.

O animal vive em constante desequilíbrio e por ser animal, é um livre-pensador e por ser um livre-pensador, é desregulado. Num segundo pensa uma infinidade de coisas. A desregulagem é o natural do animal Racional. Por ser animal, ora pensa bem, ora pensa mal. Ora pensa mais ou menos, ora não vai acertar e não acerta, está sempre em desacerto. Ora parece que acertou e parece que o certo é esse. Daqui a pouco já o certo não é mais aquele, o certo não está mais certo, o certo já é outro. E assim, o animal sempre viveu na multiplicação das confusões.

O animal sempre viveu confuso, por ser animal. O animal vive aprendendo a vida inteira, para no fim, coisa alguma saber; sempre por saber, sempre aprendendo, por

ser um animal e nunca chegando, como nunca chegou, por ser animal, à conclusão do seu verdadeiro ser, à conclusão da sua verdadeira origem, à conclusão da verdadeira origem do mundo. Por ser animal é inconsciente. Por ser inconsciente é livre-pensador. Por ser um livre-pensador é um desregulado, sempre à procura do bem e multiplicando o mal, sempre procurando a paz e todos sem ela.

O desespero se multiplicando, as agonias se multiplicando, o sofrimento se multiplicando, o desentendimento sempre se multiplicando e sempre procurando paz e sempre procurando ordem e sempre procurando equilíbrio e nunca encontrando, como nunca encontraram. Por isso, eis a razão da multiplicação do sofrimento ser horroroso e pavoroso, o desequilíbrio total, por ser animal Racional, por ser inconsciente.

O inconsciente nunca acerta coisa alguma por ser inconsciente. O inconsciente está sempre procurando acertar e sempre desacertando. Hoje o certo é assim, já amanhã o certo é outro, a vida inteira à procura do certo, a vida inteira à procura de acertar e sempre por acertar e daí, eis a razão da multiplicação do desacerto, da multiplicação do sofrimento e da multiplicação do desequilíbrio de um modo geral.

Todos desequilibrados, todos tontos, todos preocupados, todos em desespero consigo mesmo, todos intranquilos consigo mesmo. Todos agonizando e as agonias se multiplicando, sendo o mundo assim, desse jeito, uma verdadeira casa de loucos onde ninguém se entende e ninguém se compreende. Na mesma hora que estão se compreendendo, daqui a um pouco descompreendidos.

Eis a razão das confusões, das brigas, das mortes, das guerras, das revoluções. O animal sempre em choque consigo mesmo e com os demais e por isso, nunca houve paz no reino do animal Racional inconsciente. Nunca estão em paz, por serem inconscientes, por estarem na categoria de animal. Por estarem na categoria de animal vivem mal e multiplicam o mal pensando no bem, pensando na paz, pensando na felicidade, pensando no equilíbrio e multiplicando sempre o desequilíbrio e todas as ruínas, por ser um livre-pensador.

Uma hora pensa de um jeito, outra hora pensa de outro. Uma hora pensa de uma forma, outra hora pensa de outra. Um desequilíbrio total. Isto porque nunca conheceram a causa do porquê de tudo isto. Se conhecessem a causa já não seriam mais como são: animais Racionais. Há muito deixariam de ser como são. Viveriam em paz e viveriam perfeitamente equilibrados.

Tudo isso porque não há efeito sem causa. Para todos esses males existe a causa, porque não há efeito sem causa. A causa é que o animal Racional já vem há muito em liquidação e a fase de animal Racional foi para a lapidação do animal. Enquanto a fase estava em vigor, todos estavam amparados pela fase, protegidos pela fase. Existia então paz, mais paz e respeito. A vivência era outra.

Quando estavam amparados pela fase de animal Racional, eram protegidos pela fase, mas a fase acabou, a fase terminou; tudo que tem princípio tem fim e ficaram os feitos, que são os animais Racionais, que são os seres que aí habitam. Então, a fase foi liquidada e entraram em liquidação os seus feitos e por isso se multiplicou em pouco tempo uma catástrofe, de uma maneira tal, que o

desequilíbrio generalizou-se; generalizou-se de uma tal forma, que envolveu a todos, de uma maneira tal, que tudo que fazem para conservar, para endireitar, tem sido em vão, porque se multiplicam uma infinidade de ruínas sobre todos. Chegaram a esse ponto de insegurança total, insegurança esta que é como estão vendo: “salve-se quem puder”.

Ninguém tem garantias e ninguém vive em paz. Todos com medo, todos amedrontados, todos sofrendo, todos agonizando, todos desesperados. Ora estão completamente desequilibrados, ora nervosos, ora furiosos, ora que não se contêm, ora desesperados, sem esperanças e dizendo: “- Esta vida é uma desgraça, porque é somente o que se vê. Somos vítimas de males inesperados, envolvidos num clima de horror e de pavor. Hoje pensamos que estamos muito bem, amanhã tudo ao contrário.

Ninguém está bem porque ninguém tem garantias. O sofrimento só multiplica as ruínas, as confusões, os desequilíbrios, a desorientação, a desinquietação.” Pelo esforço que fazem para agüentar a vida, para lutar pela vida, estão todos esgotados, todos nervosos, vendo o que se passa consigo mesmo: as dificuldades da vida, as ruínas da situação da sua própria situação, o desequilíbrio financeiro, o desequilíbrio moral, o desequilíbrio físico, a bancarrota nos costumes, nos modos e na vida.

Estão vivendo hoje todos flutuando, querendo dizer: “- O que será o dia de amanhã? Será muito pior do que o de hoje?” Todos imaginando um futuro negro devido às multiplicações das ruínas. Ninguém agüentando o modo e a maneira como estão vivendo e dizendo: “- É verdade! O mundo chegou a um ponto de desequilíbrio total. Não se

sabe mais quem é bom, porque se é bom hoje, amanhã é ruim. Se está direito hoje, amanhã está mal. Se está bem hoje, amanhã está ruim.”

E assim, a desconfiança entre todos é de um modo geral, o medo é de um modo geral e o pavor é de um modo geral. Todos estão vivendo num clima de intranqüilidade universal. Não há sossego em lugar nenhum, não há paz em lugar nenhum. As traições, as falsidades, as intrigas, as injustiças, desmoronando assim, uma avalanche de ruínas sobre o animal Racional e o animal Racional desconhecendo o porquê.

Agora é que estão sabendo que estão em liquidação, por a fase já ter sido liquidada há muito, por a fase de animal Racional ter se acabado. Então, entrou tudo que pertence à fase em liquidação e assim, está aí a causa de todo esse presépio de destruição, de toda a destruição desse presépio encantado da categoria de animal Racional inconsciente, que por ser inconsciente tudo nega, por isso está ruim hoje, mal amanhã.

Tudo é negativo, por isso hoje serve, amanhã não serve. Hoje está direito, amanhã já está errado. Hoje é bom, amanhã é ruim. Tudo negativo. Hoje é bonito, amanhã é feio. Hoje é novo, amanhã é velho. Hoje presta, amanhã não presta. Hoje serve, amanhã não serve. Hoje está direito, amanhã está errado. Tudo negando sempre.

A multiplicação da negatividade, por ser tudo formação inconsciente, por ser tudo feito inconsciente, por estarem na categoria de animal Racional.

Então está aí a destruição do próprio animal, a destruição do seu próprio ser, a destruição dos seres.

Desconheciam a causa desses feitos. A causa foi a fase de animal ter sido liquidada. Chegou o seu tempo, encerrou a sua ação e os seus feitos entraram em liquidação e por isso, a desorientação geral, o desequilíbrio universal. Se mata à-toa, se mata por nada e todos vivendo nesse clima de insegurança, porque a fase de animal acabou-se, ficaram desprotegidos da fase que vinha protegendo e amparando a todos e tudo entrou em colapso e em liquidação.

A fórmula para endireitar, a fórmula para salvar é a fase que entrou, a Fase Racional, a fase que entrou a governar, a fase do MUNDO RACIONAL. Então, todos com os Livros nas mãos para conhecerem a Fase Racional, a fase que entrou a governar, amparados pela fase, protegidos pela fase e por isso, é dever de todos fazer a propaganda para salvar o animal Racional que está em liquidação, que não sabe o porquê das multiplicações dos males universalmente.

O animal vê todos esses defeitos, a destruição de si mesmo e desconhece a causa. É preciso a propaganda para o animal conhecer a causa do seu sofrimento, da liquidação que apavora todos. Todos impressionados com os acontecimentos universais.

Então é preciso a propaganda para que o animal entre para a Fase Racional e conheça a Fase Racional, para se salvar.

Vejam o histórico, o grande flagelo que vai sobre a vida de todos, sobre o animal Racional, e o animal Racional desconhecendo a causa de todos esses males, porque não há efeito sem causa. Se existe essa multiplicação de males para a destruição do animal

Racional é porque existe a causa. Então, todos de Herodes a Pilatos, com doenças esquisitas, doenças desconhecidas, doenças desoladoras, destruidoras, enfim, o animal desprotegido de tudo, pode ser vítima de todos os males que existem, sem uma base, sem uma proteção, sem conhecer o certo por estar em liquidação sem saber por quê.

Estão todos desprotegidos, por isso são vítimas sem esperar desse ou daquele mal, surpreendidos por isso ou por aquilo. Então vivem todos completamente desordenados, atordoados, tontos à procura de novos horizontes. E aí está a Fase Racional para que todos conheçam, para o seu verdadeiro equilíbrio, para a sua paz, para a sua verdadeira paz, para a sua verdadeira felicidade. Mas é preciso a propaganda para que o animal saiba e conheça o porquê de todos esses males a que está exposto, de ser vítima a qualquer momento, conheça a causa e conheça a cura, que é a Fase Racional.

Saber como pode se salvar dentro da Fase Racional, protegido pela Fase Racional, amparado pela Fase Racional, orientado pela Fase Racional e vivendo em paz, por ser orientado Racionalmente. E a fase consciente, a fase do verdadeiro bem, da verdadeira paz, da verdadeira felicidade, do verdadeiro amor fraternal Racional.

E assim, estão aí os males e a causa do porquê desses males, que é a fase de animal ter se acabado; e a cura desses males, o remédio desses males é a Fase Racional que aí está na Terra há muito. Então é preciso a propaganda para levar o conhecimento, o remédio que todos estão precisando para sanar o seu sofrimento, o seu padecimento. O remédio é conhecer a fase. Para conhecer é preciso o Livro nas mãos. Então propaganda dia e noite.

Agora, o animal Racional sendo sabedor e conhecedor do porquê dessa grande odisséia universal e dizendo: “- É verdade! A vida não é nossa. Este mundo não é nosso. Nunca soubemos o porquê de nossa vida e nunca soubemos o porquê deste mundo. Vivemos aprendendo a vida inteira, estamos aprendendo sempre e agora chegamos ao verdadeiro lugar certo, porque o Conhecimento Racional é um conhecimento que tem base e que tem lógica.

Então, pelos esclarecimentos que aí estão, a nossa convicção é uma convicção consciente, porque conhecemos agora o que é consciência e o que é inconsciência, o porquê é inconsciência. Hoje tudo desvendado, tudo definido. Hoje sabemos a razão e a definição da nossa origem e da origem do mundo. Hoje sabemos e conhecemos de onde viemos, do MUNDO RACIONAL e para onde estamos de retorno, para o MUNDO RACIONAL. Estamos de retorno para o lugar de onde saímos, o nosso verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, estamos com o conhecimento consciente e por isso é Racional, vindo do MUNDO RACIONAL, todos esses esclarecimentos, do mundo da nossa verdadeira origem, do nosso mundo verdadeiro de origem. Chegamos no ponto final da nossa luta, que sempre foi em busca de melhores dias, até que encontramos aqui, dentro da Fase Racional.

Como nós vivíamos, na categoria de animal Racional é que não sabíamos o porquê, mas vivíamos assim como animal e nunca pudemos saber, o que hoje estamos cientes. E assim, hoje, eu e todos nos sentimos glorificados pela honra do MUNDO RACIONAL.

Agora, sentimos com consciência que estamos dentro do nosso verdadeiro Mundo de Origem, por a Fase Racional estar na Terra, em busca de nós que aqui estávamos perdidos na categoria de animal Racional, sem saber por quê. Hoje, tudo esclarecido e todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

Lutamos em vão na categoria de animal Racional, para lapidação Racional, mas foi uma luta inconsciente, uma luta de sofrimento sempre, para lapidação do animal Racional. Já chegou há muito o fim da lapidação, por ter entrado a Fase Racional no mundo, para nos conduzir ao nosso verdadeiro Mundo de Origem, pois aqui estávamos perdidos na categoria de animal Racional, sem saber por que estávamos vivendo como outro animal qualquer, que desconhece a sua origem, que nunca soube de onde veio, nem para onde vai.

Hoje, na categoria superior, na categoria de Aparelho Racional, por estarmos dentro da Fase Racional, estamos ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. E agora todos sendo orientados Racionalmente, vivendo conscientemente, Racionalmente. E assim, tudo dando certo na vida de todos, por todos vivermos conscientes, por todos sabermos o porquê estamos vivendo. Hoje sabemos o porquê estamos vivendo na categoria de animal Racional, inconsciente. Não sabíamos o porquê estávamos vivendo, por a categoria ser inconsciente.

Hoje, chegamos no ponto final da vida da matéria, porque está aí descoberto o nosso Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, de onde nós viemos e para onde estamos a caminho ou por outra, já estamos lá, porque o corpo fluídico, que é a causa do micróbio para a formação

deste corpo de matéria, já está lá e nós, ligados ao MUNDO RACIONAL. Já estamos dentro do MUNDO RACIONAL, por termos adquirido a Vidência Racional. Uns adquirem mais cedo, outros mais tarde, vendo tudo quanto é de Racional.

Então, estamos hoje na Fase Racional, dentro do MUNDO RACIONAL, o nosso verdadeiro mundo. Viemos aqui dar este passeio por livre e espontânea vontade, pelo abuso do livre-arbítrio. Chegamos a esta conseqüência desoladora de animal Racional, depois de sermos Racionais puros, limpos e perfeitos. Fomos entrar pela parte que não estava em progresso e o resultado foi este que aí está, esta deformação Racional ou esta degeneração Racional.

E assim, não perdemos o vínculo da nossa origem de Racional. Hoje, conhecendo e sabendo os transees que passamos para chegar a este ponto em que estamos. Agora sim, todos sabendo com base e com lógica o porquê de nossa existência dentro da Fase Racional.”

Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, todos sendo orientados Racionalmente, vivendo Racionalmente, progredindo Racionalmente. Todos dentro do seu Mundo de Origem, vivendo felizes, alegres e contentes para o resto da vida. Tudo se multiplicando de bom, de belo, de lindo, de perfeito e todos vivendo em paz, todos vivendo equilibrados, por viverem orientados pelo MUNDO RACIONAL.

Assim, chegaram dentro do MUNDO RACIONAL com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional. A vidência que tinham, era a vidência do animal, era a vidência de animal e o animal só enxergava

tudo quanto era de material, tudo quanto era de deformação: sol, lua, estrelas, planetas, etc. Esta é a vidência do animal inconsciente.

A vidência do animal Racional, é outra, é a vidência do seu verdadeiro natural, do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional, vivendo Racionalmente, todos felizes e contentes, todos se compreendendo, todos unidos, porque a orientação é uma só: Racional. Orientação consciente, positiva e não negativa do inconsciente, do animal Racional.

Vejam que agora chegaram ao auge dos auge. Então, para se desenvolverem Racionalmente e nascer a Vidência Racional em si mesmo, leia e releia, tem que ler e reler para se desenvolver Racionalmente. Uns obtêm a Vidência Racional mais cedo e outros mais tarde. Os obedientes e persistentes adquirindo mais cedo a Vidência Racional; os mais descuidados mais tarde.

Agora chegaram no ponto final da vida material; o mundo chegou no seu ponto final. A natureza toda reflorescendo de contentamento, por estarem vendo a Luz Racional. Depois que todos estiverem dentro da Fase Racional, serão todos favorecidos pela natureza. Não haverá na natureza, o que havia na fase de animal Racional, porque a natureza vinha castigando o animal Racional para lapidação do mesmo.

Vejam que hoje estão no seu verdadeiro lugar, no MUNDO RACIONAL, ligados ao MUNDO RACIONAL e orientados pelo MUNDO RACIONAL. A alegria entre todos é geral, acabando todas as agonias, todo o

desequilíbrio da fase de inconscientes, da fase inconsciente e todos brilhando Racionalmente.

Muitos chorando de alegria e emoção, sentindo a grande felicidade em si mesmos e dizendo: “- Eu agora sou feliz porque estou dentro do meu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Estou sentindo as influências, estou sentindo as orientações, estou vendo a Luz Racional e estou vendo que a Vidência Racional já está nascendo em meu “eu”.

E assim, sou hoje mais feliz do que nunca, sentindo o contacto com o meu verdadeiro mundo, ouvindo, sentindo as orientações, tudo dando certo na minha vida.” Então, emocionado, chorando de alegria, chorando de satisfação, chorando por saber que não vai nascer mais aí na matéria, sabendo então que chegou o fim da sua missão, por ter chegado a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase do mundo verdadeiro.

Então, muitos emocionados, chorando de alegria e de satisfação, dizendo: “- É verdade! Hoje eu estou unido, junto dos meus irmãos que lá estão no MUNDO RACIONAL.”

E assim, o contentamento é geral. Muitos até com vontade de partir logo para o seu verdadeiro mundo, mas não pode ser assim. Tudo obedece às regras naturais, Racionais. Então, tudo tem que ter as normas naturais, o respeito às normas naturais. Todos com o seu tempo devido. Agora que estão vivendo equilibrados Racionalmente, felizes e contentes, na fase consciente, ligados ao seu Mundo de Origem, sabem que aí não são eternos; tem que viver até chegar o dia do extermínio da máquina, do aparelho, da matéria, porque toda máquina

tem o seu tempo de duração. Uns duram mais, outros duram menos, uns mais fortes, outros mais fracos.

Vejam que hoje conhecem o que há muito todos imploravam: a verdadeira casa do Pai Eterno, o MUNDO RACIONAL. Todos dentro da casa do verdadeiro Pai Eterno, o MUNDO RACIONAL. Isso é o modo de falar, o modo de se expressar, como se expressar, como se expressava outrora na categoria de animal Racional, usando as expressões usadas na categoria de animal Racional. Usavam muito essas frases.

E assim, tudo belo, tudo bom, tudo brilhante Racionalmente. Então, todos a caminho de se verem livres da podridão da matéria. Agora, descoberta a morada eterna de todos, o MUNDO RACIONAL, a morada verdadeira eterna de todos, de todo animal Racional, ou seja, de todo Aparelho Racional. A morada verdadeira eterna de todos, no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Todos conhecendo a sua verdadeira morada eterna, de puros, de limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza, no MUNDO RACIONAL. Todos em festa para o resto da vida, por terem certeza com base e com lógica, por serem conscientes Racionalmente, de que esta é a última estadia dentro da deformação Racional.

Esta é a derradeira vez que aí estão vivendo dentro dessa deformação, vivendo dentro dessa degeneração Racional. Vejam que estão ligados à sua verdadeira morada eterna, o MUNDO RACIONAL e todos agora, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, pela sua verdadeira morada eterna. Todos sendo orientados pela sua verdadeira morada, o MUNDO RACIONAL.

Vivendo orientados Racionalmente, vivendo conscientemente, Racionalmente e tudo se multiplicando de bem, de bom, de belo, de lindo e a Terra se transformando num verdadeiro Paraíso Racional, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, pela sua verdadeira morada eterna, o MUNDO RACIONAL.

Todos unidos ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, todos ligados à sua verdadeira morada eterna e todos vivendo alegres, felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos, por a orientação ou as orientações serem do MUNDO RACIONAL.

E assim, todos tendo gosto e prazer de viver, por tudo dar certo na vida de todos, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem e todos vivendo dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, guiados pela Fase Racional e orientados pela Fase Racional.

Todos vivendo Racionalmente, conscientemente e daí, todos tendo prazer de viver, por viverem certos, por viverem sem sofrer, porque cessam os inales do corpo e os inales da vida, por estarem dentro da Fase Racional, da fase consciente, da fase do MUNDO RACIONAL, da fase da verdadeira morada eterna de todos. Então, tudo dando certo na vida de todos e quem vai certo vai bem e quem vai certo vive bem e quem vai certo vive feliz e satisfeito de viver.

Assim, todos iluminados pela Luz Racional, a luz do MUNDO RACIONAL, a luz da verdadeira origem do Aparelho Racional.

Todos vivendo brilhantemente, felizes e contentes, esquecendo da fase de animal Racional. A fase de animal Racional entra na história das velhas tradições, ficando todos esquecidos da fase de animal Racional, da fase inconsciente. Quando estavam na fase de animal Racional, esqueceram as velhas tradições e outras que nem tomaram conhecimento.

E assim, ficaram as fases de animal Racional no rol das velhas tradições, completamente esquecidas de todos e todos vivendo conscientemente, Racionalmente, felizes e contentes, dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, por estarem iluminados pela Luz Racional. Não estão vendo que até agora fizeram uma grande modificação? Já não são mais aqueles que começaram no primeiro Livro. Vê que grande modificação tu já fizeste! E daqui para a frente, se modificarão ainda muito mais.

COMENTÁRIOS DA FASE DE ANIMAL RACIONAL, A FASE INCONSCIENTE.

Hoje, todos no seu verdadeiro lugar, por não mais aí voltarem a nascer, porque encontraram o seu verdadeiro mundo e não esse que estão aí habitando, que é o suposto mundo, e por ser o suposto mundo, é que tudo sempre andou em transição. Por não serem pertences aí do mundo de matéria e por não serem pertences daí, é que tudo nasce, cresce, refloresce aparentemente e desaparece.

Agora, vejam como andaram nessa solidão desse mundo de matéria, nesse mundo que parecia ser o que nunca foi, parecia ser para o animal Racional, um mundo do seu verdadeiro ser. Parecia ser por estarem na categoria de animal inconsciente. Os inconscientes não conheciam o seu verdadeiro ser e por não conhecerem o seu verdadeiro ser, julgavam e pensavam, sem certeza do que pensavam, ser esse mundo de matéria o verdadeiro mundo do seu ser, por serem inconscientes. O inconsciente não regula, por ser inconsciente, e quem não regula, não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer.

E assim, vivendo na fase de animal Racional com o maior desequilíbrio, todos desequilibrados, por não ser

esse o mundo do seu verdadeiro ser, como julgavam. Pensavam e imaginavam ser, inconscientemente. Assim, imaginavam ser esse mundo de matéria, esse mundo de aparências, ser o seu verdadeiro mundo. Assim, julgavam contraditoriamente, por serem inconscientes. O inconsciente é louco, não sabe o que diz e por isso, variando sempre e por viverem variando, viviam cometendo as maiores loucuras, os maiores absurdos. Absurdos de todos os tamanhos, de todas as formas, de todos os jeitos. De humano só tinha o nome.

Aonde existem a inveja, a ganância, o ciúme, a traição, as injustiças, as guerras, enfim, todas as ruínas que aí estão, não existe humanidade. Humanidade só no nome. Todos, cada qual querendo saber de si: “- Primeiro eu, segundo eu, terceiro eu, quarto eu e sempre eu. Em primeiro lugar sempre eu e o resto que se arranje.” Porque viviam inconscientemente na categoria de animal Racional.

O animal é um livre-pensador e por ser um livre-pensador, está sempre variando e por viver variando, vive em desequilíbrio. Variando de uma forma tal, que acaba em desequilíbrio generalizado, o desequilíbrio total, uns mais, outros menos e outros demais. E daí a discórdia, o desentendimento, o desassossego, as lutas, as brigas, as guerras, as confusões, uns contra os outros, devorando uns aos outros. Tudo isso por serem livres-pensadores, por serem inconscientes.

E assim sendo, variando sempre e quem varia pensa que regula, mas não regula, por estar variando e daí o desequilíbrio, cada qual pensando de um jeito, de uma forma, de uma maneira. Uns diferentes dos outros, por variar, por viver variando e aí o choque de uns contra os

outros, se tornando então ferozes, uns contra os outros, por viverem variando, por serem inconscientes.

Quem varia não regula e por isso são cheios de variedades, cheios de gostos e cheios de vontades. Onde há variedade, está aí a desregulagem. Uns tantos variando demais, sendo obrigados a se internar.

Então, vejam a inconsciência, que nunca poderia trazer o equilíbrio que pensavam, que procuravam alcançar.

E assim, pensavam no bem e ficava somente o pensar, por se multiplicar o mal, por se multiplicar tudo de mal. As confusões, os desequilíbrios, as brigas, os choques, as guerras. Uns contra os outros por ambições medíocres, devido estarem variando e por isso, a categoria de todos era de animais Racionais, a razão de ser animal Racional, por a origem ser Racional. Mas nunca conheceram a origem, agora sim, conhecem. Então, viviam nessa categoria de animal, sem saber a causa de serem animais.

Hoje, todos tomando conhecimento da descoberta, da verdadeira morada eterna, que é o MUNDO RACIONAL e impressionados dizendo: “- É verdade! Nós vivíamos aqui, porque não sabíamos o porquê éramos assim e por isso vivíamos muitas vezes sem prazer de viver, por sofrermos demais, por desconhecermos a causa de assim sermos, por desconhecermos a causa do porquê dessa vida assim ser e por desconhecermos a causa, se multiplicava o nosso sofrer.”

E assim, o sofrimento universal. Quanto mais se esforçavam para o bem de si e de todos, nunca puderam conseguir, por serem inconscientes, livres-pensadores,

vivendo desequilibrados, desorientados sempre. Então, daí a multiplicação das ruínas, do desespero, do desassossego, do descontrole e da desarmonia.

A vida desse jeito chegando a um ponto tal, que não tinha mais graça viver assim, à mercê de tantas desgraças, expostos aí nessa vida de amarguras, expostos à mercê de todo o sofrimento. Então a vida perdendo a graça e dizendo: “- Quem vive iludido não sabe por que vive.

Quem vive iludido é um perdido. Estamos há muito perdidos, porque não sabemos porquê assim somos nem muito menos sabemos o porquê este mundo assim é.”

Vivendo de aparências, hipocritamente, de fantasias e ilusões. Tudo isso a correspondência somente negativa. Todos à procura da realidade, sempre à procura sem encontrar e dizendo: “- Esta vida é uma vida ingrata, porque nós não sabemos o porquê dela e muito menos a origem dela. É uma vida que nos desgosta sermos assim. Vivemos, mas completamente desgostosos, porque não sabemos o porquê vivemos agoniados. Queríamos saber e tínhamos vontade de saber o porquê do nosso ser, o porquê de sermos assim como somos.

Então, quando caíamos na realidade da vida, perdíamos o gosto e o prazer de viver. Viver somente para sofrer, sem saber o porquê, sem saber a causa de todo este inferno? Que não há quem justifique o porquê disto, não há quem mostre a causa de tudo isto. Vivemos uma vida ingrata, que nos maltrata e por isso somos sofredores, desconhecemos a causa e o porquê de sermos assim tão esquisitos. Esquisitos de uma forma tal, que não sabemos a causa de sermos animais Racionais. A ciência parou, porque nada de positivo encontrou.

Não há quem dê uma explicação da causa desse mundo e de onde nós somos oriundos, por isso vivemos em choques, por isso vivemos em contradições, com tantas contradições. Do porquê da realidade da vida ninguém nunca descobriu. Vivemos aqui como verdadeiros enigmáticos, imbuídos com todos esses mistérios, que se tornou uma rocha indesvendável.”

E assim, sempre foi a vida do animal Racional, o inconsciente a querer saber o porquê do seu ser e nunca conseguiu saber, por isso se multiplicava o sofrimento e então diziam: “- Todos somos sofredores e a causa do porquê sermos assim, ninguém sabia responder. A resposta por não sabermos, era sempre vaga. A vida é essa mesma.” Falando inconscientemente, sem saber o que estão dizendo, então diziam: “- A vida é esta mesma.”

Mas ninguém se conformava com a vida. Ninguém se conformava de serem sofredores. Ninguém se conformava, porque a vida nunca foi essa mesma. Mas inconscientemente, por viverem variando, quem varia não sabe o que diz, então dizia: “- A vida é esta mesma!” Falando igualmente a um papagaio, falando igualmente a um animal, que é um papagaio e que não sabe o que diz.

Assim, vivendo imbuídos de contradições, nessa vida contraditória de verdadeiros aventureiros. Essa vida de remediados, remediando até não poder mais, essa vida de remendos, a vida que nunca foi nem é a verdadeira vida, a vida de matéria. Mas inconscientemente falavam: “- A vida é esta mesma.” Como coisa que tivessem o conhecimento básico.

Vejam que é horroroso comentar a vida do animal Racional, é horroroso porque o animal nunca teve

condições de saber o porquê do mal da vida, o porquê eram seres de origem do mal, seres de matéria. A matéria é de origem do mal e por isso todos vivem mal, por isso todos são sofredores e a vida é de sofrimentos, de horrores e de pavores.

Que turbulenta é a vida inconsciente, a vida da matéria, dos seres de matéria, dos seres de origem do mal e por ser de origem do mal, por si mesmo se destrói. Vive mal e acaba mal, porque o mal por si mesmo se destrói.

Hoje é novo, cheio de ilusões, cheio daquilo que não existe de real, julgando as ilusões como uma coisa real, amanhã mais maduro, mais desiludido e depois de alquebrado completamente desiludido, depois a caminho do fim, dizendo: “- É verdade! O nosso ser por si mesmo se destrói.

A matéria é de origem do mal e o mal por si mesmo se destrói. O que é que fizemos para assim sermos? Ontem éramos uma coisa e hoje outra tão diferente. Ontem podíamos correr, saltar e hoje vivemos arrastando os pés, queremos andar e não podemos. Ontem era novo e hoje sou velho.” Porque a matéria é um mal que por si mesmo se destrói. A matéria é de origem do mal e nunca souberam o porquê de assim serem. “- Vivemos todos de sonhos e ilusões, sofrendo, mas com a vaga esperança.” E no fim dizendo: “- A esperança do futuro me traiu; eu julgava ser sempre o mesmo ser.

Hoje, completamente destruído com o meu ser, o que é que eu espero agora? E desaparecer. E o que está me restando, por não saber a causa do meu ser assim ser.” E por isso, todos aparecem desde que nascem e a causa do porquê de tudo isso, sempre todos por saberem.

Então o resultado era sofrer e diziam: “- O mundo é de sofrimento. Somos sofredores sem sabermos por quê.”

Hoje, todos sabendo a causa e a razão de assim serem, animais Racionais. E todos tão naturalmente chegando ao seu verdadeiro lugar, por estar aí a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Agora, todos cientes de todas essas agonias que passaram na fase de animal Racional, para lapidação do animal e depois de lapidados, entrarem para a Fase Racional.

E assim, hoje estão dentro da Fase Racional, vivendo brilhantemente, Racionalmente, dentro da fase consciente, com essa mudança de fase. Da fase inconsciente para a fase consciente, a Fase Racional.

Agora todos dentro do MUNDO RACIONAL, acabando os sonhos ou acabaram-se os sonhos da vida de animal inconsciente. Enquanto eram animais inconscientes, viviam sonhando, sonhando sempre. Os sonhos eram tão grandes que nem vendo que a vida não era essa, pois perdiam-na sem esperar. E viviam com a ganância, com a ambição, envaidecidos com essa vida de misérias. Matéria é miséria.

Então, os sonhos embriagavam todos de uma tal forma, que não davam por ela e julgavam que a vida fosse essa mesma. Uma vida tão curta, de um pouquinho de anos de vida; mas o sonhador lutava para vencer o quê? Vencer o nada? E ser vencido e acabando em nada? Que sonho! Que envolvia o animal de uma tal forma, que o animal não dava por ela, do mal que fazia para si mesmo e por isso o sofrimento sempre se multiplicando, vivendo de aventuras, vivendo de experiências para acertar ou não,

vivendo na indecisão sempre, indecisos com tudo: “Será ou não? Vai ser ou não?” Por a vida não ter garantia.

Essa indecisão agora terminou, por estar aí a Fase Racional, a fase verdadeira do MUNDO RACIONAL, da origem do Aparelho Racional. Os sonhos eram, enquanto eram inconscientes. Então, sonhavam demais, sonhavam tanto que julgavam a vida ser essa mesma. Nem vendo tudo se acabar em tão pouco tempo, todos se acabando em tão pouco tempo. Mas iludidos e traídos pela vida da matéria, por viver sonhando, para depois, com o tempo, cair na realidade da vida e dizer: “- É verdade! Tudo não passa de um sonho. E quem vive sonhando vive iludido. Quem vive iludido é um traído, é um traidor de si mesmo.

Hoje, conhecendo o nosso empobrecimento e vendo quanto tempo de lutas. Os demais, que já morreram, perderam o mesmo tempo de luta que estamos perdendo, porque vivíamos sonhando, lutando pelo nada como se o nada tudo fosse e tudo acabando em nada, não adiantando nada, a luta do nada pelo nada, para nada ser. Ser o quê? Um defunto daqui a um pouquinho.”

Então, hoje desiludidos do nada e dizendo: “- É verdade! Os nossos antecessores todos falecidos. Lutaram tanto para nada e nós herdamos a mesma burrice, estamos burrificados pelo nada ou éramos burrificados pelo nada, que não adianta nada lutar pelo nada, para tudo terminar em nada. Cadê os falecidos que tanto lutaram? Para quê? Para terminar em nada e herdamos esta burrice, esta cegueira.

Como sempre, cegos de olhos abertos e julgando que estamos adiantando muito com essa luta do nada, com este

sacrifício pelo nada, para no fim terminar em nada.” Lutar, lutar, lutar, sacrificar-se, sacrificar-se para quê? Para daqui a um pouquinho, sem esperar, morrer? O que adiantou sua luta, seu idiota? O que adiantou seu sacrifício, seu idiota? Se daqui a um pouquinho tu morres e fica tudo aí.

E assim, vejam o cúmulo da inconsciência, que adornou o animal de uma tal maneira, que o animal queria fazer da matéria um célebre e autêntico trono de misérias e sofrimentos. E o que está aí: miséria e sofrimento, por tudo ser matéria, origem do mal. E ficavam procurando o bem a vida inteira no mal, sem encontrá-lo; daí, multiplicando os males, as ruínas, julgando estarem em grande progresso; em grande progresso sim, para o mal, para destruição de si mesmo e dos seres e por isso olha aí a destruição, olha aí a liquidação do animal Racional. Quanto mais não espera, são liquidados.

E assim vejam a herança do atraso, que fez com que todos multiplicassem as burrices do passado. Vejam o desentendimento como é geral, o sofrimento como se multiplica, as ruínas como aumentam e todos sendo vítimas desse progresso do mal, desse progresso de ruínas, desse progresso de destruição, desse progresso de desassossego, desse progresso de desorientação, desse progresso de desequilíbrio, desse progresso de loucuras, de guerras, de brigas, de desentendimentos, desse progresso da multiplicação do sofrimento, desse progresso de desassossego, desse progresso que nunca trouxe paz para ninguém. Todo esse progresso de ruínas e de crimes.

Tudo isto, herança dos inconscientes do passado, que copiaram e continuaram em marcha inconsciente, sofrendo sempre, desassossegados sempre, intranquilos sempre,

sem paz sempre. Tudo isto porque o sonho cegava todos. Quem sonha está dormindo, mas estavam sonhando de olhos abertos, vendo as ruínas se multiplicarem, vendo que estão caminhando para um abismo e continuando com o progresso avassalador do mal. Todos sendo vítimas dos males criados pela inconsciência do animal Racional.

Agora, hoje, libertos deste ponto de vista e conhecendo ou por conhecer a Fase Racional. Estão vendo a mudança de mal para bem, de inconscientes para conscientes. Hoje, o equilíbrio de todos chegando, como você que está lendo, já está bem equilibrado, já não és aquele que eras, já não és aquele que foste, já mudaste muito.

E assim, vejam que agora dentro da Fase Racional, a fase consciente, todos vão viver equilibrados Racionalmente.

Tudo chega o seu dia e assim chegou o dia da solução de todos, da vida inconsciente de animal Racional, porque agora estão conhecendo e sabendo o porquê que viviam como animal, sem solução de encontrar o bem e por isso multiplicando o mal.

O bem aparente, este é um bem de insignificante duração, é um falso bem. Porque tudo se acaba. Não existe bem no mal. A matéria é origem do mal. Existe o bem aparente, o bem ludibriador, o bem fantasiado, o bem sem base e sem lógica, o bem do desequilíbrio, o bem inconsciente; não é bem, pensa que está bem, iludido que está bem.

E assim, todos vivendo como viviam, de ilusões, a vida de traição do seu próprio ser. A vida contra o seu

próprio ser, vivendo dessa maneira horrível por nada ser, por surgir do nada, se formar em um tudo aparente e terminar em nada sem esperar. Já eram para estarem desiludidos deste nada. Mas agora, conhecendo a Fase Racional, o que há muito todos procuravam, o bem de si mesmo e a solução do seu ser.

Hoje, aí está a fase do MUNDO RACIONAL e todos ligados ao MUNDO RACIONAL, sendo orientados Racionalmente. Então aí, desiludidos por completo da vida do mal, acabando-se os sonhos, por conhecer a Fase Racional. A fase do mundo verdadeiro de origem do Aparelho Racional.

Agora estão todos alegres, felizes e contentes, por viverem orientados noite e dia, dia e noite pelo MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos ligados ao MUNDO RACIONAL, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, hoje conhecedores profundos da vida do nada e dizendo: “- É verdade! Este nada já nos fez sofrer tanto, padecer tanto, quando vivíamos iludidos, quando vivíamos sonhando que este nada tudo fosse. Foi preciso todo este conhecimento, para nos libertar deste nada, nos provar de todas as maneiras, de todas as formas, que há muito todos vinham perdendo tempo com o nada. E assim, nos acordar para nós reconhecermos o nosso verdadeiro lugar.”

Hoje, todos dentro da Fase Racional, dentro do MUNDO RACIONAL e vendo quanto tempo perdido na fase inconsciente de animal Racional, na fase das loucuras, porque o inconsciente é um louco. Ele hoje diz uma coisa

e amanhã diz outra, depois outra. Hoje diz que não faz, amanhã está fazendo. Hoje diz que não gosta, amanhã está gostando. Isto é o louco. Hoje diz que não quer, amanhã está querendo. Hoje diz que não precisa, amanhã está precisando. É a fase do inconsciente, é a fase dos loucos, da loucura.

O inconsciente é louco e por isso são variantes, o pensamento é variante, variam demais, pensam demais, a desregulagem é grande, de quem vive desregulado e por isso não regula. Quem vive desregulado é louco, é inconsciente. Então, vivendo nesse desequilíbrio, assim dessa maneira, a se multiplicar de uma forma tal, o desequilíbrio, que depois ficariam desentendidos como aí estão.

Hoje, estão se entendendo muito bem, amanhã já não estão; hoje estão em paz, amanhã já não estão; hoje estão bem, amanhã já não estão. E por isso vem tudo se modificando, se transformando, até que chegasse em seu lugar verdadeiro, como agora chegaram dentro da Fase Racional.

Então, quanta agonia, quanto sofrimento, quanto martírio, quanta dor, quanta aflição, quanto desespero, quanta paixão, quanto ódio, quanta raiva; tudo por viverem desregulados. Verdadeiros doentes; contaminados com essas doenças todas: paixão, ódio, raiva, ciúme. Tudo isto devido o desequilíbrio, devido serem inconscientes.

E hoje, conhecendo o que são, o porquê assim são e o porquê que assim ficaram, de onde vieram e para onde vão. Está aí a Fase Racional, a fase de redenção universal. Está aí a fase redentora, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho

Racional. Hoje, todos dentro do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, todos vivendo agora na fase consciente, na fase do verdadeiro equilíbrio Racional, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL. Sendo a orientação de todos Racional, a orientação sendo consciente, tudo se multiplicando Racionalmente. Mas como animal é como estavam vivendo, igualmente a loucos varridos.

E assim, a vida do animal Racional sempre foi perguntar: “- De onde eu vim? Para onde eu vou?” E nunca encontrou resposta. A resposta era sempre: “- Ninguém sabe de onde nós viemos, nem para onde nós vamos. Este mundo é um mistério que ninguém nunca pôde desvendar e por isso não sabemos de onde viemos, nem para onde vamos. Somos aqui uns solitários e não sabemos o porquê de nossa existência. Ignoramos o porquê deste tudo misterioso, enigmático, aparente, porque tudo se acaba.

E de forma, que vivemos neste mundo sem saber o porquê dele e sem saber o porquê de nossa existência. Vivemos sem saber por que temos vida e somos assim, sem saber por que somos assim. Ignoramos tudo quanto nossas vistas alcançam. Temos vistas sem saber por que, somos deste formato sem saber por que, andamos sem saber por que, vivemos em cima desta terra sem saber o porquê dela, sem saber o porquê vivemos. A vida ainda não nos deu a sabedoria precisa, para que nós pudéssemos conhecer ao menos a nossa origem e o porquê da nossa origem.”

Essa é a vida de todos. Vivendo por ter vida, sem saber o porquê que está vivendo e sem saber o porquê que

tem vida. “- A ciência nunca nos revelou tudo isto que precisávamos saber. O conhecimento filosófico e científico, nunca respondeu a todas essas perguntas, que todos no mundo sempre perguntavam, que todos no mundo queriam saber. A ciência envolvida pelos mistérios, nunca nos pôde esclarecer as perguntas que sempre foram feitas.”

E assim, vagando como verdadeiros embustes da natureza, se ridicularizando por nada de certo não conhecerem. Então, diziam uns para os outros: “- A verdade nunca nos foi revelada, porque a verdade ninguém conhece. A ciência é um meio, é um modo para nos distrair e engambelar.” E todos engabelados com a ciência e dizendo: “- Tanta ciência no mundo e tão pouco saber, porque a ciência de certo nada até hoje pôde esclarecer.”

Então dizia outro: “- Todo este estudo é muito bom para um aperfeiçoamento aparente e deste aperfeiçoamento, que é justamente a lapidação do animal Racional algum dia poderemos chegar à conclusão de alguma coisa de real.” E assim, sempre ficou por não encontrar alguma coisa de real e por nunca encontrar, fizeram da ciência uma coisa real, toda contraditória, por não encontrar o que desejavam encontrar: a origem do animal Racional.

Então, vagando todos neste crepúsculo de amarguras, todos amargurados, todos agonizando e dizendo: “- Estamos todos na mesma. De real, coisa alguma conhecemos.” Tudo assim ficou, sem poder esclarecer o que desejavam e que era ao menos saber de onde todos vieram e para onde todos vão. A ciência nunca pôde esclarecer e tudo ficando na mesma.

E assim, tudo falhando e muitos completamente descrentes da ciência, dizendo: “- A ciência é boa porque nos deu um certo equilíbrio, um equilíbrio aparente, mas ainda vamos encontrar a real fonte verdadeira disso tudo.” Vivendo todos completamente tontos e aí o desequilíbrio de um modo geral, porque a ciência aparente não podia equilibrar ninguém. Bem que se esforçaram de todas as maneiras, de todas as formas, mas nunca a ciência conseguiu a satisfação ideal. O ideal da ciência era o equilíbrio de todos, o equilíbrio universal.

Por a ciência e a filosofia serem um dogma sem base e sem lógica, é que ficaram todos na mesma e dizendo: “- Tanto adiantamento! Tanto que a ciência está adiantada, mas não responde a todos o que todos perguntam: “De onde vim?” A ciência nunca soube responder. “- Para onde eu vou?” A ciência nunca soube responder. “- De onde é minha origem?” A ciência nunca soube responder.”

Então diziam: “- Nós talvez ainda não alcançamos nem a metade do que precisamos conhecer de realidade. Estamos aqui vivendo, apalpando a vida inteira e não concluindo coisa alguma satisfatória. Vivemos porque temos a vida, mas a ciência nunca explicou o porquê da vida.” Então, tinham mesmo que viver alegoricamente de ilusões e de aparências, vivendo e dependendo da sorte, dependendo de acertar ou não, de acertar aparentemente.

E assim, conservaram-se as multiplicações das ruínas, por coisa alguma estar certa. Daí então, tudo se multiplicando de uma forma tal, que chegaram a ponto de dizer: “- Vai tudo mal. Vai tudo mal porque ninguém tem sossego, ninguém tem paz, as ruínas se multiplicam e a ciência e as filosofias não embargam o sofrimento, pelo contrário, multiplicaram o sofrimento. Onde vamos parar com tanta indecisão?

Estamos vivendo de uma maneira que não passamos de uns aventureiros e as aventuras, para soluções aparentes. Aparentamos que estamos vencendo e estamos todos sendo vencidos pelo sofrimento.” Então diz o outro: “- Como é que se explica isso, se a ciência está tão adiantada? Então, a ciência foi feita para nos salvar ou para piorar tudo?” Diz o outro: “- Esta ciência é um conhecimento para melhor moldar as coisas, para um “chie” de preconceitos, de privilégios, mas não para salvar ninguém. E por isso, tudo e todos em experiências.”

E assim, muitos ficando completamente desiludidos e dizendo: “- Estudei tanto, mas estou na mesma. Estudei muito e nada sei. Estou procurando descobrir algo de real que até hoje ninguém soube dizer o porquê que nós somos de Origem Racional. Ninguém nunca soube responder.” E assim, vivendo tão desordenadamente, a ponto de ficarem desentendidos de si mesmos e de tudo, por nada conhecerem e saberem de real.

Muitos costumavam dizer: “- O mundo é este mesmo e por o mundo ser este mesmo, nós temos que nos conformar com a vida do nada ser, porque ninguém nunca nos esclareceu o porquê deste nada e ninguém sabe o porquê deste nada. Então, vamos vivendo como se a vida fosse esta mesma, por não sabermos o porquê da vida.” E assim, se constituíram desta forma, que o ponto de vista real ninguém nunca soube responder. E por isso, vivendo e sofrendo, por não conhecer a causa do porquê do seu ser.

E assim, vivendo imbuídos com este falso saber e dizendo: “- A vida é para quem sabe viver.” Agora pergunta o outro: “- Mas quem é que sabe viver?” Diz outro: “- Ninguém! Porque se soubessem viver não

sofriam, por não saberem viver é que todos sofrem.” Então diz o outro: “- A vida é de uma constituição misteriosa e enigmática e por isso, ninguém sabe o que diz. Vamos vivendo desta forma mesmo, até chegar o dia de nós sabermos o porquê de nossa existência.”

E assim, aí está a razão deste mundo assim ser e a razão de todos assim serem, porque tudo tem a sua razão de ser. Se existe isto ou aquilo é porque houve isto ou aquilo que desse razão a isto ou aquilo. A razão é o fator principal da existência disto ou daquilo. Portanto, agora está aí em mãos de todos, o triunfo glorificador da vida do animal Racional, o porquê foi constituída desta forma tão esquisita, que nunca puderam conhecer a forma desta esquisitice de ser animal Racional.

Então diz: “- Por que eu sou animal Racional? Isto é esquisito. Será que quem nos fez é também um outro animal pior do que nós? Só pode ser pior do que nós, porque fez tudo ruim, fez tudo podre e por isso, tudo se acaba. Isto é uma podridão. Quem fez esta podridão só podia ser pior do que a podridão. Porque quem é bom não faz coisa ruim. Quem é bom procura sempre fazer o bem; quem é ruim procura fazer o ruim.”

Então, ficavam agonizando assim desta maneira, fazendo perguntas e nunca encontravam resposta. E hoje, estão sabendo quem foram os causadores de todos assim serem, como foram os primitivos passos para estarem aí como estão.

Sabendo que são os próprios habitantes, causadores de todos esses degredos infernais, de todo esse degredo de fogo, de todo esse degredo misterioso e de todo esse

degreto enigmático. Então ficavam sonhando, sonhando com algum ser divino, que pudesse ou que fosse o causador de toda essa podridão e de todo este degreto infernal.

E assim, hoje estão vendo que ninguém foi o causador desse degreto e sim, os próprios habitantes que aí estão. Então, os sonhos imaginários sempre em função, julgando que este mundo fosse idealizado por algum arquiteto misterioso e que por fazer todos sofredores e mortais, fica com medo de se apresentar no meio dos sofredores.

E assim, muitos sonhando com o seu modo de imaginar, encontrando tantos mistérios pela frente e dizendo: “- Não há quem desvende todas essas coisas. Tudo isso é um grande mistério. Quem for se meter a desvendar esses mistérios, está arriscado a enlouquecer. Vamos vivendo sonhando que é melhor. Vamos assim viver de aparências, até o dia de termos solução desta situação em que nós nos encontramos. Porque não há quem possa desvendar uma coisa que não está em nosso alcance, para que possamos dizer algo de certo.

Então, vamos vivendo, procurando lapidar os meios e modos de vida, para que cheguemos a uma conclusão de amenizar o sofrimento da vida.” Muitos sonhando, imaginando uma infinidade de coisas à procura de dias melhores e esses dias melhores sempre por encontrar e tudo de ruim sempre a multiplicar. Vivendo num degreto infernal e dizendo consigo mesmo: “- Nós estamos perdidos, porque quanto mais pensamos no bem, mais o mal se multiplica.”

E assim, vivendo tontos e cansados de viverem atrás de melhoras, todos querendo melhorar e tudo só ficando

na vontade, vendo tudo a piorar. Multiplicando as ruínas e todos sem saber o que fazer para conter a onda de desespero que vai dentro de todos. Todos sofrendo, cada qual de sua maneira, de sua forma. Todos vivendo de aparências, aparentando sempre aquilo que não é.

Vivendo amarguradamente dizendo: “- Quem eu sou? Não sei. Por que assim sou? Não sei. Por que sou sofrendor? Não sei. Por que sou mortal? Não sei. Então por que vivo assim? Não sei.” Vivendo sem saber o porquê tem vida, sem saber o porquê da vida, sem saber o porquê da existência da vida e dizendo: “- Como se pode viver desta forma, de aventuras, aventurando sempre para ver se acertamos ou não e como podemos sair desta forma de vida que é uma vida que ninguém suporta, a vida da matéria, a vida de luta, a vida de guerras, a vida de sofrimentos, se uns aparentemente estão bem, outros estão mal?”

Os que estão mal vivem malsatisfeitos e os que estão bem, também vivem malsatisfeitos, porque é um bem aparente. E assim, uma vida desesperançosa. Todos vivendo com medo de serem vítimas disto, serem vítimas daquilo, de acontecer isto, de acontecer aquilo, passarem por isto, passarem por aquilo, todos vivendo com medo. Com medo das doenças incuráveis, com medo das desgraças, com medo das surpresas desagradáveis. Uma vida que todos penam que faz pena, pensando uma infinidade de coisas.

Amanhecem pensando, preocupados, vão dormir pensando, preocupados, um desassossego que vai dentro de todos e cada um querendo o que precisa, o que deseja e nunca conseguindo os seus desejos, porque é impossível conseguir todos os desejos. Desejos aparentes, uma vida

que muitos desanimam até de viver. Horas em que ficam tão angustiados, que ficam até desanimados.

Então, aí se revoltando contra tudo, contra a sua própria vida, contra a sua própria existência e dizendo: “- Quem criou tudo isso assim, não tem pena de ninguém e por não ter pena de ninguém, não socorre as injustiças. Enfim, estamos perdidos como feras, umas contra as outras, umas feras querendo devorar umas às outras.

Que vida! Que vida, que desgosto.” Todos têm de ser sofrendores, sem saber o porquê de seu ser assim ser.

Todos lutando, todos guerreando pela vida. Lutando dia e noite para vencer os seus ideais aparentes e dizendo consigo mesmo: “- Onde vamos parar com tanta luta? Lutando para quê? Para daqui a um pouquinho desaparecer? O que adianta lutar tanto? Sofrer tanto? Para daqui a pouco desaparecer?”

Então diz: “- Luta do nada pelo nada, por tudo acabar em nada. O que adianta este tudo aparente, este tudo do nada? Nada. O que adianta este tudo do nada? Nada. Por tudo acabar em nada.” Então, tudo ilusão, todos iludidos, todos traídos por esse nada, como coisa que este nada tudo fosse e vendo que este nada, nada é; e por nada ser, tudo acaba em nada. Para que tanta luta? Para nada. Então o que é que estão adiantando? Nada.

E assim, vejam como a ilusão dominou de uma maneira tal o animal Racional, que o animal Racional julga tudo ser, esquecendo que surgiu do nada, gerou-se do nada, formou-se de um tudo aparente, para terminar em nada, com uns insignificantes aninhos de vida, com tanto sofrimento e com tanto padecimento, por dar valor ao

nada, como coisa que o nada tivesse valor. Qual é o valor do nada? “Nada. Por tudo terminar em nada.

Assim são os sonhos e as ilusões. Sonhando, iludidos e cegos de olhos abertos, enxergam e sabem que nada são, julgam tudo ser, sabendo e vendo que o seu ser nada é, por aqui a um pouquinho terminar em nada. A vida da luta do nada pelo nada, para tudo terminar em nada. O que é que adianta? Nada. Daqui a um pouquinho morre, o que é que adiantou a luta? Nada. Verdadeiros guerreiros vencidos, por viverem iludidos pelo nada. E por isso, o sofrimento se multiplicando de uma forma tal, que o próprio sofrimento faz com que todos se desiludam.

TODOS LIGADOS NO MUNDO RACIONAL POR ESTAREM DENTRO DA FASE RACIONAL.

Foi-se a fase de animal Racional, a fase inconsciente, a fase dos tormentos, a fase dos atormentados com a vida e com os pertences da vida. E assim, vivendo sem saber por quê.

E hoje, sabendo o porquê de toda esta luta sem proveito. Qual é o proveito da luta do nada? Nada, por tudo acabar em nada. Então o que adianta lutar pelo nada? Nada. Mas, iludidos e por serem iludidos, esquecem o que são. Qual o valor da matéria? Nada, por ser matéria. Matéria é um ser que por si mesmo se destrói. Então, sendo um ser que por si mesmo se destrói, por que lutar por este ser que está em destruição de si mesmo, se destruindo até desaparecer? Só mesmo quem está embriagado, cego, louco pelo nada, como coisa que o nada seja uma coisa de valor. Basta ser nada, para valor não ter.

E assim, o que adianta a ambição do nada? Nada. A ganância do nada? Não adianta nada, porque daqui a um pouquinho, tudo termina em nada. E assim, vejam a vida de quem não sabe por que vive, e por não saber, é que se multiplica o sofrimento na vida de todos.

Tudo isto, por viverem como animais. O animal, por ser animal, é inconsciente e o inconsciente não sabe por que luta e por não saber por que luta, sofre as conseqüências da inconsciência. A luta do inconsciente é para deixar de sofrer e quanto mais o inconsciente luta para não sofrer, mais sofre, por ser inconsciente.

Então, o inconsciente, por não saber o que está fazendo é que o sofrimento vem se mantendo, se multiplicando e diz então: “- A vida é de sofrimento. Nós somos sofredores e um sofredor não sabe o que faz, por ser sofredor. Um mortal não sabe o que faz. Não sabe nem de que vai morrer, quando vai morrer e de que vai morrer. Vive à espera da morte, mas não sabe o momento em que ela chega.” Então, o que adianta lutar tanto por uma vida que não é sua? Por a vida não ser sua, é que de um momento para outro, se acaba a vida.

É um desprazer muito grande lutar para nada adiantar, lutar para consigo mesmo acabar, lutar sem ter recompensa de sua luta; por isso, todos são sofredores, por isso todos sofrendo, por isso a multiplicação do sofrimento, a multiplicação dos tormentos de si mesmo, vivendo todos agonizando, vivendo todos agoniados, vivendo todos preocupados, vivendo todos amolados, nervosos e dizendo: “- A vida é um pesadelo, por isso, quando mal se espera somos vítimas daquilo que nós não queremos, morrer.”

Ninguém quer morrer, a não ser os desgostosos da vida, os desiludidos da vida, os aborrecidos, os enjoados de viver, os amolados, que não suportam mais esta vida, os apaixonados, os desgostosos, enfim, os desesperançados. E assim, vejam quanto é ruim viver assim. Tudo isto por viverem na fase inconsciente, na fase

de animal Racional, a fase do desacerto, a fase das brigas, das guerras, das discussões, enfim, uma infinidade de monstruosidades.

Então, muitos dizendo: “- Vamos nos distrair para ver se a vida passa sem nós sentirmos.” Isto é um sonho de muitos que pensavam assim. Hoje, estão vendo o porquê são assim, o porquê eram assim. Hoje, todos pensando e dizendo: “- Esta vida é um caos, porque quem vive assim, vive porque tem vida, mas quando cai na realidade, perde até o prazer de viver.”

Hoje, todos conhecendo o MUNDO RACIONAL e ficando livres de todos esses episódios da fase de animal Racional.

Hoje, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, na estrada consciente, que é a Fase Racional, a fase em que todos vão ficar livres, ou estão livres dos males da deformação Racional, os males do fluido elétrico e magnético, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL e vivendo Racionalmente, conscientemente, desligados por completo desse conjunto elétrico e magnético.

Então, cessando todos os males da vida e todos os males do corpo, por estarem dentro da Fase Racional, dentro do MUNDO RACIONAL, ligados ao MUNDO RACIONAL e orientados pelo MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas, para o verdadeiro equilíbrio Racional. Mas como estavam vivendo, na fase de animal Racional ou como remanescentes da fase que acabou, a fase de animal Racional, os remanescentes todos em liquidação.

Então, a liquidação era de todas as maneiras, de todas as formas, de todos os jeitos. Liquidação física, moral e financeira e não sabiam o porquê, não sabiam qual era a causa da multiplicação da destruição do animal Racional. Todos viam e sentiam a multiplicação do sofrimento, mas desconheciam a causa de tudo isso. A causa de tudo isso é que a fase de animal Racional foi extinta, porque tudo que tem princípio tem fim e por a fase ser extinta, estão sendo liquidados os seus feitos, que são todos os seres que entraram em liquidação. Então aí, a liquidação do animal Racional.

E assim, a multiplicação de tudo de ruim, de todos os males, de todas as maneiras, de todas as formas, a ponto de apavorar a todos, impressionar a todos e todos dizerem: “- Estamos perdidos. Não temos onde nos agarrar, não temos com quem contar.” Tudo porque a fase de animal Racional foi extinta, acabou a sua função e ficaram desamparados da fase, por a fase ter se acabado, ficaram desprotegidos da fase e ficaram todos em colapso. Essa é que é a causa da liquidação do animal Racional.

Então, acabou-se uma fase, que é a fase de animal Racional e entrou a outra, que é a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase em que todos estarão dentro do MUNDO RACIONAL e por isso, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL. Mas por não conhecerem as mudanças da natureza, as mudanças naturais que a natureza faz, que a natureza vem fazendo, desconheciam a causa de todo esse sofrimento, de toda essa calamidade, de toda essa monstruosidade, de todos esses crimes hediondos, de toda essa tortura, de todo esse desequilíbrio, de toda essa loucura, de toda essa ferocidade, de uns contra os outros, devorando-se uns aos outros, o

verdadeiro desequilíbrio, a verdadeira loucura, a verdadeira calamidade, a verdadeira monstruosidade.

Então, desconheciam a causa de tudo isso que estava se passando e que está se passando, por não conhecerem as mudanças da natureza. E assim, alarmados com todos esses acontecimentos universais. Todos impressionados, todos com medo. Muitos com medo de viver, outros com medo dia e noite, pensando a qualquer momento serem surpreendidos por algozes gratuitos. Chegando o mundo num desequilíbrio tal, que ninguém se entende, as confusões são dominantes em todos os meios, todos confusos sem saberem por que, sem saberem a causa, todos desentendidos; na mesma hora que estão se entendendo, daí a pouco desentendidos.

Assim, ficaram todos sem garantias, atravessando o mundo esses momentos difíceis. De ver as coisas como são, dizem: “- É verdade! Estamos atravessando momentos dos mais difíceis da história do Universo, a ponto de chegarmos nesse momento crítico de “salve-se quem puder”.” Todos descompreendidos, todos desentendidos. Ninguém sabe mais o que vai fazer para existir paz e amor entre todos.

Ninguém sabe mais a linha, o rumo que deve tomar. Só agora sendo cientes dessas brilhantes páginas do Conhecimento Racional, é que estão tomando conhecimento da causa de todo esse sofrimento, dessa turbulenta vida que ninguém tem sossego, todos desassossegados, todos preocupados, todos desesperados, todos desequilibrados e sem conhecerem a causa de tudo isso. Porque não há sofrimento sem causa. A causa é a fase de animal ter se acabado e ficarem desamparados e desprotegidos da fase. Entraram todos em ruínas, porque a

fase foi liquidada e os feitos, que são os seres em liquidação também; a liquidação do animal Racional, de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras.

É por isso que ninguém tem sossego; é por isso que ninguém tem paz; é por isso que a desarmonia impera, progride. Estão desconhecidos das mudanças da natureza, da fase. Não podiam conhecer a causa de todos esses inales, de toda essa hecatombe universal, porque estavam desconhecidos da fase que entrou, a Fase Racional.

E assim, vejam que não há sofrimento sem causa.

A humanidade chegou a um ponto tal, que ninguém tem mais confiança em ninguém, nem em si mesmos. Todos confiando e desconfiando, todos com medo uns dos outros. Ninguém vive mais em paz, ninguém tem mais tranqüilidade. É o desespero. E onde o desespero invade todos e está em todos. Assim, é a desarmonia.

Agora, a Fase Racional aí está. Todos tomando conhecimento da Fase Racional e todos entrando, passando para a Fase Racional, para serem amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, orientados pela Fase Racional, para a paz e a felicidade verdadeira de todos.

Daí, todos ligados ao MUNDO RACIONAL e recebendo a orientação Racional, para que vivam todos Racionalmente, conscientemente, vivendo então, todos felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos. No ler e reler o Conhecimento Racional, para se desenvolver Racionalmente, nasce na pessoa a Vidência Racional. Então, a pessoa vendo o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem, de onde saíram, vendo os

seus irmãos, entrando em contacto com eles, conversando com eles e sendo orientados por eles.

Então aí, a Terra, a vida terrena, sendo um verdadeiro paraíso, vindo daí, o prolongamento dos anos de vida de todos e todos vivendo em paz, mas a paz verdadeira, por tudo dar certo na vida de todos, vivendo conscientemente, por não viverem mais na fase de animal Racional, onde eram inconscientes por serem animais. E agora, dentro da Fase Racional, na categoria de Aparelho Racional, aparelhados no MUNDO RACIONAL, aparelhados com o MUNDO RACIONAL, o Mundo de Origem do Aparelho Racional.

E daí, se multiplicando tudo de bom, tudo de bem na vida de todos, todos se entendendo, todos se compreendendo, havendo então a verdadeira paz, a verdadeira felicidade e a verdadeira alegria entre todos, por todos viverem Racionalmente, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL. A vida sendo completamente diferente da vida do animal Racional, de quando eram animais Racionais.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor de sua natureza, vai sempre para a frente, se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor na sua vida. Deve pôr em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é a principal coisa da natureza do vivente, é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vêm, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre, galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre o afligiram.

Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem para si e para o próximo, para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo e todos os que não fizeram propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram e desejam.

É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece, para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si. Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem e só pode elevar o vivente cada vez mais. E conversando amavelmente que o vivente se entende. E por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a divulgação desta Obra em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo.

O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler. Lerem para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela Obra UNIVERSO EM DESENCANTO.

Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda; tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo, que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com este assunto, o conhecimento da salvação eterna, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e a compreensão do próximo. O bem, não é uma coisa para pôr-se em discussão e sim, uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. E o vivente que se esforçar pela divulgação desta Obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência e persistência.

Esta é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina; e por isso, não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, que não conheciam. Não interpretem como religião, pois muitas vezes, pela inocência, começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita.

Não é espiritismo e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então pergunta o vivente: “- E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: É o RACIONAL SUPERIOR. E o vivente insiste: “- E quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso. Não é espírito. É um vivente como os daí da Terra, diferente apenas, porque não é terreno.

Espíritos são viventes que habitam o vácuo entre a Terra e o sol e que nunca saíram disso, sempre em expiações e experiências. O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da Terra, por serem estes, feitos da mesma natureza e por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírito comunica-se com os habitantes do mundo por meio de irradiações e os Habitantes do MUNDO RACIONAL fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo elétrico e

magnético e a Imunização é do MUNDO RACIONAL, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferente do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento, como um rádio que se vê e transmite de um lugar que não enxergam.

DEFINIDA A SITUAÇÃO DO MUNDO E A SITUAÇÃO DE TODOS.

A Luz Racional iluminando todos noite e dia, dia e noite. E assim, agora, todos começando a viver Racionalmente. A vida tornando-se um primor de maravilhas, por todos estarem sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, com todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos nessa vida de matéria.

Todos vivendo Racionalmente com a Vidência Racional. Vendo a Luz Racional e vendo tudo quanto se diz de Racional, e tudo dando certo na vida de todos, por a fase ser Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos tinham vontade de conhecer o que estão conhecendo, o seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos viviam ansiosos para que fosse definida a situação do mundo e a situação de todos.

E assim, hoje, todas as soluções brilhantemente em mãos de todos. De onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. E daí, a satisfação de todos. A maior satisfação de todos, por terem a definição completa de seu ser.

Agora, ergue-se no coração de todos a vontade de unirem-se aos seus irmãos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL. Todos ansiosos por esse brilhante contacto, de unirem-se aos seus irmãos, vê-los e conversar com eles. Todos hoje ansiosos para esse grande e maravilhoso encontro. Não há quem não esteja ansioso para ter esse contacto dos mais brilhantes que pode existir. Mas para isso, é preciso ler e reler, ler e reler para se desenvolver Racionalmente, nascendo em si mesmo a Luz Racional, para nascer em si mesmo a Vidência Racional.

Hoje, todos felizes, porque já sabem perfeitamente que não vão mais nascer aí nessa terra, que era considerada por todos terra de João-Ninguém, porque o dono nunca deu satisfação a ninguém; o suposto dono nunca se apresentou a ninguém para dizer: “- Eu sou o dono.” Então, essa terra, era a terra de João-Ninguém. Essa vida de matéria era uma vida de João-Ninguém porque ninguém sabia quem fez tudo isso.

Hoje, todos sabendo que tudo isso foi consequência de seus próprios habitantes e como começaram os primeiros passos para acabarem assim como estão, como são, desconhecidos por completo de sua origem, do que se passou e as transformações que fizeram. E assim, vivendo aí e tendo essa terra como terra de João-Ninguém.

Hoje, todos sabendo por que aí nasciam e por que não vão nascer mais aí. Hoje, conhecem com base e com lógica, toda a formação desse barco sem rumo que era aí a terra de João-Ninguém. A vida de João-Ninguém que nunca foi dar satisfação aí a ninguém para dizer: “- Fui eu que fiz vocês. Fui eu quem fez o mundo.” Por não existir esse João-Ninguém, é que ninguém nunca foi aí dar satisfação.

O mundo é consequência de seus próprios habitantes e por isso, aí estão com a livre e espontânea vontade, regente da forma que bem lhes parece e com o livre-arbítrio da expansão de todas as vontades, ruins e boas. Hoje, todos sabendo o porquê de todo esse sacramento, de todo esse consagramento, de todo esse aleijão, de viver à procura de perfeição a vida inteira e a perfeição sempre por encontrar.

A vida chegou num prelúdio tal, que todos não sabem mais o que fazer para a harmonia ou harmonização da vida. Nunca conseguindo semelhante, por a deformação ser um ser em decomposição. Então, não podia haver harmonia, porque hoje é um jeito, amanhã é outro e depois é outro. Sempre mudando, sempre desarmonizando. O harmonizar fica só na vontade. Vamos endireitar e tudo sempre torto. Vamos endireitar e sempre tudo pior. Vamos endireitar e tudo sempre piorando. Pensavam em harmonizar, mas não podiam, porque a fórmula é deformada e sempre desarmonizada.

E assim, chegaram no auge, no ponto máximo do desespero e por isso, a vida passou a não valer nada.

Os objetos materiais com mais valor do que a vida, devido o ponto de desequilíbrio e desespero que chegaram, de dar mais valor aos objetos materiais do que à vida.

A matéria suplantou o valor da vida. A vida tornou-se um objeto sem valor, ao passo que devia ser ao contrário e por isso, estão aí as guerras, as brigas, as monstruosidades, as hecatombes, os desastres. A vida com valor em segundo plano e os valores materiais em primeiro plano e deveria

ser ao contrário. Na coisa mais insignificante, devoram-se uns aos outros. A mentalidade do bicho, a mentalidade do selvagem. Por nada, devoram-se uns aos outros.

E assim sofre o justo pelo pecador. O mais fraco sempre perdendo e o mais forte sempre ganhando, na categoria de animal Racional.

Agora, na categoria de Aparelho Racional, mudando o jogo da vida, porque na categoria de animal Racional, a inconsciência sempre prevaleceu e na categoria de Aparelho Racional, a consciência verdadeira Racional. Então, o equilíbrio Racional é o que todos necessitam.

São duas categorias bem diferentes: a de animal Racional e a de Aparelho Racional. Como animal, vivendo mal, sofrendo sempre e como Aparelho Racional, livre do mal para sempre. São duas categorias completamente diferentes. Na categoria de animal Racional, tinham que viver mal com multiplicação do mal e a multiplicação das ruínas, devido o desequilíbrio, devido serem inconscientes.

O inconsciente é um doente que vive variando sempre e quem varia não regula e quem não regula é louco. Por isso, uma infinidade de loucuras. Já a categoria de Aparelho Racional é a categoria consciente, equilibrada Racionalmente, recebendo todas as orientações do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para o seu verdadeiro equilíbrio.

Então agora, todos estão nessa fase, a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional, a fase do equilíbrio de todos Racionalmente, a fase mais brilhante da vida da matéria.

Agora a fase que se acabou, de animal Racional, era a fase das monstruosidades, a fase horrorosa, tenebrosa, a fase do desespero, da multiplicação de ruínas de todos. Na categoria de animal Racional sim.

O que é que o animal sabe? Somente sofrer, porque o animal não sabe por que ele é um animal e não sabendo o porquê ele é um animal, ele não sabe o porquê de coisa nenhuma, de coisa alguma.

Então, a quem não sabe, o que é que acontece? Padece e sofre. E assim era a categoria de animal Racional. O animal não sabe por que é animal, não sabe o porquê de sua origem. O animal não conhece a sua origem, não sabe de onde se originou, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai. Então, o que é que acontecia com o animal? Vivia mal, sofrendo sempre. O animal nunca está satisfeito com coisa nenhuma. Aparenta estar. O animal, por ser animal, é um ser insatisfeito e por isso, insaciável, porque nunca está satisfeito. Por ser animal, reina o desequilíbrio.

Agora, como Aparelho Racional, tudo de bom Racionalmente se multiplicando. O bem Racional, por serem conscientes, por estarem sob a luz do MUNDO RACIONAL, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro natural. Então vindo todas as orientações precisas para o equilíbrio Racional. Como animal, ligados à luz do animal, o elétrico e o magnético, tinham que viver mal e aparentando muito bem.

E assim, a razão do mundo são os seus próprios habitantes e por isso aí estão pintando à vontade, construindo para fazer um mundo ainda melhor.

Começaram assim e aí continuam no mesmo propósito, de irem para melhor. Todos só pensando em melhoras e vendo tudo ao contrário. O progresso da degeneração imperando e tudo de uma forma completamente inconsciente. Começaram assim e continuam assim.

Então, a razão do mundo são os seus habitantes que entraram numa parte que não estava pronta para entrar em progresso e aí, progredindo por conta própria, como até hoje, todos a progredirem por conta própria e são os mesmos, de uma forma diferente.

Hoje, na guisa da reformulação Racional, todos na órbita Racional, navegando para o seu verdadeiro Mundo de Origem, e todos brilhando Racionalmente. Por serem seres de um produto de deformação, assim ficaram sem condição de ao menos saberem o que são, devido à deformação. Um ser deformado sem saber o porquê é deformado.

Hoje, todos sabendo a causa e a origem desse ser deformado, que é essa deformação Racional. Não podia de maneira alguma a solução partir de um deformado que desconhecia a sua condição de deformado e por desconhecer a condição de deformado, não podia partir de si a solução real, por não saber qual era a solução real.

Hoje, estão sabendo qual a solução real. É voltarem todos ao MUNDO RACIONAL, o Mundo de Origem do Racional que se deformou em matéria, pelo conhecimento que todos já possuem que é de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Está aí externada a causa e a origem dessa deformação Racional.

Então agora, com a lapidação feita pelo Conhecimento Racional, vão adquirir a condição de Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E pelo conhecimento e desenvolvimento Racional, pelo Conhecimento Racional, nasce no Aparelho Racional, que é a pessoa, a Vidência Racional. Aí vendo tudo quanto é de Racional, se completando Racionalmente, pelo que vê, pelo contacto e pelas palestras necessárias com seus irmãos Racionais, puros, limpos e perfeitos.

Hoje, todos venerando o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo de puros, limpos e perfeitos e todos a bem-dizer, ansiosos para que chegue o término dessa carcaça de matéria, para não mais habitarem em um mundo que não é o seu, perdendo tempo com esse progresso do nada, o progresso de matéria que não adianta nada, porque tudo acaba em nada.

Então, visto as conseqüências serem zero, nada, o que adianta viver nesse nada? Nada. Vida de nada, à procura do nada e terminando tudo em nada, por não serem pertencentes desse nada. O mundo do nada, o mundo da matéria, porque ninguém aí tem nada, por não serem daí.

Então, o que adianta viver desse jeito horivelmente, lutando pelo nada, para nada, para tudo terminar em nada. Então, a luta deve ser, procurar não voltar mais nesse nada que não adianta nada, lendo e relendo para se desenvolver Racionalmente e brilhar com esses aninhos de vida Racionalmente. Saber com certeza, com base e com lógica, profundamente, porque a semente, que é o corpo fluídico Racional deformado, que é a causa desse feito, desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, a Luz Racional já o levou para o MUNDO RACIONAL.

Então, vivendo aí na matéria, nessa vida do nada, mas não pertencendo mais à matéria, à vida do nada, porque a semente, que foi a causa do micróbio para a formação desse corpo em matéria, não está mais aí dentro do calor, a Luz Racional já o levou para o Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Para verem que agora chegou a solução desse encanto, a solução dessa vida de matéria, a solução desse mundo que para todos era um mistério. Hoje, aí desvendados todos os mistérios e todos rindo de contentes e de alegria, por terem a sua situação divulgada e definida e dizendo: “- Não somos deste mundo de matéria. Não pertencemos a este mundo de matéria. Viemos parar aqui neste nada por nos deformarmos em nada. Não sabíamos nada, porque o nada não sabe por que ele é nada, senão ele deixaria de ser nada.”

O nada não sabe por que ele é nada. Era o que se dava com o animal Racional. Não sabia o porquê ele era de nada, feito pelo nada. Não sabia o porquê. Não sabia por que ele era um animal. Não sabia porquê. Não sabia por que vivia sofrendo e penando. Não sabia porquê. Não sabia por que morria e para onde ia. Não sabia porquê. Então, todos esses mistérios aí esclarecidos com base e com lógica. A realidade profunda do ser e dos seres, a origem, a formação que deu origem a essa deformação. Enfim, todos esclarecidos Racionalmente da situação definida do seu ser e do mundo de matéria, o mundo do nada que ninguém sabia o porquê desse nada. Não sabendo o porquê desse nada, o que é que sabia? Nada. O que é que sabia a respeito de si mesmo? Nada. O que é que sabia a respeito do mundo em que vive? Nada. Então, o que adiantava essa vida de matéria? Nada. E assim, vejam

quanto tempo perdido por não saberem o porquê desse nada. E por isso, tudo gera, tudo nasce, cresce e refloresce, morre e desaparece, vira nada. Tudo é novo e tudo fica velho e se acaba, vira nada. Começou do nada e acaba em nada. Viviam alimentando esse nada e sofrendo as conseqüências, por não saberem o porquê desse nada.

Por serem seres do nada é que viviam inconscientemente. A inconsciência é que fazia desse nada um tudo aparente, por serem inconscientes. Então, julgavam que o nada fosse um tudo e o tudo acabando em nada. Vivendo inconscientes dessa maneira, por serem doentes, variando desse jeito, é que não davam conta da situação em que estavam envolvidos. Envolvidos pelo nada, julgando e pensando que o nada tudo fosse e vendo o tudo acabar em nada.

Por viverem inconscientes é que admitiam, pela inconsciência, toda essa mentira como se fosse verdade. Admitindo a mentira como se fosse a realidade, porque o nada é uma mentira. Qual é o valor do nada? Nada. E quem dá valor ao nada, quem pensa que o nada tudo é, está mentindo, está se iludindo, está se traindo, está completamente um louco com aparência de bom, completamente desregulado, por ser inconsciente.

Quem vive variando é um desregulado; pensa que é bom, por pensar que o ser bom é uma coisa e ser bom é outra. Se fossem bons não eram produtos do nada. Se fossem bons não terminavam em nada, não acabariam em nada. Se fossem bons não sofriam. Se fossem bons não morriam. Para ver como quem vive variando, pensa que está certo. Mas pensar que está certo é uma coisa e ser certo é outra. Se fossem certos não eram deformados, cheios de defeitos. Se fossem certos não sofriam.

Portanto, vejam que a inconsciência dominou todos de uma tal maneira, que fizeram da inconsciência a consciência. Então, falam em consciência como coisa que ela existisse na matéria, como coisa que ela existisse no nada. A consciência do nada não vale nada, porque não é a consciência verdadeira. Vejam que fizeram da mentira a verdade. E é por isso, que a vida do nada se tornou uma vida pavorosa, uma vida de sofrimento, de tormentos, de desespero, de desequilíbrio e de tudo de ruim. Por não conhecerem o porquê desse nada e fazendo do nada, por serem inconscientes, um tudo como se fosse verdadeiro e vendo que tudo é aparência só. Então, traídos pelas aparências, traídos pelas falsas verdades. O que é que existe de verdade na matéria? Coisa nenhuma, ou coisa alguma, por ser produto do nada e por isso, tudo termina em nada, por não serem pertences aí desse nada.

Então, não estão vendo que tudo é aparência só? Então não estão vendo que tudo é ilusão? Iludidos com a vida, iludidos consigo mesmos, não estão vendo que tudo é fantasia? Não estão vendo que nada de realidade existe e por isso tudo se acaba? Então, como falam em verdade, se ela não existe dentro de uma deformação de matéria. Basta serem seres deformados para serem seres em decomposição, por estarem fora do seu lugar verdadeiro e por serem seres em decomposição estão em ruínas e por isso são sofrendores.

Por estarem em ruínas é que tudo se acaba, por tudo ser mentira. Se tudo fosse verdade, por ser verdadeiro não se acabaria. Por ser mentira é que tudo se acaba. Estás aí com vida, uma vida de mentira. De repente, perdes a vida, de repente, acabou-se a vida, por ser uma vida de mentira. Se fosse verdadeira não se acabaria. Então tudo é mentira, uma vida de mentira.

Agora, quiseram fazer dessa mentira a verdade. Quiseram fazer da mentira a verdade sem poderem fazer. Quiseram fazer sem poderem fazer. E por não poderem fazer, estão todos aí vivendo de quê? De aparências. Aparentando o que não são.

Então, para verem que é por isso que existe a multiplicação do embrutecimento, do estrangulamento e do sofrimento; por tudo ser mentira.

O nada não é verdadeiro e por isso, é nada. Agora, do nada surgiu esse tudo aparente. Vai pensar e julgar que esse tudo é verdadeiro? Está se iludindo. Daí a um bocado desapareceu, acabou-se, volta ao que era. O que era? Nada.

Então, vejam a decomposição da vida. Adotaram um embusteirismo desses, tão grosseiro, que ninguém vê, ninguém agüenta ver e por isso, todos sofrem, cada qual de sua maneira, do seu jeito, de sua forma. Uns mais, outros menos, outros demais e outros que não resistem mais, por adotarem o embuste como se fosse verdade. Não há quem não sofra. O maior brilhante da vida de todos é o sofrimento. Todos aborrecidos, contrariados, fingindo de alegres, fingindo de contentes. Vivendo horivelmente dessa maneira, por quererem fazer a mentira passar por verdade, sem poderem e por isso, tudo se acaba.

Criaram esse embusteirismo grosseiro e por ser grosseiro está aí o tormento, o sofrimento, o desespero, o descontentamento, enfim, tudo de ruim. E por isso não há quem não sofra. Assim sempre foi a vida do nada. Agora libertos com o Conhecimento Racional, todos glorificados pelo conhecimento do seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, todos vivendo Racionalmente, lembrando da

vida do nada e dizendo: “- É verdade! Vivíamos todos enganados, pensando que a vida fosse esta mesma e quando acaba, a nossa inconsciência nos traiu, a nossa inconsciência que nós chamamos de consciência.

Hoje, é que estamos vendo que ninguém nunca teve consciência e nem podia ter. Um imperfeito, cheio de defeitos, feito de lama sem saber por que, porque matéria é lama. Como é que podíamos ter consciência? Seres que não sabíamos como fomos feitos, que não tínhamos o saber verdadeiro da nossa existência, como é que podíamos ter consciência? Fazíamos a inconsciência como se fosse consciência e vendo o fracasso de tudo.

Hoje, como Aparelhos Racionais, conhecendo a inconsciência da vida da matéria e a consciência verdadeira, que é a consciência Racional, a consciência da verdade.” Já viram bicho, animal, ter consciência? O animal não regula, é um livre-pensador e por isso é variante. Mas fizeram da mentira a verdade.

Hoje, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, sabendo o que foram, o que são, o porquê assim são e todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. A Luz Racional iluminando todos, noite e dia, dia e noite, para que todos sejam lapidados Racionalmente o mais breve possível. Então, a Luz Racional iluminando noite e dia para lapidação de todos, para que todos fiquem lapidados Racionalmente, com brevidade, para que o equilíbrio Racional domine todos Racionalmente, para uma junção fraternal Racional dos Aparelhos Racionais.

Com o amadurecimento, pelo Conhecimento Racional, pelo desenvolvimento Racional, pela

persistência na leitura, nascendo em todos a Vidência Racional e todos vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos deslumbrados por verem tudo quanto é Racional, verem os seus irmãos, se entenderem com eles, conversarem com eles, dialogarem com eles, serem orientados por eles.

Todos brilhando Racionalmente e a vida aí na Terra se tornando um verdadeiro Paraíso Racional. Vivendo todos como nunca viveram, como nunca puderam imaginar, como nunca puderam viver. Todos em paz, todos tranquilos, todos conscientes Racionalmente, tudo dando certo na vida de todos. A união fraternal entre todos universalmente e todos vivendo Racionalmente, por estarem sendo orientados Racionalmente.

Então aí, a Terra, a vida terrena, se tornando um verdadeiro paraíso. Acabando-se as guerras, as brigas, os queixumes, enfim, tudo de ruim. Porque tudo de ruim permanecia, por estarem na categoria de animal Racional, mas agora, já desde muito entrou a Fase Racional e todos sendo lapidados Racionalmente. Todos chegando a um ponto de entendimento e compreensão Racional, universalmente.

A vida se prolongando devido ao tratamento Racional, ao tratamento puro, limpo e perfeito, por ser Racional. Vejam que grandiosidade angelical. O ponto máximo da vida terrena Racional, o ponto de encontro com o MUNDO RACIONAL, do encontro com seus irmãos, Habitantes do MUNDO RACIONAL, de que há muito estão com saudades. Há muito deixaram o seu verdadeiro mundo, para entrarem num pedaço que não estava pronto para entrar em progresso e daí progredindo

por conta própria, chegaram ao ponto que chegaram, nesse passeio cheio de infortúnios, nesse passeio material.

Hoje, todos em contacto com seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos aparelhados com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e todos vivendo Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem e tudo dando certo na vida de todos. Todos vivendo felizes e contentes para o resto da vida.

Vejam o ponto grandioso que chegaram, ou que chegou ao conhecimento de todos. Todos hoje em festa.

Festas e mais festas, alegrias universais, por todos saberem que já estão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Sabendo com certeza, com base, com lógica e com uma infinidade de comprovações, de que não nascerão mais nessa vida de matéria, porque a semente, que é a causa desse feito, que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, já está há muito no seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, a alegria e o entusiasmo de todos é tão grande, que não saberão se expressar de tanta satisfação. Todos emocionados por verem a Luz Racional. Todos vivendo Racionalmente e assim, conscientemente. Nascendo em todos um pensamento só, o pensamento Racional. Prevalecendo somente a luz de sua verdadeira origem no Aparelho Racional.

Então, um pensamento só, o equilíbrio Racional. Se fossem dois pensamentos, como no elétrico e magnético, estariam desequilibrados. Mas é um pensamento só, o

pensamento Racional, a orientação Racional e todos com um pensamento só, por estarem sob o domínio do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então cessando por completo todos os males da vida e todos os males do corpo.

Todos vivendo Racionalmente, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos com a Vidência Racional, todos equilibrados Racionalmente, por ser um pensamento só. Então não há desequilíbrio.

O desequilíbrio é quando estavam na categoria de animal Racional, sob os dois fluidos negativos, o elétrico e o magnético. Então, eram os dois pensamentos, que fazia todos viverem desequilibradíssimos.

Vejam que prevalece a origem, a origem é que governa e não a causa governa a origem. A causa é a matéria. Então prevalece a origem em primeiro lugar e em segundo lugar a causa, que é a matéria. Prevalece a Luz Racional. E a luz verdadeira de sua origem, o domínio sadio, poderosíssimo da sua origem. Então, um pensamento Racional e daí, o equilíbrio verdadeiro de todos. A felicidade verdadeira imperando, a paz, a fraternidade e o verdadeiro amor Racional.

Agora, vejam que mudança. Do desequilíbrio, do elétrico e magnético, para o equilíbrio Racional.

Que mudança. Do inconsciente, do elétrico e magnético, para o consciente Racional. E assim todos alegres, felizes e contentes para o resto da vida. A paz brilhando entre todos para o resto da vida. Está aí a Racionalização. Só podia partir do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

A Racionalização só podia ser feita pelo MUNDO RACIONAL, como está aí feita para que todos voltem, como já voltaram ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Já voltaram, porque a causa desse corpo de matéria, já está no Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Está aí a Racionalização que sempre foi falada e nunca posta em prática, porque desconheciam a origem do ser Racional. Agora, conhecem a Racionalização. Só podia ser feita pelo Conhecimento Racional, pelo conhecimento do MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos emocionados, alegres e contentes, por saberem que aí não nascerão mais, que chegou o término da vida da matéria, chegou o término desse mundo tão naturalmente.

A vida de ontem foi uma coisa e a vida de hoje é outra coisa tão diferente. A vida de ontem era de animal Racional e a vida de hoje é de Aparelho Racional. Na vida de ontem viviam sob o domínio dos dois fluidos monstros, o elétrico e o magnético, causadores do desequilíbrio de todos e hoje vivem sob a Luz Racional, o equilíbrio perfeito de todos. Então, têm que reler, quanto mais vezes melhor, para se desenvolverem Racionalmente e desenvolverem o progresso Racional e não o progresso do mal, o progresso material, o progresso do nada, o progresso inconsciente, o progresso do desequilíbrio, do sofrimento permanente e da multiplicação dos mesmos.

Hoje, todos brilhando, mas brilhando mesmo Racionalmente e Racionalmente todos vivendo, tendo prazer de viver. Ao passo que como animal Racional não tinham prazer de viver, porque sofriam demais e Racionalmente todos com muito prazer de viver.

Vejam quantas modificações, quantas fases já passaram e estão agora na última fase da vida da matéria, a última fase do mundo, o fim de tudo e o fim de todos. Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Ninguém estava mais agüentando a vida da matéria, a vida do mal. Já estava insuportável demais, o descontentamento geral entre todos, o desequilíbrio geral entre todos. Uns contra os outros. Que tristeza, que paixão viver como viviam, na categoria de animal, sofrendo a vida inteira sem saber por quê. Vivendo como um animal, sem saber por que o seu ser é um ser tão deprimente, no elétrico e magnético, na categoria de animal Racional.

Viviam porque tinham vida, mas não que tivessem prazer de viver. Era tudo contra o animal; até a própria natureza revoltada com o ser animal e por isso, castigava demais, com doenças, epidemias, maus-tratos de todas as formas, tufões, furacões, enchentes, calor demais, frio demais, um degredo infernal na categoria de animal! Racional. Hoje, tudo tão diferente. Todos brilhando para sempre e para sempre Racionalmente. Todos brilhando com a eternidade e todos contentes Racionalmente. O mundo chegou no seu ponto alcandorado, no clímax máximo de Supremacia Racional, porque chegaram aonde tinham que chegar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, no seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Isto é um comentário da posição Racional, uma espécie de repetição em escala um pouco diferente, para a boa interpretação dos confusos mais exigentes.

Então, para os confusos mais exigentes, há necessidade desta observação, de todo este conteúdo

observador para o mais renitente confuso, para derreter de uma vez para sempre as confusões dos confusos sem limites. É preciso chegar a este ponto de observação, para a boa e sã ilustração dos que precisam desse modo de repetição, para aparelhar melhor os irregulares, os confusos que perdem tempo em fazer confusões onde não existe em que fazer confusões. Mas aos confusos têm que dar sempre um desconto, por serem uns doentes que estão variando com o remédio nas mãos, porque os confusos são sempre maus e péssimos interpretadores, custando sempre a interpretar uma coisa que está tão clara e divinamente esclarecida.

Os confusos têm sempre a mania de querer saber mais do que todos, são doentes e têm a mania de sabichões. Então, esses assim, têm opinião formada a seu modo, a sua maneira, a seu jeito, a sua forma, cheia de contradições. Mas, com o tempo, os confusos deixarão de ser confusos, porque a confusão é de quem não sabe, é de quem não conhece. O confuso pensa sempre que conhece e que sabe. Tudo isto, por ser um animal confuso e ainda estar na categoria de animal.

Então, o confuso se apega em dogmas científicos e se baseia no nada, como coisa que o nada fosse alguma coisa. Todo o confuso é materialista, quer pegar as coisas, quer apalpar, quer ver e fica com esses sete sentidos de animal, até que termine os sete sentidos de animal e passe a sentir as coisas como um Racional.

Então depois que passa a sentir as coisas como um Racional, deixa de ser confuso, mas até aí, o confuso quebra muito a cabeça, porque o confuso gosta de aprender tudo depressa, não sendo depressa não serve.

O confuso esquece a lei natural das coisas. Tudo primeiro gera, nasce, cresce, refloresce e depois desaparece. Para tudo isto é preciso tempo e o confuso não põe as coisas nos seus lugares, não dando tempo, porque tudo é preciso tempo. Então, fica marcando passo com o seu jeito de sonhador, até que com o tempo desembuche, termine os sonhos e caia na realidade sadia Racional.

Então, para o confuso é preciso uma preparação de extermínio da confusão de si mesmo e por isso, estão aí estas repetições, para libertar esses doentes, curar esses doentes, que têm manias de sabichões das trevas. Enterrados aí nesse buraco, com esse corpo de lama, sem saberem o porquê desse buraco, que é o mundo, e sem saberem por que têm um corpo de lama. Mas o confuso nunca gosta de começar pela raiz, para conhecer o conteúdo. O confuso gosta sempre de pegar pelas folhas e quem se pega pelas folhas não sabe o que diz nem o que faz, porque tem que começar pela raiz, para saber como se formou, como se gerou o arvoredo, como ele cresceu, como ele engrossou, quanto tempo levou, como ele refloresceu, quanto tempo levou e como ele desapareceu, quanto tempo levou.

Para tudo e para todos há remédio, e o remédio está aí em mãos de todos, para a cura dessa infinidade de enfermos que sempre pensaram ser aquilo que não são e por isso, vivendo de aparências, por desconhecerem o que são, porque a confusão é natural do animal. Depois que passa a Aparelho Racional, então acabou a confusão.

E assim, o MUNDO RACIONAL e todos em festa pela mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Em festa por todos os cantos, por todos os lados, em louvor ao RACIONAL SUPERIOR, pelo

conhecimento verdadeiro da origem de todos e a volta de todos ao seu verdadeiro lugar de origem.

Todos brilhando Racionalmente para o resto da vida e todos se entendendo com seus irmãos, por estarem aparelhados com o seu verdadeiro Mundo de Origem. A origem é Racional e todos dentro do seu mundo verdadeiro.

Todos vivendo Racionalmente, todos se entendendo Racionalmente, todos se compreendendo Racionalmente e o mundo se tornando um verdadeiro Paraíso Racional, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de origem de todos. Isto já era esperado há muito, por muitos que sabiam que um dia, o mundo ia ter a sua situação definida e resolvida Racionalmente.

Está aí, resolvida a situação de todos que viviam agonizando em um mundo sem saber por quê. Ninguém sabia o porquê do mundo e o porquê de sua existência, habitando nesse mundo. Viviam todos cercados de grandes mistérios, cercados de grandes enigmas, e não saíam daí de dentro do elétrico e magnético. Vivendo de experiência a vida toda, de planos e de imaginações variantes, de imaginações desequilibradas. Por isso, hoje é uma coisa e amanhã é outra e assim sucessivamente, sempre em modificações de tudo, para ver se um dia encontravam o certo e o certo do elétrico e magnético era sempre aquele certo: o certo aparente, o certo que por ser o certo aparente, hoje é certo assim, amanhã já não é. Hoje está certo assim desta maneira e amanhã já não está certo assim, o certo já é diferente.

Então, viviam a vida inteira à procura do certo e sempre todos por acertar. Hoje é bom assim, é certo assim

e amanhã já não é, o certo é outro, o bom é outro. Hoje está bem assim, está bom assim e amanhã já não é, o certo já é outro.

E assim, a vida inteira à procura de acertar e o acertar sempre por acertar. Os desacertos a se multiplicarem e tudo sempre de ruim se multiplicando. As ruínas em multiplicações e todos à procura do certo. Hoje é certo assim, amanhã já não é. E assim, é tudo por tudo.

Hoje, chegou em mãos de todos o verdadeiro certo. De onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. A origem de todos, a base verdadeira que é o MUNDO RACIONAL, a lógica verdadeira que é o Conhecimento Racional.

Então, agora sim, encontraram o seu verdadeiro Mundo de Origem, encontraram a sua origem, encontraram o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo de onde saíram e por isso eram animais Racionais. Depois passaram para Aparelho Racional, como hoje são Aparelhos Racionais.

E assim, todos aparelhados com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e dizendo: “- É verdade! Até que enfim, chegou o que muitos esperavam e que outros não esperavam.” A vida de todos, hoje, abrilhantada Racionalmente, e todos vivendo equilibrados eternamente.

A vida da Terra se tornando um verdadeiro Paraíso Racional e aí havendo prazer de todos em viver, porque sabem o porquê estão vivendo, sabem de onde vieram, sabem para onde vão ou como já foram. Já foram como? A

causa desse corpo, a semente desse corpo, já foi levada para o MUNDO RACIONAL, já não são mais pertences da Terra, porque a causa desse corpo já está no mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL. Então prevalece a origem de todos.

A origem é Racional. Prevalece a Origem Racional e não a matéria. A matéria é daí de baixo, do chão e a origem é daqui de cima, Racional, do MUNDO RACIONAL. Então prevalece a origem.

PROCURARAM O CERTO E ENCONTRARAM O CERTO

Não podem mais perder tempo com a fase inconsciente, porque a fase inconsciente era enquanto não tinham conhecimento da fase consciente. Estavam procurando o caminho certo e encontraram o certo e uma vez encontrando o certo, toda a atenção é pouca para que tudo dê certo na sua vida. Parem de dar atenção à fase de animal Racional, à fase inconsciente. Dêem atenção às coisas normais e necessárias. As coisas normais e necessárias são aquilo que a pessoa não pode deixar de fazer e de atender. Fora disto é perder tempo.

Procuravam o certo e encontraram o certo. Encontraram a Fase Racional. Encontraram a parte consciente. Conhecem a fase consciente e vão perder tempo com a fase de inconscientes, o que é que acontece? Prejudicam-se sempre. São prejudiciais a si mesmos e atrasando os seus dias Racionais.

É preciso que leiam e releiam para se desenvolverem Racionalmente, para verem o seu Mundo de Origem, para adquirirem a Vidência Racional e serem orientados Racionalmente, para que tudo dê certo brilhantemente na vossa vida, Racionalmente.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas com a vida de animal Racional. Hoje todos brilhando Racionalmente, por estar aí na Terra a Fase Racional, a Luz Racional. Todos sendo iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Então, toda a atenção sua deve ser pouca para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Na fase de animal Racional somente perderam tempo. Essa fase já se acabou, como sabem, há muito e seus feitos estão em liquidação, porque a fase já foi liquidada. Por isso é que está aí essa situação de calamidade universal de “salve-se quem puder”.

Já sabem que a fase de animal Racional, a fase inconsciente está em liquidação. Então, por que vão dar atenção a uma fase que está em liquidação, a uma fase que está com os seus feitos a caminho de sua extinção? Têm que dar atenção à fase verdadeira, à fase que já entrou há muito, à Fase Racional, à fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Estas repetições, de várias maneiras e de várias formas, são necessárias para chamar a atenção de todos que necessitam serem chamados à atenção. Uns tantos não estão corretamente, brilhantemente, trabalhando firmemente, para encontrarem o desejado, que é a Vidência Racional. Daqui a um pouquinho todos dentro da Fase Racional, todos com o Livro na mão, todos brilhando Racionalmente, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Na fase de animal Racional, todos estavam ligados ao mundo espiritual, recebendo intuições, comunicações,

orientações e aspirações. Recebiam tudo do mundo espiritual, por pertencerem ao mundo espiritual, na fase de animal Racional. Por estar nessa fase do animal Racional é que o animal Racional estava ligado ao mundo espiritual, ao mundo dos espíritos, dos guias e dos protetores, dos invisíveis e aos astros, aos planetas e aos signos. Mas na fase de Aparelho Racional, todos estão ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então a fase espiritual, a fase de animal Racional, é a fase inconsciente e a Fase Racional é a fase consciente. A fase de animal Racional era a fase das experiências sem fim, das pesquisas sem fim, das dúvidas de tudo sem fim, das desconfianças de tudo sem fim, do desequilíbrio de todos. Uns mais, outros menos e outros demais. Na Fase Racional, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida. E a fase positiva, a Fase Racional.

Assim, quem é que vai deixar de andar certo, para que tudo dê certo na vida e andar errado, errando sempre na vida. Na fase de animal Racional sempre errando na vida, sempre desacertado na vida. E na fase de Aparelho Racional, tudo dando certo na vida.

Quem é que vai deixar de ter tudo dando certo em sua vida, para viver na fase de animal Racional, que está em liquidação? Desacertando na vida, em desacertos e em dúvida de tudo.

Portanto, todos dentro da fase que entrou há muito, para que tudo dê certo na vida de todos. Então, quem é que vai deixar de andar certo para andar errado? Para andar

errado sempre e errando sempre na fase negativa, na fase do animal Racional que está em liquidação.

A Fase Racional é a fase positiva, a fase do consciente. O consciente vence sempre, alegre, feliz e contente e o inconsciente sofrendo sempre a vida inteira. Então, quem é que vai deixar de ser consciente, para ser inconsciente?

Assim, todos abraçando já a fase de Aparelho Racional, a fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos vivendo alegres e contentes, por todos serem orientados Racionalmente, do MUNDO RACIONAL e tudo dando certo na vida de todos. Quem é que vai deixar de viver certo, feliz e contente, para viver errado, na fase inconsciente, sofrendo sempre de mal a pior?

Todos abraçarão a sua verdadeira fase de coração aberto, a Fase Racional, a fase do bem verdadeiro de todos, a fase da felicidade verdadeira de todos, a fase da paz verdadeira de todos, a fase das alegrias e da multiplicação das mesmas, Racionalmente.

Todos, já neste momento abandonando a fase que está em liquidação, a fase de animal Racional, porque ninguém quer se ver liquidado numa fase sem garantia, de “salve-se quem puder”. A fase que está em liquidação e por isso estão as finanças de todos liquidadas, as indústrias liquidadas, o comércio liquidado, enfim, a vergonha, a moral e tudo... Tudo em liquidação geral, sob todos os pontos de vista. Quem é que vai deixar de viver bem para viver mal e infeliz, nessa fase que está em liquidação, a fase de animal Racional?

Hoje, todos felizes e contentes e louvando o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem, a Fase Racional, a fase do seu verdadeiro mundo, a fase de restauração universal, do equilíbrio de todos. Todos vivendo orientados em tudo, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional na vida. Tudo dando certo na vida de todos e todos felizes, alegres e contentes.

Quem é que vai deixar de ser feliz para ser infeliz? Quem é que vai deixar de viver certo para viver mal, para viver sofrendo, para viver em penitência, numa fase que está em decadência, numa fase que está sendo demolida, sendo destruída, a fase de animal Racional.

Vejam como as coisas se ajustam em todas as linhas gerais dentro da Fase Racional, para conversar e se entender com seus irmãos Racionais, puros, limpos, perfeitos e sem defeitos, do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

A fase consciente, a fase em que todos viverão alegres, felizes e contentes para o resto da vida.

Quem é que vai deixar de ser feliz para ser infeliz? Quem é que vai deixar de viver bem, para viver mal na fase de animal Racional? Quem é que vai deixar de viver bem dentro da Fase Racional, para viver mal na fase de animal Racional?

Estão aí, os pontos de vista que muitos costumam a interpretar e que depois que interpretam dizem: “- O certo é este. O certo é a Fase Racional.” Então, todos dentro da Fase Racional, todos brilhando Racionalmente com a Vidência Racional e tudo se multiplicando de bem e de

bom, por ser uma fase consciente, do verdadeiro mundo do Aparelho Racional.

Assim, tratem de ler e reler para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos e em todos a Vidência Racional. Aí então, vão viver Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas para o bom, bem e brilhante andamento da vida e progredindo assim Racionalmente. Aí, todos vivendo em paz, felizes e contentes, dentro da Fase Racional.

Na fase de animal Racional ao contrário. Todos malsatisfeitos, todos sofrendo, porque a fase está em liquidação. Todos de Herodes a Pilatos. Todos sem saber mais o que vão fazer para terem sossego. Não sabem mais o que fazer para viver em paz. Na fase de animal Racional, que é uma fase que está em liquidação, ninguém vive feliz. Todos desorientados, todos desamparados, todos não sabendo mais o que fazer para terem um pinga de sossego.

Quem é que vai deixar de ser feliz na Fase Racional, para ser infelicitado pela fase que está em liquidação, a fase de animal Racional? Não há efeito sem causa. Se existe todo esse sofrimento na fase de animal Racional e a multiplicação dos mesmos sob todos os pontos de vista, é porque está em liquidação. Acabou-se essa fase, porque tudo que tem princípio tem fim.

Essa fase teve o seu princípio e já chegou o fim. Agora é a liquidação dos seus feitos e por isso, todos sem rumo, à procura de um rumo certo e não o encontrando, porque nunca encontraram e nem poderiam encontrar, por ser uma fase que nunca teve base para se basear, que nunca teve lógica. Tudo em mistério. A fase misteriosa.

Por existirem os mistérios é que era uma fase de sofrimento e de tormentos, de contrariedades e aborrecimentos constantes. Os aborrecimentos de todos sempre foram muito grandes, por ser a fase do desequilíbrio, a fase do animal Racional.

Hoje, a Fase Racional, a fase do equilíbrio de todos, do bem de todos, da paz de todos, da alegria de todos, da felicidade de todos. Então, quem é que vai deixar de viver bem e ser feliz, para viver mal? Assim, todos sem perda de tempo, dentro da Fase Racional, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

A fase do desequilíbrio é a fase do animal Racional.

Todos desequilibrados, todos desorientados, todos à procura do bem sem o encontrar. O bem aparente não é o bem verdadeiro. Uma fase completa de ruínas, uma fase em ruínas, a fase de animal Racional. Todos em ruínas e as multiplicações das mesmas. Uma fase em liquidação e por isso, está aí o “salve-se quem puder”.

As ruínas de todos os jeitos e de todas as formas se multiplicaram. As confusões, os desentendimentos, os aborrecimentos, os ódios, as vinganças, a traição, a falsidade e a ambição, enfim, uma fase em ruínas, a fase de animal Racional. Todos se queixando, todos reclamando, todos sofrendo. Uns mais, outros menos e outros já a ponto de não resistirem mais, por estarem liquidados pela fase, ou sendo liquidados pela fase que está em liquidação. Tudo que pertence ao animal Racional em liquidação. A fase que vem torturando todos e muitos querem dormir e não podem. Preocupados a ponto de enlouquecer, envolvidos pela fase em liquidação que vem liquidando todos e tudo.

Então, quem é que vai deixar de entrar para a fase que está governando? Quem é que vai deixar de viver dentro da fase, protegido e amparado pela Fase Racional, para viver numa fase que está em liquidação, a fase de animal Racional?

Todos vivendo de aparências, sentindo uma coisa, aparentando outra. Vivendo uma vida falsa, pisando em falso, fingindo para poderem viver, porque a fase está em liquidação; tudo e todos sendo liquidados pelos efeitos da fase.

Tudo isto, é o fator natural de tudo que tem princípio e tem fim. Chegou o fim há muito e aí, tudo em liquidação. Negócios, indústrias e tudo que pertence ao animal Racional.

Então, numa fase assim, vivem todos em ruínas e todos de pior para pior, porque está tudo em liquidação. Os astros em liquidação, a força magnética e elétrica em liquidação, porque pertencem à fase de animal Racional em liquidação. Por isso, estão aí os efeitos. A loucura dominou todos, desorientando uns mais, outros menos e outros completamente loucos. O desvario, os crimes, os atentados, os inimigos gratuitos, enfim, uma fase de desolações, uma fase desoladora.

Todos desolados, impressionados com os acontecimentos, alarmados com os acontecimentos, assustados com os acontecimentos, enfim, achando a vida um absurdo, de tantos absurdos que se passam na vida. Os absurdos são de um modo geral. Coisas que nunca aconteceram estão acontecendo. Coisas que nunca se viram estão se vendo. Coisas que nunca ninguém esperou estão aparecendo, por a fase estar em liquidação.

E assim, tudo de pior para pior. Hoje está ruim, amanhã muito pior e depois muito pior ainda e assim sucessivamente. Porque a fase está em liquidação. As esperanças esgotadas, a fé esgotada. Ninguém tem com quem contar, ninguém tendo onde se agarrar. E assim, o “salve-se quem puder”.

CHEGOU AO MUNDO A FASE RACIONAL, UMA DAS MUDANÇAS DA NATUREZA, PORQUE A FASE DE ANIMAL RACIONAL TERMINOU

Por a fase estar em liquidação, não tem mais apoio e proteção de coisa alguma. A fase de animal Racional está em liquidação. Uns contra os outros. Guerras, epidemias, peste, fome, brigas, enfim, tudo se multiplicando de ruim. Terremotos, furacões, tufões, enfim, tudo de ruim, por a fase estar em liquidação. Calor de matar, frio de matar, por a fase estar em liquidação.

Então, quem é que vai deixar de estar garantido dentro da fase que entrou, que passou a governar, a Fase Racional, para estar dentro de uma fase que está em liquidação, onde vai tudo de roldão? Quem é que vai deixar de estar dentro da Fase Racional, amparado pela Fase Racional, vivendo bem, alegre e protegido pela fase, onde tudo dá certo na vida, por ser orientado pela fase, Racionalmente? Quem é que vai deixar o bem, o bom pelo ruim? Quem é que vai deixar de estar garantido dentro da Fase Racional, para estar sofrendo e correndo perigo numa fase que está sendo liquidada?

Assim, todos, daqui a um pouquinho dentro da Fase Racional, vivendo alegres, felizes e contentes para o resto

da vida, na fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, a fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase de ligação do MUNDO RACIONAL, onde todos estarão ligados ao MUNDO RACIONAL, e sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL.

Quem é que vai deixar de estar garantido, amparado dentro da Fase Racional, sendo orientado e tudo dando certo na vida, para viver numa vida que está em liquidação, que é a fase de animal Racional? É preciso que todos leiam e releiam para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos a Vidência Racional.

Hoje, todos bem esclarecidos brilhantemente, das mudanças naturais da natureza. No mundo, há muito que vêm todos mudando de uma fase para outra, para a lapidação do animal Racional. O mundo vem há anos passando por uma infinidade de fases para lapidação do animal Racional, até que chegaram na fase de animal Racional. Teve seu princípio essa fase e teve o seu fim, para lapidação do animal Racional.

Essa fase já se acabou. Ficaram amadurecidos dentro dela e entrou a outra fase que é a Fase Racional. Então, os seus feitos, os feitos da fase de animal Racional entraram em liquidação, porque a fase foi liquidada. A liquidação é feita de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos. Não há quem viva satisfeito, quando está em evolução a liquidação das fases que acabam, que terminam.

É o caso de ninguém andar satisfeito. Todos insatisfeitos, todos aparentando o que não estão passando.

Estão satisfeitos de um jeito e insatisfeitos de outro: estão satisfeitos de uma maneira e insatisfeitos de outra e outros integralmente insatisfeitos com tudo. Estão loucamente insatisfeitos, cometendo absurdos, por enlouquecerem de uma vez. Viram feras, atacando uns aos outros sem motivo e sem razão. Tudo isto pelo desequilíbrio da fase que está em liquidação, pelo desequilíbrio da natureza, pelo desequilíbrio natural, por a fase estar em liquidação.

Então, daí surgem os descontentes, sem saberem verdadeiramente a causa do seu descontentamento, por não saberem que a fase está em liquidação, por não conhecerem os efeitos naturais da fase que está em liquidação. São vítimas dos efeitos naturais. Os mais desequilibrados, vítimas da destruição magnética, pela fase estar em liquidação, porque não há efeito sem causa.

Eis a razão de existirem os loucos que vivem aí cometendo desatinos, dispostos a morrer ou a matar. Esses, estão atingidos por grandes forças magnéticas, completamente desequilibrados. São doentes mentais ou loucos varridos, vítimas das influências naturais da fase, porque não há efeito sem causa. A causa desses desequilíbrios monstruosos são os efeitos da fase em liquidação, porque se existe o efeito é porque existe a causa. Não há efeito sem causa.

Eis a razão de todos serem diferentes. Uns mais atingidos, são os monstros bem diferentes. Uns menos atingidos, outros pouco atingidos e os que são pouquíssimo atingidos. Então, aí variam. Uns melhores do que outros. Uns mais equilibrados do que outros. Uns com mais equilíbrio do que outros, e outros equilibrados. Esses

são os menos atingidos pelos efeitos naturais, mas sofrem as conseqüências da liquidação, da fase de liquidação dos seres.

Vejam que, para tudo que existe, há uma razão de existir isto ou aquilo. A razão é o fator natural da fase em liquidação. Agora, quem não sabe, quem não conhece, fala inconscientemente, porque não conhece a causa, o feito e o efeito.

Hoje, todos felizes porque está aí a fase brilhante, de garantia de todos, de amparo de todos, a Fase Racional, a fase para amparar todos, proteger todos, orientar todos Racionalmente, conscientemente. Todos vão viver felizes e contentes na Fase Racional, na fase do MUNDO RACIONAL, na fase de ligação do MUNDO RACIONAL. A restauração Racional universalmente, a ligação do Aparelho Racional com o MUNDO RACIONAL.

Então, aí está completa a felicidade eterna. Todos ligados à eternidade. A felicidade completa, a Fase Racional, a fase que liga à eternidade. Todos, dentro desta fase, estão ligados à eternidade para o resto da vida.

Todos felizes para o resto da vida. Todos contentes, alegres, por receberem do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro Mundo de Origem, todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida da matéria, nesses restinhos de anos de vida que todos têm para viver.

O mundo térreo se tornando um Paraíso Racional. Todos se entendendo, todos se compreendendo, todos felizes, todos contentes. As guerras eram da fase inconsciente, eram da fase de animal Racional. As brigas

eram da fase de animal Racional. Na Fase Racional não tem nada disso. Todos são orientados Racionalmente e todos felizes. A paz eterna e a felicidade eterna, por todos serem orientados Racionalmente. E assim, firmes na leitura, lendo e relendo para o desenvolvimento Racional nascer em si mesmos e em todos. A Vidência Racional é o que está faltando a muitos que não estão lendo como deviam ler, para se desenvolverem Racionalmente.

Quem é que vai deixar de viver em contacto com o seu Mundo de Origem, para viver inconscientemente numa fase que está em liquidação, na fase de animal Racional? Ninguém. Portanto, daqui a um pouquinho, todos dentro da Fase Racional. E o que todos estão procurando. A Fase Racional é o que todos estão procurando há muito. Aí está ela em suas mãos. Orientados para o que deve fazer, que é ler e reler para se desenvolver Racionalmente e nascer o mais depressa possível a Vidência Racional em todos.

Então, chegou no mundo a felicidade verdadeira.

Chegou no mundo o que todos procuravam: a paz verdadeira. Chegou no mundo o que todos procuravam: o equilíbrio verdadeiro. Chegou no mundo o bem-estar eterno verdadeiro. Chegou no mundo a volta de todos ao MUNDO RACIONAL, ao mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Todos no mundo estão à procura da Fase Racional há muito. Todos no mundo estão precisando e necessitando da Fase Racional. Aí está ela em suas mãos.

Está aí em liquidação a fase de animal Racional, em que todos estão vivendo com medo, assombrados, sem garantia nenhuma, no “salve-se quem puder”. A fase está liquidando tudo e todos e agora chegou o que todos estão

precisando, o que todos estão à procura, a Fase Racional. O ano de 73 é o ano da solução Racional.

Todos integrados dentro da Fase Racional, porque ninguém agüenta mais, nem pode agüentar a fase que está em liquidação, a fase de animal Racional. Ninguém agüenta mais viver dentro dessa fase. Já não suportam mais o sofrimento.

O sofrimento já está insuportável dentro da fase que está em liquidação, a fase de animal Racional. Então, este ano de 73 é o ano da solução Racional universalmente, por estar aí a Fase Racional, o remédio dos remédios, que há muito estão procurando, que há muito estão necessitando.

O animal Racional já vivia agonizando, com raiva, nervoso, por se encontrar vazio. Vivia num desespero louco consigo mesmo e com tudo, porque o animal Racional, inteligente, queria saber a sua origem e nunca encontrou quem dissesse. Queria saber a origem do mundo e nunca encontrou quem dissesse. Queria saber o porquê todos eram sofrendores e nunca encontrou quem dissesse. Queria saber de onde veio e para onde vai e nunca encontrou quem dissesse. Queria saber o porquê essa vida se constituiu assim e nunca encontrou quem dissesse.

Então, vivia agonizando, agoniado, nervoso, mal-humorado e blasfemando: “- Esta vida não há quem a compreenda. Esta vida não há quem saiba coisa alguma. Esta é uma vida vazia, é uma vida de agonias. Ninguém de certo sabe nada. Vivemos aqui em trevas, vivemos aqui com tanta papagaiada filosófica e científica que não resolve nada. O certo ninguém diz. Ninguém sabe nada. Vivemos porque temos vida. mas não sabemos o porquê desta vida. Não há quem diga o certo. Só se ouve dizer que tudo é mistério. Tudo é mistério.”

Não sabiam disso. Tudo é mistério. Ninguém tinha condições de solucionar os mistérios. Os mistérios eram tantos que viviam indignados, nervosos, procurando se compreender, tudo entender e no final das contas, ficavam na mesma.

Tornavam-se embrutecidos, tornavam-se materialistas e dizendo: “- Sou materialista, mas não sei por que sou materialista. Não sei por que vivo de matéria. Não sei por que sou assim. Não há quem diga o porquê sou assim. Não há quem diga por que nós somos feitos da água. Não há quem diga o porquê da água. Não há quem diga por que somos feitos do espermatozóide. Não há quem diga por que surgimos deste nada. Não há quem diga o porquê deste nosso tudo aparente. Não há quem diga o porquê somos assim.

Afinal de contas, para que se estuda tanto, se nada de certo sabemos e sempre ficamos na mesma? Não passamos de uns verdadeiros papagaios idiotas. Verdadeiros papagaios, porque vivemos mal e por isso somos sofredores. Com toda esta papagaiada e não há quem diga o porquê disto tudo. Só sabem dizer que tudo isto é misterioso. Então, o que é que nós sabemos de certo? Ninguém sabe coisa alguma.”

Ficavam todos agonizando e nervosos. Uns enlouquecendo de tanto pensar e outros de tanto se aprofundar para descobrirem o certo. Estão procurando até hoje. Agora não, porque o certo está aí, a fase de Aparelho Racional. Mas para ver como a fase de animal Racional vos castigou tanto, para lapidação do animal Racional, para que, por meio da lapidação, viesse o amadurecimento e do amadurecimento, a Fase Racional. Para que todos estivessem amadurecidos no terminar da fase de animal

Racional e passaram para a fase que está em vigor, a Fase Racional.

Então, hoje, na Fase Racional, é que ficaram completamente libertos de todo esse embusteirismo da fase de animal Racional, do embusteirismo grosseiro. Grosseiro, porque coisa alguma de certo ninguém sabia. Por isso viviam na incerteza de tudo, num desequilíbrio infernal. Vivendo a vida toda nessa inconsciência, malhando em ferro frio para encontrarem o ideal que não podiam encontrar de maneira alguma, porque de certo, dentro da categoria de animal Racional, ninguém conhecia coisa alguma.

Viviam como príncipes encantados dentro de um encanto sem solução, sofrendo a vida inteira sem ninguém dar solução do porquê todos assim são. Viviam nesse labirinto infernal como animais Racionais, à procura da real realidade e cada vez tudo no modo da mestiça verdade. Mistificando como se real fosse a vida, vivendo estupidamente sem solução, agonizando a vida inteira sem conhecer o direito e a razão do porquê da vida e dizendo: “- Por que esta vida?” Ninguém sabia responder. “- Qual a razão da vida?” Ninguém sabia responder.

Nessa lapidação infernal, na categoria de animal Racional, viveram até encontrar o certo dos certos, que é a Fase Racional. Como penaram, como agonizaram. Parecia que não tinha mais fim viver assim como animal Racional. Parecia que não tinha mais fim, porque ninguém sabia explicar o certo, o princípio e o fim. Viviam todos no ar, a sonhar com essa vida de sonhos e ilusões, sofrendo a vida inteira por alimentarem esse falso saber e dizendo muitas vezes: O que adianta viver iludido? Não adianta nada, porque quem vive iludido é um traidor.

Quem trai a si mesmo é um traidor. Um traidor que merece sofrer neste mundo de dor; e por isso todos sofríamos, todos tínhamos as nossas dores. Vivíamos assim com este grande floreio de papagaios. A papagaiada era tão bem ornamentada que encantava os papagaios e sugestionava os papagaios a ponto dos papagaios ficarem fanáticos, obcecados e atuados, bestificados por estas papagaiadas de mau gosto, por ser uma papagaiada de sofresdores.

Está visto que na fase de animal Racional levamos foi uma grande lição, por vivermos alheios à verdadeira verdade. Sim, porque aparências não são verdades. Este conteúdo todo sem base e sem lógica, este reinado científico e filosófico, mantinha todos estes mistérios. O que adiantou de bem e de bom? Coisa nenhuma. Porque o bem aparente é falso e não adianta nada.”

Vejam que vida cruel, a vida do papagaio, que faz o papel de um artista sofredor, por viver de aparências, por viver se confundindo, por viver confundido no mundo e numa vida de fingidos, com a falsa realidade que brilha aparentemente.

Hoje, todos sabendo e vendo que a fase de animal Racional está em liquidação, como aí está provado. Então, o que adiantou toda essa papagaiada? Só adiantou para multiplicar o sofrimento de todos, por manter essa vida inconsciente de quem não sabia o porquê e por isso, tudo era aparência, ilusão e nada mais. Agora diz o outro: - Esses artistas. A ciência é uma arte e por isso é que a criação do homem, desses artistas, fizeram todo esse arranjo que em vez de amenizar o sofrimento de todos, multiplicou o sofrimento de todos.”

A ciência é a maior arte causadora da destruição de si mesmos e por isso, dizem: “- A ciência é uma arte que aparentemente constrói É verdadeiramente destrói.”

Viveram nessa fase de animal Racional para a destruição de si mesmos e agora, já desde muito acabou a fase de animal Racional. Entrou tudo em liquidação. Agora, chegou o dia de todos terem o conhecimento do porquê de todo esse artifício, que se encarregou da lapidação do animal Racional, por multiplicar o sofrimento para a lapidação do mesmo.

Quanto mais arte mais destruição, quanto mais destruição mais sofrimento, quanto mais sofrimento mais lapidação, quanto mais lapidação mais amadurecimento. E assim, tudo concorreu para o amadurecimento de todos, para depois de amadurecidos, conhecerem a fase dos amadurecidos, a Fase Racional.

* * *

**A continuação desse Conhecimento encontra-se no
16º Volume e nos demais, até o 21º Volume.**

* * *